



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS**



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

NOTA DE ALTERAÇÃO

Atualização de referências bibliográficas das unidades curriculares ofertadas pelo Curso de Agronomia, conforme anexo A.

Registre-se as alterações no Projeto Pedagógico do Curso de Graduação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri-UFVJM, Campus Unaí, conforme seguem:

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Agronomia - RESOLUÇÃO Nº. 74, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2017.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS**



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

Quadro comparativo das adequações realizadas nas bibliografias recomendadas para as unidades curriculares ofertadas pelo Curso de Agronomia do ICA/UFVJM:

ANEXO A

Alteração Proposta	Novo (2022)	Antigo (2017)
	1º PERÍODO LETIVO	1º PERÍODO LETIVO
Atualização das Referências Bibliográficas	Unidade Curricular: Introdução à Agronomia	Unidade Curricular: Introdução à Agronomia
	Período: 1º	Período: 1º
	Carga Horária: 30h	Carga Horária: 30h
	Ementa: Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e o Curso de Agronomia. Currículo do Curso de Agronomia. A Formação profissional em Agronomia. Principais campos de atividade do Engenheiro Agrônomo. Principais organizações relacionadas à atividade do Engenheiro Agrônomo. Legislação. Ética profissional. Histórico	Ementa: Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e o Curso de Agronomia. Currículo do Curso de Agronomia. A Formação profissional em Agronomia. Principais campos de atividade do Engenheiro Agrônomo. Principais organizações relacionadas à atividade do Engenheiro Agrônomo. Legislação. Ética



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>e importância da Agricultura e da Agronomia. A agricultura em Unaí, em Minas Gerais, no Brasil e no Mundo. Filosofia da Ciência e Iniciação científica. Ciência aplicada à agricultura. Os grandes debates atuais na agricultura.</p>	<p>profissional. Histórico e importância da Agricultura e da Agronomia. A agricultura em Unaí, em Minas Gerais, no Brasil e no Mundo. Filosofia da Ciência e Iniciação científica. Ciência aplicada à agricultura. Os grandes debates atuais na agricultura.</p>
	<p>Bibliografia Básica: DAL SOGLIO, F. K.r; KUBO, R.R. (org). Agricultura e sustentabilidade. Porto Alegre: UFRGS Editora, 2009. 1 recurso eletrônico (152 p. (Série Educação a distância). ISBN 9788538600749. Disponível em: http://hdl.handle.net/10183/52807 ALMEIDA, J.; NAVARRO, L. Reconstruindo a agricultura: ideias e ideais na perspectiva do desenvolvimento rural sustentável. 3ª ed. Porto Alegre: UFRGS, 2009. 328 p.</p>	<p>Bibliografia Básica: APPEZZATO-DA- GLÓRIA, B.; CARMELLO-GUERREIRO, M.S. Anatomia vegetal. 3ª ed. Minas Gerais: UFV, 2012. EICHORN, S. E.; EVERT, R. F. Biologia Vegetal. 8ª Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. 2014. 876p. GONÇALVES, E. G.; LORENZI, H. Morfologia Vegetal. 2 ed. Nova Odessa,</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>ARAÚJO. M. J. Fundamentos de agronegócios. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2017. 192p.</p>	<p>SP: Instituto Plantarum. 2013. 448 p.</p> <p>SOUZA, V. C.; LORENZI, H. Botânica Sistemática. 3 ed. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum. 2012. 704 p.</p>
	<p>Bibliografia Complementar: ALVES, L. R. A.; BACHA, C. J. C. Panorama da agricultura brasileira. 1ª ed. Alínea. 2018. 320 p. BRASIL. Lei 5.194, de 24 de dezembro de 1966. Regula o exercício das profissões de Engenheiro, Arquiteto e Engenheiro Agrônomo, e dá outras providências. Congresso Nacional, DF, 24 dez., 1966. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L5194.htm MORAES, M. A. A formação de Licenciados em Ciências</p>	<p>Bibliografia Complementar: CASTRO. E. M.; PEREIRA, F. J.; PAIVA, R. Histologia Vegetal: Estrutura e função de órgãos vegetativos. Lavras: Universidade Federal de Lavras, 2009.</p> <p>CUTTER, E. G. Anatomia Vegetal – Parte I – Células e Tecidos. 2.ed. São Paulo, SP: Roca, 2010. 316p.</p> <p>CUTTER, E. G. Anatomia vegetal – Parte II – Órgãos. São Paulo, SP: Roca, 1987. 336p.</p>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS**



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>Agrícolas/Agrárias: o conhecimento e suas conexões. Revista Educação, Santa Maria, v. 39, n. 3, p. 641- 652, set./dez. 2014. Disponível em: http://dx.doi.org/10.5902/1984644413683</p> <p>BRASIL. Resolução CONFEA 278, de 29 de junho de 1973. Discrimina atividades das diferentes modalidades profissionais da Engenharia, Arquitetura e Agronomia. Congresso Nacional, DF, 29 jun., 1973. Disponível em: http://normativos.confea.org.br/downloads/0218-73.pdf</p> <p>CONFEA - Conselho Federal de Engenharia e Agronomia. Código de ética profissional da engenharia, da agronomia, da geologia, da geografia e da meteorologia. 11^a ed. CONFEA/CREA, 2019.94 p. Disponível</p>	<p>JUDD, W. S. et al. Sistemática Vegetal: Um Enfoque Filogenético. 3^a ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 612p.</p> <p>VIDAL, W. N.; VIDAL, M. R. R. 2000. Botânica Organografia. 4ed. Viçosa, MG: Editora da UFV. 124 p.</p>
--	---	---



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS**



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>em: https://www.crea-mg.org.br/sites/default/files/2021-12/codigo-etica-confea.pdf EHLERS, E. O que é agricultura sustentável. 1. ed. São Paulo, SP: Brasiliense, 2009. 90 p. (Primeiros passos (Brasiliense) 335). ISBN 9788511001204. BATALHA, M. O. Recursos humanos e agronegócio: a evolução do perfil profissional. São Carlos, SP: Gepai, 2005. 320 p. ISBN 8588805049.</p>	
	Unidade Curricular: Tecnologia da Informação e Comunicação	Unidade Curricular: Tecnologia da Informação e Comunicação
	Período: 1º	Período: 1º



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	Carga Horária: 60h	Carga Horária: 60h
	<p>Ementa: Definição de informação, de sistemas e de Sistemas de Informações Gerenciais (SIG). Sistema de Informação e o Suporte à Tomada de Decisão. SIG's voltados para a administração e o agronegócio. Desenvolvimento de Sistemas. Modelagem de Banco de Dados. Sistemas de Gerenciamento de Bancos de Dados (SGBD). Algoritmos e estruturas de dados. Estruturação das informações e suas interconexões em bancos de dados. Familiarização e análise em softwares aplicados ao agronegócio.</p>	<p>Ementa: Definição de informação, de sistemas e de Sistemas de Informações Gerenciais (SIG). Sistema de Informação e o Suporte à Tomada de Decisão. SIG's voltados para a administração e o agronegócio. Desenvolvimento de Sistemas. Modelagem de Banco de Dados. Sistemas de Gerenciamento de Bancos de Dados (SGBD). Algoritmos e estruturas de dados. Estruturação das informações e suas interconexões em bancos de dados. Familiarização e análise em softwares aplicados ao agronegócio.</p>
	<p>Bibliografia Básica: MEDINA, Marco; FERTIG, Cristina.</p>	<p>Bibliografia Básica: LEBLANC, PATRICK. Microsoft SQL Server 2012, Porto Alegre Bookman</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>Algoritmos e programação: teoria e prática. 2. ed. São Paulo, SP: Novatec, 2006.</p> <p>MANZANO, JOSÉ AUGUSTO N. G. Algoritmos técnicas de programação, São Paulo Erica 2016.</p> <p>EBERMAM, Elivelto (et al). Programação para leigos com RASPBERRY PI. João Pessoa: Editora IFPB, 2017.</p>	<p>2014.</p> <p>MANZANO, JOSÉ AUGUSTO N. G. Algoritmos técnicas de programação, São Paulo Erica 2016.</p> <p>VELOSO, RENATO. Tecnologia da informação e comunicação, São Paulo Saraiva 2008.</p>
	<p>Bibliografia Complementar: CARDOSO, VIRGINIA M. Linguagem sql fundamentos e práticas. São Paulo Saraiva 2009.</p> <p>CORMEN, THOMAS H. et al. Algoritmos: teoria e prática. Editora Campus, 2012.</p>	<p>Bibliografia Complementar: CARDOSO, VIRGINIA M. Linguagem sql fundamentos e práticas. São Paulo Saraiva 2009.</p> <p>CORMEN, THOMAS H. et al. Algoritmos: teoria e prática. Editora Campus, 2012.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	CAVALCANTI, Valéria Maria Bezerra; RODRIGUES, Nadja da Nóbrega. Estrutura de dados lineares básicas: abordagem prática, com implementações em C e Java. João Pessoa: Editora IFPB, 2015 PETRUZELLA, FRANK D. Controladores lógicos programáveis, Porto Alegre AMGH 2013. SEBESTA, ROBERT W. Conceitos de linguagens de programação, Porto Alegre Bookman 2018.	FILIPPO FILHO, GUILHERME. Automação de processos e de sistemas, São Paulo Erica 2016. PETRUZELLA, FRANK D. Controladores lógicos programáveis, Porto Alegre AMGH 2013. SEBESTA, ROBERT W. Conceitos de linguagens de programação, Porto Alegre Bookman 2018.
	Unidade Curricular: Cálculo I	Unidade Curricular: Cálculo I
	Período: 1º	Período: 1º
	Carga Horária: 60h	Carga Horária: 60h
	Ementa: Funções de uma Variável Real, Limites, Derivadas e Aplicações,	Ementa: Funções de uma Variável Real, Limites, Derivadas e Aplicações,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	Integrais e Aplicações (Cálculo de Áreas e o Conceito de Trabalho).	Integrais e Aplicações (Cálculo de Áreas e o Conceito de Trabalho).
	Bibliografia Básica: GONÇALVES, M.; FLEMMING, D. Cálculo A: funções, limite, derivação, integração. 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. GUIDORIZZI, H. L. Um curso de cálculo, vol I, Editora LTC 2001. STEWART, J. - Cálculo, vol I, Editora Thomson 2009.	Bibliografia Básica: GONÇALVES, M.; FLEMMING, D. Cálculo A: funções, limite, derivação, integração. 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. GUIDORIZZI, H. L. Um curso de cálculo, vol I, Editora LTC 2001. STEWART, J. – Cálculo, vol I, Editora Thomson 2009. HOWARD, Anton & RORRES, Chris. Álgebra linear com aplicações – 8ª ed, Bookman, 2001.
	Bibliografia Complementar:	Bibliografia Complementar:



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS**



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>ANTON, H. Cálculo: um novo horizonte, vol I, Editora Bookman 2007.</p> <p>HASS, Joel; WEIR, Maurice D. Cálculo 1. Vol. 1. Editora Pearson.</p> <p>LEITHOLD, Louis. O cálculo com geometria analítica. 3ª edição, São Paulo, SP: Harbra, 1994.</p> <p>SIMMONS, George F. Cálculo com Geometria Analítica. Vol. 1, São Paulo: McGrawHill, 1987.</p> <p>THOMAS, George B, WEIR, Maurice D.; HASS, Joel. Cálculo Vol. 1, 12ª edição, Pearson, 2012.</p>	<p>ANTON, H – Cálculo: um novo horizonte, vol I, Editora Bookman 2007.</p> <p>HASS, Joel; WEIR, Maurice D. Cálculo 1. Vol. 1. Editora Pearson.</p> <p>SIMMONS, George F. Cálculo com Geometria Analítica. Vol. 1, São Paulo: McGraw-Hill, 1987.</p> <p>SVIERCOSKI, Rosângela F., Matemática Aplicada às Ciências Agrárias: Análise de Dados e Modelos. Editora UFV.</p> <p>THOMAS, George B et al. Cálculo Vol. 1, 12ª edição, Pearson, 2012.</p>
	<p>Unidade Curricular: Química Geral e Analítica</p>	<p>Unidade Curricular: Química Geral e Analítica</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	Período: 1º	Período: 1º
	Carga Horária: 60h	Carga Horária: 60h
	Ementa: Periodicidade química. Ligações químicas. Soluções. Equilíbrio químico. Análise quantitativa clássica: princípios, análise volumétrica de neutralização e de precipitação. Cromatografia. Espectrometria. Laboratório de Química.	Ementa: Periodicidade química. Ligações químicas. Soluções. Equilíbrio químico. Análise quantitativa clássica: princípios, análise volumétrica de neutralização e de precipitação. Cromatografia. Espectrometria. Laboratório de Química.
	Bibliografia Básica: ATKINS, P.W.; JONES, L. Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. (E-Book). RUSSELL, J. B. Química geral. Tradução e revisão: Márcia Guekezian et al. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson Makron Books, 1994. 2 v. ISBN 978-85-346-0192-4 (v. 1). ISBN 978-85-346-0151-1 (v. 2).	Bibliografia Básica: ATKINS, P. W.; JONES, Loretta. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 5. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2012. xxi, 1026 p. ISBN 8536306688. RUSSELL, John Blair; BROTTTO, Maria Elizabeth. Química geral. 2. ed. São Paulo, SP: Makron Books, 1994. 2 v. ISBN 8534901925 (v.1). SILVA, Elaine Lima. Química geral e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>VOGEL, A. I. Análise química quantitativa. Tradução Júlio Carlos Afonso, Paula Fernandes de Aguiar, Ricardo Bicca de Alencastro. Revisão: J. Mendham et al. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2002. ISBN 978-85-216-1311-4 (Livro físico). ISBN 978-85-216-2579-7 (E-book).</p>	<p>inorgânica princípios básicos, estudo da matéria e estequiometria. São Paulo Erica 2014 1 recurso online ISBN 9788536520193.</p>
	<p>Bibliografia Complementar: ATKINS, P.; JONES, L. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. Tradução: Ricardo Bicca de Alencastro. 5. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2012. ISBN 978-85-407-0038-3. BACCAN, N.; ANDRADE, J. C. de; GODINHO, O. E. S.; BARONE, J. S. Química analítica quantitativa elementar. 3. ed. São Paulo, SP: Edgard Blücher</p>	<p>Bibliografia Complementar: BACCAN, Nivaldo. Química analítica quantitativa elementar. 3. ed. São Paulo, SP: Edgard Blücher, 2001. 308 p. ISBN 9788521202967. BRUICE, Paula Yurkanis. Química Orgânica. 4. ed. São Paulo, SP: Person Prentice Hall, 2006. 2 v. ISBN 8576050048 (v. 1). SKOOG, Douglas A. Fundamentos de química analítica. São Paulo, SP:</p>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS**



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>Ltda, 2001. ISBN 978-85-212-0296-7. BETTELHEIM, F. A.; BROWN, W. H.; CAMPBELL, M. K.; FARRELL, S. O. Introdução à química geral. Tradução: Mauro de Campos Silva, Gianluca Camillo Azzellini. Revisão técnica: Gianluca Camillo Azzellini. 9. ed. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2012. E- book. ISBN 978-85-221-2635-4. BOLLER, C.; BOTH, J.; SCHNEIDER, A. P. H. Química analítica qualitativa. Revisão técnica: Lucimar Filot da Silva Brum. Porto Alegre, RS: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 978-85-9502-799-2. MIDDLECAMP, C. H.; MURY, M. T.; ANDERSON, K. L.; BENTLEY, A. K.; CANN, M. C.; ELLIS, J. P.; PURVIS- ROBERTS, K. L. Química para um futuro sustentável. Tradução: Ricardo Bicca de Alencastro. 8. ed. Porto Alegre,</p>	<p>Cengage Learning, c2006. xvii, 999 p. ISBN 8522104360. SOLOMONS, T. W. Graham; FRYHLE, Craig B.; JOHNSON, Robert G. Química orgânica: volume 1: guia de estudo e manual de soluções para acompanhar. 10. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC ed., 2013. xii, 202 p. ISBN 9788521620303. VOGEL, Arthur Israel; MENDHAM, J. Análise química quantitativa. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC ed., c2002. xviii, 462 p. ISBN 9788521613114.</p>
--	---	---



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	RS: AMGH, 2016. E-book. ISBN 978-85-8055-540-0. SKOOG, D. A.; WEST, D. M.; HOLLER, F. J.; CROUCH, S. R. Fundamentos de Química Analítica: Tradução da 9a edição norte-americana. Tradução técnica: Robson Mendes Matos. 2. ed. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2014. E-book. ISBN 978-85-221-2137-3.	
	Unidade Curricular: Zoologia Geral	Unidade Curricular: Zoologia Geral
	Período: 1º	Período: 1º
	Carga Horária: 45h	Carga Horária: 45h
	Ementa: Regras de nomenclatura zoológica, classificação e sistemática dos seres vivos. Estudo da origem, evolução e biologia dos vertebrados e invertebrados.	Ementa: Regras de nomenclatura zoológica, classificação e sistemática dos seres vivos. Estudo da origem, evolução e biologia dos vertebrados e invertebrados.
	Bibliografia Básica:	Bibliografia Básica:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>BRUSCA, R.C.; MOORE, W.; SHUSTER, S.M. Invertebrates. 3a ed, Sunderland: Sinauer Associates. 2016. 1104p.</p> <p>HICKMAN, C.P. JR; ROBERTS, L.S.; LARSON A. Princípios Integrados de Zoologia. 16ª ed, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 954p.</p> <p>HEISER, John B.; POUGH F.H. A vida dos Vertebrados. 4a ed. São Paulo: Atheneu, São Paulo. 2008. 764p.</p>	<p>BRUSCA, R.C.; MOORE, W.; SHUSTER, S.M. Invertebrates. 3a ed, Sunderland: Sinauer Associates. 2016. 1104p.</p> <p>HICKMAN, C.P. JR; ROBERTS, L.S.; LARSON A. Princípios Integrados de Zoologia. 16ª ed, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 954p.</p> <p>POUGH F.H. A vida dos Vertebrados. 4a ed. São Paulo: Atheneu, São Paulo. 2008. 764p.</p>
	<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BARNES, R. S. K., CALOW, P.; OLIVE, P. J. W. Os invertebrados: uma nova síntese. Ed. Atheneu, São Paulo. 2008. 504p.</p> <p>ORR, R.T. Biologia dos Vertebrados. 5a ed. São Paulo: Roca, 1996. 516p.</p> <p>FRANSOZO, A.; NEGREIROS-FRANSOZO, M. L. Zoologia dos</p>	<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>ARNES, R. S. K., CALOW, P.; OLIVE, P. J. W. Os invertebrados: uma nova síntese. Ed. Atheneu, São Paulo. 2008. 504p.</p> <p>ORR, R.T. Biologia dos Vertebrados. 5a ed. São Paulo: Roca, 1996. 516p.</p> <p>FRANSOZO, A.; NEGREIROS-FRANSOZO, M. L. Zoologia dos</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>Invertebrados. 1a ed. São Paulo: Roca, 2016. 716p. ISBN 9788527728065. PAPAVERO, N. 1994. Fundamentos práticos de taxonomia zoológica: Coleções, bibliografia, nomenclatura. 2. ed. São Paulo: Editora da UNESP & FAPESP. 185p. STORER, T.I.; USINGER, R.L.; STEBBINS, R.C.; NYBAKKEN, J.W. Zoologia geral. São Paulo: Companhia Editora Nacional. 2000. 816p.</p>	<p>Invertebrados. 1a ed. São Paulo: Roca, 2016. 716p. ISBN 9788527728065. PAPAVERO, N. 1994. Fundamentos práticos de taxonomia zoológica: Coleções, bibliografia, nomenclatura. 2. ed. São Paulo: Editora da UNESP & FAPESP. 185p. STORER, T.I.; USINGER, R.L.; STEBBINS, R.C.; NYBAKKEN, J.W. Zoologia geral. São Paulo: Companhia Editora Nacional. 2000. 816p.</p>
	Unidade Curricular: Citologia e Histologia	Unidade Curricular: Citologia e Histologia
	Período: 1º	Período: 1º
	Carga Horária: 60h	Carga Horária: 60h
	Ementa: Introdução à Citologia e Histologia. Microscopia. Características gerais das células procarióticas e eucarióticas (célula vegetal, animal e	Ementa: Introdução à Citologia e Histologia. Microscopia. Características gerais das células procarióticas e eucarióticas (célula vegetal, animal e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	microbiana). Macromoléculas. Organização celular. Sinalização celular. Replicação, transcrição e tradução. Ciclo celular. Tráfego intracelular de proteínas. Tecidos básicos de animais.	microbiana). Macromoléculas. Organização celular. Sinalização celular. Replicação, transcrição e tradução. Ciclo celular. Tráfego intracelular de proteínas. Tecidos básicos de animais.
	Bibliografia Básica: ALBERTS, B.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P. Biologia molecular da célula. 5. ed. Porto Alegre: Editora Artmed, 2010. 1268 p. ALBERTS, B.; BRAY, D.; HOPKIN, K.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P. Fundamentos da biologia celular. 3. ed. Editora: Artmed. 2011. 864 p. JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. Histologia básica. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 556 p.	Bibliografia Básica: ALBERTS, B.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P. Biologia molecular da célula. 5. ed. Porto Alegre: Editora Artmed, 2010. 1268 p. ALBERTS, B.; BRAY, D.; HOPKIN, K.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P. Fundamentos da biologia celular. 3. ed. Editora: Artmed. 2011. 864 p. JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. Histologia básica. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 556 p.
	Bibliografia Complementar:	Bibliografia Complementar:



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS**



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. <i>Biologia celular e molecular</i>. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 376 p.</p> <p>CARVALHO, H.F.; RECCO-PIMENTEL, S.M. <i>A célula</i>. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2012. 672p.</p> <p>DE ROBERTIS, E.M.; HIB, J. <i>Biologia celular e molecular</i>. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 372 p.</p> <p>LODISH, H.; BERK, A.; KAISER, C.A.; KRIEGER, M.; BRETSCHER, A.; PLOEGH, H.; AMON, A. <i>Biologia celular e molecular</i>. 7. ed. Porto Alegre: Editora Artmed. 2014. 1244 p.</p> <p>NELSON, D.; COX, M.M. <i>Princípios de bioquímica de Lehninger</i>. 5. ed. Porto Alegre: Editora Artmed, 2011.</p>	<p>JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. <i>Biologia celular e molecular</i>. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 376 p.</p> <p>CARVALHO, H.F.; RECCO-PIMENTEL, S.M. <i>A célula</i>. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2012. 672p.</p> <p>DE ROBERTIS, E.M.; HIB, J. <i>Biologia celular e molecular</i>. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 372 p.</p> <p>LODISH, H.; BERK, A.; KAISER, C.A.; KRIEGER, M.; BRETSCHER, A.; PLOEGH, H.; AMON, A. <i>Biologia celular e molecular</i>. 7. ed. Porto Alegre: Editora Artmed. 2014. 1244 p.</p> <p>NELSON, D.; COX, M.M. <i>Princípios de bioquímica de Lehninger</i>. 5. ed. Porto Alegre: Editora Artmed, 2011.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	2º PERÍODO	2º PERÍODO
	Unidade Curricular: Ecologia e Gestão Ambiental	Unidade Curricular: Ecologia e Gestão Ambiental
	Período: 2º	Período: 2º
	Carga Horária: 60h	Carga Horária: 60h
	Ementa: Conceitos básicos de ecologia. Organismos e seu ambiente físico. Ecossistemas. Ciclos biogeoquímicos. Estrutura e dinâmica populacional. Interações entre seres vivos. Comunidades. Biodiversidade e biomas. Noções de recuperação de áreas degradadas. Instrumentos e ferramentas de gestão ambiental. Noções de Estudo de Impacto Ambiental.	Ementa: Conceitos básicos de ecologia. Organismos e seu ambiente físico. Ecossistemas. Ciclos biogeoquímicos. Estrutura e dinâmica populacional. Interações entre seres vivos. Comunidades. Biodiversidade e biomas. Noções de recuperação de áreas degradadas. Instrumentos e ferramentas de gestão ambiental. Noções de Estudo de Impacto Ambiental.
	Bibliografia Básica: BEGON, M., TOWNSEND, C. R. & HARPER, J. L. 2007. Ecologia: de indivíduos a ecossistemas, Editora Artmed. 4ª ed, Porto Alegre, RS. 752p.	Bibliografia Básica: BEGON, M., TOWNSEND, C. R. & HARPER, J. L. 2007. Ecologia: de indivíduos a ecossistemas, Editora Artmed. 4ª ed, Porto Alegre, RS. 752p.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS**



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>PHILIPPI, J. R. A; ROMÊRO, M. A. 2004. Curso de gestão Ambiental. Manole. 2ª ed, Barueri, SP. 1250p. RICKLEFS, R. E. 2003. A Economia da Natureza. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 5ª ed, 503p.</p>	<p>PHILIPPI, J. R. A; ROMÊRO, M. A. 2004. Curso de gestão Ambiental. Manole. 2ª ed, Barueri, SP. 1250p. RICKLEFS, R. E. 2003. A Economia da Natureza. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 5ª ed, 503p.</p>
	<p>Bibliografia Complementar: BOTKIN, D. B.; KELLER, E. A. 2012. Ciência ambiental: Terra, um planeta vivo. LTC, 7ª Ed, Rio de Janeiro, RJ. 681p. BRAGA, B. 2005. Introdução à Engenharia Ambiental. Prentice Hall. 2ª ed. São Paulo, SP. 318p. DIAS, R. 2011. Gestão Ambiental. Responsabilidade social e sustentabilidade. Atlas. 2ª Ed, São Paulo, SP. 220 p. ODUM, E. P. 1988. Ecologia. Guanabara</p>	<p>Bibliografia Complementar: BOTKIN, D. B.; KELLER, E. A. 2012. Ciência ambiental: Terra, um planeta vivo. LTC, 7ª Ed, Rio de Janeiro, RJ. 681p. BRAGA, B. 2005. Introdução à Engenharia Ambiental. Prentice Hall. 2ª ed. São Paulo, SP. 318p. DIAS, R. 2011. Gestão Ambiental. Responsabilidade social e sustentabilidade. Atlas. 2ª Ed, São Paulo, SP. 220 p. ODUM, E. P. 1988. Ecologia.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	Koogan, Rio de Janeiro, 434 p. SÁNCHEZ, L. E. et. al. 2013. Avaliação de Impacto Ambiental: Conceitos e Métodos. Oficina de Textos. 2ª Ed. São Paulo, SP. 583p.	Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 434 p. SÁNCHEZ, L. E. et. al. 2013. Avaliação de Impacto Ambiental: Conceitos e Métodos. Oficina de Textos. 2ª Ed. São Paulo, SP. 583p.
	Unidade Curricular: Metodologia Científica	Unidade Curricular: Metodologia Científica
	Período: 2º	Período: 2º
	Carga Horária: 30h	Carga Horária: 30h
	Ementa: A ciência, o senso comum e o conhecimento científico. Métodos científicos. Tipos e Técnicas de Pesquisa. Pesquisa bibliográfica e resumos. Hipóteses. Projeto de Pesquisa: Estrutura, Redação e Relatório. Normas da ABNT e Referências Bibliográficas. Trabalhos acadêmicos. Publicações científicas.	Ementa: A ciência, o senso comum e o conhecimento científico. Métodos científicos. Tipos e Técnicas de Pesquisa. Pesquisa bibliográfica e resumos. Hipóteses. Projeto de Pesquisa: Estrutura, Redação e Relatório. Normas da ABNT e Referências Bibliográficas. Trabalhos acadêmicos. Publicações científicas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>Bibliografia Básica: ANDRADE, M.M. Introdução à metodologia do trabalho científico. São Paulo, SP. Atlas. 1994. GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5ª Edição. São Paulo, SP: Atlas. 2010. LAKATOS, E.M. & MARCONI, M. Fundamentos de Metodologia Científica. 7ª Edição. São Paulo, SP: Atlas. 2010.</p>	<p>Bibliografia Básica: ANDRADE, M.M. Introdução à metodologia do trabalho científico. São Paulo, SP. Atlas. 1994. GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5ª Edição. São Paulo, SP: Atlas. 2010. LAKATOS, E.M. & MARCONI, M. Fundamentos de Metodologia Científica. 7ª Edição. São Paulo, SP: Atlas. 2010.</p>
	<p>Bibliografia Complementar: APOLINÁRIO, F. Dicionário de metodologia científica um guia para a produção do conhecimento científico. 2. São Paulo Atlas 2011 1 recurso online ISBN 9788522466153. MARCONI, M. Fundamentos de metodologia científica. 8. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 recurso online ISBN 9788597010770.</p>	<p>Bibliografia Complementar: APOLINÁRIO, F. Dicionário de metodologia científica um guia para a produção do conhecimento científico. 2. São Paulo Atlas 2011 1 recurso online ISBN 9788522466153. MARCONI, M. Fundamentos de metodologia científica. 8. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 recurso online ISBN 9788597010770.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>NASCIMENTO, L. P. Elaboração de projetos de pesquisa monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica. São Paulo Cengage Learning 2016 1 recurso online ISBN 9788522126293.</p> <p>RAMOS, A. Metodologia da pesquisa científica como uma monografia pode abrir o horizonte do conhecimento. São Paulo Atlas 2009 1 recurso online ISBN 9788522465989.</p>	<p>NASCIMENTO, L. P. Elaboração de projetos de pesquisa monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica. São Paulo Cengage Learning 2016 1 recurso online ISBN 9788522126293.</p> <p>RAMOS, A. Metodologia da pesquisa científica como uma monografia pode abrir o horizonte do conhecimento. São Paulo Atlas 2009 1 recurso online ISBN 9788522465989.</p>
	Unidade Curricular: Cálculo II	Unidade Curricular: Cálculo II
	Período: 2º	Período: 2º
	Carga Horária: 60h	Carga Horária: 60h
	Ementa: Técnicas de Integração, Integrais Impróprias, Aplicações das Integrais, Equações Diferenciais Ordinárias de 1ª e 2ª Ordens, Aplicações das Equações Diferenciais.	Ementa: Técnicas de Integração, Integrais Impróprias, Aplicações das Integrais, Equações Diferenciais Ordinárias de 1ª e 2ª Ordens, Aplicações das Equações Diferenciais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>Bibliografia Básica: BOYCE, E.W.; DI PRIMA, R.C.; Equações Diferenciais Elementares e Problemas de Valores de Contorno, Guanabara, 9a ed., Rio de Janeiro, 2010. FLEMMING, Diva Marília; GONÇALVES, Mirian Buss. Cálculo A: funções, limites, derivação e integração. 6. ed. rev. e ampl. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2006. STEWART, James. Cálculo. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2013.</p>	<p>Bibliografia Básica: BOYCE, E.W.; DI PRIMA, R.C.; Equações Diferenciais Elementares e Problemas de Valores de Contorno, Guanabara, 9a ed., Rio de Janeiro, 2010. FLEMMING, Diva Marília; GONÇALVES, Mirian Buss. Cálculo A: funções, limites, derivação e integração. 6. ed. rev. e ampl. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2006. STEWART, James. Cálculo. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2013.</p>
	<p>Bibliografia Complementar: ANTON, Howard. Cálculo, v.2. 10. Porto Alegre Bookman, 2014 BRANNAN, James R. Equações diferenciais uma introdução a métodos modernos e suas aplicações. Rio de Janeiro LTC, 2008. GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um curso</p>	<p>Bibliografia Complementar: ANTON, Howard. Cálculo, v.2. 10. Porto Alegre Bookman, 2014 BRANNAN, James R. Equações diferenciais uma introdução a métodos modernos e suas aplicações. Rio de Janeiro LTC, 2008. GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um curso</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	de cálculo. 5 ed. Vol. 2. Rio de Janeiro: LTC, 2001. THOMAS, George B; WEIR, Maurice D.; HASS, Joel. Cálculo vol. 2. 12. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2012. ZILL, Dennis G.; CULLEN, Michael R. Equações diferenciais. 3. ed. São Paulo, SP: Pearson Makron Books, 2001.	de cálculo. 5 ed. Vol. 2. Rio de Janeiro: LTC, 2001. THOMAS, George B; WEIR, Maurice D.; HASS, Joel. Cálculo vol. 2. 12. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2012. ZILL, Dennis G.; CULLEN, Michael R. Equações diferenciais. 3. ed. São Paulo, SP: Pearson Makron Books, 2001.
	Unidade Curricular: Química Orgânica	Unidade Curricular: Química Orgânica
	Período: 2º	Período: 2º
	Carga Horária: 30h	Carga Horária: 30h
	Ementa: Introdução às substâncias orgânicas: nomenclatura, propriedades físicas e representação estrutural. Compostos orgânicos ácidos e básicos. Reatividade de grupos funcionais.	Ementa: Introdução às substâncias orgânicas: nomenclatura, propriedades físicas e representação estrutural. Compostos orgânicos ácidos e básicos. Reatividade de grupos funcionais.
	Bibliografia Básica: BARBOSA, L. C. A. Introdução à Química Orgânica. 2. ed. São Paulo:	Bibliografia Básica: BARBOSA, L. C. A. Introdução à Química Orgânica. 2. ed. São Paulo:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>Pearson Prentice Hall, 2011, 331 p. BRUICE, P.Y. Química Orgânica. 4.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. 2 v. SOLOMONS, T. W. Graham. Química Orgânica. 10ª. Rio de Janeiro LTC 2012. Volumes 1 e 2. Recurso online. VOLLHARDT, Peter. Química orgânica. 6. Porto Alegre Bookman 2013. Recurso online.</p>	<p>Pearson Prentice Hall, 2011, 331 p. BRUICE, P.Y. Química Orgânica. 4.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. 2 v. SOLOMONS, T. W. Graham. Química Orgânica. 10ª. Rio de Janeiro LTC 2012. Volumes 1 e 2. VOLLHARDT, Peter. Química orgânica. 6. Porto Alegre Bookman 2013.</p>
	<p>Bibliografia Complementar: MORRISON, R.T.; BOYD, R.N. Química orgânica. 16.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2011. RUSSEL, J.B. Química Geral. 2.ed. São Paulo: Makron Books, 1994. 2 v. SOLOMONS, T. W. Graham; FRYHLE, Craig B.; JOHNSON, Robert G. Química orgânica: volume 1 e 2 : guia de estudo e</p>	<p>Bibliografia Complementar: SOLOMONS, T. W. Graham; FRYHLE, Craig B.; JOHNSON, Robert G. Química orgânica: volume 1 e 2 : guia de estudo e manual de soluções para acompanhar. 10. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC ed., 2013. (Desceu da básica) SILVA, Elaine Lima. Química aplicada estrutura dos átomos e funções inorgânicas e orgânicas. São Paulo Erica</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	manual de soluções para acompanhar. 10. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC ed., 2013. COSTA NETO, Claudio. Análise orgânica: métodos e procedimentos para a caracterização de organoquímicos. Rio de Janeiro, RJ: UFRJ, 2004. 2 v. (Estudos). ISBN 857108260X (v. 1). SOLOMONS, T.W.G.; FRYHLE, C.B. Química Orgânica. 9.ed. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos e Científicos, 2009. 2 v.	2014.(Desceu da básica) SOLOMONS, T.W.G.; FRYHLE, C.B. Química Orgânica. 9.ed. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos e Científicos, 2009. 2 v. MORRISON, R.T.; BOYD, R.N. Química orgânica. 16.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2011. RUSSEL, J.B. Química Geral. 2.ed. São Paulo: Makron Books, 1994. 2 v. VOGEL, A.I.; MENDHAM, J. Análise Química Quantitativa. 6.ed. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2002.
	Unidade Curricular: Física I	Unidade Curricular: Física I
	Período: 2º	Período: 2º
	Carga Horária: 60h	Carga Horária: 60h
	Ementa: Movimento Retilíneo. Movimento em Duas e Três Dimensões. Leis de Newton. Aplicações das Leis de	Ementa: Movimento Retilíneo. Movimento em Duas e Três Dimensões. Leis de Newton. Aplicações das Leis de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	Newton. Energia Cinética e Trabalho. Energia Potencial e Conservação da Energia. Centro de Massa e Momento Linear. Rotação. Rolamento e Momento angular.	Newton. Energia Cinética e Trabalho. Energia Potencial e Conservação da Energia. Centro de Massa e Momento Linear. Rotação. Rolamento e Momento angular.
	Bibliografia Básica: HALLIDAY, RESNICK e WALKER, “Fundamentos de Física”, Vol. 1 (Mecânica), 9ª ed., Rio de Janeiro, LTC, 2013. NUSSENZVEIG H. M., “Curso de Física Básica”, Vol. 1 (Mecânica), 5ª ed., São Paulo, Blucher, 2013. TIPLER e MOSCA, “Física para Cientistas e Engenheiros”, Vol. 1 (Mecânica, Oscilações e Ondas, Termodinâmica), 6ª Ed., Rio de Janeiro, LTC, 2009.	Bibliografia Básica: HALLIDAY, RESNICK e WALKER, “Fundamentos de Física”, Vol. 1 (Mecânica), 9ª ed., Rio de Janeiro, LTC, 2013. NUSSENZVEIG H. M., “Curso de Física Básica”, Vol. 1 (Mecânica), 5ª ed., São Paulo, Blucher, 2013. TIPLER e MOSCA, “Física para Cientistas e Engenheiros”, Vol. 1 (Mecânica, Oscilações e Ondas, Termodinâmica), 6ª Ed., Rio de Janeiro, LTC, 2009.
	Bibliografia Complementar: BEER, F. R.; JOHNSTON JR, E. R.;	Bibliografia Complementar: BEER, F. R.; JOHNSTON JR, E. R.;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	MAZUREK, D.F.; EISENBERG, E.R. “Mecânica vetorial para engenheiros: estática”. 9ed. São Paulo: Makron Books; McGraw Hill, 2012. FEYNMAN, LEIGHTON e SANDS. “Feynman: Lições de Física”, Vol. 1. Porto Alegre, Bookman, 2008. HALLIDAY, RESNICK, KRANE e FRANCO, “Física I”, 5ª ed., Rio de Janeiro, LTC, 2015. HEWITT, P. G., “Física Conceitual”, 11ª ed., Bookman, 2011. YOUNG e FREEDMAN. “Física I – Mecânica”, 10ª ed., São Paulo, Pearson, 2003.	MAZUREK, D.F.; EISENBERG, E.R. “Mecânica vetorial para engenheiros: estática”. 9ed. São Paulo: Makron Books; McGraw Hill, 2012. FEYNMAN, LEIGHTON e SANDS. “Feynman: Lições de Física”, Vol. 1. Porto Alegre, Bookman, 2008. HALLIDAY, RESNICK, KRANE e FRANCO, “Física I”, 5ª ed., Rio de Janeiro, LTC, 2015. HEWITT, P. G., “Física Conceitual”, 11ª ed., Bookman, 2011. YOUNG e FREEDMAN. “Física I – Mecânica”, 10ª ed., São Paulo, Pearson, 2003.
	Unidade Curricular: Probabilidade e Estatística	Unidade Curricular: Probabilidade e Estatística
	Período: 2º	Período: 2º
	Carga Horária: 60h	Carga Horária: 60h



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>Ementa: Noções de estatística descritiva. Distribuição de frequências. Medidas associadas a variáveis quantitativas. Probabilidades. Variáveis aleatórias discretas. Modelos probabilísticos para variáveis aleatórias discretas. Variáveis aleatórias contínuas. Modelos probabilísticos para variáveis aleatórias contínuas. Variáveis aleatórias bidimensionais. Introdução à inferência estatística. Algumas distribuições importantes. Estimação. Teste de hipóteses. Correlação e regressão linear simples.</p>	<p>Ementa: Noções de estatística descritiva. Distribuição de frequências. Medidas associadas a variáveis quantitativas. Probabilidades. Variáveis aleatórias discretas. Modelos probabilísticos para variáveis aleatórias discretas. Variáveis aleatórias contínuas. Modelos probabilísticos para variáveis aleatórias contínuas. Variáveis aleatórias bidimensionais. Introdução à inferência estatística. Algumas distribuições importantes. Estimação. Teste de hipóteses. Correlação e regressão linear simples.</p>
	<p>Bibliografia Básica: ANDERSON, T.W.; FINN, JeremyD. The New Statistical Analysis of Data. New York: Springer, 1996. LEVINE, D. M.; BERENSON, M. L.; STEPHAN, D. Estatística: Teoria e</p>	<p>Bibliografia Básica: ANDERSON, T.W.; FINN, JeremyD. The New Statistical Analysis of Data. New York: Springer, 1996. LEVINE, D. M.; BERENSON, M. L.; STEPHAN, D. Estatística: Teoria e</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	Aplicações usando Microsoft® Excel em Português. 3a. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2005., LINDLEY, D.V. MakingDecisions. 2a. Ed. New York: Wiley, 1985. MORETTIN, Pedro A. Estatística básica. 9. São Paulo Saraiva 2017.	Aplicações usando Microsoft® Excel em Português. 3a. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2005., LINDLEY, D.V. MakingDecisions. 2a. Ed. New York: Wiley, 1985. MORETTIN, Pedro A. Estatística básica. 9. São Paulo Saraiva 2017.
	Bibliografia Complementar: BLACKWELL, D. Estatística Básica. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil Ltda. 1974. 143p. BOTELHO, E.M.D.; MACIEL, A.J. Estatística Descritiva (Um Curso Introdutório). Viçosa: Imprensa Universitária, Universidade Federal de Viçosa. 1992. 65p BUSSAB, W.O.; MORETTIN, P.A. Estatística Básica. São Paulo: Atual Editora. 1987. HOEL, P.G. Estatística Elementar. São	Bibliografia Complementar: BLACKWELL, D. Estatística Básica. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil Ltda. 1974. 143p. BOTELHO, E.M.D.; MACIEL, A.J. Estatística Descritiva (Um Curso Introdutório). Viçosa: Imprensa Universitária, Universidade Federal de Viçosa. 1992. 65p BUSSAB, W.O.; MORETTIN, P.A. Estatística Básica. São Paulo: Atual Editora. 1987. HOEL, P.G. Estatística Elementar. São



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	Paulo: Editora Atlas S.A. 1980. IEMMA, A.F. Estatística Descritiva. Piracicaba: Fi Sigma Rô Publicações. 1992. 182p. MEYER, P.L. Probabilidade, Aplicações à Estatística. Rio de Janeiro; Ao Livro Técnico S.A. 1976.	Paulo: Editora Atlas S.A. 1980. IEMMA, A.F. Estatística Descritiva. Piracicaba: Fi Sigma Rô Publicações. 1992. 182p. MEYER, P.L. Probabilidade, Aplicações à Estatística. Rio de Janeiro; Ao Livro Técnico S.A. 1976.
	Unidade Curricular: Sustentabilidade e Desenvolvimento	Unidade Curricular: Sustentabilidade e Desenvolvimento
	Período: 2º	Período: 2º
	Carga Horária: 30h	Carga Horária: 30h
	Ementa: Introdução ao paradigma socioambiental; trajetória histórica do conceito de sustentabilidade; sustentabilidade e desenvolvimento sustentável; dimensões da sustentabilidade (o socialmente justo, o economicamente viável, o politicamente ético, o culturalmente aceito, o	Ementa: Introdução ao paradigma socioambiental; trajetória histórica do conceito de sustentabilidade; sustentabilidade e desenvolvimento sustentável; dimensões da sustentabilidade (o socialmente justo, o economicamente viável, o politicamente ético, o culturalmente aceito, o



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	ambientalmente ecológico, o geracionalmente inclusivo); experiências de sustentabilidade; evolução e perspectivas do desenvolvimento sustentável; desenvolvimento rural sustentável; a agricultura familiar; horizontes da agricultura familiar.	ambientalmente ecológico, o geracionalmente inclusivo); experiências de sustentabilidade; evolução e perspectivas do desenvolvimento sustentável; desenvolvimento rural sustentável; a agricultura familiar; horizontes da agricultura familiar.
	Bibliografia Básica: VEIGA, J. E. Desenvolvimento Sustentável: o desafio do século XXI. 2. ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2006. 220p. SOUZA, R. S. A condição organizacional: o sentido das organizações no desenvolvimento rural. 1. ed. Santa Maria: Editora da UFSM, 2012. 280p. DAL SOGLIO, Fabio Kessler; KUBO, Rumi Regina (org). Agricultura e	Bibliografia Básica: VEIGA, J. E. Desenvolvimento Sustentável: o desafio do século XXI. 2. ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2006. 220p. SOUZA, R. S. A condição organizacional: o sentido das organizações no desenvolvimento rural. 1. ed. Santa Maria: Editora da UFSM, 2012. 280p. SACHS, W. Dicionário do Desenvolvimento. Rio de Janeiro: Vozes, 2000. 400p.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>sustentabilidade. Porto Alegre: UFRGS Editora, 2009. 1 recurso eletrônico (152 p. (Série Educação a distância). ISBN 9788538600749. Disponível em: http://hdl.handle.net/10183/52807</p>	
	<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>MIELITZ NETTO, Carlos Guilherme Adalberto; MAIA, Cláudio Machado; MELO, Lenivaldo Manoel de. Políticas públicas e desenvolvimento rural no Brasil. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2010. 1 recurso eletrônico (79 p.) (Série educação a distância). ISBN 9788538601197. Disponível em: http://hdl.handle.net/10183/56444</p> <p>OLIVEIRA, Marcelo Nascimento de;</p>	<p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none">MARIN, J. O. B.; FROELICH, J. M. (Org.). Juventudes rurais e Desenvolvimento Territorial. Santa Maria: UFSM, 2019, v.1, p.193-216. 352p.PLOEG, J. D. V. The New Peasantries: Rural Development in Times of Globalization. 2. ed. Editora Routledge, 2018. 324p.BELTRÃO, P. C. Sociologia do desenvolvimento. Porto Alegre: Ed. Globo, 1965.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>XAVIER, José Humberto Valadares; ALMEIDA, Suênia Cibeli Ramos de. Projeto Unaí: Pesquisa e desenvolvimento em assentamento de reforma agrária. Brasília, DF: Embrapa, 2009. 264 p. ISBN 9788573834802.</p> <p>FROEHLICH, José Marcos; DIESEL, Vivien. Desenvolvimento rural: tendências e debates contemporâneos. 2. ed. Ijuí, RS: Unijuí, 2009. 192 p. ISBN 9788574298214.</p> <p>CONTERATO, Marcelo Antonio; FILIPPI, Eduardo Ernesto. Teorias do desenvolvimento. Porto Alegre: UFRGS, 2009 1 recurso eletrônico Disponível em:</p>	<p>4. FURTADO, C. O mito do desenvolvimento econômico. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974/1996.</p> <p>5. PLOEG, J. D. V. Camponeses e a arte da agricultura. Tradução: Cláudia Freire. 1. ed. Editora Unesp, 2017. 196p.</p>
--	---	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>http://hdl.handle.net/10183/52804</p> <p>ALMEIDA, Jalcione; NAVARRO, Zander. Reconstruindo a agricultura: idéias e ideais na perspectiva do desenvolvimento rural sustentável. 3. ed. Porto Alegre, RS: UFRGS, 2009. 309 p. (Estudos rurais). ISBN 9788538600367.</p>	
	3º PERÍODO	3º PERÍODO
	Unidade Curricular: Desenho I	Unidade Curricular: Desenho I
	Período: 3º	Período: 3º
	Carga Horária: 60h	Carga Horária: 60h
	Ementa: Aspectos gerais do desenho técnico, Materiais de desenho e suas utilizações, Normas e convenções, Escalas, Cotagem, Perspectivas e projeções ortogonais, Noções de geometria descritiva, Cortes e seções, Desenho Arquitetônico, Noções do uso	Ementa: Aspectos gerais do desenho técnico, Materiais de desenho e suas utilizações, Normas e convenções, Escalas, Cotagem, Perspectivas e projeções ortogonais, Noções de geometria descritiva, Cortes e seções, Desenho Arquitetônico, Noções do uso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	de computadores para elaboração de desenhos.	de computadores para elaboração de desenhos.
	Bibliografia Básica: FRENCH, T. E., VIERCK, C. J. Desenho técnico e tecnologia gráfica. 8ª ed. Porto Alegre: Globo, 2005. 604 p. RIBEIRO, Antonio Clélio; PERE, Mauro Pedro; IZIDORO, Nacir. Curso de desenho técnico e autocad. São Paulo, SP: Pearson, 2013. 362 p SILVA, Arlindo.; PERTENCE, Antônio Eustáquio de Melo; KOURY, Ricardo Nicolau Nassar. Desenho técnico moderno. 4ª ed. Rio de Janeiro, LTC, 2016. 475 p.	Bibliografia Básica: FRENCH, T. E., VIERCK, C. J. Desenho técnico e tecnologia gráfica. 8ª ed. Porto Alegre: Globo, 2005. 604 p. RIBEIRO, Antonio Clélio; PERE, Mauro Pedro; IZIDORO, Nacir. Curso de desenho técnico e autocad. São Paulo, SP: Pearson, 2013. 362 p SILVA, Arlindo.; PERTENCE, Antônio Eustáquio de Melo; KOURY, Ricardo Nicolau Nassar. Desenho técnico moderno. 4ª ed. Rio de Janeiro, LTC, 2016. 475 p.
	Bibliografia Complementar: ABRANTES, José. Desenho técnico básico teoria e prática. Rio de Janeiro LTC 2018. BALDAM, Roquemar de Lima.	Bibliografia Complementar: ABRANTES, José. Desenho técnico básico teoria e prática. Rio de Janeiro LTC 2018. BALDAM, Roquemar de Lima.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS**



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>AutoCAD 2016 utilizando totalmente. São Paulo Erica 2015.</p> <p>CHING, Francis. Representação gráfica em arquitetura. 6. Porto Alegre Bookman 2017.</p> <p>CRUZ, Michele David da. Desenho técnico. São Paulo Erica 2014.</p> <p>DESENHO técnico moderno. 4. Rio de Janeiro LTC 2006.</p> <p>KUBBA, Sam A. A. Desenho técnico para construção. 1. Porto Alegre Bookman 2014.</p> <p>NBR 10067 – Princípios gerais de representação em desenho técnico. Rio de Janeiro: ABNT, 1995. 14 p.</p> <p>NBR 10068 – Folha de desenho – Leiaute e dimensões. Rio de Janeiro, 1987. 4 p.</p> <p>NBR 10126 - Cotagem em desenho técnico. Rio de Janeiro: ABNT, 1998. 13</p>	<p>AutoCAD 2016 utilizando totalmente. São Paulo Erica 2015.</p> <p>CHING, Francis. Representação gráfica em arquitetura. 6. Porto Alegre Bookman 2017.</p> <p>CRUZ, Michele David da. Desenho técnico. São Paulo Erica 2014.</p> <p>DESENHO técnico moderno. 4. Rio de Janeiro LTC 2006.</p> <p>KUBBA, Sam A. A. Desenho técnico para construção. 1. Porto Alegre Bookman 2014.</p> <p>NBR 10067 – Princípios gerais de representação em desenho técnico. Rio de Janeiro: ABNT, 1995. 14 p.</p> <p>NBR 10068 – Folha de desenho – Leiaute e dimensões. Rio de Janeiro, 1987. 4 p.</p> <p>NBR 10126 - Cotagem em desenho técnico. Rio de Janeiro: ABNT, 1998. 13</p>
--	--	--



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS**



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>p. NBR 10582 - Apresentação da folha para desenho técnico. Rio de Janeiro: ABNT, 1988. 4 p.</p> <p>NBR 12298 - Representação de área de corte por meio de hachuras em desenho técnico. Rio de Janeiro: ABNT, 1995. 3 p.</p> <p>NBR 6492 - Representação de projetos de arquitetura. Rio de Janeiro: ABNT, 1994. 27 p.</p> <p>NBR 8402 - Execução de caracter para escrita em desenho técnico. Rio de Janeiro: ABNT, 1994. 4 p.</p> <p>NBR 8403 - Aplicação de linhas em desenhos – Tipos de linhas – Larguras das linhas. Rio de Janeiro: ABNT, 1984. 5 p.</p> <p>NBR 8404 – Indicações do estado de superfícies em desenho. Rio de Janeiro:</p>	<p>p. NBR 10582 - Apresentação da folha para desenho técnico. Rio de Janeiro: ABNT, 1988. 4 p.</p> <p>NBR 12298 - Representação de área de corte por meio de hachuras em desenho técnico. Rio de Janeiro: ABNT, 1995. 3 p.</p> <p>NBR 6492 - Representação de projetos de arquitetura. Rio de Janeiro: ABNT, 1994. 27 p.</p> <p>NBR 8402 - Execução de caracter para escrita em desenho técnico. Rio de Janeiro: ABNT, 1994. 4 p.</p> <p>NBR 8403 - Aplicação de linhas em desenhos – Tipos de linhas – Larguras das linhas. Rio de Janeiro: ABNT, 1984. 5 p.</p> <p>NBR 8404 – Indicações do estado de superfícies em desenho. Rio de Janeiro:</p>
--	---	---



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	ABNT, 1994. 10 p. OLIVEIRA, Adriano de. Desenho computadorizado técnicas para projetos arquitetônicos. São Paulo. Erica. 2014. SANZI, Gianpietro. Desenho de perspectiva. São Paulo. Erica. 2014. (recurso online) YEE, Rendow. Desenho arquitetônico um compêndio visual de tipos e métodos. 4. Rio de Janeiro. LTC. 2016.	ABNT, 1994. 10 p. OLIVEIRA, Adriano de. Desenho computadorizado técnicas para projetos arquitetônicos. São Paulo. Erica. 2014. SANZI, Gianpietro. Desenho de perspectiva. São Paulo. Erica. 2014. (recurso online) YEE, Rendow. Desenho arquitetônico um compêndio visual de tipos e métodos. 4. Rio de Janeiro. LTC. 2016.
	Unidade Curricular: Estatística Experimental	Unidade Curricular: Estatística Experimental
	Período: 3º	Período: 3º
	Carga Horária: 60h	Carga Horária: 60h
	Ementa: Teste de hipóteses. Contrastes. Princípios básicos da experimentação. Delineamento inteiramente casualizado. Testes de comparações de médias ou grupo de médias. Delineamento em	Ementa: Teste de hipóteses. Contrastes. Princípios básicos da experimentação. Delineamento inteiramente casualizado. Testes de comparações de médias ou grupo de médias. Delineamento em



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	blocos casualizados. Delineamento em quadrado latino. Experimentos fatoriais. Experimentos em parcelas subdivididas. Regressão linear e quadrática. Análise de experimentos usando programa computacional.	blocos casualizados. Delineamento em quadrado latino. Experimentos fatoriais. Experimentos em parcelas subdivididas. Regressão linear e quadrática. Análise de experimentos usando programa computacional.
	Bibliografia Básica: BARBIN, D. Planejamento e análise estatística de experimentos agrônômicos. 2. ed. Londrina: Mecenas, 2013. PIMENTEL-GOMES, F. Curso de estatística experimental. 15. ed. São Paulo: Fealq, 2009. VIEIRA, S. Estatística experimental. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.	Bibliografia Básica: BARBIN, D. Planejamento e análise estatística de experimentos agrônômicos. 2. ed. Londrina: Mecenas, 2013. PIMENTEL-GOMES, F. Curso de estatística experimental. 15. ed. São Paulo: Fealq, 2009. VIEIRA, S. Estatística experimental. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
	Bibliografia Complementar: CALLEGARI-JACQUES, S. Bioestatística: princípios e aplicações. Porto Alegre: ARTMED, 2008. NOGUEIRA, M. C. S. Experimentação	Bibliografia Complementar: CALLEGARI-JACQUES, S. Bioestatística: princípios e aplicações. Porto Alegre: ARTMED, 2008. NOGUEIRA, M. C. S. Experimentação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	agronômica I: conceitos, planejamento e análise estatística. Piracicaba: M. C. S. Nogueira, 2007. PIMENTEL GOMES, F.; GARCIA, C.H. Estatística aplicada a experimentos agronômicos e florestais: exposição com exemplos e orientações para uso de aplicativos. Piracicaba: Fealq, 2002. RAMALHO, M. A.P.; FERREIRA, D. F.; OLIVEIRA, A.C. Experimentação em genética e melhoramento de plantas. 2. ed. Lavras: UFLA, 2005. VIEIRA, S. Análise de variância: anova. São Paulo: Atlas, 2006.	agronômica I: conceitos, planejamento e análise estatística. Piracicaba: M. C. S. Nogueira, 2007. PIMENTEL GOMES, F.; GARCIA, C.H. Estatística aplicada a experimentos agronômicos e florestais: exposição com exemplos e orientações para uso de aplicativos. Piracicaba: Fealq, 2002. RAMALHO, M. A.P.; FERREIRA, D. F.; OLIVEIRA, A.C. Experimentação em genética e melhoramento de plantas. 2. ed. Lavras: UFLA, 2005. VIEIRA, S. Análise de variância: anova. São Paulo: Atlas, 2006.
	Unidade Curricular: Bioquímica	Unidade Curricular: Bioquímica
	Período: 3º	Período: 3º
	Carga Horária: 60h	Carga Horária: 60h
	Ementa: Introdução à bioquímica e propriedades da água. Proteínas.	Ementa: Introdução à bioquímica e propriedades da água. Proteínas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	Enzimologia. Metabolismo e bioenergética. Metabolismo de carboidratos. Metabolismo de lipídios. Metabolismo de aminoácidos. Integração metabólica.	Enzimologia. Metabolismo e bioenergética. Metabolismo de carboidratos. Metabolismo de lipídios. Metabolismo de aminoácidos. Integração metabólica.
	Bibliografia Básica: FERRIER, Denise R. Bioquímica ilustrada. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. Recurso online. ISBN 9788582714867. NELSON, David L. Princípios de bioquímica de Lehninger. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 1273 p. ISBN 9788536324180. NELSON, David L. Princípios de bioquímica de Lehninger. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. Recurso online. ISBN 9788582715345. VOET, Donald. Fundamentos de bioquímica: a vida em nível molecular. 4.	Bibliografia Básica: NELSON, D.; COX, M.M. Princípios de Bioquímica de Lehninger. 5º Ed. Porto Alegre: Editora Artmed, 2011. VOET, D.; VOET, J. G.; PRATT, C. W. Fundamentos de Bioquímica - A Vida em Nível Molecular. 4º Ed. Porto Alegre: Artmed, 2014, 1200 p. BRUICE, P.Y. Química Orgânica. 4º Ed. Volumes 1 e 2. São Paulo: Editora Pearson Prentice Hall, 2006.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2014. 1168 p. ISBN 9788582710654. VOET, Donald. Bioquímica. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. Recurso online. ISBN 9788582710050.	
	Bibliografia Complementar: ALBERTS, Bruce. Biologia molecular da célula. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 1268 p. ISBN 9788536320663. ALBERTS, Bruce. Biologia molecular da célula. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. Recurso online. ISBN 9788582714232. BACARAT-PEREIRA, M.C. BIOQUÍMICA de proteínas: fundamentos estruturais e funcionais. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2014. 298 p. BERG, Jeremy M. Bioquímica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,	Bibliografia Complementar: BERG, J.M.L.; TYMOCZKO, J.L., STRYER, L. Bioquímica - 7ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014, 1114 p. FARRELL, S.O.; CAMPBELL, M.K. Bioquímica - Combo. 1º ed. Editora: Thomson Pioneira. 2007, 916 p. FERRIER, D.R.; HARVEY, R.A. Bioquímica Ilustrada. 5ª Ed. Porto Alegre: Editora Artmed, 2012, 528 p. FRYHLE, C.B.; JOHNSON, R.G.; SOLOMONS, T.W. Química Orgânica – Volumes 1 e 2 - Guia de Estudo e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>2014. Recurso online. ISBN 9788527723886.</p> <p>LODISH, Harvey. Biologia celular e molecular. 7. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2014. Recurso online. ISBN 9788582710500.</p> <p>MARZZOCO, Anita. Bioquímica básica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 386 p. ISBN 9788527712842.</p> <p>MARZZOCO, Anita. Bioquímica básica. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. Recurso online. ISBN 9788527727822.</p> <p>RODWELL, Victor W. Bioquímica Ilustrada de Harper. 30. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. Recurso online. ISBN 9788580555950.</p> <p>ZAHA, Arnaldo. Biologia molecular básica. 5. ed. Porto Alegre: Artmed,</p>	<p>Manual de Soluções. 10° Ed. Editora Graham LTC, 2012.</p> <p>MARZZOCO, A.; TORRES, B.B. Bioquímica básica. 3° ed. Editora: Guanabara Koogan. 2007, 388 p.</p>
--	---	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	2014. Recurso online ISBN 9788582710586.	
	Unidade Curricular: Morfologia e Anatomia Vegetal	Unidade Curricular: Morfologia e Anatomia Vegetal
	Período: 3º	Período: 3º
	Carga Horária: 60h	Carga Horária: 60h
	Ementa: Embriologia: do embrião à planta adulta. Morfologia externa de raiz, caule, folha, flor, fruto e semente. Célula vegetal. Meristemas e tecidos vegetais. Estrutura primária e secundária da raiz e do caule. Anatomia da folha. Relações estruturais com a fotossíntese (plantas C3, C4 e CAM). Estruturas secretoras. Anatomia da flor, do fruto e da semente.	Ementa: Embriologia: do embrião à planta adulta. Morfologia externa de raiz, caule, folha, flor, fruto e semente. Célula vegetal. Meristemas e tecidos vegetais. Estrutura primária e secundária da raiz e do caule. Anatomia da folha. Relações estruturais com a fotossíntese (plantas C3, C4 e CAM). Estruturas secretoras. Anatomia da flor, do fruto e da semente.
	Bibliografia Básica: APPEZZATO-DA-GLÓRIA, BEATRIZ; CARMELLO-GUERREIRO, MARIA SANDRA. Anatomia vegetal. 3ª ed.	Bibliografia Básica: APPEZZATO-DA-GLÓRIA, BEATRIZ; CARMELLO-GUERREIRO, MARIA SANDRA. Anatomia vegetal. 3ª



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>Minas Gerais: UFV, 2012. GONÇALVES, E. G. & LORENZI, H. Morfologia Vegetal. 2ª Ed. Editora Plantarum. 448 p, 2011. RAVEN, PETER H; EVERT, RAY E; EICHHORN, SUSAN E. Biologia Vegetal. 8ª.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 876p, 2014.</p>	<p>ed. Minas Gerais: UFV, 2012. GONÇALVES, E. G. & LORENZI, H. Morfologia Vegetal. 2ª Ed. Editora Plantarum. 448 p, 2011. RAVEN, PETER H; EVERT, RAY E; EICHHORN, SUSAN E. Biologia Vegetal. 8ª.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 876p, 2014.</p>
	<p>Bibliografia Complementar: CUTTER, ELIZABETH G. Anatomia Vegetal - Parte I - Células e Tecidos. 2.ed. São Paulo, SP: Roca, 2010, 316p. DICKISON, W. C. Integrative Plant Anatomy. San Diego: Academic Press, 2000.533p. EVERT, R. F. Anatomia das plantas de Esau. Blucher, 2013. 728p. FAHN, A. Plant Anatomy. 4.ed. Oxford: Pergamon Press, 1990. 588p. METCALFE, C. R., CHALK, L.</p>	<p>Bibliografia Complementar: CUTTER, ELIZABETH G. Anatomia Vegetal - Parte I - Células e Tecidos. 2.ed. São Paulo, SP: Roca, 2010, 316p. DICKISON, W. C. Integrative Plant Anatomy. San Diego: Academic Press, 2000.533p. EVERT, R. F. Anatomia das plantas de Esau. Blucher, 2013. 728p. FAHN, A. Plant Anatomy. 4.ed. Oxford: Pergamon Press, 1990. 588p. METCALFE, C. R., CHALK, L.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	Anatomy of dicotyledons. Oxford: Claredon Press.1985. 2v.	Anatomy of dicotyledons. Oxford: Claredon Press.1985. 2v.
	Unidade Curricular: Cooperativismo e Associativismo	Unidade Curricular: Cooperativismo e Associativismo
	Período: 3º	Período: 3º
	Carga Horária: 40h	Carga Horária: 40h
	Ementa: História, princípios, vantagens e desafios do associativismo e do cooperativismo; Modalidades e implicações legais e institucionais do associativismo e do cooperativismo; Associativismo cooperativismo: exercício cívico e democracia; Associativismo e cooperativismo: experiências de desenvolvimento local; Cooperativismo: nos rumos da economia solidária.	Ementa: História, princípios, vantagens e desafios do associativismo e do cooperativismo; Modalidades e implicações legais e institucionais do associativismo e do cooperativismo; Associativismo cooperativismo: exercício cívico e democracia; Associativismo e cooperativismo: experiências de desenvolvimento local; Cooperativismo: nos rumos da economia solidária.
	Bibliografia Básica: GAIGER, L. I.(org.). Sentidos e	Bibliografia Básica: GAIGER, L. I.(org.). Sentidos e



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS**



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>Experiências da Economia Solidária no Brasil. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.</p> <p>PINHO, D. B. Gênero e desenvolvimento em cooperativas. SESCOOP/OCB, Santo André: ESETEC Editores associados, 2000.</p> <p>RIGO, Ariádne Scalfoni; CANÇADO, Airton Cardoso; SILVA JÚNIOR, Jeová Torres (Orgs.). Casos de ensino: Cooperativismo e associativismo. Petrolina: Gráfica Franciscana, 2011.</p>	<p>Experiências da Economia Solidária no Brasil. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.</p> <p>PINHO, D. B. Gênero e desenvolvimento em cooperativas. SESCOOP/OCB, Santo André: ESETEC Editores associados, 2000.</p> <p>RIGO, Ariádne Scalfoni; CANÇADO, Airton Cardoso; SILVA JÚNIOR, Jeová Torres (Orgs.). Casos de ensino: Cooperativismo e associativismo. Petrolina: Gráfica Franciscana, 2011.</p>
	<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BEATRIZ, Marilene Zazula. Economia solidária: Os caminhos da autonomia coletiva. Curitiba: Juruá Editora, 2012.</p> <p>FROEHLICH, J. M. Desenvolvimento Rural: Tendência e Debates Contemporâneos. Ijuí: Unijuí, 2006.</p> <p>MONZONI M. Impacto em renda do</p>	<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BEATRIZ, Marilene Zazula. Economia solidária: Os caminhos da autonomia coletiva. Curitiba: Juruá Editora, 2012.</p> <p>FROEHLICH, J. M. Desenvolvimento Rural: Tendência e Debates Contemporâneos. Ijuí: Unijuí, 2006.</p> <p>MONZONI M. Impacto em renda do</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	microcrédito. São Paulo, Ed. Peirópolis. 2008. RECH, D. Cooperativas: uma alternativa de organização popular. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. SCHARDONG, A. Cooperativa de Crédito – Instrumento de Organização Econômica da Sociedade. Editora Rígel, 2002.	microcrédito. São Paulo, Ed. Peirópolis. 2008. RECH, D. Cooperativas: uma alternativa de organização popular. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. SCHARDONG, A. Cooperativa de Crédito – Instrumento de Organização Econômica da Sociedade. Editora Rígel, 2002.
	Unidade Curricular: Introdução à Ciência do Solo	Unidade Curricular: Introdução à Ciência do Solo
	Período: 3º	Período: 3º
	Carga Horária: 60h	Carga Horária: 60h
	Ementa: Importância da disciplina no contexto agrícola e ambiental. Formação do universo e origem dos elementos químicos. História geológica da Terra (tempo geológico). Forma e estrutura do planeta Terra. Dinâmica da crosta	Ementa: Importância da disciplina no contexto agrícola e ambiental. Formação do universo e origem dos elementos químicos. História geológica da Terra (tempo geológico). Forma e estrutura do planeta Terra. Dinâmica da crosta



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS**



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>terrestre e processos associados. Mineralogia: origem, classificação, cristalografia, parâmetros de identificação e uso dos minerais. Gênese e petrografia de rochas sedimentares, ígneas, metamórficas e ciclo das rochas. Esboço geológico brasileiro. Noções sobre geologia estrutural. Noções sobre geomorfologia. Intemperismo de minerais e rochas. Fatores de formação do solo. O sistema solo e suas propriedades.</p>	<p>terrestre e processos associados. Mineralogia: origem, classificação, cristalografia, parâmetros de identificação e uso dos minerais. Gênese e petrografia de rochas sedimentares, ígneas, metamórficas e ciclo das rochas. Esboço geológico brasileiro. Noções sobre geologia estrutural. Noções sobre geomorfologia. Intemperismo de minerais e rochas. Fatores de formação do solo. O sistema solo e suas propriedades.</p>
	<p>Bibliografia Básica: LEPSCH, I.F. 19 Lições de Pedologia. São Paulo, Oficina de Textos, 2011. 456p PRESS, F.; SIEVER, R.; GROTZINGER, J. & JORDAN, T.H. Para Entender a Terra. 4. Ed., Porto Alegre: Bookman, 2006. 656p. TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M.C.M.;</p>	<p>Bibliografia Básica: LEPSCH, I.F. 19 Lições de Pedologia. São Paulo, Oficina de Textos, 2011. 456p PRESS, F.; SIEVER, R.; GROTZINGER, J. & JORDAN, T.H. Para Entender a Terra. 4. Ed., Porto Alegre: Bookman, 2006. 656p.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	FAIRCHILD, T.R. & TAIOLI, F. (eds). Decifrando a Terra. 2º Ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2009. 624p.	TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M.C.M.; FAIRCHILD, T.R. & TAIOLI, F. (eds). Decifrando a Terra. 2º Ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2009. 624p.
	Bibliografia Complementar: BRADY, N.C. & WEIL, R.R. Elementos da natureza e propriedades dos solos. 3º Edição. Bookman Companhia Editora LTDA, 2013. 716p. DEER, W. A.; HOWIE, R. A.; ZUSSMAN, J. Minerais constituintes das rochas: uma introdução. 5. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2014. 727 p. JERRAM, Dougal; PETFORD, N. Descrição de rochas ígneas. 2. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2014. xv, 264 p. (Guia geológico de campo). SGARBI, Geraldo Norberto Chaves (Org.). Petrografia macroscópica das	Bibliografia Complementar: BRADY, N.C. & WEIL, R.R. Elementos da natureza e propriedades dos solos. 3º Edição. Bookman Companhia Editora LTDA, 2013. 716p. DEER, W. A.; HOWIE, R. A.; ZUSSMAN, J. Minerais constituintes das rochas: uma introdução. 5. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2014. 727 p. JERRAM, Dougal; PETFORD, N. Descrição de rochas ígneas. 2. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2014. xv, 264 p. (Guia geológico de campo). SGARBI, Geraldo Norberto Chaves (Org.). Petrografia macroscópica das



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	rochas ígneas, sedimentares e metamórficas. 2. ed. Belo Horizonte (MG): Editora UFMG, 2012. [626] p. (Didática). SUGUIO, Kenitiro. Geologia Sedimentar. 1. ed. São Paulo, SP: Blucher, 2003. 400 p.	rochas ígneas, sedimentares e metamórficas. 2. ed. Belo Horizonte (MG): Editora UFMG, 2012. [626] p. (Didática). SUGUIO, Kenitiro. Geologia Sedimentar. 1. ed. São Paulo, SP: Blucher, 2003. 400 p.
	Unidade Curricular: Direito Agrário e Ambiental	Unidade Curricular: Direito Agrário e Ambiental
	Período: 3º	Período: 3º
	Carga Horária: 30h	Carga Horária: 30h
	Ementa: O Estatuto da Terra. A Reforma Agrária. Usucapião especial rural. Consolidação das leis trabalhistas. Normas regulamentadoras de segurança e saúde do trabalho. Meio Ambiente na Constituição; Política nacional do meio ambiente. Licenciamento Ambiental. Código Florestal. Crimes e infrações	Ementa: O Estatuto da Terra. A Reforma Agrária. Usucapião especial rural. Consolidação das leis trabalhistas. Normas regulamentadoras de segurança e saúde do trabalho. Meio Ambiente na Constituição; Política nacional do meio ambiente. Licenciamento Ambiental. Código Florestal. Crimes e infrações



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	ambientais.	ambientais.
	Bibliografia Básica: GUERRA, S. Curso de direito ambiental. 2. São Paulo Atlas 2014. PETERS, E. L.; PIRES, P. T. L.; PANASOLO, A. Direito agrário: de acordo com o novo código florestal. Curitiba: Juruá, 2014. 301 p. MARQUES, Benedito Ferreira. Direito agrário brasileiro. 12 ed. Rio de Janeiro Atlas 2016	Bibliografia Básica: GUERRA, S. Curso de direito ambiental. 2. São Paulo Atlas 2014. PETERS, E. L.; PIRES, P. T. L.; PANASOLO, A. Direito agrário: de acordo com o novo código florestal. Curitiba: Juruá, 2014. 301 p. MARQUES, Benedito Ferreira. Direito agrário brasileiro. 12 ed. Rio de Janeiro Atlas 2016
	Bibliografia Complementar: BARBOSA FILHO, A. N. Segurança do trabalho na agropecuária e na agroindústria. Rio de Janeiro Atlas 2016. FIORILLO, C. A. P. Curso de direito ambiental brasileiro. 18. São Paulo Saraiva 2017. MARCÃO, R. Crimes ambientais anotações e interpretação jurisprudencial	Bibliografia Complementar: BARBOSA FILHO, A. N. Segurança do trabalho na agropecuária e na agroindústria. Rio de Janeiro Atlas 2016. FIORILLO, C. A. P. Curso de direito ambiental brasileiro. 18. São Paulo Saraiva 2017. MARCÃO, R. Crimes ambientais anotações e interpretação jurisprudencial



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	da parte criminal da Lei n. 9.605, de 12-2-1998. 4. São Paulo Saraiva 2017. NASCIMENTO, S. H. N. Competência para o licenciamento ambiental na Lei Complementar nº 140/2011. São Paulo Atlas 2015. RIZZARDO, A. Direito do agronegócio. 4ed. Rio de Janeiro Forense 2018.	da parte criminal da Lei n. 9.605, de 12-2-1998. 4. São Paulo Saraiva 2017. NASCIMENTO, S. H. N. Competência para o licenciamento ambiental na Lei Complementar nº 140/2011. São Paulo Atlas 2015. RIZZARDO, A. Direito do agronegócio. 4ed. Rio de Janeiro Forense 2018.
	4º PERÍODO	4º PERÍODO
	Unidade Curricular: Máquinas e Mecanização Agrícola	Unidade Curricular: Máquinas e Mecanização Agrícola
	Período: 4º	Período: 4º
	Carga Horária: 60h	Carga Horária: 60h
	Ementa: Mecânica aplicada - torque, energia e mecanismos de transformação de energia em trabalho; Tratores Agrícolas; Noções básicas de funcionamento de motores; Lubrificação e Lubrificantes; Tipos de tração e mecanismos de transmissão, Máquinas e	Ementa: Mecânica aplicada - torque, energia e mecanismos de transformação de energia em trabalho; Tratores Agrícolas; Noções básicas de funcionamento de motores; Lubrificação e Lubrificantes; Tipos de tração e mecanismos de transmissão, Máquinas e



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS**



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	implementos agrícolas – características e regulagens; Avaliação do processo de trabalho; Planejamento de mecanização agrícola.	implementos agrícolas – características e regulagens; Avaliação do processo de trabalho; Planejamento de mecanização agrícola.
	SILVEIRA, Gastão Moraes da. Máquinas para colheita e transporte. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2001. 290 p (disponível na biblioteca de Unai) SILVEIRA, Gastão Moraes da. Máquinas para plantio e condução das culturas. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2001. 334 p. (Série Mecanização; v.3). ISBN 8588216892. (Disponível na biblioteca de Unai) MARTINS, Jorge. Motores de combustão interna. 4. ed. Porto: Publindústria, c2013. 480 p. ISBN 9789897230332. (Disponível na biblioteca de Unai)	MARTINS, Jorge. Motores de combustão interna. 4. ed. Porto: Publindústria, c2013. 480 p. SILVEIRA, Gastão Moraes da. Máquinas para plantio e condução das culturas. Viçosa: Aprenda Fácil, 2001. 334 p. (Série Mecanização; v.3). ISBN 8588216892. MIALHE, L.G. Manual de mecanização agrícola. São Paulo: CERES, 1974. 301p.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>Bibliografia Complementar: PORTELLA, José Antonio. Colheita de grãos mecanizada: implementos, manutenção e regulagem. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2000. 190 p. (Disponível na biblioteca JK) BUDYNAS, Richard G.; NISBETT, J. Keith. Elementos de máquinas de Shigley: projeto de engenharia mecânica. 8. ed. Porto Alegre, RS: AMGH Ed., 2011. 1084 p. ISBN 9788563308207 (Disponível nas bibliotecas JK, Mucuri e Janaúba) MIALHE, Luiz Geraldo. Máquinas motoras na agricultura. São Paulo, SP: Edusp, 1980 (Disponível na biblioteca JK) SAAD, Odilon. Máquinas e Técnicas de preparo inicial do solo. 5. ed. São Paulo, SP: Nobel, 1984. 98 p. ISBN</p>	<p>Bibliografia Complementar: SILVEIRA, Gastão Moraes da. Os cuidados com o trator. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2001. 309 p. (Mecanização; 1). SAAD, Odilon. Máquinas e Técnicas de preparo inicial do solo. 5. ed. São Paulo, SP: Nobel, 1984. 98 p. ISBN 8521302487. SILVEIRA, Gastão Moraes da. Máquinas para colheita e transporte. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2001. 290 p. (Mecanização; 4). ISBN 858821606X. MIALHE, Luiz Geraldo. Máquinas motoras na agricultura. São Paulo, SP: Edusp, 1980. SILVA, Rui Corrêa da. Máquinas e equipamentos agrícolas. São Paulo Erica 2014.</p>
--	---	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	8521302487. (Disponível na biblioteca JK) BRUNETTI, Franco. Motores de combustão interna. São Paulo: Editora Blucher, 2018. E-book (disponível na Minha Biblioteca – ONLINE)	
	Unidade Curricular: Microbiologia	Unidade Curricular: Microbiologia
	Período: 4º	Período: 4º
	Carga Horária: 60h	Carga Horária: 60h
	Ementa: Introdução ao estudo dos microrganismos. Microbiologia Ambiental – Microbiologia do solo e da água. Classificação dos principais grupos de microrganismos. Morfologia e organização celular. Processos metabólicos e exigências nutricionais. Fisiologia do crescimento e reprodução microbiana. Técnicas de controle e cultivo de microrganismos.	Ementa: Introdução ao estudo dos microrganismos. Microbiologia Ambiental – Microbiologia do solo e da água. Classificação dos principais grupos de microrganismos. Morfologia e organização celular. Processos metabólicos e exigências nutricionais. Fisiologia do crescimento e reprodução microbiana. Técnicas de controle e cultivo de microrganismos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	Desenvolvimento da Microbiologia aplicada às Engenharias - evolução e perspectivas da ciência. Aplicações da genética microbiana em processos industriais e ambientais. Ecologia microbiana.	Desenvolvimento da Microbiologia aplicada às Engenharias - evolução e perspectivas da ciência. Aplicações da genética microbiana em processos industriais e ambientais. Ecologia microbiana.
	Bibliografia Básica: PELCZAR JR., Michael J.; CHAN, E. C. S.; KRIEG, Noel R. Microbiologia: conceitos e aplicações. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson Makron Books, 1997. 2 v. ISBN 8534601962. TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. Microbiologia. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. TRABULSI, L. R.; ALTERTHUM, F (Eds.). Microbiologia. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 2008.	Bibliografia Básica: PELCZAR JR., M. J.; CHAN, E. C. S.; KRIEG, N. R. Microbiologia: conceitos e aplicações. 2. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2013. v. 1 TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. Microbiologia. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. TRABULSI, L. R.; ALTERTHUM, F (Eds.). Microbiologia. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 2008.
	Bibliografia Complementar:	Bibliografia Complementar:



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS**



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>BROCK, Thomas D.; MADIGAN, Michael T. Microbiologia de Brock. 12. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2010. xxxii, 1128 p.</p> <p>FORSYTHE, S. J. Microbiologia da segurança dos alimentos. 2. Porto Alegre ArtMed 2013</p> <p>SIQUEIRA, José Oswaldo; MOREIRA, Fátima M. S. Microbiologia e bioquímica do solo: Fátima M. S. Moreira, José Oswaldo Siqueira. Lavras, MG: UFLA, 2002. xiv, 626 p.</p> <p>MELO, Gabriel A. R.; AZEVEDO, João Lucio de. Ecologia microbiana. Jaguariúma, SP: EMBRAPA, 1998. 486 p. ISBN 8585771011.</p>	<p>NASCIMENTO, R. P.; COELHO, M. A. Z.; RIBEIRO, B. D.; PEREIRA, K. S. (org.). Microbiologia industrial – bioprocessos. 1a ed. Rio de Janeiro: gen LTC, 2017. v. 1. 704p. ISBN: 9788535287240.</p> <p>BROOKS, G. F.; CARROLL, K. C.; BUTEL, J. S.; MORSE, S. A.; MIETZNER, T. A. Microbiologia médica de Jawetz, Melnick e Adelberg. 26. ed. Porto Alegre, RS: McGraw-Hill, 2014. viii, 864 p.</p> <p>FORSYTHE, S. J. Microbiologia da segurança dos alimentos. 2. Porto Alegre ArtMed 2013.</p> <p>MADIGAN, M. T. Microbiologia de Brock. 14. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2016. xxvi, 1006 p.</p> <p>NOBLE, W. C.; NAIDOO, J. Os microrganismos e o homem. São Paulo:</p>
--	--	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	VERMELHO, A. B; BASTOS, M. C. F.; SÁ, M. H. B. Bacteriologia geral. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2007. xvii, 582 p	EDUSP, 1981. PELCZAR JR., M. J.; CHAN, E. C. S.; KRIEG, N. R. Microbiologia: conceitos e aplicações. 2. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2013. v. 2 AQUARONE, E. SALVATIERRA, C. M. Microbiologia aspectos morfológicos, bioquímicos e metodológicos. São Paulo Erica 2014. STAINER, R.Y.; DOUDOROF. M.; ALBELBERG, E. A. Mundo dos micróbios. São Paulo: Edgard Blücher, 1969. VERMELHO, A. B; BASTOS, M. C. F.; SÁ, M. H. B. Bacteriologia geral. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2007. xvii, 582 p
	Unidade Curricular: Sistemática Vegetal	Unidade Curricular: Sistemática Vegetal



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	Período: 4º	Período: 4º
	Carga Horária: 60h	Carga Horária: 60h
	Ementa: Princípios de taxonomia, sistemática filogenética e nomenclatura botânica. Herbário (coleta, preparação, conservação e armazenamento de matéria botânica). Chaves de identificação Botânica. Algas, Fungos, Briófitas e pteridófitas (caracterização, morfologia, reprodução e relações filogenéticas); Gimnospermas (caracterização, morfologia, reprodução, caracteres diagnósticos das principais famílias, relações filogenéticas e importância econômica); Angiospermas (morfologia, taxonomia, evolução e importância econômica de Angiospermas Basais, e Magnoliídeas, Monocotiledôneas e Eudicotiledôneas).	Ementa: Princípios de taxonomia, sistemática filogenética e nomenclatura botânica. Herbário (coleta, preparação, conservação e armazenamento de matéria botânica). Chaves de identificação Botânica. Algas, Fungos, Briófitas e pteridófitas (caracterização, morfologia, reprodução e relações filogenéticas); Gimnospermas (caracterização, morfologia, reprodução, caracteres diagnósticos das principais famílias, relações filogenéticas e importância econômica); Angiospermas (morfologia, taxonomia, evolução e importância econômica de Angiospermas Basais, e Magnoliídeas, Monocotiledôneas e Eudicotiledôneas).
	Bibliografia Básica:	Bibliografia Básica:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>EICHORN, S. E.; EVERT, R. F. <i>Biologia Vegetal</i>. 8ª Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. 2014. 876p.</p> <p>JUDD, W. S. et al.; <i>Sistemática Vegetal: Um Enfoque Filogenético</i>. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 612p.</p> <p>SOUZA, V. C.; LORENZI, H.. <i>Botânica sistemática</i>. 3ª Ed. Editora Plantarum, Nova Odessa. 2012. 704p.</p>	<p>EICHORN, S. E.; EVERT, R. F. <i>Biologia Vegetal</i>. 8ª Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. 2014. 876p.</p> <p>JUDD, W. S. et al.; <i>Sistemática Vegetal: Um Enfoque Filogenético</i>. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 612p.</p> <p>SOUZA, V. C.; LORENZI, H.. <i>Botânica sistemática</i>. 3ª Ed. Editora Plantarum, Nova Odessa. 2012. 704p.</p>
	<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>ROTTA, E.; CARVALHO E BELTRAMI, L. C. de; ZONTA, M. <i>Manual de Prática de Coleta e Herborização de Material Botânico</i>. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Embrapa Florestas. Colombo, PR. 2008. 31 p.</p> <p>MCNEILL, J. et al. <i>Código Internacional de Nomenclatura para Algas, Fungos e Plantas</i>, traduzido por J. Prado e C. E. M.</p>	<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>ROTTA, E.; CARVALHO E BELTRAMI, L. C. de; ZONTA, M. <i>Manual de Prática de Coleta e Herborização de Material Botânico</i>. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Embrapa Florestas. Colombo, PR. 2008. 31 p.</p> <p>MCNEILL, J. et al. <i>Código Internacional de Nomenclatura para Algas, Fungos e Plantas</i>, traduzido por J. Prado e C. E. M.</p>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS**



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	Bicudo. Editora Rima. 2013. 244p. RIZZINI, C. T.; MORS, W. B. Botânica Econômica Brasileira. 2ª Ed. Âmbito Cultural Edições, Rio de Janeiro. 1995. 248p. SIMPSON, M. G. Plant Systematics. 2ªed. Academic Press. 752p. VIDAL, W. N; VIDAL, M. R. R.. Botânica Organografia. 4ª Ed.. Editora: UFV, Viçosa (MG), 2004. 124p.	Bicudo. Editora Rima. 2013. 244p. RIZZINI, C. T.; MORS, W. B. Botânica Econômica Brasileira. 2ª Ed. Âmbito Cultural Edições, Rio de Janeiro. 1995. 248p. SIMPSON, M. G. Plant Systematics. 2ªed. Academic Press. 752p. VIDAL, W. N; VIDAL, M. R. R.. Botânica Organografia. 4ª Ed.. Editora: UFV, Viçosa (MG), 2004. 124p.
	Unidade Curricular: Física II	Unidade Curricular: Física II
	Período: 4º	Período: 4º
	Carga Horária: 60h	Carga Horária: 60h
	Ementa: Propriedades físicas dos fluidos. Estática dos fluidos. Cinemática dos fluidos. Dinâmica dos fluidos. Oscilações e Ondas. Temperatura, calorimetria e condução de calor. Teoria cinética dos gases. Leis da	Ementa: Propriedades físicas dos fluidos. Estática dos fluidos. Cinemática dos fluidos. Dinâmica dos fluidos. Oscilações e Ondas. Temperatura, calorimetria e condução de calor. Teoria cinética dos gases. Leis da



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	Termodinâmica.	Termodinâmica.
	<p>Bibliografia Básica: HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. “Fundamentos de física: gravitação, ondas e termodinâmica”. Vol. 2. 9ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009. NUSSENZVEIG, H. M. “Curso de física básica: fluidos, oscilações e ondas, calor”. Vol. 2. 5ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2014. TIPLER, Mosca, “Física para Cientistas e Engenheiros”, Vol. 1 (Mecânica, Oscilações e Ondas, Termodinâmica), 6ª Ed., Rio de Janeiro, LTC, 2009.</p>	<p>Bibliografia Básica: HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. “Fundamentos de física: gravitação, ondas e termodinâmica”. Vol. 2. 9ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009. NUSSENZVEIG, H. M. “Curso de física básica: fluidos, oscilações e ondas, calor”. Vol. 2. 5ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2014. TIPLER, Mosca, “Física para Cientistas e Engenheiros”, Vol. 1 (Mecânica, Oscilações e Ondas, Termodinâmica), 6ª Ed., Rio de Janeiro, LTC, 2009.</p>
	<p>Bibliografia Complementar: BRUCE R. MUNSON; DONALD F. YOUNG; THEODORE H. O. “Fundamentos da mecânica dos fluidos”. 4. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2004. BRUNETTI, F. “Mecânica dos Fluidos”.</p>	<p>Bibliografia Complementar: BRUCE R. MUNSON; DONALD F. YOUNG; THEODORE H. O. “Fundamentos da mecânica dos fluidos”. 4. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2004. BRUNETTI, F. “Mecânica dos Fluidos”.</p>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS**



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>2 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008. 431p. FOX, R. W; MCDONALD, T. “Introdução à mecânica dos fluidos”. 6ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006. MORAN, M. J.; SHAPIRO, H. N.; MUNSON, B. R.; DEWITT, D. P. “Introdução à engenharia de sistemas térmicos: Termodinâmica, Mecânica de Fluidos e Transferência de Calor”. Rio de Janeiro: LTC, 2005. YOUNG e FREEDMAN. “SEARS e ZEMANSKY: “Física II – Termodinâmica e Ondas”, 12ª Ed., São Paulo, Pearson, 2008.</p>	<p>2 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008. 431p. FOX, R. W; MCDONALD, T. “Introdução à mecânica dos fluidos”. 6ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006. MORAN, M. J.; SHAPIRO, H. N.; MUNSON, B. R.; DEWITT, D. P. “Introdução à engenharia de sistemas térmicos: Termodinâmica, Mecânica de Fluidos e Transferência de Calor”. Rio de Janeiro: LTC, 2005. YOUNG e FREEDMAN. “SEARS e ZEMANSKY: “Física II – Termodinâmica e Ondas”, 12ª Ed., São Paulo, Pearson, 2008.</p>
	Unidade Curricular: Gênese, Morfologia e Classificação dos Solos	Unidade Curricular: Gênese, Morfologia e Classificação dos Solos
	Período: 4º	Período: 4º
	Carga Horária: 60h	Carga Horária: 60h



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS**



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>Ementa: Importância da disciplina no contexto agrícola e ambiental. Histórico e fundamentos da Ciência do Solo. Sistema solo e suas propriedades. Morfologia do solo. Mineralogia da fração argila e origem de suas cargas elétricas. Matéria orgânica do solo. Fatores e processos de formação dos solos. Classificação de solos: Sistema Brasileiro de Classificação de Solos e noções dos sistemas Soil Taxonomy e FAO/World Reference Base. Solos dos grandes domínios pedobioclimáticos brasileiros. Tipos e métodos de levantamento de solos e noções sobre mapeamento digital de solos. Aptidão agrícola das terras e avaliação da capacidade de uso dos solos.</p>	<p>Ementa: Importância da disciplina no contexto agrícola e ambiental. Histórico e fundamentos da Ciência do Solo. Sistema solo e suas propriedades. Morfologia do solo. Mineralogia da fração argila e origem de suas cargas elétricas. Matéria orgânica do solo. Fatores e processos de formação dos solos. Classificação de solos: Sistema Brasileiro de Classificação de Solos e noções dos sistemas Soil Taxonomy e FAO/World Reference Base. Solos dos grandes domínios pedobioclimáticos brasileiros. Tipos e métodos de levantamento de solos e noções sobre mapeamento digital de solos. Aptidão agrícola das terras e avaliação da capacidade de uso dos solos.</p>
	<p>Bibliografia Básica: EMBRAPA. Centro Nacional de</p>	<p>Bibliografia Básica: EMBRAPA. Centro Nacional de</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>Pesquisa de Solos (Rio de Janeiro, RJ). Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. Brasília, Produção de Informação, 2013. 412p.</p> <p>LEPSCH, I.F. 19 Lições de Pedologia. São Paulo, Oficina de Textos, 2011. 456p.</p> <p>RESENDE, M.; CURTI, N.; RESENDE, S.B.; CORRÊA, G.F. Pedologia: base para distinção de ambientes, 5º Edição. Lavras: Editora UFLA, 2009. 322p.</p>	<p>Pesquisa de Solos (Rio de Janeiro, RJ). Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. Brasília, Produção de Informação, 2013. 412p.</p> <p>LEPSCH, I.F. 19 Lições de Pedologia. São Paulo, Oficina de Textos, 2011. 456p.</p> <p>RESENDE, M.; CURTI, N.; RESENDE, S.B.; CORRÊA, G.F. Pedologia: base para distinção de ambientes, 5º Edição. Lavras: Editora UFLA, 2009. 322p.</p>
	<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>IBGE. Coordenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais. Manuais técnicos em Geociências. Manual técnico de pedologia. 3º Edição. Rio de Janeiro: IBGE, 2015. 428p.</p> <p>IBGE. Coordenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais. Manuais técnicos em Geociências. Manual técnico</p>	<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>IBGE. Coordenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais. Manuais técnicos em Geociências. Manual técnico de pedologia. 3º Edição. Rio de Janeiro: IBGE, 2015. 428p.</p> <p>IBGE. Coordenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais. Manuais técnicos em Geociências. Manual técnico</p>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS**



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>de pedologia: Guia prático de campo. Rio de Janeiro, RJ: IBGE, 2015. 133 p. LEPSCH, I.F. Formação e Conservação dos Solos, Oficina de Textos, 2002. 178p.</p> <p>SANTOS, R.D.; LEMOS, R.C.; SANTOS, H.G.; KER, J.C.; ANJOS, L.H.C.; SHIMIZU, S.H. Manual de descrição e coleta de solo no campo, 5. ed. rev. ampl. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do solo, 2005. 92 p. TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M.C.M.; FAIRCHILD, T.R.; & TAIOLI, F. (2000) Decifrando a Terra. Ed. Oficina de Textos. São Paulo. 557 pg.</p>	<p>de pedologia: Guia prático de campo. Rio de Janeiro, RJ: IBGE, 2015. 133 p. LEPSCH, I.F. Formação e Conservação dos Solos, Oficina de Textos, 2002. 178p.</p> <p>SANTOS, R.D.; LEMOS, R.C.; SANTOS, H.G.; KER, J.C.; ANJOS, L.H.C.; SHIMIZU, S.H. Manual de descrição e coleta de solo no campo, 5. ed. rev. ampl. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do solo, 2005. 92 p. TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M.C.M.; FAIRCHILD, T.R.; & TAIOLI, F. (2000) Decifrando a Terra. Ed. Oficina de Textos. São Paulo. 557 pg.</p>
	Unidade Curricular: Topografia	Unidade Curricular: Topografia
	Período: 4º	Período: 4º
	Carga Horária: 60h	Carga Horária: 60h



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS**



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	Ementa: Fundamentos de topografia e cartografia. Sistemas de Referência. Projeções Cartográficas. Planimetria. Altimetria. Métodos de levantamento topográfico. Introdução ao GNSS e georreferenciamento. Introdução às normas técnicas de georreferenciamento de imóveis rurais.	Ementa: Fundamentos de topografia e cartografia. Sistemas de Referência. Projeções Cartográficas. Planimetria. Altimetria. Métodos de levantamento topográfico. Introdução ao GNSS e georreferenciamento. Introdução às normas técnicas de georreferenciamento de imóveis rurais.
	Bibliografia Básica: COMASTRI, J. A.; TULER, J. C. Topografia Altimetria. 3ª Edição. Viçosa: Editora UFV, 1999. 200 p. McCORMAC, J. C. Topografia. São Paulo: Editora LTC, 2007. 408 p. SOUZA, J.; GONÇALVES, J. A.; MADEIRA, S. Topografia: Conceitos e Aplicações. 3ª Edição. Lisboa: Editora Lidel, 2012. 368 p.	Bibliografia Básica: COMASTRI, J. A.; TULER, J. C. Topografia Altimetria. 3ª Edição. Viçosa: Editora UFV, 1999. 200 p. McCORMAC, J. C. Topografia. São Paulo: Editora LTC, 2007. 408 p. SOUZA, J.; GONÇALVES, J. A.; MADEIRA, S. Topografia: Conceitos e Aplicações. 3ª Edição. Lisboa: Editora Lidel, 2012. 368 p.
	Bibliografia Complementar: BORGES, A. C. Exercícios de	Bibliografia Complementar: BORGES, A. C. Exercícios de



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS**



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>topografia. São Paulo: Editora Blücher, 1975. 192 p. CASACA, J.; MATOS, J.; BAIIO, M. Topografia Geral. São Paulo: Editora LTC, 2007. 220 p. FAGGION, P. L.; ZANETTI, M. A. Z.; VEIGA, L. A. K. Fundamentos de Topografia. Apostila do curso de Engenharia Cartográfica e de Agrimensura da UFPR, 2012. 274 p. MONICO, J. F. G. Posicionamento pelo GNSS: descrição, fundamentos e aplicações. São Paulo: Editora UNESP, 2008. 472 p. TULER, M.; SARAIVA, T. Fundamentos de Topografia. Porto Alegre: Editora Bookman, 2014. 324 p.</p>	<p>topografia. São Paulo: Editora Blücher, 1975. 192 p. CASACA, J.; MATOS, J.; BAIIO, M. Topografia Geral. São Paulo: Editora LTC, 2007. 220 p. FAGGION, P. L.; ZANETTI, M. A. Z.; VEIGA, L. A. K. Fundamentos de Topografia. Apostila do curso de Engenharia Cartográfica e de Agrimensura da UFPR, 2012. 274 p. MONICO, J. F. G. Posicionamento pelo GNSS: descrição, fundamentos e aplicações. São Paulo: Editora UNESP, 2008. 472 p. TULER, M.; SARAIVA, T. Fundamentos de Topografia. Porto Alegre: Editora Bookman, 2014. 324 p.</p>
	Unidade Curricular: Segurança do trabalho	Unidade Curricular: Segurança do trabalho



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	Período: 4º	Período: 4º
	Carga Horária: 30h	Carga Horária: 30h
	Ementa: Introdução à segurança do trabalho. Higiene do trabalho. Fatores de risco: tipificação e avaliação. Normas. Saúde ocupacional rural. Acidentes de trabalho no meio rural. Riscos no emprego de máquinas, veículos, implementos, ferramentas agrícolas e na aplicação de agrotóxicos. NR 31: aplicação e fiscalização. Técnicas de prevenção e combate a incêndios florestais e desastres naturais.	Ementa: Introdução à segurança do trabalho. Higiene do trabalho. Fatores de risco: tipificação e avaliação. Normas. Saúde ocupacional rural. Acidentes de trabalho no meio rural. Riscos no emprego de máquinas, veículos, implementos, ferramentas agrícolas e na aplicação de agrotóxicos. NR 31: aplicação e fiscalização. Técnicas de prevenção e combate a incêndios florestais e desastres naturais.
	Bibliografia Básica: CAMISASSA, Mara. Segurança e saúde no trabalho Nr's 1 a 36 comentadas e descomplicadas. 5. Rio de Janeiro Método 2018. CARDELLA, Benedito. Segurança no trabalho e prevenção de acidentes. 2. Rio	Bibliografia Básica: CAMISASSA, Mara. Segurança e saúde no trabalho Nr's 1 a 36 comentadas e descomplicadas. 5. Rio de Janeiro Método 2018. CARDELLA, Benedito. Segurança no trabalho e prevenção de acidentes. 2. Rio



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	de Janeiro Atlas 2016. CHIRMICI, Anderson. Introdução à segurança e saúde no trabalho. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2016.	de Janeiro Atlas 2016. CHIRMICI, Anderson. Introdução à segurança e saúde no trabalho. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2016.
	Bibliografia Complementar: CARDELLA, Benedito. Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística: segurança integrada à missão organizacional com produtividade, qualidade, preservação ambiental e desenvolvimento de pessoas. São Paulo, SP: Atlas, c1999. 254 p. CLT organizada Consolidação das Leis do Trabalho 2020. 5. Rio de Janeiro Método 2020 BARBOSA FILHO, A. N. Segurança do trabalho na agropecuária e na agroindústria. Rio de Janeiro Atlas 2016. EQUIPE ATLAS. Segurança e medicina do trabalho. 84. Rio de Janeiro Atlas	Bibliografia Complementar: CARDELLA, Benedito. Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística: segurança integrada à missão organizacional com produtividade, qualidade, preservação ambiental e desenvolvimento de pessoas. São Paulo, SP: Atlas, c1999. 254 p. CLT organizada Consolidação das Leis do Trabalho 2020. 5. Rio de Janeiro Método 2020 BARBOSA FILHO, A. N. Segurança do trabalho na agropecuária e na agroindústria. Rio de Janeiro Atlas 2016. EQUIPE ATLAS. Segurança e medicina do trabalho. 84. Rio de Janeiro Atlas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	2020 SANTOS JUNIOR, Joubert Rodrigues dos. Gestão e indicadores em segurança do trabalho uma abordagem prática. São Paulo Erica 2018	2020 SANTOS JUNIOR, Joubert Rodrigues dos. Gestão e indicadores em segurança do trabalho uma abordagem prática. São Paulo Erica 2018
	5º PERÍODO	5º PERÍODO
	Unidade Curricular: Genética	Unidade Curricular: Genética
	Período: 5º	Período: 5º
	Carga Horária: 60h	Carga Horária: 60h
	Ementa: História e evolução da genética; mitose, meiose e genética mendeliana; genética de populações; ligação; herança ligada ao sexo; herança de caracteres poligênicos; endogamia e heterose; decomposição da variação fenotípica; herdabilidade no sentido amplo; genética molecular e biotecnologia.	Ementa: História e evolução da genética; mitose, meiose e genética mendeliana; genética de populações; ligação; herança ligada ao sexo; herança de caracteres poligênicos; endogamia e heterose; decomposição da variação fenotípica; herdabilidade no sentido amplo; genética molecular e biotecnologia.
	Bibliografia Básica: GRIFFITHS, A.J.F.; WESSLER, S.R.;	Bibliografia Básica: CRUZ, C. D. Princípios de genética



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS**



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>CARROLL, S.B.; DOEBLEY, J. Introdução à genética. 11 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2016. Recurso online ISBN 9788527729963.</p> <p>OTTO, P.G. Genética básica para veterinária. 5 ed. Rio de Janeiro, Roca. 2012. Recurso online ISBN 978-85-412-0094-3.</p> <p>RAMALHO, M. A. P.; SANTOS, J. B.; PINTO, C. A. B. P. SOUZA, E.A.; GONÇALVES, F.M.A.; SOUZA, J.C. Genética na agropecuária. 6 ed. Lavras, Editora UFLA, 2021. 508 p.</p> <p>SNUSTAD, D.P. & SIMMONS, M.J. Fundamentos de Genética. 7 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2017. Recurso online ISBN 9788527731010.</p> <p>VIANA, J.M.S.; CRUZ, C.D.; BARROS, E.G. Genética – Fundamentos - Volume 1. 2 ed. Viçosa, Editora UFV, 2003. 330</p>	<p>quantitativa. Viçosa: UFV, 2013.</p> <p>RAMALHO, M. A. P.; SANTOS, J. B.; PINTO, C. A. B. P. Genética na agropecuária. 5. ed. Lavras: UFLA, 2012.</p> <p>VIANA, J.M.S.; CRUZ, C.D.; BARROS, E.G.; CARNEIRO, C.S. Genética: volume 1 - fundamentos. Viçosa: UFV, 2003. v.1.</p>
--	--	---



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	p.	
	<p>Bibliografia Complementar: BORÉM, A.; CAIXETA, E. T. Marcadores moleculares. 2. ed. Viçosa, Editora UFV, 2009. 532 p. CRUZ, Cosme Damião. Princípios de genética quantitativa. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2005. 394 p. CRUZ, C.D.; VIANA, J.M.S.; CARNEIRO, P.C.S.; BHERING, L.L. Genética – Volume 2 – GBOL. 2 ed. Viçosa, Editora UFV, 2011. 326 p. HARTL, D.L.; CLARK, A.G. Princípios de Genética de Populações. 4 ed. Porto Alegre, Artmed, 2015. Recurso online ISBN 9788536323749. NASS, L. L. Recursos genéticos vegetais, Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia 2007.</p>	<p>Bibliografia Complementar: BORÉM, A.; CAIXETA, E. T. Marcadores moleculares. 2. ed. Viçosa: UFV, 2009. GARDNER, E. J.; SNUSTAD, D. P. Genética. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986. LEWIN, B. Genes VII. 7. ed. Cambridge: Cell Press, 1999. NASS, L. L. Recursos genéticos vegetais, Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia 2007. RINGO, J. Genética básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2005.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	WATSON, J.D. et al. Biologia molecular do gene. 7 ed. Porto Alegre, Artmed, 2015. Recurso online ISBN 9788582712092. ZAHA, A.; FERREIRA, H.B.; PASSAGLIA, L.M.P. Biologia molecular básica. 5 ed. Porto Alegre, Artmed, 2014. Recurso online ISBN 9788582710586	
	Unidade Curricular: Entomologia Geral	Unidade Curricular: Entomologia Geral
	Período: 5º	Período: 5º
	Carga Horária: 60h	Carga Horária: 60h
	Ementa: Conceitos básicos. Coleta, matança, montagem e conservação de insetos. Morfologia, anatomia, fisiologia, biologia e ecologia dos insetos. Ordens de insetos de importância agrícola.	Ementa: Conceitos básicos. Coleta, matança, montagem e conservação de insetos. Morfologia, anatomia, fisiologia, biologia e ecologia dos insetos. Ordens de insetos de importância agrícola.
	Bibliografia Básica:	Bibliografia Básica:



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS**



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>GALLO, D.; NAKANO, O.; SILVEIRA NETO, S.; CARVALHO, R.D.L.; BATISTA, G.C. de; BERTI FILHO, E.; PARRA, J.R.P.; ZUCCHI, R.A.; ALVES, S.B.; VENDRAMIN, J.D.; MARCHINI, L.C.; LOPES, J.R.S.; OMOTO, C. Entomologia Agrícola. Piracicaba, FEALQ, 2002 . 920 p.</p> <p>GULLAN, P. J. Insetos fundamentos da entomologia. 5. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731188.</p> <p>JOHNSON, Norman F.; TRIPLEHORN, Charles A. Estudo dos insetos. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2011. x, 809 p. ISBN 9788522107995.</p>	<p>TRIPLEHORN, Charles A. Estudo dos insetos. 2. São Paulo Cengage Learning 2016 1 recurso online ISBN 9788522124978.</p> <p>GALLO, D.; NAKANO, O.; SILVEIRA NETO, S.; CARVALHO, R.D.L.; BATISTA, G.C. de; BERTI FILHO, E.; PARRA, J.R.P.; ZUCCHI, R.A.; ALVES, S.B.; VENDRAMIN, J.D.; MARCHINI, L.C.; LOPES, J.R.S.; OMOTO, C. Entomologia Agrícola. Piracicaba, FEALQ, 2002 . 920 p.</p> <p>GULLAN, P. J. Insetos fundamentos da entomologia. 5. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731188.</p>
--	---	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>Bibliografia Complementar: GARCIA F. Zoologia Agrícola: manejo ecológico de pragas. Editora Rigel. 202. 248p. CHAPMAN, R. F.; DOUGLAS, A. E. (Ed.); SIMPSON, Stephen J. The insects: structure and function. 5th ed. Cambridge: Cambridge University Press, c2013. xxxi, 929 p. ISBN 9780521113892 (pbk). SCALON, Lester; SIGRIST, Tomas. Insetos: magia, formas e cores. Vinhedos, SP: Avis Brasilis editora, 2011. 239 p. il. ISBN 9788560120161. PAPAVERO, Nelson. Fundamentos práticos de taxonomia zoológica: coleções, bibliografia, nomenclatura. 2. ed.rev. e ampl. São Paulo, SP: Unesp, 1994. 285 p. (Natura Naturata). ISBN 8571390614.</p>	<p>Bibliografia Complementar: MOURA, Alesandra dos Santos. Zoologia e entomologia agrícola. Porto Alegre SAGAH 2019 1 recurso online ISBN 9788595029286. GULLAN, P. J.; CRANSTON, P. S. Os insetos: um resumo de entomologia. São Paulo, SP: Roca, 2008. xiv, 440 p. ISBN 9788572417020. GARCIA F. Zoologia Agrícola: manejo ecológico de pragas. Editora Rigel. 202. 248p. PAPAVERO, N. Fundamentos Práticos de Taxonomia Zoológica. São Paulo, PIREs, E. M. Controle biológico: estudos, aplicações e métodos de criação de predadores asopíneos no Brasil. 1ª ed. Viçosa: Editora UFV. 138p. ISBN: 9788572695480.</p>
--	--	---



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	PANIZZI, Antônio R. (Ed.); PARRA, José R. Bioecologia e nutrição de insetos: base para o manejo integrado de pragas. 1. ed. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2009. 1164 p. ISBN 9788573834529.	
	Unidade Curricular: Fisiologia Vegetal	Unidade Curricular: Fisiologia Vegetal
	Período: 5º	Período: 5º
	Carga Horária: 60h	Carga Horária: 60h
	Ementa: Aplicações da fisiologia vegetal, fotossíntese, respiração, balanço hídrico, nutrição mineral, assimilação de nutrientes minerais, translocação de solutos orgânicos, foto morfogênese, crescimento e desenvolvimento, germinação de sementes, nastismos e tropismos, desenvolvimento reprodutivo, reguladores de crescimento vegetal,	Ementa: Aplicações da fisiologia vegetal, fotossíntese, respiração, balanço hídrico, nutrição mineral, assimilação de nutrientes minerais, translocação de solutos orgânicos, foto morfogênese, crescimento e desenvolvimento, germinação de sementes, nastismos e tropismos, desenvolvimento reprodutivo, reguladores de crescimento vegetal,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	ecofisiologia vegetal, fisiologia do estresse.	ecofisiologia vegetal, fisiologia do estresse.
	Bibliografia Básica: KERBAUY, G.B. Fisiologia Vegetal. 2ª Ed. Guanabara Koogan, 2008. MARENCO, R.A.; LOPES, N.F. Fisiologia Vegetal - Fotossíntese, Respiração, Relações Hídricas e Nutrição Mineral. Editora UFV, 2006. TAIZ, L.; ZEIGER, E. Fisiologia Vegetal, 5ª Ed. Artmed, 2013.	Bibliografia Básica: KERBAUY, G.B. Fisiologia Vegetal. 2ª Ed. Guanabara Koogan, 2008. MARENCO, R.A.; LOPES, N.F. Fisiologia Vegetal - Fotossíntese, Respiração, Relações Hídricas e Nutrição Mineral. Editora UFV, 2006. MARTAIZ, L.; ZEIGER, E. Fisiologia Vegetal, 5ª Ed. Artmed, 2013.
	Bibliografia Complementar: CASTRO, P.R.C.; KLUGE, R.A.; PERES, L.E.P. Manual de Fisiologia Vegetal: teoria e prática. Piracicaba: Editora Agronômica Ceres, 2005. 650p. FAGAN, E.B.; ONO, E.O.; RODRIGUES, J.D.; JÚNIOR, A.C.; NETO, D.D. Fisiologia Vegetal: Reguladores Vegetais, 1ª ed., 2016,	Bibliografia Complementar: CASTRO, P.R.C.; KLUGE, R.A.; PERES, L.E.P. Manual de Fisiologia Vegetal: teoria e prática. Piracicaba: Editora Agronômica Ceres, 2005. 650p. FAGAN, E.B.; ONO, E.O.; RODRIGUES, J.D.; JÚNIOR, A.C.; NETO, D.D. Fisiologia Vegetal:



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS**



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>300p. FAGAN, E.B.; ONO, E.O.; RODRIGUES, J.D.; SOARES, L.H.; NETO, D.D. Fisiologia vegetal: metabolismo e nutrição mineral. 1ª edição, 2016, 306p. LARCHER, W. Ecofisiologia vegetal. São Carlos: Rima, 2000. 531p. LOPES, Nei F; LIMA, Maria da Graça de Souza. Fisiologia da produção. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2015. 492 ISBN 9788572695091.</p>	<p>Reguladores Vegetais, 1ª ed., 2016, 300p. FAGAN, E.B.; ONO, E.O.; RODRIGUES, J.D.; SOARES, L.H.; NETO, D.D. Fisiologia vegetal: metabolismo e nutrição mineral. 1ª edição, 2016, 306p. FLOSS, E.L.; Fisiologia das plantas cultivadas: o estudo que está por trás do que se vê. Passo Fundo: UPF, 2004. 528p. LARCHER, W. Ecofisiologia vegetal. São Carlos: Rima, 2000. 531p.</p>
	Unidade Curricular: Sociologia e Desenvolvimento Rural	Unidade Curricular: Sociologia e Desenvolvimento Rural
	Período: 5º	Período: 5º
	Carga Horária: 40h	Carga Horária: 40h
	Ementa: O debate da ruralidade; Multifuncionalidade e pluriatividade no	Ementa: O debate da ruralidade; Multifuncionalidade e pluriatividade no



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>mundo rural; Abordagens e teorias do desenvolvimento agrícola e rural; Noções de sustentabilidade: do ambiental ao social; Extensão rural no Brasil: história, relação com a pesquisa, perspectivas, fundamentos e princípios de intervenção; Polícias públicas para o rural; Território, territorialidades, identidade e pertencimento: rumo ao desenvolvimento local e territorial; Das noções de desenvolvimento aos projetos que incidem no rural: desenvolvimento diverso e relativo.</p>	<p>mundo rural; Abordagens e teorias do desenvolvimento agrícola e rural; Noções de sustentabilidade: do ambiental ao social; Extensão rural no Brasil: história, relação com a pesquisa, perspectivas, fundamentos e princípios de intervenção; Polícias públicas para o rural; Território, territorialidades, identidade e pertencimento: rumo ao desenvolvimento local e territorial; Das noções de desenvolvimento aos projetos que incidem no rural: desenvolvimento diverso e relativo.</p>
	<p>Bibliografia Básica: CARNEIRO, Maria José; MALUF, Renato. Para além da produção: multifuncionalidade e agricultura familiar. Rio de Janeiro: Mauad, 2003. SEN, A. Desenvolvimento como liberdade. São Paulo: Companhia das</p>	<p>Bibliografia Básica: CARNEIRO, Maria José; MALUF, Renato. Para além da produção: multifuncionalidade e agricultura familiar. Rio de Janeiro: Mauad, 2003. SEN, A. Desenvolvimento como liberdade. São Paulo: Companhia das</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	Letras, 2000. WANDERLEY, M.N.B. O Mundo Rural como um Espaço de Vida: Reflexões sobre a propriedade da terra, agricultura familiar e ruralidade. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.	Letras, 2000. WANDERLEY, M.N.B. O Mundo Rural como um Espaço de Vida: Reflexões sobre a propriedade da terra, agricultura familiar e ruralidade. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.
	Bibliografia Complementar: BROSE, Markus (Org.). Participação na extensão rural: experiências inovadoras de desenvolvimento local. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2004. ESCOBAR, Territories of difference: place, movements, life, <i>redes</i> . Durham: Duke University Press, 2008. MARTINS, José de Souza. O poder do atraso. Ensaios de sociologia da história lenta. São Paulo: Hucitec, 1994. SCHNEIDER, Sérgio. A pluriatividade na agricultura familiar. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.	Bibliografia Complementar: BROSE, Markus (Org.). Participação na extensão rural: experiências inovadoras de desenvolvimento local. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2004. ESCOBAR, Territories of difference: place, movements, life, <i>redes</i> . Durham: Duke University Press, 2008. MARTINS, José de Souza. O poder do atraso. Ensaios de sociologia da história lenta. São Paulo: Hucitec, 1994. SCHNEIDER, Sérgio. A pluriatividade na agricultura familiar. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	VELHO, Otávio Guilherme. Sociedade e agricultura. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.	VELHO, Otávio Guilherme. Sociedade e agricultura. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
	Unidade Curricular: Agroecologia	Unidade Curricular: Agroecologia
	Período: 5º	Período: 5º
	Carga Horária: 30h	Carga Horária: 30h
	Ementa: Princípios e processos agroecológicos. Desenho de sistemas e tecnologias de agricultura alternativa. Sistemas alternativos de produção. Manejo ecológico de pragas, doenças e plantas ruderais. Transição da agricultura industrial para a agroecológica. Perspectivas da agroecologia. Panorama atual da agricultura e conceitos básicos da agroecologia. Princípios e processos agroecológicos. Manejo de recursos abióticos e bióticos no manejo agroecológico. Manejo agroecológico da saúde dos cultivos. Processos de	Ementa: Princípios e processos agroecológicos. Desenho de sistemas e tecnologias de agricultura alternativa. Sistemas alternativos de produção. Manejo ecológico de pragas, doenças e plantas ruderais. Transição da agricultura industrial para a agroecológica. Perspectivas da agroecologia. Panorama atual da agricultura e conceitos básicos da agroecologia. Princípios e processos agroecológicos. Manejo de recursos abióticos e bióticos no manejo agroecológico. Manejo agroecológico da saúde dos cultivos. Processos de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	transição para uma agricultura agroecológica. Sustentabilidade de sistemas agroalimentares.	transição para uma agricultura agroecológica. Sustentabilidade de sistemas agroalimentares.
	<p>Bibliografia Básica:</p> <p>AQUINO, Adriana Maria de; AQUINO, Adriana Maria de. Agroecologia: princípios e técnicas para uma agricultura orgânica sustentável. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2005. 517 p. ISBN 8573833122.</p> <p>SIQUEIRA, Halloysio Miguel de. Transição agroecológica e sustentabilidade dos agricultores familiares. Vitória: EDUFES, 2016 1 recurso eletrônico Disponível em: http://repositorio.ufes.br/handle/10/1899</p>	<p>Bibliografia Básica:</p> <p>ALTIERI, M. (Org.). Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável. 3.ed. São Paulo, Rio de Janeiro: Expressão Popular, AS-PTA, 2012.</p> <p>HAVERROTH, C.; WIZNIEWSKY, J. G. A transição Agroecológica na Agricultura Familiar. 1.ed. Curitiba: Appris, 2016. 227p.</p> <p>GLIESSMAN, S. R. Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável. 4. ed. UFRGS, Porto Alegre, 2009. 654 p.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>GLIESSMAN, S. R. Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável. 4. ed. UFRGS, Porto Alegre, 2009. 654 p.</p>	
	<p>Bibliografia Complementar: PRIMAVESI, A. Manejo ecológico do solo: a agricultura em regiões tropicais. Nobel, São Paulo. 2002. 568 p.</p> <p>SOUZA, Murilo Mendonça Oliveira de (org). Agroecologia: diversidade, movimento e resistência. Anápolis: Editora UEG, 2019. 1 recurso eletrônico (248 p. ISBN 9788555820694. Disponível em: http://cdn.ueg.edu.br/source/editora_ueg/conteudo_extensao/11249/ebook_2019_a_groecologia_diversidade_movimento_resistencia.pdf</p>	<p>Bibliografia Complementar: PRIMAVESI, A. Manejo ecológico do solo: a agricultura em regiões tropicais. Nobel, São Paulo. 2002. 568 p.</p> <p>NETO, B. S. A questão agroecológica: uma perspectiva ecosocialista. 1.ed. Curitiba: Editora CRV, 2017. 242p.</p> <p>JACOB, L. B. Agroecologia na universidade: entre vozes e silenciamentos. 1. ed. Ed. Appris, 2016. 209p.</p> <p>POLLAN, M. O Dilema do onívoro. Tradução de Cláudio Figueiredo. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2007.</p> <p>PIMENTEL, A. G. Agroecologia: insurgência pela vida. 1.ed. Curitiba:</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>PIMENTEL, João Vianey Fernandes (org). Experiências agroecológicas. João Pessoa: Editora IFPB, 2019 1 recurso eletrônico Disponível em: http://editora.ifpb.edu.br/index.php/ifpb/catalog/book/348</p> <p>POLLAN, M. O Dilema do onívoro. Tradução de Cláudio Figueiredo. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2007.</p> <p>LIMA FILHO, Oscar Fontão de. EMBRAPA. Adubação verde e plantas de cobertura no Brasil: fundamentos e práticas. Brasília, DF: Embrapa, c2014. v. 1 ISBN 978-85-7035-313-9 (v.1).</p>	Editora CRV, 2020. 218p
	Unidade Curricular: Física do Solo	Unidade Curricular: Física do Solo
	Período: 5º	Período: 5º
	Carga Horária: 60h	Carga Horária: 60h



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>Ementa: Importância da disciplina no contexto agrícola e ambiental. Textura do solo. Estrutura e agregação. Porosidade do solo. Densidade do solo e de partículas. Mecânica do solo. Classificação geotécnica. Adensamento e compactação. Permeabilidade e sistemas de drenagem. Água no solo e disponibilidade para as plantas. Indicadores de qualidade física do solo.</p>	<p>Ementa: Importância da disciplina no contexto agrícola e ambiental. Textura do solo. Estrutura e agregação. Porosidade do solo. Densidade do solo e de partículas. Mecânica do solo. Classificação geotécnica. Adensamento e compactação. Permeabilidade e sistemas de drenagem. Água no solo e disponibilidade para as plantas. Indicadores de qualidade física do solo.</p>
	<p>Bibliografia Básica: KNAPPETT, Jonathan; CRAIG, R. F. Craig mecânica dos solos. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2015. xxiii, 419 p. JONG VAN LIER, Quirijn de. Física do solo. 1. ed. Viçosa, MG: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2010. vii, 298 p. REICHARDT, Klaus; TIMM, Luís Carlos. Solo, planta e atmosfera</p>	<p>Bibliografia Básica: KNAPPETT, Jonathan; CRAIG, R. F. Craig mecânica dos solos. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2015. xxiii, 419 p. JONG VAN LIER, Quirijn de. Física do solo. 1. ed. Viçosa, MG: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2010. vii, 298 p. REICHARDT, Klaus; TIMM, Luís Carlos. Solo, planta e atmosfera</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	conceitos, processos e aplicações. 3. São Paulo Manole 2016.	conceitos, processos e aplicações. 3. São Paulo Manole 2016.
	Bibliografia Complementar: CAPUTO, Homero Pinto. Mecânica dos solos e suas aplicações . 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 1987-1988. 3 v. ISBN 9788521605256 (v. 2). EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos. Manual de métodos de análise de solo . Rio de Janeiro: EMBRAPA/CNPS, 2017. 212p. LEPSCH, Igo F. 19 lições de pedologia . São Paulo, SP: Oficina de Textos, 2011. 456 p. ISBN 9788579750298. Número	Bibliografia Complementar: CAPUTO, Homero Pinto. Mecânica dos solos e suas aplicações. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 1987-1988. v. 2). EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos. Manual de métodos de análise de solo. Rio de Janeiro: EMBRAPA/CNPS, 2017. 212p. LEPSCH, Igo F. 19 lições de pedologia. São Paulo, SP: Oficina de Textos, 2011. 456 p. SANTOS, Palloma Ribeiro Cuba dos. Análise dos solos. São Paulo Erica 2014. TAVARES FILHO, João. Física e conservação do solo e água. Londrina: Eduel, 2013. 255 p.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	de chamada: 631.4 L611d 2011 (Unai) SANTOS, Palloma Ribeiro Cuba dos. Análise dos solos. São Paulo Erica 2014 1 recurso online ISBN 9788536518589. TAVARES FILHO, João. Física e conservação do solo e água. Londrina: EdueL, 2013. 255 p. ISBN 9788572166706.	
	Unidade Curricular: Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas	Unidade Curricular: Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas
	Período: 5º	Período: 5º
	Carga Horária: 60h	Carga Horária: 60h
	Ementa: Elementos essenciais às plantas. Propriedades físico-químicas do solo. Transporte de nutrientes no solo.	Ementa: Elementos essenciais às plantas. Propriedades físico-químicas do solo. Transporte de nutrientes no solo.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS**



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>Reação do solo. Calagem e gessagem. Macronutrientes e micronutrientes no solo. Avaliação da fertilidade do solo. Recomendação de fertilizantes inorgânicos e orgânicos. Absorção iônica radicular e foliar. Adubação foliar. Avaliação do estado nutricional das plantas.</p>	<p>Reação do solo. Calagem e gessagem. Macronutrientes e micronutrientes no solo. Avaliação da fertilidade do solo. Recomendação de fertilizantes inorgânicos e orgânicos. Absorção iônica radicular e foliar. Adubação foliar. Avaliação do estado nutricional das plantas.</p>
	<p>Bibliografia Básica: MALAVOLTA, Eurípedes. Manual de nutrição mineral de plantas. São Paulo, SP: Agronômica Ceres, 2006. 631 p. ISBN 8531800471 (enc).</p> <p>NOVAIS, R.F.; ALVAREZ V., V.H.; BARROS, N.F.; FONTES, R.L.; CANTARUTTI, R.B.; LIMA, J.C. Fertilidade do Solo. Editora SBPC, 2007, 1017P.</p>	<p>Bibliografia Básica: NOVAIS, R.F.; ALVAREZ V., V.H.; BARROS, N.F.; FONTES, R.L.; CANTARUTTI, R.B.; LIMA, J.C. Fertilidade do Solo. Editora SBPC, 2007, 1017P.</p> <p>FERNANDES, M.S.; SOUZA, S.R.; SANTOS, L.A. Nutrição Mineral de Plantas. Editora SBPC, 2018, 607p.</p> <p>RAIJI, B.V. Fertilidade do solo e manejo de nutrientes. Ed. UFV, 2011, 420p.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	FERNANDES, Manlio Silvestre ((ed.)). Nutrição mineral de plantas. Viçosa, MG: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2006. viii, 432 ISBN 8586504025.	
	Bibliografia Complementar: ALVAREZ V., Victor Hugo; ALVAREZ, Gustavo Adolfo Moysés. Grandezas, Dimensões, Unidades (SI) e Constantes utilizadas em química e fertilidade do solo. Viçosa, MG: [s.n.], 2009. 86 p. FONTES, P.C.R. Nutrição mineral de plantas: anamnese e diagnóstico. Viçosa, MG: ed. UFV, 2016. 315 p. MARTINEZ, H.E.P.; LUCENA, J.J.; BONILLA, I. Relações solo-planta: Bases para nutrição e produção vegetal. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2021. 307 p. (Científica)	Bibliografia Complementar: ALVAREZ V., Victor Hugo; ALVAREZ, Gustavo Adolfo Moysés. Grandezas, Dimensões, Unidades (SI) e Constantes utilizadas em química e fertilidade do solo. Viçosa, MG: [s.n.], 2009. 86 p. PRADO, R.M. Nutrição de plantas. Ed. UNESP, 2ª ed. 2020, 416p. PRADO, R.M.; REZENDE, D.E. et al. Nutrição de plantas – diagnose foliar em culturas. Ed. FUNEP, 2019, 302p. SANTOS, J.Q. Fertilização, Fundamentos Agroambientais da Utilização dos Adubos e Corretivos.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS**



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>VITTI, Godofredo César; OLIVEIRA, Sebastião Alberto de. Avaliação do estado nutricional das plantas: princípios e aplicações. 2. ed. Piracicaba: POTAFOS, 1997. 319.</p> <p>RIBEIRO, Antônio Carlos; GUIMARÃES, Paulo Tácito Gontijo; ALVAREZ V., Victor Hugo; COMISSÃO DE FERTILIDADE DO SOLO DO ESTADO DE MINAS GERAIS. Recomendações para o uso de corretivos e fertilizantes em Minas Gerais: 5 aproximação. Viçosa, MG: CFSEMG, 1999. 360 p.</p> <p>MARTHA JÚNIOR, Geraldo Bueno; VILELA, Lourival; SOUSA, Djalma Martinhão Gomes de. Cerrado: uso eficiente de corretivos e fertilizantes em pastagens. Distrito Federal: Empraba Cerrado, 2007. ISBN 9788570750365</p>	<p>Editora: PUBLINDUSTRIA. 2015, 556P.</p> <p>VITTI, Godofredo César; OLIVEIRA, Sebastião Alberto de. Avaliação do estado nutricional das plantas: princípios e aplicações. 2. ed. Piracicaba: POTAFOS, 1997. 319 p.</p>
--	--	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	6º PERÍODO	6º PERÍODO
	Unidade Curricular: Biologia dos Solos	Unidade Curricular: Biologia dos Solos
	Período: 6º	Período: 6º
	Carga Horária: 45h	Carga Horária: 45h
	Ementa: Introdução à biologia do solo; classificação dos microrganismos do solo; fixação biológica de nitrogênio; fungos micorrízicos arbusculares; atividade biológica do solo: fatores que influenciam a atividade biológica; o efeito da atividade biológica sobre a estrutura e fertilidade do solo; fauna do solo; ciclagem de nutrientes; técnicas de laboratório relacionadas à biomassa microbiana e respiração microbiana; aulas práticas de compostagem e vermicompostagem; o ciclo global do carbono; origem da matéria orgânica do	Ementa: Introdução à biologia do solo; classificação dos microrganismos do solo; fixação biológica de nitrogênio; fungos micorrízicos arbusculares; atividade biológica do solo: fatores que influenciam a atividade biológica; o efeito da atividade biológica sobre a estrutura e fertilidade do solo; fauna do solo; ciclagem de nutrientes; técnicas de laboratório relacionadas à biomassa microbiana e respiração microbiana; aulas práticas de compostagem e vermicompostagem; o ciclo global do carbono; origem da matéria orgânica do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>solo; decomposição da matéria orgânica; constituintes da matéria orgânica do solo; aulas práticas sobre extração, fracionamento e caracterização da matéria orgânica do solo; métodos espectroscópicos no estudo da matéria orgânica do solo; fatores que influenciam a dinâmica de matéria orgânica do solo; efeitos diretos da matéria orgânica sobre as propriedades químicas, físicas e biológicas do solo; bioatividade da matéria orgânica.</p>	<p>solo; decomposição da matéria orgânica; constituintes da matéria orgânica do solo; aulas práticas sobre extração, fracionamento e caracterização da matéria orgânica do solo; métodos espectroscópicos no estudo da matéria orgânica do solo; fatores que influenciam a dinâmica de matéria orgânica do solo; efeitos diretos da matéria orgânica sobre as propriedades químicas, físicas e biológicas do solo; bioatividade da matéria orgânica.</p>
	<p>Bibliografia Básica: LEPSCH, I.F. Formação e conservação dos solos. São Paulo: Oficina de textos, 2010. 216p. VARGAS, M. A. T.; HUNGRIA, M., Biologia dos solos dos Cerrados. Planaltina: EMBRAPA-CPAC, 1997. MOREIRA, F. M. S.; SIQUEIRA, J. O.</p>	<p>Bibliografia Básica: LEPSCH, I.F. Formação e conservação dos solos. São Paulo: Oficina de textos, 2010. 216p. VARGAS, M. A. T.; HUNGRIA, M., Biologia dos solos dos Cerrados. Planaltina: EMBRAPA-CPAC, 1997. MOREIRA, F. M. S.; SIQUEIRA, J. O.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>Microbiologia e bioquímica do solo. Lavras: UFLA, 2006. 729p. BALOTA, E.L. Manejo e Qualidade Biológica do Solo. Produção independente. 1ª - revisada (ISBN: 9788583961147), 2018. 279p.</p>	<p>Microbiologia e bioquímica do solo. Lavras: UFLA, 2006. 729p. BALOTA, E.L. Manejo e Qualidade Biológica do Solo. Produção independente. 1ª - revisada (ISBN: 9788583961147), 2018. 279p.</p>
	<p>Bibliografia Complementar: TORTORA, G. J.; FUNKE, BERDELL, R.; CASE, C. L. Microbiologia. 10. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2012. 934 p. MOREIRA, F.M.S.; HUISING, E.J.; BIGNELL, D.E. Manual de biologia dos solos tropicais (amostragem e caracterização da biodiversidade). Editora UFLA. 1ª Edição (ISBN: 9788587692856), 2010. 376p. ISAI, S. M.; NEVES, M. C. P. Microbiologia do solo. Campinas, SP: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 1992. 360 p.</p>	<p>Bibliografia Complementar: TORTORA, G. J.; FUNKE, BERDELL, R.; CASE, C. L. Microbiologia. 10. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2012. 934 p. MOREIRA, F.M.S.; HUISING, E.J.; BIGNELL, D.E. Manual de biologia dos solos tropicais (amostragem e caracterização da biodiversidade). Editora UFLA. 1ª Edição (ISBN: 9788587692856), 2010. 376p. ISAI, S. M.; NEVES, M. C. P. Microbiologia do solo. Campinas, SP: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 1992. 360 p.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	MAGDOFF, F.; WEIL, R. R. Soil organic matter in sustainable agriculture. Boca Raton: CRC Press, c2004. 398 p. (Advances in agroecology). STEVENSON, F.J. Humus chemistry. New York: John Willey & Sons, 1994, 496 p. PRIMAVESI, A Manejo ecológico do solo. São Paulo: Nobel, 1999. 549p.	MAGDOFF, F.; WEIL, R. R. Soil organic matter in sustainable agriculture. Boca Raton: CRC Press, c2004. 398 p. (Advances in agroecology). STEVENSON, F.J. Humus chemistry. New York: John Willey & Sons, 1994, 496 p. PRIMAVESI, A Manejo ecológico do solo. São Paulo: Nobel, 1999. 549p.
	Unidade Curricular: Melhoramento de Plantas	Unidade Curricular: Melhoramento de Plantas
	Período: 6º	Período: 6º
	Carga Horária: 60h	Carga Horária: 60h
	Ementa: Introdução, importância e objetivos do Melhoramento de Plantas. Sistemas reprodutivos. Recursos genéticos (Centros de origem e banco de germoplasma). Métodos para implementação da variabilidade genética.	Ementa: Introdução, importância e objetivos do Melhoramento de Plantas. Sistemas reprodutivos. Recursos genéticos (Centros de origem e banco de germoplasma). Métodos para implementação da variabilidade



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>Métodos de melhoramento de plantas autógamas. Variedades (tipos, distribuição e manutenção de variedades melhoradas). Heterose e Endogamia. Seleção recorrente. Noções do uso de biotecnologia no melhoramento.</p>	<p>genética. Métodos de melhoramento de plantas autógamas. Variedades (tipos, distribuição e manutenção de variedades melhoradas). Heterose e Endogamia. Seleção recorrente. Noções do uso de biotecnologia no melhoramento.</p>
	<p>Bibliografia Básica: BORÉM, A.; MIRANDA, G.V.; FRITSCHÉ-NETO, R. Melhoramento de plantas. 8 ed. Viçosa, Imprensa Universitária, 2021. 384 p. BORÉM, A. Melhoramento de espécies cultivadas. 2 ed. Viçosa, Editora UFV, 2013. BUENO, L.C.S.; MENDES, A.N.G.; CARVALHO, S.P. Melhoramento Genético de Plantas. 2 ed. Lavras, Editora UFLA, 2006. 319 p. CRUZ, C. D. Princípios de genética quantitativa. 1 ed. Viçosa, UFV, 2013.</p>	<p>Bibliografia Básica: BORÉM, A. Melhoramento de plantas. 4a. ed. Viçosa, Imprensa Universitária, 2005. BORÉM, A. Melhoramento de espécies cultivadas. Viçosa, Imprensa Universitária, 1999. BUENO, L.C.S.; MENDES, A.N.G.; CARVALHO, S.P. Melhoramento Genético de Plantas: princípios e procedimentos. Lavras, Editora UFLA, 2001.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>394 p. DALMOLIN, D.A.; MANSOUR, E.R.M.; SANTANA, N.S. Melhoria de plantas. Porto Alegre, Sagah, 2020. Recurso online ISBN 9786556900636.</p>	
	<p>Bibliografia Complementar: BORÉM, A.; CAIXETA, E. T. Marcadores moleculares. 2. ed. Viçosa, Editora UFV, 2009. 532 p. BORÉM, A.; FRITSCHÉ-NETO, R. Biotecnologia Aplicada ao Melhoramento de Plantas. 1 ed. Visconde do Rio Branco, Suprema, 201. 335 p. CRUZ, C.D.; REGAZZI, A.J.; CARNEIRO, P.C.S. Modelos biométricos aplicados ao melhoramento genético – Volume 1. 4 ed. Viçosa, Editora UFV, 2012. 514 p. PAULAN, S.C.; PUPIN, S. Genética e Melhoramento de Plantas e Animais. 1</p>	<p>Bibliografia Complementar: BORÉM, A. FRITSCHÉ-NETO, R. Biotecnologia Aplicada ao Melhoramento de Plantas. 1a. ed. Visconde do Rio Branco, Suprema, 2013. CRUZ, C.D. & REGAZZI, A.J. Modelos biométricos aplicados ao melhoramento genético. Viçosa, Imprensa Universitária, 2003. RAMALHO, M.A.P.; SANTOS, J.B.; PINTO, C.A.B. Genética na Agropecuária. 4a. ed. Lavras, Editora UFLA, 2008. RAMALHO, M.A.P.; FERREIRA, D.F.;</p>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS**



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	ed. Londrina, Editora e Distribuidora Educacional, 2019. 192 p. RAMALHO, M.A.P.; FERREIRA, D.F.; OLIVEIRA, A.C. Experimentação em Genética e Melhoramento de Plantas. 3 ed. Lavras, Editora UFLA, 2005. 300 p. RAMALHO, M.A.P.; ABREU, A.F.B.; SANTOS J.B.; NUNES, J.A.R. Aplicações da Genética Quantitativa no Melhoramento de Plantas Autógamas. 1 ed. Lavras, Editora UFLA, 2012. 522 p.	OLIVEIRA, A.C. Experimentação em Genética e Melhoramento de Plantas. 2a. ed. Lavras, Editora UFLA, 2005. RAMALHO, M.A.P.; ABREU, A.F.B.; SANTOS J.B.; NUNES, J.A.R. Aplicações da Genética Quantitativa no Melhoramento de Plantas Autógamas. 1ª. Ed. Lavras: Editora UFLA, 2012. 522 p.
	Unidade Curricular: Hidráulica	Unidade Curricular: Hidráulica
	Período: 6º	Período: 6º
	Carga Horária: 60h	Carga Horária: 60h
	Ementa: Princípios básicos e propriedades físicas dos fluidos. Hidrostática. Hidrodinâmica. Hidrometria. Foronomia. escoamento em condutos livres e condutos forçados em	Ementa: Princípios básicos e propriedades físicas dos fluidos. Hidrostática. Hidrodinâmica. Hidrometria. Foronomia. escoamento em condutos livres e condutos forçados



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	regime permanente. Instalações de recalque.	em regime permanente. Instalações de recalque.
	Bibliografia Básica: AZEVEDO NETTO, José Martiniano de; FERNÁNDEZ Y FERNÁNDEZ, Miguel. Manual de hidráulica. 9. ed. São Paulo, SP: Ed. Blucher, 2015. 632 p. DENÍCULI, Wilson. Bombas hidráulicas. 3. ed. Viçosa: Ed. UFV, 2013. 152 p. (Cadernos didáticos 34). HOUGHTALEN, Robert J.; HWANG, Ned H. C.; AKAN, A. Osman Engenharia hidráulica. 4. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2012. xiv, 316 p. MACINTYRE, A. J. Bombas e instalações de bombeamento. 2.ed. Rio de Janeiro: Editora livros técnicos e científicos. 782 pg. 1997. PERES, J.G. Hidráulica Agrícola. Piracicaba – SP: o autor, 2012, 380p.	Bibliografia Básica: AZEVEDO NETTO, José Martiniano de; FERNÁNDEZ Y FERNÁNDEZ, Miguel. Manual de hidráulica. 9. ed. São Paulo, SP: Ed. Blucher, 2015. 632 p. DENÍCULI, Wilson. Bombas hidráulicas. 3. ed. Viçosa: Ed. UFV, 2013. 152 p. (Cadernos didáticos 34). HOUGHTALEN, Robert J.; HWANG, Ned H. C.; AKAN, A. Osman Engenharia hidráulica. 4. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2012. xiv, 316 p. MACINTYRE, A. J. Bombas e instalações de bombeamento. 2.ed. Rio de Janeiro: Editora livros técnicos e científicos. 782 pg. 1997. PERES, J.G. Hidráulica Agrícola. Piracicaba – SP: o autor, 2012, 380p.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS**



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>Bibliografia Complementar: BAPTISTA, Márcio Benedito; COELHO, Márcia Maria Lara Pinto. Fundamentos de engenharia hidráulica. 3. ed. Belo Horizonte (MG): Ed. UFMG, 2010. 473 p. (Ingenium). BERNARDO, S.; SOARES, A. A.; MANTOVANI, E. C. Manual de Irrigação. 8 ed. Viçosa: Editora UFV, 2008. 625p. BRUNETTI, F. Mecânica dos Fluidos. 2 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008. 431p. CARVALHO, Jacinto de Assunção; OLIVEIRA, Luiz Fernando Coutinho de. Instalações de bombeamento para irrigação: hidráulica e consumo de energia. Lavras, MG: UFLA, 2008. 353 p. ÇENGEL, Yunus A.; CIMBALA, John</p>	<p>Bibliografia Complementar: BAPTISTA, Márcio Benedito; COELHO, Márcia Maria Lara Pinto. Fundamentos de engenharia hidráulica. 3. ed. Belo Horizonte (MG): Ed. UFMG, 2010. 473 p. (Ingenium). BERNARDO, S.; SOARES, A. A.; MANTOVANI, E. C. Manual de Irrigação. 8 ed. Viçosa: Editora UFV, 2008. 625p. BRUNETTI, F. Mecânica dos Fluidos. 2 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008. 431p. CARVALHO, Jacinto de Assunção; OLIVEIRA, Luiz Fernando Coutinho de. Instalações de bombeamento para irrigação: hidráulica e consumo de energia. Lavras, MG: UFLA, 2008. 353 p. ÇENGEL, Yunus A.; CIMBALA, John</p>
--	---	---



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	M. Mecânica dos fluidos: fundamentos e aplicações. São Paulo, SP: McGraw-Hill, 2007. xxv, 816 p. CENGEL, Yunus A. Mecânica dos fluidos. 3. Porto Alegre AMGH 2015 FOX, R. W.; PRITCHARD, P. J.; MCDONALD, A. T. Introdução à Mecânica dos Fluidos. 8 ed. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2014. 884p.	M. Mecânica dos fluidos: fundamentos e aplicações. São Paulo, SP: McGraw-Hill, 2007. xxv, 816 p. CENGEL, Yunus A. Mecânica dos fluidos. 3. Porto Alegre AMGH 2015 FOX, R. W.; PRITCHARD, P. J.; MCDONALD, A. T. Introdução à Mecânica dos Fluidos. 8 ed. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2014. 884p.
	Unidade Curricular: Entomologia Agrícola	Unidade Curricular: Entomologia Agrícola
	Período: 6º	Período: 6º
	Carga Horária: 45h	Carga Horária: 45h
	Ementa: Introdução à entomologia agrícola. Estudo dos principais grupos químicos de Inseticidas agrícolas. Métodos de controle de pragas. Manejo Integrado de Pragas. Pragas dos produtos armazenados. Receituário agrônômico.	Ementa: Introdução à entomologia agrícola. Estudo dos principais grupos químicos de Inseticidas agrícolas. Métodos de controle de pragas. Manejo Integrado de Pragas. Pragas dos produtos armazenados. Receituário agrônômico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>Bibliografia Básica:</p> <p>GALLO, Domingos. Entomologia agrícola. Piracicaba: FEALQ, 2002. xvi, 920 p. (Biblioteca de Ciências Agrárias Luiz de Queiroz; 10). ISBN 8571330115.</p> <p>MELO, Gabriel A. R.; AZEVEDO, João Lucio de. Controle biológico. Jaguariúna, SP: EMBRAPA Meio Ambiente, 2000. v. 3 ISBN 8585771089 (v.3).</p> <p>ROMEIRO, Reginaldo da Silva. Controle biológico de doenças de plantas: procedimentos. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2007. 172p. ISBN 9788572692700.</p>	<p>Bibliografia Básica:</p> <p>GALLO, Domingos. Entomologia agrícola. Piracicaba: FEALQ, 2002. xvi, 920 p. (Biblioteca de Ciências Agrárias Luiz de Queiroz; 10). ISBN 8571330115.</p> <p>BUENO, Vanda Helena Paes. Controle biológico de pragas: produção massal e controle de qualidade. 2 . ed. Lavras: UFLA, 2003. [215] p. ISBN 8587692038.</p> <p>RADCLIFFE, E. B.; HUTCHISON, W. D.; CANCELADO, R. E. Integrated pest management: concepts, tactics, strategies and case studies. 1ª ed. Editora: Cambridge University Press, 2008. 550p. ISBN: 9780521699310.</p>
	<p>Bibliografia Complementar:</p>	<p>Bibliografia Complementar:</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>RADCLIFFE, E. B.; HUTCHISON, W. D.; CANCELADO, R. E. Integrated pest management: concepts, tactics, strategies and case studies. 1ª ed. Editora: Cambridge University Press, 2008. 550p. ISBN: 9780521699310.</p> <p>BUENO, Vanda Helena Paes. Controle biológico de pragas: produção massal e controle de qualidade. 2 . ed. Lavras: UFLA, 2003. [215] p. ISBN 8587692038.</p> <p>CRUZ, Ivan et.al. Manual de identificação de pragas do milho e de seus principais agentes de controle biológico. Brasília, DF: Embrapa, 2008. 192 p. (Milho e Sorgo). ISBN 9788573834369.</p>	<p>MOURA, Alesandra dos Santos. Zoologia e entomologia agrícola. Porto Alegre SAGAH 2019 1 recurso online ISBN 9788595029286.</p> <p>PAULA JÚNIOR, Trazilbo José de; PALLINI, Angelo. Avanços no controle alternativo de pragas e doenças. Viçosa, MG: EPAMIG-CTZM, 2008. 283 p. ISBN 9788599764107.</p> <p>REIS, Tatiane Carla dos; OLIVEIRA, Ivani Teixeira de; SOARES, Marcus Alvarenga. Controle biológico com os fungos entomopatogênicos Beauveria bassiana e Metarhizium anisopliae e suas interações com Palmistichus elaeisis e glifosato. 2014 Tese (Doutorado) – Programa de Pós-graduação em Produção Vegetal, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri,</p>
--	--	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>PANIZZI, Antônio R. (Ed.); PARRA, José R. Bioecologia e nutrição de insetos: base para o manejo integrado de pragas. 1. ed. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2009. 1164 p. ISBN 9788573834529.</p> <p>COSTA, Victor Hugo Duarte da; SOARES, Marcus Alvarenga. Testes genéticos e biológicos de baculovírus coletados em Helicoverpa armigera (HÜBNER) (Lepidoptera: Noctuidae) no Brasil. 2015 31 p. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-graduação em Produção Vegetal, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, 2015</p>	<p>2015.</p> <p>FONSECA, Eliene Maciel dos Santos. Fitossanidade princípios básicos e métodos de controle de doenças e pragas. São Paulo Erica 2015 1 recurso online ISBN 9788536521589.</p> <p>PANIZZI, Antônio R. (Ed.); PARRA, José R. Bioecologia e nutrição de insetos: base para o manejo integrado de pragas. 1. ed. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2009. 1164 p. ISBN 9788573834529.</p>
	Unidade Curricular: Agrometeorologia	Unidade Curricular: Agrometeorologia



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	Período: 6º	Período: 6º
	Carga Horária: 45h	Carga Horária: 45h
	Ementa: Introdução à agrometeorologia. Noções de cosmografia. Caracteres espectrais da radiação solar. Balanço de energia radiante. Balanço de energia global. Temperatura do ar. Temperatura do solo. Umidade do ar. Condensação do vapor d'água. Precipitação. Evaporação e evapotranspiração. Balanço hídrico. Classificação climática. Climatologia. Elementos de clima. Zoneamento agroclimático. Circulação atmosférica, tempo e clima. Mudanças climáticas globais. Aplicações da meteorologia e climatologia na agropecuária.	Ementa: Introdução à agrometeorologia. Noções de cosmografia. Caracteres espectrais da radiação solar. Balanço de energia radiante. Balanço de energia global. Temperatura do ar. Temperatura do solo. Umidade do ar. Condensação do vapor d'água. Precipitação. Evaporação e evapotranspiração. Balanço hídrico. Classificação climática. Climatologia. Elementos de clima. Zoneamento agroclimático. Circulação atmosférica, tempo e clima. Mudanças climáticas globais. Aplicações da meteorologia e climatologia na agropecuária.
	Bibliografia Básica: PEREIRA, Antonio Roberto; ANGELOCCI, Luiz Roberto; SENTELHAS, Paulo Cesar.	Bibliografia Básica: ALVARENGA, Alexandre Augusto. Agrometeorologia princípios, funcionalidades e instrumentos de



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS**



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>Agrometeorologia: fundamentos e aplicações práticas. Guaíba, RS: Agropecuária, 2002. 478 p. ISBN 8585347716.</p> <p>MONTEIRO, José Eduardo B. A.; INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA (BRASIL). Agrometeorologia dos cultivos: o fator meteorológico na produção agrícola. Brasília, DF: INMET, 2009. 530 p.</p> <p>ABREU, J. P. M. Agrometeorologia. Aplicação da Meteorologia Para Maximizar A Produção Agrícola. 1 ed. Viçosa, 2018, 360 p.</p> <p>VIANELLO, R. L.; ALVES, A. R. Meteorologia Básica e Aplicações. 2ed. Viçosa: Editora UFV, 2013. 460p.</p>	<p>medição. São Paulo Erica 2015.</p> <p>MONTEIRO, José Eduardo B. A.; INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA (BRASIL). Agrometeorologia dos cultivos: o fator meteorológico na produção agrícola. Brasília, DF: INMET, 2009. 530 p.</p> <p>ABREU, J. P. M. Agrometeorologia. Aplicação da Meteorologia Para Maximizar A Produção Agrícola. 1 ed. Viçosa, 2018, 360 p.</p> <p>VIANELLO, R. L.; ALVES, A. R. Meteorologia Básica e Aplicações. 2ed. Viçosa: Editora UFV, 2013. 460p.</p>
	<p>Bibliografia Complementar: BERNARDO, S.; SOARES, A. A.; MANTOVANI, E. C. Manual de</p>	<p>Bibliografia Complementar: BERNARDO, S.; SOARES, A. A.; MANTOVANI, E. C. Manual de</p>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS**



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>Irrigação. 8ed. Viçosa: Editora UFV, 2008. 625p. CAVALCANTI, Iracema Fonseca Albuquerque. Tempo e clima no Brasil. São Paulo, SP: Oficina de textos, 2009. 463 p. PEREIRA, A.R.; SEDIYAMA, G. C.; NOVA, N. A. V. Evapo(transpi)ração. Campinas: Fundag, 2013. 32p. REICHARDT, Klaus. Solo, planta e atmosfera conceitos, processos e aplicações. 3. São Paulo Manole 2016. CAVALCANTI, Iracema F.A. (Org.). Tempo e clima no Brasil. São Paulo, SP: Oficina de Textos, 2009. 463 p. ISBN 9788586238925.</p>	<p>Irrigação. 8ed. Viçosa: Editora UFV, 2008. 625p. CAVALCANTI, Iracema Fonseca Albuquerque. Tempo e clima no Brasil. São Paulo, SP: Oficina de textos, 2009. 463 p. PEREIRA, A.R.; SEDIYAMA, G. C.; NOVA, N. A. V. Evapo(transpi)ração. Campinas: Fundag, 2013. 32p. REICHARDT, Klaus. Solo, planta e atmosfera conceitos, processos e aplicações. 3. São Paulo Manole 2016. CAVALCANTI, Iracema F.A. (Org.). Tempo e clima no Brasil. São Paulo, SP: Oficina de Textos, 2009. 463 p. ISBN 9788586238925.</p>
	<p>Unidade Curricular: Pós-colheita e Tecnologia de produtos de origem vegetal</p>	<p>Unidade Curricular: Pós-colheita e Tecnologia de produtos de origem vegetal</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	Período: 6º	Período: 6º
	Carga Horária: 60h	Carga Horária: 60h
	Ementa: Fisiologia pós-colheita de frutas, hortaliças e raízes. Controle do amadurecimento e da senescência. A água nos produtos vegetais. Desordens fisiológicas. Princípios e técnicas de conservação produtos vegetais. Tratamento e manuseio da colheita ao armazenamento e distribuição. Sistemas de armazenamento. Tecnologia de processamento de produtos vegetais. Alterações e qualidade dos produtos processados.	Ementa: Fisiologia pós-colheita de frutas, hortaliças e raízes. Controle do amadurecimento e da senescência. A água nos produtos vegetais. Desordens fisiológicas. Princípios e técnicas de conservação produtos vegetais. Tratamento e manuseio da colheita ao armazenamento e distribuição. Sistemas de armazenamento. Tecnologia de processamento de produtos vegetais. Alterações e qualidade dos produtos processados.
	Bibliografia Básica: CHITARRA, M.I.F., CHITARRA, A.B. Pós-colheita de frutas e hortaliças - fisiologia e manuseio. 2 ed. Lavras, 2005. 785p. WILLS, R. B. H; GOLDING, John Brett.	Bibliografia Básica: CHITARRA, M.I.F., CHITARRA, A.B. Pós-colheita de frutas e hortaliças - fisiologia e manuseio. 2 ed. Lavras, 2005. 785p. CORTEZ, L.A.B., HONÓRIO, S.L.,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>Postharvest: an introduction to the physiology and handling of fruit, vegetables. 6.TH Edition. Australia: CABI Publishing, 2016. 293 p.</p> <p>CORTEZ, Luís Augusto Barbosa; HONORIO, Sylvio Luis; MORETTI, Celso Luiz; HUI, Catherine K. P.; EMBRAPA INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA. Resfriamento de frutas e hortaliças. Brasília, DF: EMBRAPA Informação Tecnológica, 2002. 427 p. ISBN 8573831537.</p>	<p>MORETTI, C.L. Resfriamento de frutas e hortaliças. Brasília: EMBRAPA, 2002. 428p.</p> <p>SENAPI. Industrialização de frutas e hortaliças. Ed. Senapi, 2016, 136p..</p>
	<p>Bibliografia Complementar</p> <p>FINGER, F. L. Controle da perda pós-colheita de água em produtos hortícolas. Viçosa, MG: Ed. UFV, 1997. 29p. (Cadernos didáticos, 19). ISBN: 857269129</p> <p>GAVA, A.J. Princípios de Tecnologia de Alimentos. Livraria Nobel S.A., 1978.</p>	<p>Bibliografia Complementar</p> <p>LANA, M . M. Fisiologia e manuseio pós-colheita do pimentão. Embrapa, 2017, 74p.</p> <p>NEVES, L.C.; Manual pós-colheita da fruticultura brasileira. Ed. Edue!l, 2009,</p> <p>CRUESS, E.C. Produtos industriais de frutas e hortaliças. Edgard Blucher Ltda,</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>284p. MOTOIKE, Sérgio Yoshimitsu.; BORÉM, Aluízio (ed.). Uva: do plantio à colheita. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2018. 185p. NICK, Carlos; SILVA, Derly José Henriques da.; BORÉM, Aluízio (ed.). Tomate: do plantio à colheita. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2018. 237p. SIQUEIRA, Dalmo Lopes de.; SALOMÃO, Luiz Carlos Chamhum. Citros: do plantio à colheita. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2016. 278p.</p>	<p>1973. 853p FINGER, F.L.; VIEIRA, G. Fisiologia pós-colheita de frutos tropicais e subtropicais. In: ZAMBOLIN, L. (ed.). Manejo integrado: fruteiras tropicais - doenças e pragas. Viçosa: UFV, 2002. GAVA, A.J. Princípios de Tecnologia de Alimentos. Livraria Nobel S.A., 1978. 284p. ALMEIDA, D. Manual de culturas hortícolas. Ed. Presença, v.1, 2006, 360p.</p>
	Unidade Curricular: Economia e Administração Rural	Unidade Curricular: Economia e Administração Rural
	Período: 6º	Período: 6º
	Carga Horária: 60h	Carga Horária: 60h
	Ementa: Noções básicas de economia;	Ementa: Noções básicas de economia;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS**



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	Sistema econômico e função na agricultura; Oferta e procura aplicadas a agropecuária; Teoria da empresa agropecuária; Depreciação; Noções básicas de administração; Avaliação do patrimônio da empresa; Orçamento total e parcial; Planejamento da empresa agropecuária; Elaboração e avaliação de projetos agropecuários; Políticas agropecuárias.	Sistema econômico e função na agricultura; Oferta e procura aplicadas a agropecuária; Teoria da empresa agropecuária; Depreciação; Noções básicas de administração; Avaliação do patrimônio da empresa; Orçamento total e parcial; Planejamento da empresa agropecuária; Elaboração e avaliação de projetos agropecuários; Políticas agropecuárias.
	Bibliografia Básica: ARAÚJO, M. J. Fundamentos de agronegócios. 4. ed. rev., ampl. e atual. São Paulo, SP: Atlas, 2013. 160 p. ISBN 9788522478484. BATALHA, M. O. (Coord.). Gestão agroindustrial: GEPAI grupo de estudos e pesquisas agroindustriais. 5. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009. 419 p. ISBN 978-852-245-449-5 (v. 2).	Bibliografia Básica: ARAÚJO, M. J. Fundamentos de agronegócios. 4. ed. rev., ampl. e atual. São Paulo, SP: Atlas, 2013. 160 p. ISBN 9788522478484. BATALHA, M. O. (Coord.). Gestão agroindustrial: GEPAI grupo de estudos e pesquisas agroindustriais. 5. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009. 419 p. ISBN 978-852-245-449-5 (v. 2).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>GARCEZ WIVES, Daniela; KÜHN, Daniela Dias (org). Gestão e planejamento de agroindústrias familiares. Porto Alegre: UFRGS, 2018 1 recurso eletrônico (Série Ensino, Aprendizagem e Tecnologias). Disponível em: http://hdl.handle.net/10183/185826</p>	<p>CREPALDI, S. A. Contabilidade rural uma abordagem decisoria. 9. Rio de Janeiro Atlas 2019 1 recurso online ISBN 9788597021639 MAXIMIANO, A. C. A.. Teoria geral da administração da revolução urbana à revolução digital. 8. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 recurso online ISBN 9788597012460.</p>
	<p>Bibliografia Complementar: CHADDAD, F. Economia e organização da agricultura brasileira. Rio de Janeiro GEN Atlas 2017 1 recurso online ISBN 9788595152496. FEIJÓ, R. L. C. Economia agrícola e desenvolvimento rural. Rio de Janeiro LTC 2010 1 recurso online ISBN 978-85-216-1986-4. NEVES, M. F. Gestão de sistemas de</p>	<p>Bibliografia Complementar: CHADDAD, F. Economia e organização da agricultura brasileira. Rio de Janeiro GEN Atlas 2017 1 recurso online ISBN 9788595152496. FEIJÓ, R. L. C. Economia agrícola e desenvolvimento rural. Rio de Janeiro LTC 2010 1 recurso online ISBN 978-85-216-1986-4. NEVES, M. F. Gestão de sistemas de</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	agronegócios. São Paulo Atlas 2015 1 recurso online ISBN 9788522499151 REIS, M.. Crédito rural teoria e prática. Rio de Janeiro Forense 2018 1 recurso online ISBN 9788530983277SANTOS, G. J. Administração de custos na agropecuária. 4. São Paulo Atlas 2012 1 recurso online ISBN 9788522478552.	agronegócios. São Paulo Atlas 2015 1 recurso online ISBN 9788522499151 REIS, M.. Crédito rural teoria e prática. Rio de Janeiro Forense 2018 1 recurso online ISBN 9788530983277SANTOS, G. J. Administração de custos na agropecuária. 4. São Paulo Atlas 2012 1 recurso online ISBN 9788522478552.
	7º PERÍODO	7º PERÍODO
	Unidade Curricular: Secagem e Aeração de Grãos	Unidade Curricular: Secagem e Aeração de Grãos
	Período: 7º	Período: 7º
	Carga Horária: 60h	Carga Horária: 60h
	Ementa: Teor de água de produtos agrícolas. Caracterização física dos produtos agrícolas. Higroscopia. Psicrometria. Princípios de secagem. Sistemas de secagem de grãos. Tipos, características e operação de secadores. Custo de secagem. Aeração de grãos.	Ementa: Teor de água de produtos agrícolas. Caracterização física dos produtos agrícolas. Higroscopia. Psicrometria. Princípios de secagem. Sistemas de secagem de grãos. Tipos, características e operação de secadores. Custo de secagem. Aeração de grãos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	Preservação da qualidade dos produtos agrícolas pela aeração. Movimento de ar. Manejo do sistema de aeração de grãos. Projeto de sistemas de aeração.	Preservação da qualidade dos produtos agrícolas pela aeração. Movimento de ar. Manejo do sistema de aeração de grãos. Projeto de sistemas de aeração.
	Bibliografia Básica: SOUZA, A. H. S. Qualidade de grãos de milho na secagem e armazenagem – Propriedades físicas e químicas dos grãos. Novas edições acadêmicas. 2018, SILVA, J.S.; BERBERT, P.A. Colheita, secagem e armazenagem de café. Viçosa: Aprenda Fácil, 1999. 146 p WEBER, Érico Aquino. Excelência em beneficiamento e armazenagem de grãos. [S.l.]: Salles, 2005. 586 p.	Bibliografia Básica: SOUZA, A. H. S. Qualidade de grãos de milho na secagem e armazenagem – Propriedades físicas e químicas dos grãos. Novas edições acadêmicas. 2018, SILVA, J.S.; BERBERT, P.A. Colheita, secagem e armazenagem de café. Viçosa: Aprenda Fácil, 1999. 146 p WEBER, Érico Aquino. Excelência em beneficiamento e armazenagem de grãos. [S.l.]: Salles, 2005. 586 p.
	Bibliografia Complementar: BORGES, J.C.A. Sistema de Boas Práticas de Armazenagem da Casemg. Companhia de Armazéns e Silos do Estado de Minas Gerais – CASEMG	Bibliografia Complementar: BORGES, J.C.A. Sistema de Boas Práticas de Armazenagem da Casemg. Companhia de Armazéns e Silos do Estado de Minas Gerais – CASEMG



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	2015 214p. SILVA, J.S.; BERBERT, P.A. Colheita, Secagem e Armazenagem de Café, 1999 CORADI, P.C. Secagem e armazenagem de sementes de girassol. Novas Edições Acadêmicas, 2018, 52p. LASSERAM, J.C. Aeração de grãos. Viçosa: CENTREINAR, nº 2, 1981. 131p. SILVA, J.S. Secagem e armazenagem de produtos agrícolas. Viçosa: Editora Aprenda Fácil, 2000, 502 p.	2015 214p. SILVA, J.S.; BERBERT, P.A. Colheita, Secagem e Armazenagem de Café, 1999 CORADI, P.C. Secagem e armazenagem de sementes de girassol. Novas Edições Acadêmicas, 2018, 52p. LASSERAM, J.C. Aeração de grãos. Viçosa: CENTREINAR, nº 2, 1981. 131p. SILVA, J.S. Secagem e armazenagem de produtos agrícolas. Viçosa: Editora Aprenda Fácil, 2000, 502 p.
	Unidade Curricular: Hidrologia e Drenagem	Unidade Curricular: Hidrologia e Drenagem
	Período: 7º	Período: 7º
	Carga Horária: 60h	Carga Horária: 60h
	Ementa: I - Hidrologia: Ciclo hidrológico. Bacias hidrográficas. Precipitação. Infiltração.	Ementa: I - Hidrologia: Ciclo hidrológico. Bacias hidrográficas. Precipitação. Infiltração.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	Evapotranspiração. Chuvas intensas e escoamento superficial. Águas subterrâneas. Previsão de eventos hidrológicos extremos. Transporte sólido e estudo de reservatórios. Conceitos de gestão de recursos hídricos. Qualidade das águas. II - Drenagem: Controle da salinidade e manejo de solos salinos e sódicos. Controle do excesso de água no solo. Drenagem superficial. Drenagem subterrânea. Sistemas típicos e dimensionamentos. Elaboração de projetos de drenagem.	Evapotranspiração. Chuvas intensas e escoamento superficial. Águas subterrâneas. Previsão de eventos hidrológicos extremos. Transporte sólido e estudo de reservatórios. Conceitos de gestão de recursos hídricos. Qualidade das águas. II - Drenagem: Controle da salinidade e manejo de solos salinos e sódicos. Controle do excesso de água no solo. Drenagem superficial. Drenagem subterrânea. Sistemas típicos e dimensionamentos. Elaboração de projetos de drenagem.
	Bibliografia Básica: BERNARDO, S.; SOARES, A. A.; MANTOVANI, E. C. Manual de Irrigação. 8 ed. Viçosa: Editora UFV, 2006. 611P. VAZ, A.C. Hidrologia e Recursos Hídricos. 2ª ed., coleção ensino da	Bibliografia Básica: BERNARDO, S.; SOARES, A. A.; MANTOVANI, E. C. Manual de Irrigação. 8 ed. Viçosa: Editora UFV, 2006. 611P. VAZ, A.C. Hidrologia e Recursos Hídricos. 2ª ed., coleção ensino da



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	ciência e tecnologia. 2013, 813p. TUCCI, C. E. M. Hidrologia: Ciência e Aplicação. 4. ed. Porto Alegre, RS: Ed. UFRGS, 2009. 943p.	ciência e tecnologia. 2013, 813p. TUCCI, C. E. M. Hidrologia: Ciência e Aplicação. 4. ed. Porto Alegre, RS: Ed. UFRGS, 2009. 943p.
	Bibliografia Complementar: CRUCIANI, D. E. A drenagem na Agricultura. São Paulo, Livraria Nobel, 1980. 333p. GRIBBIN, J. Introdução à hidráulica, hidrologia e gestão de águas fluviais. 4ª ed. Cengage Learning. 2014, 544p. ISBN-10 – 8522116342 PINTO, N. L. S.; HOLTZ, A. C. T.; MARTINS, J. A.; GOMIDE, F. L. S. Hidrologia Básica. São Paulo: E. Blücher, 1976. DORNELLES, F.; COLLISCHONN, W. Hidrologia para engenharias e ciências ambientais - 2ª ed., ABRH, 2013, 342p. ISBN:978-97-8858-868-2	Bibliografia Complementar: CRUCIANI, D. E. A drenagem na Agricultura. São Paulo, Livraria Nobel, 1980. 333p. GRIBBIN, J. Introdução à hidráulica, hidrologia e gestão de águas fluviais. 4ª ed. Cengage Learning. 2014, 544p. ISBN-10 – 8522116342 PINTO, N. L. S.; HOLTZ, A. C. T.; MARTINS, J. A.; GOMIDE, F. L. S. Hidrologia Básica. São Paulo: E. Blücher, 1976. DORNELLES, F.; COLLISCHONN, W. Hidrologia para engenharias e ciências ambientais - 2ª ed., ABRH, 2013, 342p. ISBN:978-97-8858-868-2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	GARCEZ, LN. Hidrologia. 2ªed. Edgard Blucher. 304p. ISBN 8521201699 MIGUEZ, M. Gestão de Riscos e Desastres Hidrológicos. 1ª ed. GEN LTC. 2017, 368p. ISBN-10 - 8535287310	GARCEZ, LN. Hidrologia. 2ªed. Edgard Blucher. 304p. ISBN 8521201699 MIGUEZ, M. Gestão de Riscos e Desastres Hidrológicos. 1ª ed. GEN LTC. 2017, 368p. ISBN-10 - 8535287310
	Unidade Curricular: Silvicultura	Unidade Curricular: Silvicultura
	Período: 7º	Período: 7º
	Carga Horária: 30h	Carga Horária: 30h
	Ementa: Dendrologia, Formação, manejo e regeneração de povoamentos florestais. Regeneração natural e artificial. Agrossilvicultura. Recomposição de matas ciliares e recuperação de áreas degradadas. Viveiros Florestais.	Ementa: Dendrologia, Formação, manejo e regeneração de povoamentos florestais. Regeneração natural e artificial. Agrossilvicultura. Recomposição de matas ciliares e recuperação de áreas degradadas. Viveiros Florestais.
	Bibliografia Básica: SANTOS, L. D. T.Integração lavoura-	Bibliografia Básica: MARTINS, S. V. Restauração Ecológica de Ecossistemas Degradados. Viçosa,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>pecuária-floresta: potencialidades e técnicas de produção. 1. ed. Montes Claros, MG: Instituto de Ciências Agrárias da UFMG, 2012. 193 p. ISBN 9788564190054.</p> <p>MARTINS, S. V. Restauração ecológica de ecossistemas degradados. 2. ed.-. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2015. 376p. ISBN 9788572695169.</p> <p>ALVES, J. L. H.; PAULA, J. E. 897 madeiras nativas do Brasil: anatomia, dendrologia, dendrometria, produção, uso. Porto Alegre, RS: Cinco Continentes, 2007. 438 p. ISBN 8586466395 (broch).</p>	<p>MG: Editora UFV, 2015.</p> <p>KAGEYAMA, P. Y. et. al. (org.). Restauração ecológica de ecossistemas naturais. Botucatu, S.P. FEPAF, 1ª ed. revisada, 2008. 340 p.</p> <p>PINHEIRO, A. L. Fundamentos em Taxonomia Aplicados ao Desenvolvimento da Dendrologia Tropical. Viçosa, MG: Editora UFV, 2014. 278 p.</p>
	<p>Bibliografia Complementar: SOARES, C. P. B.; PAULA NETO, F.; SOUZA, A. L. Dendrometria e inventário florestal. Viçosa, MG: Ed.</p>	<p>Bibliografia Complementar: GALVÃO, A. P. M.; MEDEIROS, A. C. S. (eds.). Restauração da mata atlântica em áreas de sua primitiva ocorrência</p>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS**



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>UFV, 2006. 276 p. ISBN 8572692304.</p> <p>MORAN, Emílio F.; OSTROM, Elinor (orgs.). Ecosistemas florestais: interação homem-ambiente. São Paulo: Ed. Senac SP; Edusp, 2009. 544p</p> <p>SCOLFORO, J.R.; OLIVEIRA, A. D. (ed.). Inventário florestal de Minas Gerais: cerrado: florística, estrutura, diversidade, similaridade, distribuição diamétrica e de altura, volumetria, tendências de crescimento e áreas aptas para manejo florestal. Lavras, MG: UFLA, 2008. 816 p. ISBN 9788587692573.</p> <p>NYLAND, R. D. Silviculture: concepts and applications. 2nd ed. Long Grove, IL: Waveland Press, 2007. 682 p. ISBN 9781577665274.</p> <p>VALVERDE, S. R.; SILVA, M. L. Economia florestal. 2. ed. Viçosa,</p>	<p>natural. Colombo: EMBRAPA - Centro Nacional de Pesquisas Florestais. 2002.</p> <p>MORAN, Emílio F.; OSTROM, Elinor (orgs.). Ecosistemas florestais: interação homem-ambiente. São Paulo: Ed. Senac SP; Edusp, 2009. 544p</p> <p>Batista, J. L. F.; Couto, H. T. Z.; Silva Filho, D. F. Quantificação de recursos florestais. São Paulo, SP: Oficina de Textos, 2014. 384 p.</p> <p>NARDELLI, A. M. B. Manual do Manejo Florestal Sustentável. Viçosa, MG: Editora UFV, 2015. 398 p.</p> <p>SILVA, M.L.; JACOVINE, L.A.G.; VALVERDE, S.R. Economia florestal. Viçosa: UFV, 2002. 178 p.</p> <p>NAPPO, M. E.; OLIVEIRA NETO, S. N.; MATOS, P. H. V. Sistemas Agroflorestais. Guarulhos, SP: LK Editora, 2012. 84 p.</p>
--	--	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>MG: Ed. UFV, 2005. 178 p. ISBN 8572692045.</p> <p>PEREIRA, I. M. (ed.). Conservação da natureza: orientações à comunidade e produtores rurais. 1. ed. Diamantina, MG: UFVJM, 2018. 6 v. ISBN 9788561330989.</p> <p>OLIVEIRA NETO, S. N. [et al.] [Org.]. Sistema agrossilvipastoril: integração lavoura, pecuária e floresta. Voçosa, MG: Sociedade de Investigações Florestais, 2010. 189 p. ISBN 9788589119054.</p>	
	Unidade Curricular: Manejo de Plantas Daninhas	Unidade Curricular: Manejo de Plantas Daninhas
	Período: 7º	Período: 7º
	Carga Horária: 45h	Carga Horária: 45h



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>Ementa: Importância das plantas daninhas no contexto agrícola mundial. Origem, evolução, biologia e ecologia das plantas daninhas. Interações entre espécies cultivadas e plantas daninhas. Métodos de controle de plantas daninhas. Modos e mecanismos de ação de herbicidas. Resistência de plantas daninhas a herbicidas. Alelopatia no controle de plantas daninhas. Manejo integrado de plantas daninhas.</p>	<p>Ementa: Importância das plantas daninhas no contexto agrícola mundial. Origem, evolução, biologia e ecologia das plantas daninhas. Interações entre espécies cultivadas e plantas daninhas. Métodos de controle de plantas daninhas. Modos e mecanismos de ação de herbicidas. Resistência de plantas daninhas a herbicidas. Alelopatia no controle de plantas daninhas. Manejo integrado de plantas daninhas.</p>
	<p>Bibliografia Básica: MONQUERO, P.A.; PELISSARI, A.; LADEIRA NETO, A.; BALBINOT JUNIOR, A.A. Manejo de plantas daninhas nas culturas agrícolas. São Carlos: RiMa, 2014. 306p. RODRIGUES, B.N.; ALMEIDA, F.S. Guia de herbicidas. 7.ed. Londrina, PR: Midiograf, 2018. 764 p. ISBN</p>	<p>Bibliografia Básica: LORENZI, H. Manual de identificação e controle de plantas daninhas: plantio direto e convencional. 7ª ed. São Paulo. Nova Odessa, SP: Plantarum, 2014. 384p. MONQUERO, P.A.; PELISSARI, A.; LADEIRA NETO, A.; BALBINOT JUNIOR, A.A. Manejo de plantas</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	9788583961154 MONQUERO, P. A. (org.). Aspectos da biologia e manejo das plantas daninhas. São Carlos, SP: Rima, 2014. 430 p. ISBN 9788576562986.	daninhas nas culturas agrícolas. São Carlos: RiMa, 2014. 306p. OLIVEIRA Jr., R. S.; CONTANTIN, J.; INOUE, M. H. Biologia e manejo de plantas daninhas. Curitiba, PR: Omnipax, 2011. 348 p. Disponível em: http://omnipax.com.br/livros/2011/BMPD/BMPD-livro.pdf SILVA, A.A.; SILVA, J.F. Tópicos em manejo de plantas daninhas. Viçosa, MG: Universidade Federal de Viçosa, 2007. 367 p.
	Bibliografia Complementar: LORENZI, H. Manual de Identificação e Controle de Plantas Daninhas. Instituto Plantarum, ISBN: 8586714224. 2006, 339p. OLIVEIRA JR, R. S. de; CONSTANTIN, J.; INOUE, M. H. Biologia e manejo de plantas daninhas.	Bibliografia Complementar: ANTUNIASSI, U. R.; BOLLER, W. Tecnologia de aplicação para culturas anuais. 2 ed. Passo Fundo: Aldeia Norte; Botucatu: FEPAF, 2019. 373 p. CHRISTOFFOLETI, P. J.; NICOLAI, M. Aspectos de resistência de plantas daninhas a herbicidas. 4. Ed. Piracicaba:



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS**



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>Curitiba, PR, Omnipaz, 2011, 348p. Disponível em: http://omnipax.com.br/livros/2011/BMPD/BMPD-livro.pdf LORENZI, H. Plantas daninhas do Brasil terrestre, aquáticas, parasitas e tóxicas. 4 ed. Nova Odessa, SP, 2008. 640 p. ISBN 8586714276 RODRIGUES, B.N.; ALMEIDA, F.S. Guia de herbicidas. 7.ed. Londrina, PR: Midiograf, 2018. 764 p. ISBN 9788583961154 FERREIRA, L. R.; et al. (ed.). Manejo integrado de plantas daninhas na cultura do eucalipto. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2010. 140 p. ISBN 9788572693769. BARROSO, A. E. M.; AFONSO TAKAO MURATA, A. T. Matologia: estudos sobre plantas daninhas. Jaboticabal: Fábrica da Palavra, 2021.</p>	<p>ESALQ, 2016. 262 p. Disponível: em: https://b73f4c7b-d632-4353-826f-b62eca2c370a.filesusr.com/ugd/48f515_e542d5a0e8a549b99a19079afe6fd9ba.pdf LORENZI, H. Plantas daninhas do Brasil terrestre, aquáticas, parasitas e tóxicas. 4 ed. Nova Odessa, SP, 2008. 640 p. MINGUELA, J. V.; CUNHA, J. P. A. R. Manual de aplicação de produtos fitossanitários. Aprenda Fácil, 2010. 588 p. Souza, V. C. e Harri Lorenzi, H. Botânica Sistemática. 4ª Edição. Nova Odessa, SP: Plantarum, 768, 2019. MORQUERO, P. A. Aspectos da biologia e manejo das plantas daninhas. São Carlos: RiMa, 2014. 430 p. RODRIGUES, B. N.; ALMEIDA, F. S. Guia de herbicidas. 7 ed. São Paulo:</p>
--	---	---



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS**



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>547 p. Disponível em: https://www.matologia.com/_files/ugd/1a54d2_6bdc1f90aa6b47f6bb787706b381084e.pdf?index=true CHRISTOFFOLETI, P.J; NICOLAI, M. (coord.). Aspectos de resistência de plantas daninhas a herbicidas. Associação Brasileira de Ação à Resistência de Plantas Daninhas aos Herbicidas: HRAC. 4. Ed. Piracicaba, ESALP, 2016, 262 p. il. Disponível em: https://b73f4c7b-d632-4353-826f-b62eca2c370a.filesusr.com/ugd/48f515_e542d5a0e8a549b99a19079afe6fd9ba.pdf MINGUELA, J. V.; CUNHA, J. P. A. R. Manual de aplicação de produtos fitossanitários. Aprenda Fácil, 2010. 588 p.</p>	<p>Produção independente, 2018. 764 p. SILVA, J. F.; MARTINS, D. Manual de Aulas Práticas de Plantas Daninhas. Jaboticabal, SP: Funep, 213, 184p. BARROSO, A. E. M.; AFONSO TAKAO MURATA, A. T. Matologia: estudos sobre plantas daninhas. Jaboticabal: Fábrica da Palavra, 2021. 547 p.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	Unidade Curricular: Produção e Tecnologia de Sementes	Unidade Curricular: Produção e Tecnologia de Sementes
	Período: 7º	Período: 7º
	Carga Horária: 60h	Carga Horária: 60h
	Ementa: Importância da semente. Panorama atual da semente no Brasil. Embriologia em Angiosperma. Maturação. Germinação. Dormência. Deterioração e vigor. Colheita. Secagem. Beneficiamento. Tratamentos das sementes. Armazenamento e embalagens de sementes. Sistemas de Produção de Sementes. Inspeções dos campos de produção de sementes. Legislação e comercialização de sementes no Brasil.	Ementa: Importância da semente. Panorama atual da semente no Brasil. Embriologia em Angiosperma. Maturação. Germinação. Dormência. Deterioração e vigor. Colheita. Secagem. Beneficiamento. Tratamentos das sementes. Armazenamento e embalagens de sementes. Sistemas de Produção de Sementes. Inspeções dos campos de produção de sementes. Legislação e comercialização de sementes no Brasil.
	Bibliografia Básica: MARCOS FILHO, Júlio. Fisiologia de sementes de plantas cultivadas. Piracicaba, SP: Fealq, 2005. 495 p. (Biblioteca de ciências agrárias Luiz de	Bibliografia Básica: MARCOS FILHO, Júlio. Fisiologia de sementes de plantas cultivadas. Piracicaba, SP: Fealq, 2005. 495 p. (Biblioteca de ciências agrárias Luiz de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>Queiroz; 12). ISBN 8571330387. CARVALHO, N.M.; NAKAGAWA, João. Sementes: ciência, tecnologia e produção. 4. ed. rev. e ampl. Jaboticabal: FUNEP, 2000. 588 p.</p> <p>Krzyzanowski, F.C.(Ed). VIGOR DE SEMENTES: CONCEITOS E TESTES , 2020</p>	<p>Queiroz; 12). ISBN 8571330387. CARVALHO, N.M.; NAKAGAWA, João. Sementes: ciência, tecnologia e produção. 4. ed. rev. e ampl. Jaboticabal: FUNEP, 2000. 588 p.</p> <p>Francisco Carlos Krzyzanowski (Ed). VIGOR DE SEMENTES: CONCEITOS E TESTES , 2020</p>
	<p>Bibliografia Complementar: BORÉM, Aluizio (Ed.). Biotecnologia e produção de sementes. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2000. 243 p. BRASIL, Ministério da Agricultura. Regras para Análise de Sementes. Brasília, DF: SNDA/DNDV/CLAV, 1992. 365 p. NASCIMENTO, Warley Marcos (Ed.). Tecnologia de sementes de hortaliças. Brasília, DF: Embrapa Hortaliças, 2009.</p>	<p>Bibliografia Complementar: BORÉM, Aluizio (Ed.). Biotecnologia e produção de sementes. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2000. 243 p. BRASIL, Ministério da Agricultura. Regras para Análise de Sementes. Brasília, DF: SNDA/DNDV/CLAV, 1992. 365 p. NASCIMENTO, Warley Marcos (Ed.). Tecnologia de sementes de hortaliças. Brasília, DF: Embrapa Hortaliças, 2009.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	Tuneo Sediayma (Ed). Tecnologias de Produção de Sementes de Soja, 2013 FIGLIOLIA, M. B.; SILVA, A. Sementes florestais tropicais: da ecologia à produção. 2015.	Tuneo Sediayma (Ed). Tecnologias de Produção de Sementes de Soja, 2013 FIGLIOLIA, M. B.; SILVA, A. Sementes florestais tropicais: da ecologia à produção. 2015.
	Unidade Curricular: Grandes Culturas I	Unidade Curricular: Grandes Culturas I
	Período: 7º	Período: 7º
	Carga Horária: 60h	Carga Horária: 60h
	Ementa: Serão estudadas as principais culturas anuais nos seguintes aspectos: Histórico, origem e importância; Botânica; Clima; Solo; Cultivares; Plantio; Nutrição e adubação; Plantas daninhas e seu controle; Consorciamento e adubação orgânica; Irrigação e quimigação; Colheita, trilha e secagem; Beneficiamento e armazenamento;	Ementa: Serão estudadas as principais culturas anuais nos seguintes aspectos: Histórico, origem e importância; Botânica; Clima; Solo; Cultivares; Plantio; Nutrição e adubação; Plantas daninhas e seu controle; Consorciamento e adubação orgânica; Irrigação e quimigação; Colheita, trilha e secagem; Beneficiamento e armazenamento;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	Comercialização e mercado.	Comercialização e mercado.
	<p>Bibliografia Básica: BORÉM, Aluízio; PIMENTEL, Marco Aurélio. Milho: do plantio à colheita. 2. ed. Viçosa: Ed.UFV, 2017. 382 p. CARNEIRO, José Eustáquio; PAULA JÚNIOR, Trazilbo José de; BORÉM, Aluízio. Feijão: do plantio à colheita. Viçosa: Ed.UFV, 2015. 384 p. SEDIYAMA, Tuneo; SILVA, Felipe; BORÉM, Aluízio. Soja: do plantio à colheita. Viçosa: Ed.UFV, 2015. 332 p.</p>	<p>Bibliografia Básica: BORÉM, Aluízio; PIMENTEL, Marco Aurélio. Milho: do plantio à colheita. 2. ed. Viçosa: Ed.UFV, 2017. 382 p. CARNEIRO, José Eustáquio; PAULA JÚNIOR, Trazilbo José de; BORÉM, Aluízio. Feijão: do plantio à colheita. Viçosa: Ed.UFV, 2015. 384 p. SEDIYAMA, Tuneo; SILVA, Felipe; BORÉM, Aluízio. Soja: do plantio à colheita. Viçosa: Ed.UFV, 2015. 332 p.</p>
	<p>Bibliografia Complementar: DURÃES, F. O. M.; SCHAFFERT, R. E. Fisiologia da planta de sorgo. Sete Lagoas: Embrapa Milho e Sorgo, 2000. 46 p. GALVÃO, João Carlos Cardoso; MIRANDA, Glauco Vieira. Tecnologias de produção do milho. Viçosa, MG: Ed.</p>	<p>Bibliografia Complementar: DURÃES, F. O. M.; SCHAFFERT, R. E. Fisiologia da planta de sorgo. Sete Lagoas: Embrapa Milho e Sorgo, 2000. 46 p. GALVÃO, João Carlos Cardoso; MIRANDA, Glauco Vieira. Tecnologias de produção do milho. Viçosa, MG: Ed.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	UFV, 2008. 366 p. PARRELLA, Rafael Augusto da Costa; PIMENTEL, Leonardo Duarte. Sorgo: do plantio à colheita. Viçosa: Ed.UFV, 2014. 275 p. SEDIYAMA, Tuneo. Melhoramento genético da soja. Londrina - PR: Mecenas, 2015. 352 p. VIEIRA, Clibas; PAULA JÚNIOR, Trazilbo José de (Ed.); BORÉM, Aluízio. Feijão. 2. ed. Viçosa: Ed. UFV, 2006. 600 p.	UFV, 2008. 366 p. PARRELLA, Rafael Augusto da Costa; PIMENTEL, Leonardo Duarte. Sorgo: do plantio à colheita. Viçosa: Ed.UFV, 2014. 275 p. SEDIYAMA, Tuneo. Melhoramento genético da soja. Londrina - PR: Mecenas, 2015. 352 p. VIEIRA, Clibas; PAULA JÚNIOR, Trazilbo José de (Ed.); BORÉM, Aluízio. Feijão. 2. ed. Viçosa: Ed. UFV, 2006. 600 p.
	8º PERÍODO	8º PERÍODO
	Unidade Curricular: Grandes Culturas II	Unidade Curricular: Grandes Culturas II
	Período: 8º	Período: 8º
	Carga Horária: 60h	Carga Horária: 60h
	Ementa: Serão estudadas as principais culturas perenes nos seguintes aspectos: Histórico, origem e importância;	Ementa: Serão estudadas as principais culturas perenes nos seguintes aspectos: Histórico, origem e importância;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	Botânica; Clima; Solo; Cultivares; Plantio; Nutrição e adubação; Plantas daninhas e seu controle; Consorciamento e adubação orgânica; Irrigação e quimigação; Colheita, trilha e secagem; Beneficiamento e armazenamento; Comercialização e mercado.	Botânica; Clima; Solo; Cultivares; Plantio; Nutrição e adubação; Plantas daninhas e seu controle; Consorciamento e adubação orgânica; Irrigação e quimigação; Colheita, trilha e secagem; Beneficiamento e armazenamento; Comercialização e mercado.
	Bibliografia Básica: BORÉM, A.; FREIRE, E.C. Algodão do plantio à Colheita. Ed. UFV. 2014, 312p. SAKIYAMA, N.; MARTINEZ, H.; TOMAZ, M.; BORÉM, A. Café arábica do plantio à colheita. Ed. UFV. 2015, 316p. SANTOS, F.; BORÉM, A. Cana-de-Açúcar do Plantio à colheita. Editora UFV, 2016, 290p.	Bibliografia Básica: FREIRE, E. C. Algodão no Cerrado do Brasil. Brasília: Associação Brasileira dos Produtores de Algodão, 2007. 918p. SANTOS, F.; BORÉM, A. Cana-de-Açúcar do Plantio à colheita. Editora UFV, 2016, 290p. SAKIYAMA, N.; MARTINEZ, H.; TOMAZ, M.; BORÉM, A. Café arábica do plantio à colheita. Ed. UFV. 2015, 316p.
	Bibliografia Complementar	Bibliografia Complementar: DINARDO-MIRANDA, L. L.;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS**



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>BELTRÃO, Napoleão Esberard de Macedo; AZEVEDO, Demóstenes Marcos Pedrosa de; EMBRAPA INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA. O agronegócio do algodão no Brasil. 2. ed. rev. e ampl. Brasília, DF: EMBRAPA Informação Tecnológica, 2008. 2 v. ISBN 9788573834246 (v. 1).</p> <p>FREIRE, E. C. Algodão no Cerrado do Brasil. Brasília: Associação Brasileira dos Produtores de Algodão, 2007. 918p.</p> <p>FONSECA, A.; SAKIYMA, N.; BORÉM, A. Café Conilon do Plantio à Colheita. Ed. UFV. 2015, 257p.</p> <p>FERRÃO, Romário Gava; INSTITUTO CAPIXABA DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E</p>	<p>VASCONCELOS, A.C.M.; LANDELL, M.G.A. Cana-de-Açúcar. 2010, 882p.</p> <p>BORÉM, A.; FREIRE, E.C. Algodão do plantio à Colheita. Ed. UFV. 2014, 312p.</p> <p>FONSECA, A.; SAKIYMA, N.; BORÉM, A. Café Conilon do Plantio à Colheita. Ed. UFV. 2015, 257p.</p> <p>MARTINEZ, H.E.P.; TOMAZ, M.A.; SAKIYAMA, N.S. Guia de acompanhamento de aulas de cafeicultura. 2 ed. Viçosa - MG: Editora UFV, 2007. v. 1. 152p.</p> <p>ZAMBOLIN, L. Boas Práticas Agrícolas na Produção de Café. Viçosa: Suprema Gráfica, 2007, 234 p.</p>
--	--	---



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	EXTENSÃO RURAL. Café Conilon. 2. ed. atual. e ampl., 2. reimpr. Vitória, ES: Incaper, 2017. 783 p. ISBN 9788589274265 ZAMBOLIN, L. Boas Práticas Agrícolas na Produção de Café. Viçosa: Suprema Gráfica, 2007, 234 p.	
	Unidade Curricular: Olericultura	Unidade Curricular: Olericultura
	Período: 8º	Período: 8º
	Carga Horária: 75h	Carga Horária: 75h
	Ementa: Olericultura. Tipos de empresas olerícolas. Classificação das hortaliças. Sistemas de produção. Botânica. Interações fisiológicas. Propagação. Solos, nutrição e adubação. Cultivares. Manejo. Colheita, classificação e embalagem. Fisiologia pós-colheita e armazenamento. Comercialização.	Ementa: Olericultura. Tipos de empresas olerícolas. Classificação das hortaliças. Sistemas de produção. Botânica. Interações fisiológicas. Propagação. Solos, nutrição e adubação. Cultivares. Manejo. Colheita, classificação e embalagem. Fisiologia pós-colheita e armazenamento.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

		Comercialização.
	<p>Bibliografia Básica: NICK, C.; SILVAR, D.; BORÉM, A. Tomate: do plantio à colheita. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2018. 237 p.</p> <p>NICK, Carlos; BORÉM, Aluízio (Ed.). Batata: do plantio à colheita. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2017. 221 p. ISBN 9788572695756.</p> <p>FILGUEIRA, F. A. R. Novo manual de olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. 3. ed. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2008. 421 p.</p>	<p>Bibliografia Básica: FILGUEIRA, Fernando Antonio Reis. Novo manual de olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. 3. ed. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2008. 421 p. ISBN 9788572693134 ANDRIOLO, J.L. Olericultura geral. Ed UFSM, 2017, 96p. SGANZERLA, E. A fascinante arte de cultivar com plásticos, Nova Agricultura, 1997, 338p.</p>
	<p>Bibliografia Complementar: FONTES, Paulo Cezar Rezende (ed.). Olericultura: teoria e prática. 1. ed. Viçosa, MG: Editora UFV, 2005. 486 p.</p>	<p>Bibliografia Complementar: BORNE, Henrique Roni. Produção de mudas de hortaliças. Guaíba: Agropecuária, 1999. 189 p. ISBN</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>FONTES, Paulo Cezar Rezende; ARAÚJO, Charles de. Adubação nitrogenada de hortaliças: princípios e práticas com o tomateiro. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2007. 148p. ISBN 9788572692847.</p> <p>ALVARENGA, Marco Antônio Rezende. Tomate: produção em campo, em casa-de-vegetação e em hidroponia. Lavras, MG: UFLA, 2004. 393 p. ISBN 8587692208.</p> <p>INCAPER. Tomate. Vitória, ES: Incaper, 2010. 430 p. ISBN 9788589724173.</p> <p>BORNE, Henrique Roni. Produção de mudas de hortaliças. Guaíba: Agropecuária, 1999. 189 p. ISBN</p>	<p>8585347392.</p> <p>NASCIMENTO, Warley Marcos (Ed.); EMBRAPA HORTALIÇAS. Tecnologia de sementes de hortaliças. Brasília, DF: Embrapa hortaliças, 2009. 432 p. ISBN 9788586413155.</p> <p>SOUZA, J.L.; RESENDE, P. Manual de Horticultura Orgânica. Ed. Aprenda Fácil, 2014, 841p.</p> <p>INCAPER. Tomate. Vitória, ES: Incaper, 2010. 430 p. ISBN 9788589724173.</p> <p>NICK, C.; BOREM, A. Alface do plantio à colheita. Editora UFV, 2019, 228p.</p>
--	---	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	8585347392.	
	Unidade Curricular: Biotecnologia	Unidade Curricular: Biotecnologia
	Período: 8º	Período: 8º
	Carga Horária: 45h	Carga Horária: 45h
	Ementa: Conceito, histórico e interdisciplinaridade. Processos biotecnológicos, biotecnologia aplicada a agronomia, indústria, saúde e meio ambiente. Estudo do genoma, comparação de genomas, metagenômica. Estudo do transcriptoma o controle transcricional e pós transcricional da expressão gênica. Estudo do proteoma. A variedade de atuais fontes de informações, tipos, formatos, métodos, tamanhos e distribuições. Os bancos de dados de sequências de DNA e RNA. História do GenBank,	Ementa: Conceito, histórico e interdisciplinaridade. Processos biotecnológicos, biotecnologia aplicada a agronomia, indústria, saúde e meio ambiente. Estudo do genoma, comparação de genomas, metagenômica. Estudo do transcriptoma o controle transcricional e pós transcricional da expressão gênica. Estudo do proteoma. A variedade de atuais fontes de informações, tipos, formatos, métodos, tamanhos e distribuições. Os bancos de dados de sequências de DNA e RNA. História do GenBank,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>EMBL, DDBJ. Filosofia dos Bancos de Dados e sua redundância. Estudos de casos com micropropagação, plantas transgênicas e genética molecular. Biossegurança e Bioética: micro-organismos geneticamente modificados. Introdução ao estudo prático em biotecnologia, equipamentos e materiais. Micro-organismos aplicados à bioprocessos em alimentos e bebidas. Métodos de extração de ácidos nucleicos. Análise dos resultados das aulas práticas</p>	<p>EMBL, DDBJ. Filosofia dos Bancos de Dados e sua redundância. Estudos de casos com micropropagação, plantas transgênicas e genética molecular. Biossegurança e Bioética: micro-organismos geneticamente modificados. Introdução ao estudo prático em biotecnologia, equipamentos e materiais. Micro-organismos aplicados à bioprocessos em alimentos e bebidas. Métodos de extração de ácidos nucleicos. Análise dos resultados das aulas práticas</p>
	<p>Bibliografia Básica: ZAHA, Arnaldo. Biologia molecular básica. 5. Porto Alegre ArtMed 2014. BIOLOGIA molecular do gene. 7. Porto Alegre ArtMed 2015. ALBERTS, Bruce et al. Biologia molecular da célula. 5. ed. Porto Alegre,</p>	<p>Bibliografia Básica: ZAHA, Arnaldo. Biologia molecular básica. 5. Porto Alegre ArtMed 2014. BIOLOGIA molecular do gene. 7. Porto Alegre ArtMed 2015. ALBERTS, Bruce et al. Biologia molecular da célula. 5. ed. Porto Alegre,</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>RS: Artmed, 2010. 1268 p. FUTUYMA, D. J. Biologia Evolutiva. Ed. Sociedade Brasileira de Genética, Ribeirão Preto 1992. BRASILEIRO, A.C.M.; CARNEIRO, V.T.C. Manual de transformação genética de plantas.</p>	<p>RS: Artmed, 2010. 1268 p. FUTUYMA, D. J. Biologia Evolutiva. Ed. Sociedade Brasileira de Genética, Ribeirão Preto 1992. BRASILEIRO, A.C.M.; CARNEIRO, V.T.C. Manual de transformação genética de plantas.</p>
	<p>Bibliografia Complementar: JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Biologia celular e molecular. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2012. 364 p. DE ROBERTIS, E. M. F.; HIB, José. De Robertis Biologia celular e molecular. 16. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2014. 363 p. PIMENTA, Célia Aparecida Marques. Genética aplicada à biotecnologia. São Paulo Erica 2015. OLIVEIRA, Vanessa da Gama.</p>	<p>Bibliografia Complementar: JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Biologia celular e molecular. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2012. 364 p. DE ROBERTIS, E. M. F.; HIB, José. De Robertis Biologia celular e molecular. 16. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2014. 363 p. PIMENTA, Célia Aparecida Marques. Genética aplicada à biotecnologia. São Paulo Erica 2015. OLIVEIRA, Vanessa da Gama.</p>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS**



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>Processos biotecnológicos industriais produção de bens de consumo com o uso de fungos e bactérias. São Paulo Erica 2015.</p> <p>PIRES, Carlos Eduardo de Barros Moreira. Biologia celular estrutura e organização molecular. São Paulo Erica 2014 1</p> <p>REZEK, Ângelo José Junqueira. Biologia celular e molecular. 9. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2012.</p> <p>MENCK, Carlos F. M. Genética molecular básica. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017. Recurso online.</p>	<p>Processos biotecnológicos industriais produção de bens de consumo com o uso de fungos e bactérias. São Paulo Erica 2015.</p> <p>PIRES, Carlos Eduardo de Barros Moreira. Biologia celular estrutura e organização molecular. São Paulo Erica 2014 1</p> <p>REZEK, Ângelo José Junqueira. Biologia celular e molecular. 9. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2012.</p> <p>MENCK, Carlos F. M. Genética molecular básica. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017. Recurso online.</p>
	Unidade Curricular: Irrigação	Unidade Curricular: Irrigação
	Período: 8º	Período: 8º
	Carga Horária: 60h	Carga Horária: 60h
	Ementa: Solo, água, clima e planta e	Ementa: Solo, água, clima e planta e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>interações com a irrigação. Disponibilidade de água no solo. Necessidade hídrica das plantas. Sistemas de irrigação por aspersão. Sistemas de irrigação localizada. Sistemas de irrigação por superfície. Avaliação e manejo irrigação. Qualidade da água para irrigação. Análise da irrigação nas principais culturas irrigadas.</p>	<p>interações com a irrigação. Disponibilidade de água no solo. Necessidade hídrica das plantas. Sistemas de irrigação por aspersão. Sistemas de irrigação localizada. Sistemas de irrigação por superfície. Avaliação e manejo irrigação. Qualidade da água para irrigação. Análise da irrigação nas principais culturas irrigadas.</p>
	<p>Bibliografia Básica: BERNARDO, S.; SOARES, A. A.; MANTOVANI, E. C. Manual de Irrigação. 9ed. Viçosa: Editora UFV, 2019. 545p. FRIZZONE, J.A.; REZENDE, R.; CAMARGO, A.P.; COLOMBO, A. Irrigação por aspersão: sistema pivô central. 1 ed. Maringá-PR, EDUEM, 2018, 355p.</p>	<p>Bibliografia Básica: BERNARDO, S.; SOARES, A. A.; MANTOVANI, E. C. Manual de Irrigação. 8ªed. Viçosa: Editora UFV, 2006. 611P. FRIZZONE, J.A.; REZENDE, R.; CAMARGO, A.P.; COLOMBO, A. Irrigação por aspersão: sistema pivô central. 1 ed. Maringá-PR, EDUEM, 2018, 355p.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	MANTOVANI, Everardo Chartuni; BERNARDO, Salassier; PALARETTI, Luiz Fabiano. Irrigação: princípios e métodos. 3. ed. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2009. 355 p.	MANTOVANI, Everardo Chartuni; BERNARDO, Salassier; PALARETTI, Luiz Fabiano. Irrigação: princípios e métodos. 3. ed. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2013. 355 p.
	Bibliografia Complementar: BLIESNER, Ron D.; KELLER, Jack. Sprinkle and trickle irrigation. Caldwell, N.J.: Blackburn Press, 2000. 652 p. CARVALHO, Jacinto de Assunção; OLIVEIRA, Luiz Fernando Coutinho de. Instalações de bombeamento para irrigação: hidráulica e consumo de energia. Lavras, MG: UFLA, 2008. 353 p. FRIZZONE, J.A.; FREITAS, P.S.L.; REZENDE, R.R. FARIA, M.A. Microirrigação: gotejamento e microaspersão. 1 ed. Maringá: EDUEM, 2012. 356p.	Bibliografia Complementar: FRIZZONE, J.A.; FREITAS, P.S.L.; REZENDE, R.R. FARIA, M.A. Microirrigação: gotejamento e microaspersão. 1 ed. Maringá: EDUEM, 2012. 356p. CARVALHO, Jacinto de Assunção; OLIVEIRA, Luiz Fernando Coutinho de. Instalações de bombeamento para irrigação: hidráulica e consumo de energia. Lavras, MG: UFLA, 2008. 353 p. GOMES, H.P. Engenharia de irrigação. Hidráulica dos sistemas pressurizados



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS**



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	2012. 356p. GOMES, H.P. Engenharia de irrigação. Hidráulica dos sistemas pressurizados aspersão e gotejamento. 2a ed. Universidade Federal da Paraíba, Campina Grande, 1997. 390 p. LOPES, José Dermeval Saraiva; LIMA, Francisca Zenaide de; OLIVEIRA, Flávio Gonçalves. Irrigação por aspersão convencional. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2009. 333 p. (Agricultura). REICHARDT, Klaus. Solo, planta e atmosfera: conceitos, processos e aplicações. 3ed. São Paulo Manole 2016.	aspersão e gotejamento. 2a ed. Universidade Federal da Paraíba, Campina Grande, 1997. 390 p. BLIESNER, Ron D.; KELLER, Jack. Sprinkle and trickle irrigation. Caldwell, N.J.: Blackburn Press, 2000. 652 p. LOPES, José Dermeval Saraiva; LIMA, Francisca Zenaide de; OLIVEIRA, Flávio Gonçalves. Irrigação por aspersão convencional. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2009. 333 p. (Agricultura). REICHARDT, Klaus. Solo, planta e atmosfera: conceitos, processos e aplicações. 3ed. São Paulo Manole 2016.
	Unidade Curricular: Construções Rurais e Ambiência	Unidade Curricular: Construções Rurais e Ambiência
	Período: 8º	Período: 8º
	Carga Horária: 60h	Carga Horária: 60h
	Ementa: Noções de resistência dos	Ementa: Noções de resistência dos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>materiais e dimensionamento de estruturas simples. Materiais e técnicas de construção. Planejamento e projetos de instalações zootécnicas, agrícolas e complementares. Instalações elétricas e hidráulico-sanitárias. Memorial descritivo, orçamento e cronograma físico-financeiro. Dimensionamento de sistemas de condicionamento ambiental.</p>	<p>materiais e dimensionamento de estruturas simples. Materiais e técnicas de construção. Planejamento e projetos de instalações zootécnicas, agrícolas e complementares. Instalações elétricas e hidráulico-sanitárias. Memorial descritivo, orçamento e cronograma físico-financeiro. Dimensionamento de sistemas de condicionamento ambiental.</p>
	<p>Bibliografia Básica: BAËTA, F.C.; Souza, C.F. <i>Ambiência em Edificações Rurais</i>. 2ed. Viçosa: UFV, 2010. 269p. BORGES, A.C. <i>Prática das pequenas construções</i>. Vol. 1. Edgard Blucher, 2009. 400p. BORGES, A.C. <i>Prática das pequenas construções</i>. Vol. 2. Edgard Blucher, 2010. 152p.</p>	<p>Bibliografia Básica: BAËTA, F.C.; Souza, C.F. <i>Ambiência em Edificações Rurais</i>. 2ed. Viçosa: UFV, 2010. 269p. BORGES, A.C. <i>Prática das pequenas construções</i>. Vol. 1. Edgard Blucher, 2009. 400p. BORGES, A.C. <i>Prática das pequenas construções</i>. Vol. 2. Edgard Blucher, 2010. 152p.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>Bibliografia Complementar: CARVALHO JÚNIOR, R. de. Instalações Elétricas e o Projeto de Arquitetura. São Paulo: Blucher, 2015. 279p. CARVALHO JÚNIOR, R. de. Instalações Hidráulicas e o Projeto de Arquitetura. São Paulo: Blucher, 2014. 342p. FREIRE, W. J.; BERARDO, A. L. Tecnologias e materiais alternativos de construção Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2003. 333 p. PETRUCCI, E. G. R. Materiais de construção. Editora Globo, 12ª ed. 2003. 435p. REBELLO, Y. C. P. Estruturas de aço, concreto e madeira – Atendimento da expectativa dimensional. São Paulo:</p>	<p>Bibliografia Complementar: LAZZARINI NETO, S. Instalações e Benfeitorias na Pecuária de Corte. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2017. 132p. BROOM, D. M. Comportamento e bem-estar de animais domésticos. 4ed. São Paulo Manole 2010. PEREIRA, M. F. Construções Rurais. São Paulo: Nobel, 2009. PINHEIRO, A.C. F. B. Materiais de construção. 2. São Paulo Erica 2016. Silva, J.C.P.M. da; et. al. Bem-Estar do Gado Leiteiro. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2012. 126p.</p>
--	--	---



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	Zigurate, 2005. 376p.	
	Unidade Curricular: Fitopatologia Geral	Unidade Curricular: Fitopatologia Geral
	Período: 8º	Período: 8º
	Carga Horária: 60h	Carga Horária: 60h
	Ementa: História da fitopatologia e importância das doenças de plantas. Etiologia e ciclo das relações patógeno-hospedeiro. Sintomatologia e diagnose de doenças de plantas. Classificação de doenças de plantas. Epidemiologia. Fungos fitopatógenos: filos e suas características. Princípios e métodos de controle de doenças de plantas.	Ementa: História da fitopatologia e importância das doenças de plantas. Etiologia e ciclo das relações patógeno-hospedeiro. Sintomatologia e diagnose de doenças de plantas. Classificação de doenças de plantas. Epidemiologia. Fungos fitopatógenos: filos e suas características. Princípios e métodos de controle de doenças de plantas.
	Bibliografia Básica: AMORIM, L.; REZENDE, J. A. M.; BERGAMIN FILHO, A. Manual de fitopatologia: princípios e conceitos. Volume 1. 5ª Edição. Piracicaba.	Bibliografia Básica: AMORIM, L.; REZENDE, J. A. M.; BERGAMIN FILHO, A. Manual de fitopatologia: princípios e conceitos. Volume 1. 4ª Edição. Piracicaba.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>Agronômica Ceres. 2018. 704p.</p> <p>BERGAMIN FILHO, Armando; AMORIM, Lilian; REZENDE, Jorge Alberto Marques; KIMATI, H. Manual de Fitopatologia. 5. ed. Ouro Fino, MG: Editora Agronômica Ceres Ltda, 2018 (v.1). 2016 (v.2). 2 v. ISBN 9788531800566 (v.1).</p> <p>ZAMBOLIM, L.; JESUS-JÚNIOR, W. C.; RODRIGUES, F. A. O essencial da fitopatologia: controle de doenças de plantas. Viçosa: Suprema Gráfica e Editora. 2014. 576p.</p>	<p>Agronômica Ceres. 2011. 704p.</p> <p>ZAMBOLIM, L.; JESUS-JÚNIOR, W. C.; PEREIRA, O. L. O essencial da fitopatologia: agentes causais. Volume 1. Viçosa: Suprema Gráfica e Editora. 2012. 364p.</p> <p>ZAMBOLIM, L.; JESUS-JÚNIOR, W. C.; RODRIGUES, F. A. O essencial da fitopatologia: controle de doenças de plantas. Viçosa: Suprema Gráfica e Editora. 2014. 576p.</p>
	<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>AGRIOS, G. N. Plant pathology. 5ª Edição. Amsterdam: Elsevier, 2005. 952p.</p> <p>ALFENAS, A. C.; MAFIA, R. G.</p>	<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>AGRIOS, G. N. Plant pathology. 5ª Edição. Amsterdam: Elsevier, 2005. 952p.</p> <p>ALFENAS, A. C.; MAFIA, R. G.</p>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS**



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>Métodos em fitopatologia. Viçosa. Editora UFV. 2016. 516p. KIMATI, H.; AMORIM, L.; REZENDE, J. A.M.; BERGAMIN FILHO, A.; CAMARGO, L. E. A. Manual de fitopatologia: doenças das plantas cultivadas. Volume 2. 5ª Edição. São Paulo. Agronômica Ceres. 2016. 772p. MIZUBUTI, E. S. G.; MAFFIA, L. A. Introdução à fitopatologia. Viçosa. Editora UFV. 2006. 190p. REIS, E.M.; REIS, A.C.; CARMONA, M.A. Manual de Fungicidas - Guia para o Controle Químico Racional de Doenças de Plantas - 9ª edição revista e ampliada. Editora: Berthier, 2021, 296 p. REIS, E.M. Mancozebe - 1ª Edição. Editora: Berthier, 2010, 80 p.</p>	<p>Métodos em fitopatologia. Viçosa. Editora UFV. 2007. 382p. KIMATI, H.; AMORIM, L.; REZENDE, J. A.M.; BERGAMIN FILHO, A.; CAMARGO, L. E. A. Manual de fitopatologia: doenças das plantas cultivadas. Volume 2. 4ª Edição. São Paulo. Agronômica Ceres. 2005. 666p. MIZUBUTI, E. S. G.; MAFFIA, L. A. Introdução à fitopatologia. Viçosa. Editora UFV. 2006. 190p. ZERBINI Jr., F. M.; CARVALHO, M. G.; ZAMBOLIM, E. M. Introdução à virologia vegetal. Viçosa: Editora UFV. 2002. 145p.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	Unidade Curricular: Estágio Curricular Supervisionado I	Unidade Curricular: Estágio Curricular Supervisionado I
	Período: 8º	Período: 8º
	Carga Horária: 75h	Carga Horária: 75h
	Ementa: A disciplina visa dar ao aluno experiência pré-profissional, colocando-o em contato com a realidade de sua área de atuação, no âmbito de uma empresa de produção agropecuária ou agroindustrial, de uma instituição de ensino, pesquisa ou extensão, dando-lhe oportunidade de vivenciar problemas e aplicar os conhecimentos adquiridos, ampliando sua formação profissional em uma ou mais áreas de trabalho.	Ementa: A disciplina visa dar ao aluno experiência pré-profissional, colocando-o em contato com a realidade de sua área de atuação, no âmbito de uma empresa de produção agropecuária ou agroindustrial, de uma instituição de ensino, pesquisa ou extensão, dando-lhe oportunidade de vivenciar problemas e aplicar os conhecimentos adquiridos, ampliando sua formação profissional em uma ou mais áreas de trabalho.
	Bibliografia Básica:	Bibliografia Básica:
	Não se aplica	Não se aplica
	Bibliografia Complementar:	Bibliografia Complementar:
	Não se aplica	Não se aplica



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	9º PERÍODO	9º PERÍODO
	Unidade Curricular: Extensão Rural	Unidade Curricular: Extensão Rural
	Período: 9º	Período: 9º
	Carga Horária: 60h	Carga Horária: 60h
	Ementa: Extensão e Desenvolvimento Rural. A questão tecnológica. As bases da Agricultura Sustentável. Modelos de Extensão. Técnicas sociais utilizadas na Extensão Rural. Extensão Rural e a Nova Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PNATER).	Ementa: Extensão e Desenvolvimento Rural. A questão tecnológica. As bases da Agricultura Sustentável. Modelos de Extensão. Técnicas sociais utilizadas na Extensão Rural. Extensão Rural e a Nova Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PNATER).
	Bibliografia Básica: DIESEL, Vivien. Extensão rural no contexto do pluralismo institucional: reflexões a partir dos serviços de Ates aos assentamentos da reforma agrária no RS. Ijuí: Unijuí, 2012. 348 p. ISBN 9788541900027.	Bibliografia Básica: DIESEL, V.; DIAS, M. M.; NEUMANN, P. PNATER (2004-2014): da concepção à materialização. Grisa, C., Schneider, S. Políticas públicas de desenvolvimento rural no Brasil. Porto Alegre: Editora da UFRGS. 2015. GRISA, C., SCHNEIDER, S. Políticas públicas de desenvolvimento rural no



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS**



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>FREIRE, P. Extensão ou comunicação? Editora Paz e Terra. 2014. 93p.</p> <p>MIELITZ NETTO, Carlos Guilherme Adalberto; MAIA, Cláudio Machado; MELO, Lenivaldo Manoel de. Políticas públicas e desenvolvimento rural no Brasil. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2010. 1 recurso eletrônico (79 p.) (Série educação a distância). ISBN 9788538601197. Disponível em: http://hdl.handle.net/10183/56444</p>	<p>Brasil. Porto Alegre: Editora da UFRGS. 2015.</p> <p>FREIRE, P. Extensão ou comunicação? Editora Paz e Terra. 2014. 93p.</p>
	<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>CALGARO NETO, S. C. Extensão e universidade: a construção de transições</p>	<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>PEIXOTO, M. Extensão rural no Brasil: uma abordagem histórica da legislação. Textos para discussão 48. Senado</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>paradigmáticas por meio das realidades sociais. 1. ed. Curitiba: Editora Appris, 2016. 185p.</p> <p>BROSE, Markus Erwin. Participação na extensão rural: experiências inovadoras de desenvolvimento local. Porto Alegre, RS: Tomo Editorial, 2004. 256 p. (Participe; v.2). ISBN 858622534</p> <p>MORAES, C. S. Uma revolução científica da Extensão Rural e a emergência de novo paradigma. 1. ed. Curitiba: Appris, 2018. v. 1. 139p</p> <p>PEIXOTO, M. Extensão rural no Brasil: uma abordagem histórica da legislação. Textos para discussão 48. Senado Federal, Brasília, out. 2008. 50p.</p>	<p>Federal, Brasília, out. 2008. 50p.</p> <p>RUAS, E. D. et al. Metodologia participativa de extensão rural para o desenvolvimento sustentável – MEXPAR. Belo Horizonte, Barbara Bela Editora Gráfica/Emater, 2006. 134 p.</p> <p>MORAES, C. S. Uma revolução científica da Extensão Rural e a emergência de novo paradigma. 1. ed. Curitiba: Appris, 2018. v. 1. 139p.</p> <p>FONSECA, M. T. L. A Extensão Rural no Brasil, um projeto educativo para o capital. São Paulo: Loyola, 1985.</p> <p>CALGARO NETO, S. C. Extensão e universidade: a construção de transições paradigmáticas por meio das realidades sociais. 1. ed. Curitiba: Editora Appris, 2016. 185p.</p>
--	---	---



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	RUAS, E. D. et al. Metodologia participativa de extensão rural para o desenvolvimento sustentável – MEXPAR. Belo Horizonte, Barbara Bela Editora Gráfica/Emater, 2006. 134 p.	
	Unidade Curricular: Fruticultura	Unidade Curricular: Fruticultura
	Período: 9º	Período: 9º
	Carga Horária: 75h	Carga Horária: 75h
	Ementa: Características e importância econômica da fruticultura. Plantas frutíferas: Conceito e classificação; Influência dos aspectos edafoclimáticos no seu cultivo; Propagação; Práticas culturais; Planejamento e Implantação de pomares; Manejo de pomares; Tecnologia de colheita e de pós-colheita de frutos.	Ementa: Características e importância econômica da fruticultura. Plantas frutíferas: Conceito e classificação; Influência dos aspectos edafoclimáticos no seu cultivo; Propagação; Práticas culturais; Planejamento e Implantação de pomares; Manejo de pomares; Tecnologia de colheita e de pós-colheita de frutos.
	Bibliografia Básica: SOUZA, Júlio Seabra Inglês de. Poda	Bibliografia Básica: SOUZA, J. S. Inglês de. Poda das



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>das plantas frutíferas: o guia indispensável para o cultivo de frutas. São Paulo, SP: Nobel, 2005. 191 p. ISBN 8521312970.</p> <p>SALOMÃO, L.C.C.; SIQUEIRA, D.L.; BOREM, A. Mamão: do plantio a colheita. Viçosa, MG: Editora UFV, 2020. 263p.</p> <p>SIQUEIRA, D. L. Citros do plantio a colheita, Viçosa, MG: Editora UFV, 2017. 278p.</p> <p>SANTOS, C.E.M.; BRUCKNER, C.H.; BOREM, A. Maracujá do plantio à colheita. Viçosa, MG. Editora UFV, 2021, 192 p.</p>	<p>Plantas Frutíferas. São Paulo: Nobel, 2005. 191p.</p> <p>SIMÃO, Salim. Tratado de fruticultura. Piracicaba: FEALQ, 1998. 760p.</p> <p>Dalmo Lopes de Siqueira e Walter Esfrain Pereira. Planejamento e Implantação de Pomar - 2ª Edição. Editora: Aprenda Fácil. 187 páginas. 2018.</p>
--	--	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>CASTRO, P. R. C.; KLUGE, R. A. Ecofisiologia de fruteiras tropicais: abacaxizeiro, maracujazeiro, mangueira, bananeira e cacauzeiro. São Paulo: Nobel, 1998. 111p.</p> <p>SIQUEIRA, D. L.; SALOMÃO, L. C. C.; BORÉM, A. Abacate: do plantio à colheita. Viçosa, MG: Editora UFV, 2019. 204 p</p> <p>CASTRO, Paulo R. C.; KLUGE, Ricardo Alfredo. Ecofisiologia de fruteiras: abacateiro, aceroleira, macieira, pereira e videira. São Paulo, SP: Agronômica Ceres, 2003. 119 p. ISBN 853180017X.</p>	<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>CASTRO, P. R. C.; KLUGE, R. A.. Ecofisiologia de fruteiras tropicais: abacaxizeiro, maracujazeiro, mangueira, bananeira e cacauzeiro. São Paulo: Nobel, 1998. 111p.</p> <p>CASTRO, P. R. C.; KLUGE, R. A. Ecofisiologia de fruteiras: abacateiro, aceroleira, macieira, pereira e videira. AGRON. CERES, 2003. 119 p.</p> <p>CHITARRA, M. I. F.; CHITARRA, A. B. Pós-colheita de Frutas e Hortaliças: Fisiologia e Manejo. Lavras: UFLA, 2005, 785p.</p> <p>DONADIO, L. C.; MÔRO, F. V.; SERVIDONE, A. A. Frutas Brasileiras. São Paulo: Funep, 2004. 248p.</p> <p>PAULA JÚNIOR, T. J. de; VENZON, M. 101 culturas: manual de tecnologias</p>
--	---	---



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS**



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>MOTOIKE, S.; BORÉM, A. Uva: do plantio à colheita. Viçosa, MG: Editora UFV, 2018. 185 p.</p> <p>SIQUEIRA, D. L.; SALOMÃO, L. C. C.; BORÉM, A. Manga: do plantio à colheita. Viçosa, MG: Editora UFV, 2019. 277 p.</p> <p>SOUZA, C. A. S.; DIAS, L. A. S. AGUILAR, M. A. G.; BORÉM, A. Cacau: do plantio à colheita. Viçosa, MG: Editora UFV, 2016. 287p.</p> <p>SILVA, A. Enxertias: Manual Técnico Para Amadores e Profissionais. 2 ed. Editora Agrobook, 2016, 174 p.</p>	<p>agrícolas. Belo Horizonte: EPAMIG, 2007. 800p.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	Unidade Curricular: Forragicultura I	Unidade Curricular: Forragicultura I
	Período: 9º	Período: 9º
	Carga Horária: 60h	Carga Horária: 60h
	Ementa: Histórico. Revisão dos conhecimentos de botânica, anatomia e fisiologia de plantas. Características morfológicas e agronômicas de gramíneas e leguminosas forrageiras. Valor nutritivo e qualidade de forrageiras. Formação e manejo de pastagens.	Ementa: Histórico. Revisão dos conhecimentos de botânica, anatomia e fisiologia de plantas. Características morfológicas e agronômicas de gramíneas e leguminosas forrageiras. Valor nutritivo e qualidade de forrageiras. Formação e manejo de pastagens.
	Bibliografia Básica: CARVALHO, M.M.; CRUZ FILHO, A.B. Estabelecimento de pastagens. Coronel Pacheco: Embrapa CNPGL, 1985. 46p. (EMBRAPA CNPGL. Circulas técnica, 26). DIAS-FILHO, M.B. Degradação de pastagens: processos, causas e estratégias de recuperação. 2.ed. Belém: Embrapa	Bibliografia Básica: CARVALHO, M.M.; CRUZ FILHO, A.B. Estabelecimento de pastagens. Coronel Pacheco: Embrapa CNPGL, 1985. 46p. (EMBRAPA CNPGL. Circulas técnica, 26). DIAS-FILHO, M.B. Degradação de pastagens: processos, causas e estratégias de recuperação. 2.ed. Belém: Embrapa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>Amazônia Oriental, 2005. 173p. EVANGELISTA, A.R.; LIMA, J.A. Formação da pastagem: primeiro passo para a sustentabilidade. In: OBEID, J.A.; PEREIRA, O.G.; FONSECA, D.M.; NASCIMENTO JR, D. (Eds.). I Simpósio sobre manejo estratégico da pastagem, 1., Viçosa, 2002. Anais... Viçosa: I SIMFOR, 2002, p. 85-108. p.01-41.</p>	<p>Amazônia Oriental, 2005. 173p. EVANGELISTA, A.R.; LIMA, J.A. Formação da pastagem: primeiro passo para a sustentabilidade. In: OBEID, J.A.; PEREIRA, O.G.; FONSECA, D.M.; NASCIMENTO JR, D. (Eds.). I Simpósio sobre manejo estratégico da pastagem, 1., Viçosa, 2002. Anais... Viçosa: I SIMFOR, 2002, p. 85-108. p.01-41.</p>
	<p>Bibliografia Complementar: FONSECA, D.M.; MARTUSCELLO, J.A. Plantas Forrageiras. Viçosa: UFV, 2010. 573p. MARTHA Jr. G.B.; VILELA, L.; SOUZA, D.M.G. Cerrado: uso eficiente de fertilizantes e corretivos em pastagem. Planaltina, DF: Embrapa Cerrados, 2007. 224p. MACEDO, M.C.M. Degradação,</p>	<p>Bibliografia Complementar: FONSECA, D.M.; MARTUSCELLO, J.A. Plantas Forrageiras. Viçosa: UFV, 2010. 573p. MARTHA Jr. G.B.; VILELA, L.; SOUZA, D.M.G. Cerrado: uso eficiente de fertilizantes e corretivos em pastagem. Planaltina, DF: Embrapa Cerrados, 2007. 224p. MACEDO, M.C.M. Degradação,</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	renovação e recuperação de pastagens cultivadas: ênfase sobre a região dos Cerrados. In: O.G. Pereira; J.A. Obeid; D.M. da Fonseca; D. do Nascimento Júnior. (Org.). I Simpósio Manejo Estratégico da Pastagem. 1 ed. Ubá: Suprema Editora, 2002, Viçosa. Anais... Viçosa: I SIMFOR, 2002, p. 85-108. SILVA, S.C.; EUCLIDES, V.P. Pastagens: Conceitos básicos, produção e manejo. Viçosa: Suprema, 2008. 115p. VAN SOEST, P. Nutritional ecology of the ruminant. Ithaca. Cornell University Press, 1994. 476p.	renovação e recuperação de pastagens cultivadas: ênfase sobre a região dos Cerrados. In: O.G. Pereira; J.A. Obeid; D.M. da Fonseca; D. do Nascimento Júnior. (Org.). I Simpósio Manejo Estratégico da Pastagem. 1 ed. Ubá: Suprema Editora, 2002, Viçosa. Anais... Viçosa: I SIMFOR, 2002, p. 85-108. SILVA, S.C.; EUCLIDES, V.P. Pastagens: Conceitos básicos, produção e manejo. Viçosa: Suprema, 2008. 115p. VAN SOEST, P. Nutritional ecology of the ruminant. Ithaca. Cornell University Press, 1994. 476p.
	Unidade Curricular: Fitopatologia Especial	Unidade Curricular: Fitopatologia Especial
	Período: 9º	Período: 9º
	Carga Horária: 45h	Carga Horária: 45h
	Ementa: Histórico, importância,	Ementa: Histórico, importância,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	etiologia, sintomatologia, epidemiologia e controle das doenças de plantas causadas por bactérias, nematóides e vírus. Variabilidade de agentes fitopatogênicos.	etiologia, sintomatologia, epidemiologia e controle das doenças de plantas causadas por bactérias, nematóides e vírus. Variabilidade de agentes fitopatogênicos.
	Bibliografia Básica: AMORIM, L.; REZENDE, J. A. M.; BERGAMIN FILHO, A. Manual de fitopatologia: princípios e conceitos. Volume 1. 5ª Edição. Piracicaba. Agronômica Ceres. 2018. 704p. BERGAMIN FILHO, Armando; AMORIM, Lilian; REZENDE, Jorge Alberto Marques; KIMATI, H. Manual de Fitopatologia . 5. ed. Ouro Fino, MG: Editora Agronômica Ceres Ltda, 2018 (v.1). 2016 (v.2). 2 v. ISBN 9788531800566 (v.1).	Bibliografia Básica: AMORIM, L.; REZENDE, J. A. M.; BERGAMIN FILHO, A. Manual de fitopatologia: princípios e conceitos. Volume 1. 4ª Edição. Piracicaba. Agronômica Ceres. 2011. 704p. ZAMBOLIM, L.; JESUS-JÚNIOR, W. C.; PEREIRA, O. L. O essencial da fitopatologia: agentes causais. Volume 2. Viçosa. Suprema Gráfica e Editora. 2012. 417p. ZAMBOLIM, L.; JESUS-JÚNIOR, W. C.; RODRIGUES, F. A. O essencial da fitopatologia: controle de doenças de plantas. Viçosa. Suprema Gráfica e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	ZAMBOLIM, L.; JESUS-JÚNIOR, W. C.; RODRIGUES, F. A. O essencial da fitopatologia: controle de doenças de plantas. Viçosa. Suprema Gráfica e Editora. 2014. 576p..	Editora. 2014. 576p.
	Bibliografia Complementar: Mafia, R.G.; Alfenas, A.C. MÉTODOS em fitopatologia. 2. ed., atual. e ampl. Viçosa, MG: UFV, 2016. 516p. ISBN 9788572695596. FREITAS, L. G.; OLIVEIRA, R. D. L.; FERRAZ, S. Introdução à nematologia. Viçosa. Editora UFV. 1999. 92p. KIMATI, H.; AMORIM, L.; REZENDE, J. A.M.; BERGAMIN FILHO, A.; CAMARGO, L. E. A. Manual de fitopatologia: doenças das	Bibliografia Complementar: FERRAZ, S.; FREITAS, L. G.; LOPES, E. A.; DIAS-ARIEIRA, C. R. Manejo Sustentável de Fitonematóides. Viçosa. Editora UFV. 2010. 304p. FREITAS, L. G.; OLIVEIRA, R. D. L.; FERRAZ, S. Introdução à nematologia. Viçosa. Editora UFV. 2001. 84p. KIMATI, H.; AMORIM, L.; REZENDE, J. A.M.; BERGAMIN FILHO, A.; CAMARGO, L. E. A. Manual de fitopatologia: doenças das plantas cultivadas. Volume 2. 4ª Edição. São Paulo. Agronômica Ceres. 2005. 666p.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>plantas cultivadas. Volume 2. 4ª Edição. São Paulo. Agronômica Ceres. 2005. 666p.</p> <p>ROMEIRO, Reginaldo da Silva. Métodos em bacteriologia de plantas. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2001. 268 p. ISBN 9788572690973.</p> <p>ZERBINI Jr., F. M.; CARVALHO, M. G.; ZAMBOLIM, E. M. Introdução à virologia vegetal. Viçosa: Editora UFV. 2002. 145p.</p>	<p>ROMEIRO, R. S. Bactérias fitopatogênicas. 2ª Edição. Viçosa. Editora UFV. 2005. 417p.</p> <p>ZERBINI Jr., F. M.; CARVALHO, M. G.; ZAMBOLIM, E. M. Introdução à virologia vegetal. Viçosa: Editora UFV. 2002. 145p.</p>
	Unidade Curricular: Estágio Curricular Supervisionado II	Unidade Curricular: Estágio Curricular Supervisionado II
	Período: 9º	Período: 9º
	Carga Horária: 75h	Carga Horária: 75h
	Ementa: A disciplina visa dar ao aluno experiência pré-profissional, colocando-o	Ementa: A disciplina visa dar ao aluno experiência pré-profissional, colocando-o



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	em contato com a realidade de sua área de atuação, no âmbito de uma empresa de produção agropecuária ou agroindustrial, de uma instituição de ensino, pesquisa ou extensão, dando-lhe oportunidade de vivenciar problemas e aplicar os conhecimentos adquiridos, ampliando sua formação profissional em uma ou mais áreas de trabalho.	o em contato com a realidade de sua área de atuação, no âmbito de uma empresa de produção agropecuária ou agroindustrial, de uma instituição de ensino, pesquisa ou extensão, dando-lhe oportunidade de vivenciar problemas e aplicar os conhecimentos adquiridos, ampliando sua formação profissional em uma ou mais áreas de trabalho.
	Bibliografia Básica:	Bibliografia Básica:
	Não se aplica	Não se aplica
	Bibliografia Complementar:	Bibliografia Complementar:
	Não se aplica	Não se aplica
	10º PERÍODO	10º PERÍODO
	Unidade Curricular: Estágio Curricular Supervisionado III	Unidade Curricular: Estágio Curricular Supervisionado III
	Período: 10º	Período: 10º
	Carga Horária: 90h	Carga Horária: 90h
	Ementa: A disciplina visa dar ao aluno	Ementa: A disciplina visa dar ao aluno



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	experiência pré-profissional, colocando-o em contato com a realidade de sua área de atuação, no âmbito de uma empresa de produção agropecuária ou agroindustrial, de uma instituição de ensino, pesquisa ou extensão, dando-lhe oportunidade de vivenciar problemas e aplicar os conhecimentos adquiridos, ampliando sua formação profissional em uma ou mais áreas de trabalho.	experiência pré-profissional, colocando-o em contato com a realidade de sua área de atuação, no âmbito de uma empresa de produção agropecuária ou agroindustrial, de uma instituição de ensino, pesquisa ou extensão, dando-lhe oportunidade de vivenciar problemas e aplicar os conhecimentos adquiridos, ampliando sua formação profissional em uma ou mais áreas de trabalho.
	Bibliografia Básica:	Bibliografia Básica:
	Não se aplica	Não se aplica
	Bibliografia Complementar:	Bibliografia Complementar:
	Não se aplica	Não se aplica
	UNIDADES CURRICULARES ELETIVAS	UNIDADES CURRICULARES ELETIVAS
	Unidade Curricular: Agricultura Geral	Unidade Curricular: Agricultura Geral
	Período: -	Período: -
	Carga Horária: 60h	Carga Horária: 60h
	Ementa: Conceito, importância e	Ementa: Conceito, importância e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	complexidade da agricultura. Disponibilidade e aptidão das terras para agricultura. Desbravamento e limpeza dos campos. Preparo do solo. Plantio, semeadura e tratos culturais. Adubação verde, orgânica e mineral. Consorciação de culturas. Rotação de culturas. Plantio direto.	complexidade da agricultura. Disponibilidade e aptidão das terras para agricultura. Desbravamento e limpeza dos campos. Preparo do solo. Plantio, semeadura e tratos culturais. Adubação verde, orgânica e mineral. Consorciação de culturas. Rotação de culturas. Plantio direto.
	Bibliografia Básica: RESENDE, Mauro; REZENDE, Sérvulo Batista de; CURI, Nilton; CORRÊA, Gilberto Fernandes. Pedologia: base para distinção de ambientes. 5 ed. rev. Lavras, MG: EDITORA UFLA, 2007. 322 p. ISBN 9788587692405. LIMA FILHO, O. F. de; AMBROSAN, E. J., ROSSI, F., CARLOS, J. A. D. Adubação verde e plantas de cobertura no Brasil: fundamentos e prática, Vol. 1,	Bibliografia Básica: RESENDE, M.; CURI, N.; RESENDE, S.B. & CORRÊA, G.F. Pedologia: base para distinção de ambientes. Viçosa, Universidade Federal de Viçosa, 1995. 304p. LIMA FILHO, O. F. de; AMBROSAN, E. J., ROSSI, F., CARLOS, J. A. D. Adubação verde e plantas de cobertura no Brasil: fundamentos e prática, Vol. 1, EMBRAPA, 2014, 507p. LOPES, A.S.; WIETHÖLTER, S.;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>EMBRAPA, 2014, 507p. PIRES, Fábio Ribeiro; SOUZA, Caetano Marciano de. Adubação verde e rotação de culturas. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2002. 72 p. (Cadernos Didáticos; 96). ISBN 8572691499.</p>	<p>GUILHERME, L.R.G.; SILVA, C.A. Sistema Plantio Direto: Bases para o Manejo da Fertilidade do Solo. São Paulo, ANDA, 2004. 110 p.</p>
	<p>Bibliografia Complementar: ALTMANN, Nilvo. Plantio direto no Cerrado: 25 anos acreditando no sistema. Passo Fundo: Aldeia Norte, 2010. 568 p. CARVALHO, A. M.; AMABILE, R. F. Cerrado: adubação verde. Planaltina: EMBRAPA, 2006. LEPSCH, Igo F. 19 lições de pedologia. São Paulo, SP: Oficina de Textos, 2011. 456 p. ISBN 9788579750298. SANTOS, Leonardo David Tuffi; UNIVERSIDADE FEDERAL DE</p>	<p>Bibliografia Complementar: ALTMANN, Nilvo. Plantio direto no Cerrado: 25 anos acreditando no sistema. Passo Fundo: Aldeia Norte, 2010. 568 p. LIMA FILHO, O. F. de; AMBROSAN, E. J., ROSSI, F., CARLOS, J. A. D. Adubação verde e plantas de cobertura no Brasil: fundamentos e prática, Vol. 2, EMBRAPA, 2014, 478p. CARVALHO, A. M.; AMABILE, R. F. Cerrado: adubação verde. Planaltina: EMBRAPA, 2006 RAMALHO FILHO, A.; PEREIRA,</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>MINAS GERAIS. INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS. Integração lavoura-pecuária- floresta: potencialidades e técnicas de produção. 1. ed. Montes Claros, MG: Instituto de Ciências Agrárias da UFMG, 2012. 193 p. ISBN 9788564190054.</p> <p>SOUZA, Jacimar Luis de. Agricultura orgânica: tecnologias para a produção de alimentos saudáveis. Vitória, ES: Incaper, 2015. 371 p. il. ; graf. ; tab. (III). ISBN 9788589274241</p>	<p>L.C. Aptidão Agrícola das Terras do Brasil: Potencial de Terras e Análise dos Principais Métodos de Avaliação. Rio de Janeiro: EMBRAPA. 1999.</p> <p>SOUZA, C.M; PIRES, R.F; PARTELLI, F.L; ASSIS, R.L. Adubação verde e rotação de culturas. Viçosa, Ed. UFV. 2012. 108p.</p> <p>SANTOS, H.P; REIS, E. M. Rotação de culturas em plantio direto. Embrapa Trigo, 2ª Ed. Passo Fundo. 2003. 212p</p>
	<p>Unidade Curricular: Anatomia dos Animais Domésticos aplicada à Zootecnia</p>	<p>Unidade Curricular: Anatomia dos Animais Domésticos aplicada à Zootecnia</p>
	<p>Período: -</p>	<p>Período: -</p>
	<p>Carga Horária: 60h</p>	<p>Carga Horária: 60h</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>Ementa: Introdução à anatomia animal, osteologia, artrologia, miologia, aparelho digestório, aparelho respiratório, órgãos urinários, órgãos genitais masculinos, órgãos genitais femininos, tegumento comum, angiologia, sistema nervoso, órgãos dos sentidos, sistema endócrino e anatomia das aves.</p>	<p>Ementa: Introdução à anatomia animal, osteologia, artrologia, miologia, aparelho digestório, aparelho respiratório, órgãos urinários, órgãos genitais masculinos, órgãos genitais femininos, tegumento comum, angiologia, sistema nervoso, órgãos dos sentidos, sistema endócrino e anatomia das aves.</p>
	<p>Bibliografia Básica: DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WENSING, C. J. E. Tratado de anatomia veterinária, 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. FRANDSON, R. D.; WILKE, L. W.; FAILS, A. D. Anatomia e fisiologia dos animais de fazenda. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. KÖNIG, H.E.; LIEBICH, H.G. Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido. 4 ed. Porto Alegre: Artmed,</p>	<p>Bibliografia Básica: DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WENSING, C. J. E. Tratado de anatomia veterinária, 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. FRANDSON, R. D.; WILKE, L. W.; FAILS, A. D. Anatomia e fisiologia dos animais de fazenda. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. KÖNIG, H.E.; LIEBICH, H.G. Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido. 4 ed. Porto Alegre:</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	2011.	Artmed, 2011.
	Bibliografia ASHDOWN, R.; DONE, S. H. Atlas colorido de anatomia veterinária dos ruminantes. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. ASHDOWN, R.; DONE, S. H. Atlas colorido de anatomia veterinária dos equinos. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. DONE, S. H. Atlas colorido de anatomia veterinária do cão e do gato. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. GETTY, R. Sisson/Grossman: anatomia dos animais domésticos. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. POPESCO, P. Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos. 5 ed. Barueri: Manole, 2012. REECE, W.O. Anatomia funcional e	Complementar: ASHDOWN, R.; DONE, S. H. Atlas colorido de anatomia veterinária dos ruminantes. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. ASHDOWN, R.; DONE, S. H. Atlas colorido de anatomia veterinária dos equinos. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. DONE, S. H. Atlas colorido de anatomia veterinária do cão e do gato. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. GETTY, R. Sisson/Grossman: anatomia dos animais domésticos. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. POPESCO, P. Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos. 5 ed. Barueri: Manole, 2012. REECE, W.O. Anatomia funcional e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	fisiologia dos animais domésticos. 3 ed. São Paulo: Roca, 2008. SALOMON, F.; GEYER, H. Atlas de anatomia aplicada dos animais domésticos. 2 ed. ampli. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.	fisiologia dos animais domésticos. 3 ed. São Paulo: Roca, 2008. SALOMON, F.; GEYER, H. Atlas de anatomia aplicada dos animais domésticos. 2 ed. ampli. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
	Unidade Curricular: Armazenamento e Conservação de Produtos Vegetais	Unidade Curricular: Armazenamento e Conservação de Produtos Vegetais
	Período: -	Período: -
	Carga Horária: 60h	Carga Horária: 60h
	Ementa: Estrutura brasileira de armazenagem de grãos. Fatores que influenciam a qualidade dos grãos armazenados. Estudo dos princípios utilizados na conservação de produtos vegetais. Técnicas utilizadas na conservação de produtos vegetais. Cadeia do frio. Avaliação de perdas que ocorrem durante o processo de conservação.	Ementa: Estrutura brasileira de armazenagem de grãos. Fatores que influenciam a qualidade dos grãos armazenados. Estudo dos princípios utilizados na conservação de produtos vegetais. Técnicas utilizadas na conservação de produtos vegetais. Cadeia do frio. Avaliação de perdas que ocorrem durante o processo de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	Classificação e avaliação de produtos vegetais. Armazenamento de flores, frutas e hortaliças. Dimensionamento de estruturas de armazenagem. Prevenção de acidentes em unidades armazenadoras.	conservação. Classificação e avaliação de produtos vegetais. Armazenamento de flores, frutas e hortaliças. Dimensionamento de estruturas de armazenagem. Prevenção de acidentes em unidades armazenadoras.
	Bibliografia Básica: CHITARRA, M.I.F.; CHITARRA, A.B. Pós-colheita de frutas e hortaliças: fisiologia e manuseio. Lavras. Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão, 1990. 293p. CORTEZ, L.A.B.; HONÓRIO, S.L.; MORETTI, C.L. Resfriamento de Frutas e Hortaliças. Brasília: EMBRAPA, 2002. 428p. WEBER, E.A. Armazenagem agrícola. Porto Alegre: Kepler Weber Industrial, 1995. 400p.	Bibliografia Básica: CHITARRA, M.I.F.; CHITARRA, A.B. Pós-colheita de frutas e hortaliças: fisiologia e manuseio. Lavras. Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão, 1990. 293p. CORTEZ, L.A.B.; HONÓRIO, S.L.; MORETTI, C.L. Resfriamento de Frutas e Hortaliças. Brasília: EMBRAPA, 2002. 428p. WEBER, E.A. Armazenagem agrícola. Porto Alegre: Kepler Weber Industrial, 1995. 400p.
	Bibliografia Complementar:	Bibliografia Complementar:



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS**



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>AWAD, M. Fisiologia pós-colheita de frutos. São Paulo: Nobel, 1993. 114p. LORINI, Irineu; MIIKE, Lincoln H.; SCUSSEL, Vildes. Armazenamento de grãos. Campinas: IBG, 2002. 100p. MARCOS FILHO, J. Fisiologia de sementes de plantas cultivadas. Piracicaba: FEALQ, 2005, 495p. ORDÓÑEZ, J.A. Tecnologia de Alimentos: componentes dos alimentos e processos. v.1, Porto Alegre: Artmed, 2005, 294p. WEBER, E.A. Excelência em beneficiamento e armazenagem de grãos. 2005. 586p.</p>	<p>AWAD, M. Fisiologia pós-colheita de frutos. São Paulo: Nobel, 1993. 114p. LORINI, Irineu; MIIKE, Lincoln H.; SCUSSEL, Vildes. Armazenamento de grãos. Campinas: IBG, 2002. 100p. MARCOS FILHO, J. Fisiologia de sementes de plantas cultivadas. Piracicaba: FEALQ, 2005, 495p. ORDÓÑEZ, J.A. Tecnologia de Alimentos: componentes dos alimentos e processos. v.1, Porto Alegre: Artmed, 2005, 294p. WEBER, E.A. Excelência em beneficiamento e armazenagem de grãos. 2005. 586p.</p>
	<p>Unidade Curricular: Avaliação de Impactos Ambientais</p>	<p>Unidade Curricular: Avaliação de Impactos Ambientais</p>
	<p>Período: -</p>	<p>Período: -</p>
	<p>Carga Horária: 30h</p>	<p>Carga Horária: 30h</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>Ementa: Conceitos fundamentais. Evolução das metodologias de avaliação. Metodologias para identificação, descrição, qualificação e quantificação de impactos. Aplicação das técnicas de avaliação de impactos ambientais.</p>	<p>Ementa: Conceitos fundamentais. Evolução das metodologias de avaliação. Metodologias para identificação, descrição, qualificação e quantificação de impactos. Aplicação das técnicas de avaliação de impactos ambientais.</p>
	<p>Bibliografia Básica: PALHARES, J. C. P.; GEBLER, L. (Ed.). Gestão ambiental na agropecuária. Brasília, DF: Embrapa, 2014. v. 2. 490p PEREIRA, J, A, A. Fundamentos da Avaliação de Impactos Ambientais: com estudo de caso. 1 ed. Lavras; Editora Ufla, 2014. 188p SANCHEZ, L. E. et. al. Avaliação de Impacto Ambiental: Conceitos e Métodos. 2 ed. São Paulo; Oficina de Textos, 2013. 583p</p>	<p>Bibliografia Básica: PALHARES, J. C. P.; GEBLER, L. (Ed.). Gestão ambiental na agropecuária. Brasília, DF: Embrapa, 2014. v. 2. 490p PEREIRA, J, A, A. Fundamentos da Avaliação de Impactos Ambientais: com estudo de caso. 1 ed. Lavras; Editora Ufla, 2014. 188p SANCHEZ, L. E. et. al. Avaliação de Impacto Ambiental: Conceitos e Métodos. 2 ed. São Paulo; Oficina de Textos, 2013. 583p</p>
	<p>Bibliografia Complementar: BOTKIN, D. B.; KELLER, E. A. Ciência</p>	<p>Bibliografia Complementar: BOTKIN, D. B.; KELLER, E. A.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	Ambiental: Terra, Um Planeta Vivo. LTC, 2012. 716p BOTKIN, D. B.; KELLER, E. A. Ciência Ambiental: Terra, Um Planeta Vivo. LTC, 2012. 716p BRAGA, B. Introdução a Engenharia Ambiental. 2 ed. São Paulo, SP: Prentice Hall, 2005. 336p RHODE, G.M. Geoquímica ambiental e estudos de impacto. 4ed., São Paulo: Oficina de Textos, 2013, 159p TRENNEPOHL, C.; TRENNEPOHL, T. D. Licenciamento Ambiental. Niteroi, RJ: Editora Impetus, 6ª. Ed., 2015. 318p.	Ciência Ambiental: Terra, Um Planeta Vivo. LTC, 2012. 716p BOTKIN, D. B.; KELLER, E. A. Ciência Ambiental: Terra, Um Planeta Vivo. LTC, 2012. 716p BRAGA, B. Introdução a Engenharia Ambiental. 2 ed. São Paulo, SP: Prentice Hall, 2005. 336p RHODE, G.M. Geoquímica ambiental e estudos de impacto. 4ed., São Paulo: Oficina de Textos, 2013, 159p TRENNEPOHL, C.; TRENNEPOHL, T. D. Licenciamento Ambiental. Niteroi, RJ: Editora Impetus, 6ª. Ed., 2015. 318p.
	Unidade Curricular: Avaliações e Perícias	Unidade Curricular: Avaliações e Perícias
	Período: -	Período: -
	Carga Horária: 30h	Carga Horária: 30h
	Ementa: Definições, conceitos e	Ementa: Definições, conceitos e



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS**



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>propósito. Avaliação em ações judiciais. O papel do Perito e do Assistente Técnico. Código Civil e as atribuições do Perito. Lei dos crimes ambientais e responsabilidade Civil e Criminal. Direito Material Difuso, bens ambientais. Competência em matéria ambiental. Aspectos processuais gerais da jurisdição civil coletiva, ação civil pública ambiental, ação popular ambiental, mandado de segurança coletivo ambiental e mandado de injunção ambiental. Elaboração de laudos segundo as normas da ABNT. Apresentação de Laudos de Avaliação e Níveis de Precisão. Análise do mercado imobiliário e do valor encontrado. Legislação profissional. Registro de imóveis.</p>	<p>propósito. Avaliação em ações judiciais. O papel do Perito e do Assistente Técnico. Código Civil e as atribuições do Perito. Lei dos crimes ambientais e responsabilidade Civil e Criminal. Direito Material Difuso, bens ambientais. Competência em matéria ambiental. Aspectos processuais gerais da jurisdição civil coletiva, ação civil pública ambiental, ação popular ambiental, mandado de segurança coletivo ambiental e mandado de injunção ambiental. Elaboração de laudos segundo as normas da ABNT. Apresentação de Laudos de Avaliação e Níveis de Precisão. Análise do mercado imobiliário e do valor encontrado. Legislação profissional. Registro de imóveis.</p>
	Bibliografia Básica:	Bibliografia Básica:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>GUERRA, Antônio José Teixeira. Avaliação e perícia ambiental. 14. ed. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 2013. 284 p.</p> <p>GUERRA, Antônio José Teixeira; CUNHA, Sandra Baptista da. Avaliação e perícia ambiental. 11. ed. Rio de Janeiro, RJ: BERTRAND BRASIL, 2010. 284 p.</p> <p>NBR 14.653: Avaliação de bens. Parte 3: Imóveis rurais. Rio de Janeiro: ABNT, 2004. 27p</p>	<p>GUERRA, Antônio José Teixeira. Avaliação e perícia ambiental. 14. ed. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 2013. 284 p.</p> <p>GUERRA, Antônio José Teixeira; CUNHA, Sandra Baptista da. Avaliação e perícia ambiental. 11. ed. Rio de Janeiro, RJ: BERTRAND BRASIL, 2010. 284 p.</p> <p>NBR 14.653: Avaliação de bens. Parte 3: Imóveis rurais. Rio de Janeiro: ABNT, 2004. 27p</p>
	<p>Bibliografia Complementar: ARANTES. C. A., SALDANHA, M. S. Avaliações de Imóveis Rurais – Norma NBR 14.653-3 Comentada. 2º edição. Leud. 2017. 272 p.</p> <p>CARVALHO, E. F. Perícia agrônômica: elementos básicos. GEV, 2001.</p> <p>CUNHA, S. B DA E GUERRA, A. J. T.</p>	<p>Bibliografia Complementar: ARANTES. C. A., SALDANHA, M. S. Avaliações de Imóveis Rurais – Norma NBR 14.653-3 Comentada. 2º edição. Leud. 2017. 272 p.</p> <p>CARVALHO, E. F. Perícia agrônômica: elementos básicos. GEV, 2001.</p> <p>CUNHA, S. B DA E GUERRA, A. J. T.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	(organizadores). Avaliação e Perícia Ambiental. Rio de Janeiro: Ed. Bertrand Brasil, 1999. FIKER, J. Perícias e Avaliações de Engenharia – Fundamentos Práticos. 2º edição. Leud. 2011. 150 p. LIMA, M. R. C. Avaliação de Propriedades Rurais. Manual Básico. A Engenharia de Avaliação Aplicada às fazendas. 3º edição. Leud. 2011. 280 p.	(organizadores). Avaliação e Perícia Ambiental. Rio de Janeiro: Ed. Bertrand Brasil, 1999. FIKER, J. Perícias e Avaliações de Engenharia – Fundamentos Práticos. 2º edição. Leud. 2011. 150 p. LIMA, M. R. C. Avaliação de Propriedades Rurais. Manual Básico. A Engenharia de Avaliação Aplicada às fazendas. 3º edição. Leud. 2011. 280 p.
	Unidade Curricular: Avicultura	Unidade Curricular: Avicultura
	Período: -	Período: -
	Carga Horária: 60h	Carga Horária: 60h
	Ementa: Situação e perspectivas da avicultura e importância econômica e social. Raças de maior importância econômica. Genética avícola. Incubação artificial. Criação e produção comercial de frangos de corte e galinhas poedeiras.	Ementa: Situação e perspectivas da avicultura e importância econômica e social. Raças de maior importância econômica. Genética avícola. Incubação artificial. Criação e produção comercial de frangos de corte e galinhas poedeiras.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	Higiene e profilaxia. Instalações e equipamentos na avicultura. Planejamento e administração de empresas avícolas.	Higiene e profilaxia. Instalações e equipamentos na avicultura. Planejamento e administração de empresas avícolas.
	Bibliografia Básica: MACARI, M.; MENDES, A.A.; MENTEN, J.F.A.; NÄÄS, I.A. Produção de Frangos de Corte. 2ª ed. Editora: Facta Fapesp, 2014, 565p. LANA, G.R.Q. Avicultura. Recife-PE:2000, 268p. ALBINO, L.F.T.; SALES, V.R.; MAIA,R.C.; TAVERNAR, F.C. Produção e Nutrição de Frangos de Corte. Editora UFV, 2017, 360p.	Bibliografia Básica: MACARI, M.; MENDES, A.A.; MENTEN, J.F.A.; NÄÄS, I.A. Produção de Frangos de Corte. 2ª ed. Editora: Facta Fapesp, 2014, 565p. LANA, G.R.Q. Avicultura. Recife-PE:2000, 268p. ALBINO, L.F.T.; SALES, V.R.; MAIA,R.C.; TAVERNAR, F.C. Produção e Nutrição de Frangos de Corte. Editora UFV, 2017, 360p.
	Bibliografia Complementar: COTTA, T. Galinha: Produção de ovos. Viçosa: Aprenda Fácil, 2002. 280 p. il. MACARI, M., FURLAN, R.L., GONZALES, E. Fisiologia aviária	Bibliografia Complementar: COTTA, T. Galinha: Produção de ovos. Viçosa: Aprenda Fácil, 2002. 280 p. il. MACARI, M., FURLAN, R.L., GONZALES, E. Fisiologia aviária



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	aplicada a frangos de corte. 2ª ed. Jaboticabal: FUNEP, 2001. 375p. MACARI, M. Água na Avicultura Industrial. Jaboticabal: FUNEP, 1994. MORENG, R., AVENS, J.S. Ciência e Produção de Aves. São Paulo: Rocca, 1990 ALBINO, L.F.T.; CARVALHO, B.R. Galinhas Poedeiras. Editora: Aprenda Fácil. 2014, 376p.	aplicada a frangos de corte. 2ª ed. Jaboticabal: FUNEP, 2001. 375p. MACARI, M. Água na Avicultura Industrial. Jaboticabal: FUNEP, 1994. MORENG, R., AVENS, J.S. Ciência e Produção de Aves. São Paulo: Rocca, 1990 ALBINO, L.F.T.; CARVALHO, B.R. Galinhas Poedeiras. Editora: Aprenda Fácil. 2014, 376p.
	Unidade Curricular: Bioclimatologia e Bem estar Animal	Unidade Curricular: Bioclimatologia e Bem estar Animal
	Período: -	Período: -
	Carga Horária: 45h	Carga Horária: 45h
	Ementa: Conceito de bioclimatologia animal. Fatores e elementos climáticos. Efeito do clima sobre os animais. Mecanismos de transferência de energia térmica; ambiente e conforto térmico;	Ementa: Conceito de bioclimatologia animal. Fatores e elementos climáticos. Efeito do clima sobre os animais. Mecanismos de transferência de energia térmica; ambiente e conforto térmico;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	termorregulação; adaptação e características cutâneas; índices de adaptação e conforto térmico; avaliação comparativa de animais e ambientes; efeito do ambiente na produção animal. Introdução ao bem estar animal: Fundamentos do comportamento animal. Características comportamentais das espécies zootécnicas ; noções de enriquecimento ambiental. Normas e padrões de bem estar animal.	termorregulação; adaptação e características cutâneas; índices de adaptação e conforto térmico; avaliação comparativa de animais e ambientes; efeito do ambiente na produção animal. Introdução ao bem estar animal: Fundamentos do comportamento animal. Características comportamentais das espécies zootécnicas ; noções de enriquecimento ambiental. Normas e padrões de bem estar animal.
	Bibliografia Básica: BAÊTA, Fernando da Costa; SOUZA, Cecília de Fátima. Ambiência em edificações rurais: conforto animal. 2. ed. Viçosa, MG: 2012 Ed. UFV, 2010. 269 p. ISBN 9788572693936. BROOM, D.M., Fraser, A.F.	Bibliografia Básica: BAETA, FERNANDO DA COSTA; SOUZA, CECÍLIA DE FÁTIMA. Ambiência em edificações rurais. Ed. UFV, Viçosa, MG. 1997. 246p. BROOM, D.M., Fraser, A.F. Comportamento e bem estar de animais domésticos. 4ª edição, Barueri-SP. Editora Manole, 2010.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>Comportamento e bem estar de animais domésticos. 4ª edição, Barueri-SP. Editora Manole, 2010.</p> <p>FERREIRA, R.A. Maior produção com melhor ambiente para aves, suínos e bovinos. Viçosa, MG. Ed. Aprenda fácil, 374p. 2005.</p> <p>BERNARD E. ROLLIN . Farm Animal Welfare: Social, Bioethical, and Research Issues. Editora: Iowa State Press; 1ª edição , 20 outubro 2003</p> <p>EDWARD N. EADIE . Education for Animal Welfare.. Editora Springer 2013.</p>	<p>FERREIRA, R.A. Maior produção com melhor ambiente para aves, suínos e bovinos. Viçosa, MG. Ed. Aprenda fácil, 374p. 2005.</p> <p>Bernard E. Rollin .Farm Animal Welfare: Social, Bioethical, and Research Issues. Editora: Iowa State Press; 1ª edição , 20 outubro 2003</p> <p>Edward N. Eadie . Education for Animal Welfare.. Editora Springer 2013.</p>
	<p>Bibliografia Complementar: BAYNE KATHRYN, TURNER PATRICIA V. Laboratory Animal Welfare, Editora: Academic Press ISBN 9780123851031. 1ª EDIÇÃO – 2013</p>	<p>Bibliografia Complementar: Bayne Kathryn Turner Patricia V. LABORATORY ANIMAL WELFARE, EDITORA: ACADEMIC PRESS ISBN 9780123851031. 1ª</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	APPLEBY MICHAEL, Animal Welfare. Editora CABI. 3 Edição, ISBN 9781786390202, 2018. EDWARD N. EADIE. Understanding Animal Welfare . An integrated Approach. Editora Springer LAWRENCE BAKER. Animal Rights and Welfare -Editora Abc-Clio. ISBN-13 9781610699426 SILVA, R.G. Introdução à bioclimatologia animal. Nobel: FAPESP, 2000. 268p.	EDIÇÃO – 2013 Appleby Michael , Animal Welfare. Editora CABI. 3 Edição, ISBN 9781786390202, 2018. Edward N. Eadie . Understanding Animal Welfare . An integrated Approach. Editora Springer Lawrence Baker . Animal Rights and Welfare -Editora Abc-Clio. ISBN-13 9781610699426 SILVA, R.G. Introdução à bioclimatologia animal. Nobel: FAPESP, 2000. 268p.
	Unidade Curricular: Botânica Econômica e Etnobotânica	Unidade Curricular: Botânica Econômica e Etnobotânica
	Período: -	Período: -
	Carga Horária: 60h	Carga Horária: 60h
	Ementa: Aspectos teóricos e metodológicos da Etnobotânica e	Ementa: Aspectos teóricos e metodológicos da Etnobotânica e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	Botânica Econômica. Extrativismo e manejo tradicional dos recursos vegetais. Centros de origem das plantas cultivadas. Domesticação de plantas. Conservação dos recursos naturais. Principais espécies vegetais de importância econômica: características históricas, botânicas e econômicas, tais como têxteis, aromáticas, oleaginosas, taníferas, medicinais, tóxicas, apícolas, madeireiras, produtoras de celulose e de látex, entre outras. Legislação sobre a utilização do patrimônio genético.	Botânica Econômica. Extrativismo e manejo tradicional dos recursos vegetais. Centros de origem das plantas cultivadas. Domesticação de plantas. Conservação dos recursos naturais. Principais espécies vegetais de importância econômica: características históricas, botânicas e econômicas, tais como têxteis, aromáticas, oleaginosas, taníferas, medicinais, tóxicas, apícolas, madeireiras, produtoras de celulose e de látex, entre outras. Legislação sobre a utilização do patrimônio genético.
	Bibliografia Básica: ALBURQUERQUE, U.P. 2005. Introdução à etnobotânica. Rio de Janeiro, Interciência, 2ª Ed. MING, L.C.; CARVALHO, I.; VASCONCELLOS, M.C.; RADOMSKI, M.I. &	Bibliografia Básica: ALBURQUERQUE, U.P. 2005. Introdução à etnobotânica. Rio de Janeiro, Interciência, 2ª Ed. MING, L.C.; CARVALHO, I.; VASCONCELLOS, M.C.; RADOMSKI, M.I. &



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>FERREIRA, S.N.; CLEMENTINO, A. N. R. Legislação de acesso a recursos genéticos e conhecimentos tradicionais associados e repartição dos benefícios. Embrapa - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Brasília, DF. 2010. 334 p.</p> <p>RIZZINI, C.T. & MORS, W.B. 1995. Botânica Econômica Brasileira. Rio Janeiro, Âmbito Cultural Edições LTDA.</p>	<p>FERREIRA, S.N.; CLEMENTINO, A. N. R. Legislação de acesso a recursos genéticos e conhecimentos tradicionais associados e repartição dos benefícios. Embrapa - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Brasília, DF. 2010. 334 p.</p> <p>RIZZINI, C.T. & MORS, W.B. 1995. Botânica Econômica Brasileira. Rio Janeiro, Âmbito Cultural Edições LTDA.</p>
	<p>Bibliografia Complementar: BRASIL. Lei nº 13.123, de 20 de maio de 2015. Dispõe sobre o acesso ao patrimônio genético, sobre a proteção e o acesso ao conhecimento tradicional associado e sobre a repartição de benefícios para conservação e uso sustentável da biodiversidade. Diário Oficial [da República Federativa do</p>	<p>Bibliografia Complementar: BRASIL. Lei nº 13.123, de 20 de maio de 2015. Dispõe sobre o acesso ao patrimônio genético, sobre a proteção e o acesso ao conhecimento tradicional associado e sobre a repartição de benefícios para conservação e uso sustentável da biodiversidade. Diário Oficial [da República Federativa do</p>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS**



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>Brasil], Brasília, DF, v. 152, n. 95; 21 maio 2015.</p> <p>CORREIA, P.M. 1984. Dicionário de plantas úteis do Brasil e das exóticas cultivadas. Rio de Janeiro, Ministério da Agricultura/ IBDF, 6v.</p> <p>DI STASI, L.C. 1996. Plantas Medicinais: arte e ciência. Um guia de estudo interdisciplinar. Ed. UNESP.</p> <p>EVERT, R.F. & EICHHORN, S.E. 2014. Raven: Biologia Vegetal. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan.</p> <p>LORENZI, H. & MATOS, F.J.A. 2002. Plantas medicinais no Brasil: nativas e exóticas. São Paulo, Plantarum.</p> <p>LORENZI, H. & SOUZA, H.M. 1995. Plantas ornamentais no Brasil: arbustivas, herbáceas e trepadeiras. São Paulo, Plantarum.</p>	<p>Brasil], Brasília, DF, v. 152, n. 95; 21 maio 2015.</p> <p>CORREIA, P.M. 1984. Dicionário de plantas úteis do Brasil e das exóticas cultivadas. Rio de Janeiro, Ministério da Agricultura/ IBDF, 6v.</p> <p>DI STASI, L.C. 1996. Plantas Medicinais: arte e ciência. Um guia de estudo interdisciplinar. Ed. UNESP.</p> <p>EVERT, R.F. & EICHHORN, S.E. 2014. Raven: Biologia Vegetal. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan.</p> <p>LORENZI, H. & MATOS, F.J.A. 2002. Plantas medicinais no Brasil: nativas e exóticas. São Paulo, Plantarum.</p> <p>LORENZI, H. & SOUZA, H.M. 1995. Plantas ornamentais no Brasil: arbustivas, herbáceas e trepadeiras. São Paulo, Plantarum.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	Unidade Curricular: Bovinocultura de Corte	Unidade Curricular: Bovinocultura de Corte
	Período: -	Período: -
	Carga Horária: 60h	Carga Horária: 60h
	Ementa: Importância econômica e mercado da carne bovina; Exterior dos bovinos, caracterização dos tipos e crescimento dos animais; Sistemas de produção e criação das diferentes categorias animais; Manejos reprodutivo, sanitário e alimentar; Bem-estar na produção para bovinos de corte; Características da carcaça e qualidade da carne bovina.	Ementa: Importância econômica e mercado da carne bovina; Exterior dos bovinos, caracterização dos tipos e crescimento dos animais; Sistemas de produção e criação das diferentes categorias animais; Manejos reprodutivo, sanitário e alimentar; Bem-estar na produção para bovinos de corte; Características da carcaça e qualidade da carne bovina.
	Bibliografia Básica: BERCHIELLI, T.T.; PIRES, A.V; OLIVEIRA, S.G. Nutrição de ruminantes. Jaboticabal: Funep, 2006. 583p. PIRES, A.V. Bovinocultura de Corte. v.I.	Bibliografia Básica: BERCHIELLI, T.T.; PIRES, A.V; OLIVEIRA, S.G. Nutrição de ruminantes. Jaboticabal: Funep, 2006. 583p. PIRES, A.V. Bovinocultura de Corte.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	Piracicaba: FEALQ, 2010. 760p. PIRES, A.V. Bovinocultura de Corte. v.II. Piracicaba: FEALQ, 2010. (761-1510p).	v.I. Piracicaba: FEALQ, 2010. 760p. PIRES, A.V. Bovinocultura de Corte. v.II. Piracicaba: FEALQ, 2010. (761-1510p).
	Bibliografia Complementar: GOMIDE, L.A.M.; RAMOS, E.M.; FONTES, P.R. Tecnologia de abate e tipificação de carcaças. UFV, Viçosa, 2006. 370 p. GOMIDE, L. A. M.; RAMOS, E. M.; FONTES, P. R. Ciência e Qualidade da Carne: fundamentos. Viçosa: Editora UFV, 2013. 197 p. KOZLOSKI, G.V. Bioquímica dos Ruminantes. 3 ed. Santa Maria: Editora UFSM. 2011. 214p. LAWRIE, R. A. Ciência da carne. 6ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 384 p. VAN SOEST, C.S. Nutritional ecology of the ruminant. 2a ed. Cornell	Bibliografia Complementar: GOMIDE, L.A.M.; RAMOS, E.M.; FONTES, P.R. Tecnologia de abate e tipificação de carcaças. UFV, Viçosa, 2006. 370 p. GOMIDE, L. A. M.; RAMOS, E. M.; FONTES, P. R. Ciência e Qualidade da Carne: fundamentos. Viçosa: Editora UFV, 2013. 197 p. KOZLOSKI, G.V. Bioquímica dos Ruminantes. 3 ed. Santa Maria: Editora UFSM. 2011. 214p. LAWRIE, R. A. Ciência da carne. 6ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 384 p. VAN SOEST, C.S. Nutritional ecology of the ruminant. 2a ed. Cornell



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	University, 1994. 476p.	University, 1994. 476p.
	Unidade Curricular: Bovinocultura de Leite	Unidade Curricular: Bovinocultura de Leite
	Período: -	Período: -
	Carga Horária: 60h	Carga Horária: 60h
	Ementa: Conceitos gerais aplicados a bovinocultura leiteira; Produção e mercado do leite; Aspectos associados a escolha de vacas leiteiras; Planejamento da produção racional de leite; Manejo de vacas leiteiras no pré-parto; Manejo de vacas leiteira no pós-parto; Manejo da ordenha; Manejo de bezerras até o desmame; Manejo de novilhas; Construções para vacas leiteiras.	Ementa: Conceitos gerais aplicados a bovinocultura leiteira; Produção e mercado do leite; Aspectos associados a escolha de vacas leiteiras; Planejamento da produção racional de leite; Manejo de vacas leiteiras no pré-parto; Manejo de vacas leiteira no pós-parto; Manejo da ordenha; Manejo de bezerras até o desmame; Manejo de novilhas; Construções para vacas leiteiras.
	Bibliografia Básica: Da SILVA, J.C.P.M. Manejo de bezerras leiteiras. Ed. Aprenda Fácil. 2011. 157 p. Da SILVA, J.C.P.M.; VELOSO, C.M.	Bibliografia Básica: Da SILVA, J.C.P.M. Manejo de bezerras leiteiras. Ed. Aprenda Fácil. 2011. 157 p. Da SILVA, J.C.P.M.; VELOSO, C.M.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS**



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>Manejo de Novilhas leiteiras. Ed. Aprenda Fácil. 2011. 168 p. ROTTA, P.P.; MARCONDES, M.I.; PEREIRA, B.M. Nutrição e Manejo de vacas leiteiras. Ed. UFV. 2019. 236 p.</p>	<p>Manejo de Novilhas leiteiras. Ed. Aprenda Fácil. 2011. 168 p. ROTTA, P.P.; MARCONDES, M.I.; PEREIRA, B.M. Nutrição e Manejo de vacas leiteiras. Ed. UFV. 2019. 236 p.</p>
	<p>Bibliografia Complementar: TEIXEIRA, J. C.; et al.; Avanços em produção e manejo de bovinos leiteiros. Lavras, UFLA, 2002, 266 p. FERREIRA, A.M. Manejo Reprodutivo de Bovinos Leiteiros. 2012. 616 p. Manual de bovinocultura de leite. Ed. Embrapa/SENAR, 2010. 608 p. MARCONDES, M.I.; ROTTA, P.P.; SILVA, A.L., PEREIRA, E.M.R.C.; CALDATO, A.; SALAZAR, L.F. Nutrição e manejo de vacas de leite no período de transição. 2019, 56p. NATIONAL RESEARCH COUNCIL.</p>	<p>Bibliografia Complementar: TEIXEIRA, J. C.; et al.; Avanços em produção e manejo de bovinos leiteiros. Lavras, UFLA, 2002, 266 p. FERREIRA, A.M. Manejo Reprodutivo de Bovinos Leiteiros. 2012. 616 p. Manual de bovinocultura de leite. Ed. Embrapa/SENAR, 2010. 608 p. MARCONDES, M.I.; ROTTA, P.P.; SILVA, A.L., PEREIRA, E.M.R.C.; CALDATO, A.; SALAZAR, L.F. Nutrição e manejo de vacas de leite no período de transição. 2019, 56p. NATIONAL RESEARCH COUNCIL.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	NRC. Nutrient requirements of dairy cattle. Washington, D.C.: National Academy Press, 2001. 405p. NETO. J.G. Manual do produtor de leite. Ed. Aprenda Fácil. 2013. 860 p.	NRC. Nutrient requirements of dairy cattle. Washington, D.C.: National Academy Press, 2001. 405p. NETO. J.G. Manual do produtor de leite. Ed. Aprenda Fácil. 2013. 860 p.
	Unidade Curricular: Bromatologia Zootécnica	Unidade Curricular: Bromatologia Zootécnica
	Período: -	Período: -
	Carga Horária: 45h	Carga Horária: 45h
	Ementa: Conceitos e importância da Bromatologia. Aspectos gerais sobre coleta e preparo de amostras para análises. Determinação da composição centesimal (Van Soest e Weende) e do valor calórico dos alimentos. Avaliações de misturas minerais e de rações comerciais. Valor energético, protéico, vitamínico e mineral dos alimentos. Legislação pertinente. Controle de	Ementa: Conceitos e importância da Bromatologia. Aspectos gerais sobre coleta e preparo de amostras para análises. Determinação da composição centesimal (Van Soest e Weende) e do valor calórico dos alimentos. Avaliações de misturas minerais e de rações comerciais. Valor energético, protéico, vitamínico e mineral dos alimentos. Legislação pertinente. Controle de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	qualidade no laboratório e eficiência do método analítico. Análise química bromatológica dos diferentes grupos de alimentos.	qualidade no laboratório e eficiência do método analítico. Análise química bromatológica dos diferentes grupos de alimentos.
	Bibliografia Básica: CECCHI, H.M. Fundamentos teóricos e práticos em análise de alimentos. 2. ed. rev. Campinas, SP: UNICAMP, 2003. 207 p. RIBEIRO, E.P.; SERAVALLI, E.A.G. Química de alimentos. 2. ed., rev. São Paulo, SP: Edgard Blücher, 2007. 184 p. SILVA, D.J.; QUEIROZ, A.C. Análise de alimentos (métodos químicos e biológicos). 3. ed. -4ª reimpressão. Viçosa, MG: UFV, 2009. 235 p.	Bibliografia Básica: CECCHI, H.M. Fundamentos teóricos e práticos em análise de alimentos. 2. ed. rev. Campinas, SP: UNICAMP, 2003. 207 p. RIBEIRO, E.P.; SERAVALLI, E.A.G. Química de alimentos. 2. ed., rev. São Paulo, SP: Edgard Blücher, 2007. 184 p. SILVA, D.J.; QUEIROZ, A.C. Análise de alimentos (métodos químicos e biológicos). 3. ed. -4ª reimpressão. Viçosa, MG: UFV, 2009. 235 p.
	Bibliografia Complementar: LIGHTFOOT, N.F.; MAIER, E.A. Análise microbiológica de alimentos e água: guia para a garantia da qualidade.	Bibliografia Complementar: LIGHTFOOT, N.F.; MAIER, E.A. Análise microbiológica de alimentos e água: guia para a garantia da qualidade.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS**



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003, 284p.</p> <p>LOPES, D.C.; SANTANA, M.C.A. Determinação de proteínas em alimentos para animais: métodos químicos e físicos. Viçosa, MG: UFV, 2005. 98 p.</p> <p>MIZUBUTI, I.Y.; PINTO, A.P.; PEREIRA, E.S.; RAMOS, B.M.O. Métodos laboratoriais de avaliação de alimentos para animais. Londrina: EDUEL, 2009. 228p.</p> <p>SALINAS, R.D. Alimentos e nutrição: introdução à bromatologia. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2002, 278p.</p> <p>UNIÃO INTERNACIONAL DAS SOCIEDADES DE MICROBIOLOGIA. Comissão para Especificações dos Alimentos. APPCC na qualidade e segurança microbiológica de alimentos: análise de perigos e pontos críticos de</p>	<p>Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003, 284p.</p> <p>LOPES, D.C.; SANTANA, M.C.A. Determinação de proteínas em alimentos para animais: métodos químicos e físicos. Viçosa, MG: UFV, 2005. 98 p.</p> <p>MIZUBUTI, I.Y.; PINTO, A.P.; PEREIRA, E.S.; RAMOS, B.M.O. Métodos laboratoriais de avaliação de alimentos para animais. Londrina: EDUEL, 2009. 228p.</p> <p>SALINAS, R.D. Alimentos e nutrição: introdução à bromatologia. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2002, 278p.</p> <p>UNIÃO INTERNACIONAL DAS SOCIEDADES DE MICROBIOLOGIA. Comissão para Especificações dos Alimentos. APPCC na qualidade e segurança microbiológica de alimentos: análise de perigos e pontos críticos de</p>
--	---	---



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	controle para garantir a qualidade e a segurança microbiológica de alimentos. São Paulo: Varela, 1997, 337p.	controle para garantir a qualidade e a segurança microbiológica de alimentos. São Paulo: Varela, 1997, 337p.
	Unidade Curricular: Ciência, Tecnologia e Sociedade	Unidade Curricular: Ciência, Tecnologia e Sociedade
	Período: -	Período: -
	Carga Horária: 30h	Carga Horária: 30h
	Ementa: Evolução bio-cultural do ser humano: técnicas e tecnologias como dimensões da humanidade. Metodologia, racionalidade e relativismo. Ciência, tecnologia e inovação como fato social. Indivíduo, Estado e sociedade. Política científica e tecnológica. Valores e ética na prática científica. Controvérsias científicas.	Ementa: Evolução bio-cultural do ser humano: técnicas e tecnologias como dimensões da humanidade. Metodologia, racionalidade e relativismo. Ciência, tecnologia e inovação como fato social. Indivíduo, Estado e sociedade. Política científica e tecnológica. Valores e ética na prática científica. Controvérsias científicas.
	Bibliografia Básica: BOURDIEU, P.; CHAMPAGNE, P.; LANDAIS, E. Os usos sociais da ciência:	Bibliografia Básica: BOURDIEU, P.; CHAMPAGNE, P.; LANDAIS, E. Os usos sociais da



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS**



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>por uma sociologia clínica do campo científico. São Paulo: Editora da UNESP, 2004. 86 p.</p> <p>CASTELLS, M. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 2008. v. 1. 639 p. (A era da informação economia, sociedade e cultura volume 1).</p> <p>LATOUR, B. Ciência em ação: como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora. São Paulo: UNESP, 2000. 438 p.</p>	<p>ciência: por uma sociologia clínica do campo científico. São Paulo: Editora da UNESP, 2004. 86 p.</p> <p>CASTELLS, M. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 2008. v. 1. 639 p. (A era da informação economia, sociedade e cultura volume 1).</p> <p>LATOUR, B. Ciência em ação: como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora. São Paulo: UNESP, 2000. 438 p.</p>
	<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>ARBIX, G. Caminhos cruzados: rumo a uma estratégia de desenvolvimento baseada na inovação. Novos estud. - CEBRAP, São Paulo, n. 87, July 2010.</p> <p>KIM, L.; NELSON, R. R. Tecnologia, aprendizado e inovação: as experiências das economias de industrialização recente. Campinas, SP: Editora Unicamp, 2005. 503 p. (Clássicos da inovação).</p>	<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>ARBIX, G. Caminhos cruzados: rumo a uma estratégia de desenvolvimento baseada na inovação. Novos estud. - CEBRAP, São Paulo, n. 87, July 2010.</p> <p>KIM, L.; NELSON, R. R. Tecnologia, aprendizado e inovação: as experiências das economias de industrialização recente. Campinas, SP: Editora Unicamp, 2005. 503 p. (Clássicos da</p>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS**



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>SANTOS, L. G. dos. Politizar as novas tecnologias: O impacto sociotécnico da informação digital e genética. São Paulo: 34, 2003. 320 p.</p> <p>SANTOS, W. L. P. MORTIMER, E. F. Uma análise de pressupostos teóricos da abordagem C-T-S (Ciência - Tecnologia - Sociedade) no contexto da educação brasileira Pesquisa em Educação em Ciências, v. 2, n. 2, dez, 2002.</p> <p>TIGRE, P. Paradigmas tecnológicos e teorias econômicas da firma. Revista Brasileira de Inovação. v.4, n.1 p. 187-224.</p>	<p>inovação).</p> <p>SANTOS, L. G. dos. Politizar as novas tecnologias: O impacto sociotécnico da informação digital e genética. São Paulo: 34, 2003. 320 p.</p> <p>SANTOS, W. L. P. MORTIMER, E. F. Uma análise de pressupostos teóricos da abordagem C-T-S (Ciência - Tecnologia - Sociedade) no contexto da educação brasileira Pesquisa em Educação em Ciências, v. 2, n. 2, dez, 2002.</p> <p>TIGRE, P. Paradigmas tecnológicos e teorias econômicas da firma. Revista Brasileira de Inovação. v.4, n.1 p. 187-224.</p>
	Unidade Curricular: Comunicação, Ciência e Tecnologia	Unidade Curricular: Comunicação, Ciência e Tecnologia
	Período: -	Período: -
	Carga Horária: 30h	Carga Horária: 30h



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>Ementa: Novas geografias da comunicação. Lugares, espaços e fluxos comunicativos. Comunidades em rede. Ativismo digital, multidões virtuais. Comunicação segmentada. Papel da mídia na organização da vida cotidiana. Interatividade. Mobilidade e ubiquidade da comunicação. Redes de comunicação urbana. Campo e cidade na mídia. Comunicação e desenvolvimento regional. Comunicação intercultural. Dinâmicas do consumo, identidades e mercados de informação. Economia das representações. Imaginário tecnológico e cultura científica. Comunicação em redes colaborativas.</p>	<p>Ementa: Novas geografias da comunicação. Lugares, espaços e fluxos comunicativos. Comunidades em rede. Ativismo digital, multidões virtuais. Comunicação segmentada. Papel da mídia na organização da vida cotidiana. Interatividade. Mobilidade e ubiquidade da comunicação. Redes de comunicação urbana. Campo e cidade na mídia. Comunicação e desenvolvimento regional. Comunicação intercultural. Dinâmicas do consumo, identidades e mercados de informação. Economia das representações. Imaginário tecnológico e cultura científica. Comunicação em redes colaborativas.</p>
	<p>Bibliografia Básica: AMADEU, S. Comunicação digital e a construção dos commons: redes virais, espectro aberto e as novas possibilidades</p>	<p>Bibliografia Básica: AMADEU, S. Comunicação digital e a construção dos commons: redes virais, espectro aberto e as novas possibilidades</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>de regulação. São Paulo: Editora Perseu Abramo, 2007. 174 p.</p> <p>CASTELLS, M. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 2008. (A era da informação economia, sociedade e cultura). 3 v.</p> <p>MORAES, D. (Org). Mutações do Visível. Da comunicação de massa à comunicação em rede, Rio de Janeiro: Pão e Rosas, 2010.</p>	<p>de regulação. São Paulo: Editora Perseu Abramo, 2007. 174 p.</p> <p>CASTELLS, M. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 2008. (A era da informação economia, sociedade e cultura). 3 v.</p> <p>MORAES, D. (Org). Mutações do Visível. Da comunicação de massa à comunicação em rede, Rio de Janeiro: Pão e Rosas, 2010.</p>
	<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BARBOSA FILHO, A. Comunicação digital: Educação, tecnologia e novos comportamentos. São Paulo: Paulinas, 2008. 239 p.</p> <p>WHITE, A. Mídia e sociedade digital. Ed. Saraiva, 2016, 320p</p> <p>DANTAS, M. A lógica do capital informação: a fragmentação dos monopólios e a monopolização dos</p>	<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BARBOSA FILHO, A. Comunicação digital: Educação, tecnologia e novos comportamentos. São Paulo: Paulinas, 2008. 239 p.</p> <p>WHITE, A. Mídia e sociedade digital. Ed. Saraiva, 2016, 320p</p> <p>DANTAS, M. A lógica do capital informação: a fragmentação dos monopólios e a monopolização dos</p>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS**



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	fragmentos num mundo de comunicações globais. 2ed. Rio de Janeiro: Contraponto, 2002. 262 p. TAKAHASHI, T. (org.). Sociedade da Informação no Brasil: livro verde. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2000. S; CASSINO, J. (Org.). Software Livre e Inclusão Digital. São Paulo: Conrad Editora do Brasil, 2003.	fragmentos num mundo de comunicações globais. 2ed. Rio de Janeiro: Contraponto, 2002. 262 p. TAKAHASHI, T. (org.). Sociedade da Informação no Brasil: livro verde. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2000. S; CASSINO, J. (Org.). Software Livre e Inclusão Digital. São Paulo: Conrad Editora do Brasil, 2003.
	Unidade Curricular: Controle químico de plantas daninhas	Unidade Curricular: Controle químico de plantas daninhas
	Período: -	Período: -
	Carga Horária: 45h	Carga Horária: 45h
	Ementa: Importância e biologia de plantas daninhas nos agrossistemas. Métodos de controle de plantas daninhas. Classificação de herbicidas. Mecanismos de ação de herbicidas. Comportamento	Ementa: Importância e biologia de plantas daninhas nos agrossistemas. Métodos de controle de plantas daninhas. Classificação de herbicidas. Mecanismos de ação de herbicidas. Comportamento



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	de herbicidas no ambiente. Resistência de plantas daninhas a herbicidas. Plantas geneticamente modificadas para resistência a herbicidas. Ecotoxicologia e segurança no uso de herbicidas. Tecnologia de aplicação de herbicidas. Remediação de áreas contaminadas por herbicidas.	de herbicidas no ambiente. Resistência de plantas daninhas a herbicidas. Plantas geneticamente modificadas para resistência a herbicidas. Ecotoxicologia e segurança no uso de herbicidas. Tecnologia de aplicação de herbicidas. Remediação de áreas contaminadas por herbicidas.
	Bibliografia Básica: RODRIGUES, B.N.; ALMEIDA, F.S. Guia de herbicidas. 7.ed. Londrina, PR: Midiograf, 2018. 764 p. ISBN 9788583961154 TAIZ, L.; ZEIGER, E. Fisiologia vegetal. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 954p. MONQUERO, P.A.; PELISSARI, A.; LADEIRA NETO, A.; BALBINOT JUNIOR, A.A. Manejo de Plantas Daninhas nas Culturas Agrícolas. São	Bibliografia Básica: RODRIGUES, B.N. e ALMEIDA, F.S. Guia de herbicidas. 6.ed. Londrina: Edição dos Autores, 2011, 697p. ROMAN, E. S. Como funcionam os herbicidas da biologia à aplicação. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa, 2007, 318p. SILVA, A.A.; SILVA, J.F. Tópicos em manejo de plantas daninhas. Viçosa, MG: Universidade Federal de Viçosa, 2007. 367 p.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	Carlos: Rima, 2014. 306p.	
	<p>Bibliografia Complementar: CHRISTOFFOLETI, P.J; NICOLAI, M. (coord.). Aspectos de resistência de plantas daninhas a herbicidas. Associação Brasileira de Ação à Resistência de Plantas Daninhas aos Herbicidas: HRAC. 4. Ed. Piracicaba, ESALP, 2016, 262 p. il. Disponível em: https://b73f4c7b-d632-4353-826f-b62eca2c370a.filesusr.com/ugd/48f515_e542d5a0e8a549b99a19079afe6fd9ba.pdf</p> <p>SILVA, A.A.; SILVA, J.F. Tópicos em manejo de plantas daninhas. Viçosa, MG: Universidade Federal de Viçosa, 2007. 367 p.</p>	<p>Bibliografia Complementar: COSTA, A. G. F.; SOFIATTI, V. Manejo de plantas daninhas na cultura do algodoeiro, 1ª ed., 2015, 231p. MONQUERO, P.A.; PELISSARI, A.; LADEIRA NETO, A.; BALBINOT JUNIOR, A.A. Manejo de Plantas Daninhas nas Culturas Agrícolas. São Carlos: Rima, 2014. 306p. TAIZ, L.; ZEIGER, E. Fisiologia vegetal. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 954p. MONQUERO, P.A. Aspectos da biologia e manejo de plantas daninhas, Ed. Rima, 2014, 434p. ZAMBOLIM, L.; CONCEIÇÃO, M.Z da; SANTIAGO, T. (Eds.). O que os engenheiros agrônomos devem saber</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>LORENZI, H. Plantas daninhas do Basil terrestre, aquáticas, parasitas e tóxicas. 4 ed. Nova Odessa, SP, 2008. 640 p. ISBN 8586714276</p> <p>FERREIRA, L. R.; et al. (ed.). Manejo integrado de plantas daninhas na cultura do eucalipto. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2010. 140 p. ISBN 9788572693769.</p> <p>BARROSO, A. E. M.; AFONSO TAKAO MURATA, A. T. Matologia: estudos sobre plantas daninhas. Jaboticabal: Fábrica da Palavra, 2021. 547 p. Disponível em: https://www.matologia.com/files/ugd/1a54d2_6bdc1f90aa6b47f6bb787706b381084e.pdf?index=true</p> <p>MÍDIO, A. F.; MARTINS, D. I. Herbicidas em alimentos: aspectos gerais, toxicológicos e analíticos. São</p>	<p>para orientar o uso de produtos fitossanitários. 4.ed. Viçosa: UFV, 2014, 564p.</p>
--	--	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	Paulo, SP: Varela, 1997. 108 p. ISBN 8585519320.	
	Unidade Curricular: Cultivos Hidropônicos	Unidade Curricular: Cultivos Hidropônicos
	Período: -	Período: -
	Carga Horária: 30h	Carga Horária: 30h
	Ementa: Noções do cultivo hidropônico no Brasil e no exterior. Aspectos importantes para a execução e manejo do sistema hidropônico. Preparo de soluções nutritivas. Instalações em sistemas hidropônicos. Controle de variáveis ambientais. Planejamento e controle da colheita. Produção de mudas e tratamentos culturais na hidroponia.	Ementa: Noções do cultivo hidropônico no Brasil e no exterior. Aspectos importantes para a execução e manejo do sistema hidropônico. Preparo de soluções nutritivas. Instalações em sistemas hidropônicos. Controle de variáveis ambientais. Planejamento e controle da colheita. Produção de mudas e tratamentos culturais na hidroponia.
	Bibliografia Básica: RODRIGUES, Luís Roberto Franco. Técnicas de cultivo hidropônico e	Bibliografia Básica: MARTINEZ, H.E.P. Manual prático de hidroponia. Viçosa: Aprenda Fácil, 2006. 271 p.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>controle ambiental no manejo de pragas, doenças e nutrição vegetal em ambiente protegido. Jaboticabal: Funep, 2002. 762 p.</p> <p>FURLANI, Pedro Roberto. Cultivo hidropônico de plantas. Campinas, SP: Instituto Agrônômico, 1999. 52 p.</p> <p>ALPI, A.; TOGNONI, F. Cultivo en invernadero. 3ª ed. amp. y rev. / versión española, C.I. Cerisola, con la colaboración de E. Domínguez del Castillo. Madri: Mundi-Prensa, 1998. 347 p. ISBN 847114347X.</p>	<p>MARTINEZ, H.E.P.; SILVA FIHO, J.B. da. Introdução ao cultivo hidropônico de plantas. 3.Edição. UFV, 2006. 111 p.</p> <p>ROSS, N.; ARRUDA, G. C. Hidroponia: O Guia Completo de Hidroponia para Iniciantes. Ed. Michael van der Voort. 2018, 70P.</p>
	<p>Bibliografia Complementar: PRIETO MARTINEZ, Herminia Emilia; CLEMENTE, Junia Maria. O uso do cultivo hidropônico de plantas em</p>	<p>Bibliografia Complementar: ALBERONI, R. B. Hidroponia. Como instalar e manejar o plantio de hortaliças dispensando o uso do solo – Alface,</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>pesquisa. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2011. 76p. (Série didática). ISBN 9788572694100.</p> <p>SILVA FIHO, Jaime Barros da; SILVA FIHO, Jaime Barros da. Introdução ao cultivo hidropônico de plantas. 3. ed. rev. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2006. 111 p. ISBN 857269238X.</p> <p>ALVARENGA, Marco Antônio Rezende. Tomate: produção em campo, em casa-de-vegetação e em hidroponia. Lavras, MG: UFLA, 2004. 393 p. ISBN 8587692208.</p> <p>SONNEVELD, C.; VOOGT, Wim. Plant nutrition of greenhouse crops. New York: Springer, c2009. 431 p. ISBN 9789048125319.</p>	<p>Rabanete, Rúcula, Almeirão, Chicória, Agrião. São Paulo: Nobel, 1998. 102p.</p> <p>ALVARENGA, M.A.R. Tomate: produção em campo, em casa-de-vegetação e em hidroponia Lavras: UFLA, 2004. 400p.</p> <p>FURLANI, P.R.; SILVEIRA, L.C.P.; BOLONHEZI, D.; FAQUIN, V. Cultivo hidropônico de plantas. Campinas - SP, Instituto Agronômico, (boletim técnico 180).1998. 52p.</p> <p>WILSON, A.; BUZIN, E. Hidroponia: O Melhor Guia Sobre Hidroponia Para Ganhar Tempo e Dinheiro. 2019, 64p.</p> <p>ZAWADNEAK, M.A.C.; SCHUBER, J.M.; MÓGOR, A.F. Como produzir morangos, 2019, 296p.</p>
--	---	---



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS**



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	RODRIGUES, Luís Roberto Franco. Técnicas de cultivo hidropônico e controle ambiental no manejo de pragas, doenças e nutrição vegetal em ambiente protegido. Jaboticabal: Funep, 2002. 762 p.	
	Unidade Curricular: Culturas Energéticas	Unidade Curricular: Culturas Energéticas
	Período: -	Período: -
	Carga Horária: 60h	Carga Horária: 60h
	Ementa: Origem e distribuição geográfica das culturas sacaríneas, amiláceas e lignocelulósicas. Botânica das espécies. Sistemas de Produção. Climatologia. Fisiologia das Plantas. Tecnologia de Produção. Melhoramento genético das culturas energéticas. Maturação e Colheita. Processamento e	Ementa: Origem e distribuição geográfica das culturas sacaríneas, amiláceas e lignocelulósicas. Botânica das espécies. Sistemas de Produção. Climatologia. Fisiologia das Plantas. Tecnologia de Produção. Melhoramento genético das culturas energéticas. Maturação e Colheita. Processamento e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	Armazenamento. Principais pragas e doenças. Coeficientes técnicos. Teoria e prática sobre as culturas energéticas e as técnicas específicas de cultivo. Aumento da produtividade e melhoria da qualidade da produção envolvendo cada cultura.	Armazenamento. Principais pragas e doenças. Coeficientes técnicos. Teoria e prática sobre as culturas energéticas e as técnicas específicas de cultivo. Aumento da produtividade e melhoria da qualidade da produção envolvendo cada cultura.
	Bibliografia Básica: SANTOS, Fernando; BORÉM, A. Cana-de-açúcar-do plantio à colheita. Federal de Viçosa: Viçosa, MG, USA, 2013. Villela, A.A, Marcos A. V, Rosa, L. P. O Uso de Energia de Biomassa no Brasil. Editora Interciência, 2015 ROSILLO-CALLE, F.; BAJAY, S. V.; ROTHMAN H. (orgs.) Uso da biomassa para produção de energia na indústria brasileira. Campinas: Editora Unicamp, 2005. 447p.	Bibliografia Básica: SANTOS, Fernando; BORÉM, A. Cana-de-açúcar-do plantio à colheita. Federal de Viçosa: Viçosa, MG, USA, 2013. Villela, A.A, Marcos A. V, Rosa, L. P. O Uso de Energia de Biomassa no Brasil. Editora Interciência, 2015 ROSILLO-CALLE, F.; BAJAY, S. V.; ROTHMAN H. (orgs.) Uso da biomassa para produção de energia na indústria brasileira. Campinas: Editora Unicamp, 2005. 447p.
	Bibliografia Complementar: ALMEIDA, I.R.; SILVA, S.D.A.	Bibliografia Complementar: ALMEIDA, I.R.; SILVA, S.D.A.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS**



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>Zoneamento agroclimático da cultura do Tungue na Região Sul do Brasil. Embrapa Clima Temperado. 2012 CORREIA, J.C.; GONZÁLEZ, W.A. Biodiesel e Óleo Vegetal in Natura - Soluções Energéticas para a Amazônia. MME, 2008. 186p. SANTOS, F.; BORÉM, A.; CALDAS, C. Cana-de-açúcar: Bioenergia, Açúcar e Etanol–Tecnologias e Perspectivas. UFV. 448p, 3ºed, 2018. GONÇALVES, M.B.; SENTELHAS, P.C. Zoneamento agroclimático para a cultura do pinhão-manso no estado da Bahia, objetivando a produção de biocombustível. In: UNESCO, MBC, RECyT/Mercosul, CNPq, Petrobras (Org.) Biocombustível para o Mercosul. Brasília, Ministério da Ciência e Tecnologia, 2008. p.121-140.</p>	<p>Zoneamento agroclimático da cultura do Tungue na Região Sul do Brasil. Embrapa Clima Temperado. 2012 CORREIA, J.C.; GONZÁLEZ, W.A. Biodiesel e Óleo Vegetal in Natura - Soluções Energéticas para a Amazônia. MME, 2008. 186p. SANTOS, F.; BORÉM, A.; CALDAS, C. Cana-de-açúcar: Bioenergia, Açúcar e Etanol–Tecnologias e Perspectivas. UFV. 448p, 3ºed, 2018. GONÇALVES, M.B.; SENTELHAS, P.C. Zoneamento agroclimático para a cultura do pinhão-manso no estado da Bahia, objetivando a produção de biocombustível. In: UNESCO, MBC, RECyT/Mercosul, CNPq, Petrobras (Org.) Biocombustível para o Mercosul. Brasília, Ministério da Ciência e Tecnologia, 2008. p.121-140.</p>
--	--	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	MIRALLES, R. Cultivos energéticos. Revista Energía y Empresa 18: 41-43. 2007. SANTOS, Fernando; COLODETTE, J.; QUEIROZ, J. H. Bioenergia e Biorrefinaria: Cana-de-açúcar e espécies florestais. Viçosa: Os Editores, 2013. ZUURBIER, P.; VOOREN, J. (eds.) Sugarcane ethanol: contributions to climate change mitigation and the environment. The Netherlands: Wageningen academic publishers. 2008. 255 p.	MIRALLES, R. Cultivos energéticos. Revista Energía y Empresa 18: 41-43. 2007. SANTOS, Fernando; COLODETTE, J.; QUEIROZ, J. H. Bioenergia e Biorrefinaria: Cana-de-açúcar e espécies florestais. Viçosa: Os Editores, 2013. ZUURBIER, P.; VOOREN, J. (eds.) Sugarcane ethanol: contributions to climate change mitigation and the environment. The Netherlands: Wageningen academic publishers. 2008. 255 p.
	Unidade Curricular: Culturas Oleaginosas	Unidade Curricular: Culturas Oleaginosas
	Período: -	Período: -
	Carga Horária: 60h	Carga Horária: 60h
	Ementa:	Ementa:
	Origem e distribuição geográfica das	Origem e distribuição geográfica das



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS**



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>culturas de amendoim, girassol, mamona e outras potenciais oleaginosas. Botânica das espécies. Sistemas de Produção. Climatologia. Fisiologia das Plantas. Tecnologia de Produção. Melhoramento genético de culturas oleaginosas. Maturação e Colheita. Processamento e Armazenamento. Principais pragas e doenças. Coeficientes técnicos. Teoria e prática sobre as culturas oleaginosas e as técnicas específicas de cultivo; Aumento da produtividade e melhoria da qualidade da produção envolvendo cada cultura.</p>	<p>culturas de amendoim, girassol, mamona e outras potenciais oleaginosas. Botânica das espécies. Sistemas de Produção. Climatologia. Fisiologia das Plantas. Tecnologia de Produção. Melhoramento genético de culturas oleaginosas. Maturação e Colheita. Processamento e Armazenamento. Principais pragas e doenças. Coeficientes técnicos. Teoria e prática sobre as culturas oleaginosas e as técnicas específicas de cultivo; Aumento da produtividade e melhoria da qualidade da produção envolvendo cada cultura.</p>
	<p>Bibliografia Básica:</p> <p>AZEVEDO, D.M.P.; BELTRÃO, N.E.M. (eds.) O agronegócio da mamona no Brasil. 2.ed. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2007. 504p. SANTOS, R. C.; FREIRE, R.M.M.;</p>	<p>Bibliografia Básica:</p> <p>AZEVEDO, D.M.P.; BELTRÃO, N.E.M. (eds.) O agronegócio da mamona no Brasil. 2.ed. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2007. 504p. SANTOS, R. C.; FREIRE, R.M.M.;</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	LIMA, L.M. O Agronegócio do amendoim no Brasil. Embrapa, 2013, 585p. Leonardo Pimentel e Aluizio Borém ed.. Girassol do Plantio à Colheita. Editora UFV. 240p, 2018	LIMA, L.M. O Agronegócio do amendoim no Brasil. Embrapa, 2013, 585p. Leonardo Pimentel e Aluizio Borém ed.. Girassol do Plantio à Colheita. Editora UFV. 240p, 2018
	Bibliografia Complementar: AZEVEDO, DMP de; LIMA, E. F. O agronegócio da mamona no Brasil. Campina Grande: Embrapa Algodão, 2007. PAULA JÚNIOR; T.J.; VENZON, M. (coords.) 101 Culturas: manual de tecnologias agrícolas. Belo Horizonte: EPAMIG, 2007. 800p. TASSO JUNIOR, L.C.; MARQUES, M.O.; NOGUEIRA, G.A. A cultura do amendoim. Jaboticabal: FUNEP, 2004. 220p.	Bibliografia Complementar: AZEVEDO, DMP de; LIMA, E. F. O agronegócio da mamona no Brasil. Campina Grande: Embrapa Algodão, 2007. PAULA JÚNIOR; T.J.; VENZON, M. (coords.) 101 Culturas: manual de tecnologias agrícolas. Belo Horizonte: EPAMIG, 2007. 800p. TASSO JUNIOR, L.C.; MARQUES, M.O.; NOGUEIRA, G.A. A cultura do amendoim. Jaboticabal: FUNEP, 2004. 220p.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	UNGARO, M.R. Cultivo e processamento de girassol. Viçosa: CPT, 2000. 82p. Jesui Vergílio Visentainer et al. Canola. Editora Appris, 117p. 2015	UNGARO, M.R. Cultivo e processamento de girassol. Viçosa: CPT, 2000. 82p. Jesui Vergílio Visentainer et al. Canola. Editora Appris, 117p. 2015
	Unidade curricular: Dinâmicas sociais contemporâneas e o mundo rural	Unidade curricular: Dinâmicas sociais contemporâneas e o mundo rural
	Período: -	Período: -
	Carga Horária: 30h	Carga Horária: 30h
	Ementa: Sociedade: a ênfase nas “classes” sociais; O lugar da produção e do trabalho; Modernidade, capitalismo e acumulação flexível; O efeito performático da ciência na sociedade e no mundo rural; Novo olhar a partir da etnicidade e da territorialidade; Transformações e dinâmicas recentes no mundo rural (globalização; redes;	Ementa: Sociedade: a ênfase nas “classes” sociais; O lugar da produção e do trabalho; Modernidade, capitalismo e acumulação flexível; O efeito performático da ciência na sociedade e no mundo rural; Novo olhar a partir da etnicidade e da territorialidade; Transformações e dinâmicas recentes no mundo rural (globalização; redes;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	sociedade da informação; riscos; urbanização); Novos valores societários; Políticas públicas.	sociedade da informação; riscos; urbanização); Novos valores societários; Políticas públicas.
	Bibliografia Básica: CASTELLS, M. O poder da identidade. 5 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006. v. 2. (A era da informação: economia, sociedade e cultura). COSTA, M. C. C. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. 3 ed. São Paulo: Editora Moderna, 2005. GIDDENS, A. As consequências da modernidade. Tradução de Raul Fiker. São Paulo: Editora UNESP, 1991.	Bibliografia Básica: CASTELLS, M. O poder da identidade. 5 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006. v. 2. (A era da informação: economia, sociedade e cultura). COSTA, M. C. C. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. 3 ed. São Paulo: Editora Moderna, 2005. GIDDENS, A. As consequências da modernidade. Tradução de Raul Fiker. São Paulo: Editora UNESP, 1991.
	Bibliografia Complementar: BECK, U.; GIDDENS, A.; LASH, S. Modernização reflexiva. São Paulo: Editora da Unesp, 1997. CASTELLS, M. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 2008. v. 1. (A era	Bibliografia Complementar: BECK, U.; GIDDENS, A.; LASH, S. Modernização reflexiva. São Paulo: Editora da Unesp, 1997. CASTELLS, M. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 2008. v. 1. (A



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	da informação: economia, sociedade e cultura). HARVEY, D. Condição pós-moderna. São Paulo: Edições Loyola, 1992. MARTINS, J. S. O Poder do Atraso. São Paulo: Hucitec, 1994. WANDERLEY, M. de N. B. (Org.). Globalização e desenvolvimento sustentável: dinâmicas sociais rurais no nordeste brasileiro. São Paulo: Polis, 2004.	era da informação: economia, sociedade e cultura). HARVEY, D. Condição pós-moderna. São Paulo: Edições Loyola, 1992. MARTINS, J. S. O Poder do Atraso. São Paulo: Hucitec, 1994. WANDERLEY, M. de N. B. (Org.). Globalização e desenvolvimento sustentável: dinâmicas sociais rurais no nordeste brasileiro. São Paulo: Polis, 2004.
	Unidade Curricular: Equideocultura	Unidade Curricular: Equideocultura
	Período: -	Período: -
	Carga Horária: 45h	Carga Horária: 45h
	Ementa: Introdução. Aspectos gerais da equideocultura: origem, evolução, classificação e domesticação, a equideocultura no Brasil e no mundo. Equinocultura no Brasil. Reprodução.	Ementa: Introdução. Aspectos gerais da equideocultura: origem, evolução, classificação e domesticação, a equideocultura no Brasil e no mundo. Equinocultura no Brasil. Reprodução.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	Criação e manejo de equídeos. Estudo das principais raças de trabalho e esporte. Adestramento. Exterior e julgamento. Seleção e cruzamentos. Comportamento dos equídeos. Ezoognósia. Instalações. Manejo alimentar.	Criação e manejo de equídeos. Estudo das principais raças de trabalho e esporte. Adestramento. Exterior e julgamento. Seleção e cruzamentos. Comportamento dos equídeos. Ezoognósia. Instalações. Manejo alimentar.
	Bibliografia Básica: COSTA, H. E.; MANSO FILHO, H.; FERREIRA, L. Exterior e treinamento do cavalo. UFRPE, Imprensa Universitária, 2001. 169p. MEYER, H. Alimentação de cavalos. São Paulo: Varela, 1995. 303p. National Research Council Requirements of Domestic Animals. MILSS, D.; NANKERVIS, K. Comportamento equino: Princípios e práticas. São Paulo: Roca, 2005. 213p.	Bibliografia Básica: COSTA, H. E.; MANSO FILHO, H.; FERREIRA, L. Exterior e treinamento do cavalo. UFRPE, Imprensa Universitária, 2001. 169p. MEYER, H. Alimentação de cavalos. São Paulo: Varela, 1995. 303p. National Research Council Requirements of Domestic Animals. MILSS, D.; NANKERVIS, K. Comportamento equino: Princípios e práticas. São Paulo: Roca, 2005. 213p.
	Bibliografia Complementar:	Bibliografia Complementar:



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS**



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>BUIDE, R. Ecofisiologia de culturas extrativistas: Cana-de-açúcar, seringueira, dendezeiro, coqueiro e Oliveira. Problemas e soluciones. 1. ed. Buenos Aires: Hemisfério sur, 1986.</p> <p>PILLINER, S. Nutrición y alimentación del caballo. Zaragoza: Acríbia, 1995. 207p.</p> <p>SILVA, AEDF; UNANIAM, MM; ESTEVES, SN. Criação de Equinos. 1ª. ed. Brasília: Embrapa/Cenargen, 1998.</p> <p>TORRES, A.P.; JARDIM, W.R. Criação do Cavalo e de Outros Equinos. 2º ed. São Paulo: Nobel. 1983,654p.</p> <p>WOLTER, R. Alimentación del caballo. 2ª ed., Zaragoza: Acríbia, 1977. 172p.</p>	<p>BUIDE, R. Ecofisiologia de culturas extrativistas: Cana-de-açúcar, seringueira, dendezeiro, coqueiro e Oliveira. Problemas e soluciones. 1. ed. Buenos Aires: Hemisfério sur, 1986.</p> <p>PILLINER, S. Nutrición y alimentación del caballo. Zaragoza: Acríbia, 1995. 207p.</p> <p>SILVA, AEDF; UNANIAM, MM; ESTEVES, SN. Criação de Equinos. 1ª. ed. Brasília: Embrapa/Cenargen, 1998.</p> <p>TORRES, A.P.; JARDIM, W.R. Criação do Cavalo e de Outros Equinos. 2º ed. São Paulo: Nobel. 1983,654p.</p> <p>WOLTER, R. Alimentación del caballo. 2ª ed., Zaragoza: Acríbia, 1977. 172p.</p>
	Unidade Curricular: Ecoturismo	Unidade Curricular: Ecoturismo
	Período: -	Período: -
	Carga Horária: 30h	Carga Horária: 30h



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>Ementa: Conceitos de ecoturismo; produção e gestão do ecoturismo em áreas rurais; desenvolvimento local: noções de sustentabilidade econômica, ambiental, social e cultural; ritos de hospitalidade e hospedagens; patrimônio natural, degradação ambiental e unidades de conservação; patrimônio cultural e tradição; alimentos, artefatos; políticas e programas nacionais e estadual; estudos de caso em ecoturismo.</p>	<p>Ementa: Conceitos de ecoturismo; produção e gestão do ecoturismo em áreas rurais; desenvolvimento local: noções de sustentabilidade econômica, ambiental, social e cultural; ritos de hospitalidade e hospedagens; patrimônio natural, degradação ambiental e unidades de conservação; patrimônio cultural e tradição; alimentos, artefatos; políticas e programas nacionais e estadual; estudos de caso em ecoturismo.</p>
	<p>Bibliografia Básica: DIEGUES, C. A. O mito da natureza intocada. 2 ed. São Paulo: Hucitec, 1998. HALL, C. M. Planejamento turístico: políticas, processos e relacionamentos. São Paulo: Contexto, 2001. PIRES, P. S. Dimensões do ecoturismo. São Paulo: SENAC São Paulo, 2002.</p>	<p>Bibliografia Básica: DIEGUES, C. A. O mito da natureza intocada. 2 ed. São Paulo: Hucitec, 1998. HALL, C. M. Planejamento turístico: políticas, processos e relacionamentos. São Paulo: Contexto, 2001. PIRES, P. S. Dimensões do ecoturismo. São Paulo: SENAC São Paulo, 2002.</p>
	<p>Bibliografia Complementar:</p>	<p>Bibliografia Complementar:</p>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS**



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>DIEGUES, C. A. (Org.). Etnoconservação: novos rumos para a conservação da natureza. São Paulo: Hucitec, 2000.</p> <p>KINLER, S. Ecoturismo e conservação da natureza em parques nacionais. Campinas: Papyrus, 2002.</p> <p>CRUZ, R.de C. A. da. Política de turismo e território. São Paulo: Contexto, 2000.</p> <p>CARNEIRO, H. S. O múltiplo imaginário das viagens modernas: ciência, literatura e turismo. História: Questões & Debates, v.35, n. 2, p. 227-247, 2001.</p> <p>MENDONÇA, R.; NEIMAN, Z. (Orgs.). Ecoturismo no Brasil. Barueri: Manole, 2005.</p>	<p>DIEGUES, C. A. (Org.). Etnoconservação: novos rumos para a conservação da natureza. São Paulo: Hucitec, 2000.</p> <p>KINLER, S. Ecoturismo e conservação da natureza em parques nacionais. Campinas: Papyrus, 2002.</p> <p>CRUZ, R.de C. A. da. Política de turismo e território. São Paulo: Contexto, 2000.</p> <p>CARNEIRO, H. S. O múltiplo imaginário das viagens modernas: ciência, literatura e turismo. História: Questões & Debates, v.35, n. 2, p. 227-247, 2001.</p> <p>MENDONÇA, R.; NEIMAN, Z. (Orgs.). Ecoturismo no Brasil. Barueri: Manole, 2005.</p>
	Unidade	Unidade
	Curricular:	Curricular:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	Empreendedorismo	Empreendedorismo
	Período: -	Período: -
	Carga Horária: 30h	Carga Horária: 30h
	Ementa: Conceitos de Empreendedorismo. Características, tipos e habilidades do empreendedor. Gestão Empreendedora, Liderança e Motivação. Empreendedorismo no Brasil. Prática Empreendedora. Ferramentas úteis ao empreendedor (marketing e administração estratégica). Modelo de Negócios, CANVAS, Plano de Negócios.	Ementa: Conceitos de Empreendedorismo. Características, tipos e habilidades do empreendedor. Gestão Empreendedora, Liderança e Motivação. Empreendedorismo no Brasil. Prática Empreendedora. Ferramentas úteis ao empreendedor (marketing e administração estratégica). Modelo de Negócios, CANVAS, Plano de Negócios.
	Bibliografia Básica: DORNELAS, José C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 5ª Edição. Elsevier, 2014. CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao	Bibliografia Básica: DORNELAS, José C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 5ª Edição. Elsevier, 2014. CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	espírito empreendedor. 4ª Edição. Saraiva, 2012. BERNARDI, Luiz A. Manual de empreendedorismo e gestão. 2ª Edição. Atlas, 2012.	espírito empreendedor. 4ª Edição. Saraiva, 2012. BERNARDI, Luiz A. Manual de empreendedorismo e gestão. 2ª Edição. Atlas, 2012.
	Bibliografia Complementar: FERREIRA, V. R. S. (Org.). Empreendedorismo sustentável. São Paulo: Saraiva, 2014. BARBOSA, J. S. Administração rural a nível de fazendeiro. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2013. MONTIBELLER-FILHO, Gilberto. O mito do desenvolvimento sustentável: meio ambiente e custos sociais no moderno sistema produtor de mercadorias. 3.ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2008. CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos Novos Tempos. 3ª	Bibliografia Complementar: FERREIRA, V. R. S. (Org.). Empreendedorismo sustentável. São Paulo: Saraiva, 2014. BARBOSA, J. S. Administração rural a nível de fazendeiro. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2013. MONTIBELLER-FILHO, Gilberto. O mito do desenvolvimento sustentável: meio ambiente e custos sociais no moderno sistema produtor de mercadorias. 3.ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2008. CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos Novos Tempos. 3ª



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	Edição. Elsevier, 2014. BROWN, Shona L.; EISENHART, Kathleen M. Estratégia Competitiva no Limiar do Caos. São Paulo: Cultrix, 2004. GOMES, Elisabeth; BRAGA, Fabiane. Inteligência Competitiva: como transformar informação em negócio lucrativo. 2 ed. Rio de janeiro: Elsevier, 2004.	Edição. Elsevier, 2014. BROWN, Shona L.; EISENHART, Kathleen M. Estratégia Competitiva no Limiar do Caos. São Paulo: Cultrix, 2004. GOMES, Elisabeth; BRAGA, Fabiane. Inteligência Competitiva: como transformar informação em negócio lucrativo. 2 ed. Rio de janeiro: Elsevier, 2004.
	Unidade Curricular: Estruturas para Cultivo em Ambientes Protegidos	Unidade Curricular: Estruturas para Cultivo em Ambientes Protegidos
	Período: -	Período: -
	Carga Horária: 45h	Carga Horária: 45h
	Ementa: Introdução: vantagens e desvantagens do ambiente protegido, Estufas para abastecimento de grandes núcleos de população, Generalidades sobre estufas. Uso do Plástico na	Ementa: Introdução: vantagens e desvantagens do ambiente protegido, Estufas para abastecimento de grandes núcleos de população, Generalidades sobre estufas. Uso do Plástico na



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS**



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>Agricultura: propriedades dos plásticos, tipos e característica, durabilidade, manejo, corte, perfuração e solda. Estufas e Casas de Vegetação: generalidades sobre estufas, tipos e estruturas. Caracterização do Ambiente: transparência, aquecimento, impermeabilidade, temperatura, efeito estufa, evapotranspiração. Planejamento da Construção: localização, orientação, ventos, topografia, ventilação, disponibilidade de água, incidência de luz, etc. Materiais Utilizados nas Coberturas: vidros, principais materiais plásticos, sombreamento, telas de nylon plásticos coloridos: seus efeitos e consequências. Estruturas de sustentação das coberturas. Acondicionamento Térmico: conceitos sobre energia, transmissão de calor (materiais de</p>	<p>Agricultura: propriedades dos plásticos, tipos e característica, durabilidade, manejo, corte, perfuração e solda. Estufas e Casas de Vegetação: generalidades sobre estufas, tipos e estruturas. Caracterização do Ambiente: transparência, aquecimento, impermeabilidade, temperatura, efeito estufa, evapotranspiração. Planejamento da Construção: localização, orientação, ventos, topografia, ventilação, disponibilidade de água, incidência de luz, etc. Materiais Utilizados nas Coberturas: vidros, principais materiais plásticos, sombreamento, telas de nylon plásticos coloridos: seus efeitos e consequências. Estruturas de sustentação das coberturas. Acondicionamento Térmico: conceitos sobre energia, transmissão de calor (materiais de</p>
--	---	---



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	construção), condução, convecção, radiação, evaporação e condensação. Construção de Estufas: dimensionamento, fixação das armações, janelas, cimentação, fixação da cobertura, etc. Levantamento de Custos: orçamento e implantação. Tópicos em Hidroponia. Tópicos em Fertirrigação	construção), condução, convecção, radiação, evaporação e condensação. Construção de Estufas: dimensionamento, fixação das armações, janelas, cimentação, fixação da cobertura, etc. Levantamento de Custos: orçamento e implantação. Tópicos em Hidroponia. Tópicos em Fertirrigação
	Bibliografia Básica: RODRIGUES, Luís Roberto Franco. Técnicas de cultivo hidropônico e controle ambiental no manejo de pragas, doenças e nutrição vegetal em ambiente protegido. Jaboticabal: Funep, 2002. 762 p. FURLANI, Pedro Roberto. Cultivo hidropônico de plantas. Campinas, SP: Instituto Agronômico, 1999. 52 p.	Bibliografia Básica: SGANZERLA, E. A fascinante arte de cultivar com plásticos, Nova Agricultura, 1997, 338p. ANDRIOLO, J.L. Fisiologia das culturas protegidas. Santa Maria: Editora UFSM, 1999. GOTO, R.; TIVELLI, S. W. Produção de hortaliças em ambiente protegido: condições subtropicais. SP: Fundação Editora da UNESP, 1998. 319p



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>ALPI, A.; TOGNONI, F. Cultivo en invernadero. 3ª ed. amp. y rev. / versión española, C.I. Cerisola, con la colaboración de E. Domínguez del Castillo. Madri: Mundi-Prensa, 1998. 347 p. ISBN 847114347X.</p>	
	<p>Bibliografía Complementar:</p> <p>PRIETO MARTINEZ, Herminia Emilia; CLEMENTE, Junia Maria. O uso do cultivo hidropônico de plantas em pesquisa. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2011. 76p. (Série didática). ISBN 9788572694100.</p> <p>SILVA FIHO, Jaime Barros da; SILVA FIHO, Jaime Barros da. Introdução ao cultivo hidropônico de plantas. 3. ed. rev. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2006. 111 p. ISBN 857269238X.</p>	<p>Bibliografía Complementar:</p> <p>BORNE, H.R. Produção de mudas de hortaliças. Guaíba: Agropecuária, 1999. 189p.</p> <p>FONTES, P.C.R. Olericultura - Teoria e Prática. Viçosa: Suprema, 2005. 486 p.</p> <p>GOTO, R.; TIVELLI, S.W. Produção de hortaliças em ambiente protegido: condições subtropicais. UNESP, Jaboticabal, 1998. 320p.</p> <p>PRIETO MARTINEZ, H. E; SILVA FILHO, J. B. da. Introdução ao cultivo hidropônico de plantas. 3. ed. Viçosa: UFV, 2006.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>ALVARENGA, Marco Antônio Rezende. Tomate: produção em campo, em casa-de-vegetação e em hidroponia. Lavras, MG: UFLA, 2004. 393 p. ISBN 8587692208.</p> <p>SONNEVELD, C.; VOOGT, Wim. Plant nutrition of greenhouse crops. New York: Springer, c2009. 431 p. ISBN 9789048125319.</p> <p>RODRIGUES, Luís Roberto Franco. Técnicas de cultivo hidropônico e controle ambiental no manejo de pragas, doenças e nutrição vegetal em ambiente protegido. Jaboticabal: Funep, 2002. 762 p.</p>	<p>TEIXEIRA, N. T. Hidroponia: Uma alternativa para pequenas áreas. Guaíba: Agropecuária, 1996.</p>
	Unidade Curricular: Ética e	Unidade Curricular: Ética e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	Responsabilidade Social	Responsabilidade Social
	Período: -	Período: -
	Carga Horária: 30h	Carga Horária: 30h
	Ementa: Noções de ética; moral versus ética; ética nos negócios; ética nas relações de trabalho; ética da convicção e ética da responsabilidade; ética e cidadania; cidadania e responsabilidade social; empresa-cidadã; marketing social (valorização da imagem institucional e da marca); balanço social; empresa e meio ambiente (desenvolvimento sustentável); ciência e ética; ética em pesquisa; bioética; segurança humana.	Ementa: Noções de ética; moral versus ética; ética nos negócios; ética nas relações de trabalho; ética da convicção e ética da responsabilidade; ética e cidadania; cidadania e responsabilidade social; empresa-cidadã; marketing social (valorização da imagem institucional e da marca); balanço social; empresa e meio ambiente (desenvolvimento sustentável); ciência e ética; ética em pesquisa; bioética; segurança humana.
	Bibliografia Básica: BAUMAN, Z. Ética pós-moderna. São Paulo: Paulus, 1997. 285 p. (Coleção critérios éticos). BURSZTYN, M. et al. Ciência, ética e sustentabilidade: desafios ao novo	Bibliografia Básica: BAUMAN, Z. Ética pós-moderna. São Paulo: Paulus, 1997. 285 p. (Coleção critérios éticos). BURSZTYN, M. et al. Ciência, ética e sustentabilidade: desafios ao novo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>século. 2^a ed. Brasília: Cortez Editora; Unesco; CDS UnB, 2001. 189 p. HARVARD BUSINESS REVIEW. Ética e responsabilidade social nas empresas. Rio de Janeiro: <i>Campus</i>, 2005.</p>	<p>século. 2^a ed. Brasília: Cortez Editora; Unesco; CDS UnB, 2001. 189 p. HARVARD BUSINESS REVIEW. Ética e responsabilidade social nas empresas. Rio de Janeiro: <i>Campus</i>, 2005.</p>
	<p>Bibliografia Complementar: CORTINA, A. O fazer ético: guia para a educação moral. São Paulo: Moderna, 2003. 119 p. (Educação e, pauta). GRAYSON, D., Compromisso social e gestão empresarial. Publifolha. São Paulo, 2002 LEISINGER, K. M. Ética Empresarial - Responsabilidade Global e Gerenciamento Moderno. Ed. Vozes. Petrópolis, RJ, 2001. SROUR, R. H. Poder, cultura e ética nas organizações: o desafio das formas de gestão. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 399 p.</p>	<p>Bibliografia Complementar: CORTINA, A. O fazer ético: guia para a educação moral. São Paulo: Moderna, 2003. 119 p. (Educação e, pauta). GRAYSON, D., Compromisso social e gestão empresarial. Publifolha. São Paulo, 2002 LEISINGER, K. M. Ética Empresarial - Responsabilidade Global e Gerenciamento Moderno. Ed. Vozes. Petrópolis, RJ, 2001. SROUR, R. H. Poder, cultura e ética nas organizações: o desafio das formas de gestão. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 399 p.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	TENÓRIO, F. G. et al. Responsabilidade social empresarial: teoria e prática. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006. 259 p. (Coleção FGV práticas)	TENÓRIO, F. G. et al. Responsabilidade social empresarial: teoria e prática. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006. 259 p. (Coleção FGV práticas)
	Unidade Curricular: Fisiologia dos Animais Domésticos aplicada à Zootecnia	Unidade Curricular: Fisiologia dos Animais Domésticos aplicada à Zootecnia
	Período: -	Período: -
	Carga Horária: 60h	Carga Horária: 60h
	Ementa: Estudo do neurônio, nervos periféricos, sinapses, sistema nervoso central e sistema nervoso periférico autônomo e somático. Função motora: fibra muscular, vias nervosas, centros de processamento e controle. Fisiologia da digestão, absorção e metabolismo de nutrientes, de ruminantes e não ruminantes. Sistema cardiovascular: sangue, hemodinâmica, função cardíaca.	Ementa: Estudo do neurônio, nervos periféricos, sinapses, sistema nervoso central e sistema nervoso periférico autônomo e somático. Função motora: fibra muscular, vias nervosas, centros de processamento e controle. Fisiologia da digestão, absorção e metabolismo de nutrientes, de ruminantes e não ruminantes. Sistema cardiovascular: sangue, hemodinâmica, função cardíaca.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS**



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	Sistema respiratório: trocas gasosas, mecânica respiratória, regulação. Sistema urinário. Regulação ácido-básica e eletrolítica. Sistema endócrino. Sistema reprodutor feminino e masculino; gestação e parto; glândula mamária e lactação. Fisiologia das aves domésticas.	Sistema respiratório: trocas gasosas, mecânica respiratória, regulação. Sistema urinário. Regulação ácido-básica e eletrolítica. Sistema endócrino. Sistema reprodutor feminino e masculino; gestação e parto; glândula mamária e lactação. Fisiologia das aves domésticas.
	Bibliografia Básica: CUNNINGHAM, J. G.; KLEIN, B. G. Tratado de fisiologia veterinária. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 624p. FRANDSON, R. D.; WILKE, W.L.; FAILS, A.D. Anatomia e Fisiologia dos Animais de Fazenda. 7ª Edição. Guanabara Koogan, 2011. 472p. REECE, W. O. Dukes: fisiologia dos animais domésticos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 12 ed.	Bibliografia Básica: CUNNINGHAM, J. G.; KLEIN, B. G. Tratado de fisiologia veterinária. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 624p. FRANDSON, R. D.; WILKE, W.L.; FAILS, A.D. Anatomia e Fisiologia dos Animais de Fazenda. 7ª Edição. Guanabara Koogan, 2011. 472p. REECE, W. O. Dukes: fisiologia dos animais domésticos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 12 ed.
	Bibliografia Complementar: GUYTON, A. C.; HALL, J, E. Tratado	Bibliografia Complementar: GUYTON, A. C.; HALL, J, E. Tratado



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS**



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>de fisiologia médica. 12. ed. São Paulo, SP: Elsevier, 2017. 1176p. FRENCH, K.; RANDALL, D.; BURGGREN, W. Eckert: Fisiologia Animal - Mecanismos e Adaptações. Guanabara Koogan. 4ª Ed. 2011, 764p. HAFEZ, E. S. E.; HAFEZ, B. Reprodução animal. 7. ed. São Paulo: Manole, 2004. 513 p. KLEIN, B. Cunningham Tratado de Fisiologia Veterinária. 6ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. REECE, W.O. Anatomia Funcional e Fisiologia dos animais domésticos. 3 ed. Roca, 2008. 480p.</p>	<p>de fisiologia médica. 12. ed. São Paulo, SP: Elsevier, 2017. 1176p. FRENCH, K.; RANDALL, D.; BURGGREN, W. Eckert: Fisiologia Animal - Mecanismos e Adaptações. Guanabara Koogan. 4ª Ed. 2011, 764p. HAFEZ, E. S. E.; HAFEZ, B. Reprodução animal. 7. ed. São Paulo: Manole, 2004. 513 p. KLEIN, B. Cunningham Tratado de Fisiologia Veterinária. 6ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. REECE, W.O. Anatomia Funcional e Fisiologia dos animais domésticos. 3 ed. Roca, 2008. 480p.</p>
	Unidade Curricular: Fitogeografia	Unidade Curricular: Fitogeografia
	Período: -	Período: -
	Carga Horária: 60h	Carga Horária: 60h
	Ementa: Definição, sua relação com	Ementa: Definição, sua relação com



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>outras unidades curriculares. Estudo dos fatores determinantes na ocorrência das plantas. Biogeografia de Ilhas, teoria e aplicações. Grandes Biomas do Mundo, América do Sul, Brasil. Sistemas de classificação da vegetação Brasileira. Padrões de distribuição da vegetação. Vegetação do Cerrado.</p>	<p>outras unidades curriculares. Estudo dos fatores determinantes na ocorrência das plantas. Biogeografia de Ilhas, teoria e aplicações. Grandes Biomas do Mundo, América do Sul, Brasil. Sistemas de classificação da vegetação Brasileira. Padrões de distribuição da vegetação. Vegetação do Cerrado.</p>
	<p>Bibliografia Básica: RIZZINI, C.T. 1997. Tratado de fitogeografia do Brasil. 2ª ed. Rio de Janeiro, Âmbito Cultura. SANO, S.M.; ALMEIDA, S.P. & RIBEIRO, J.F. (eds.) 2008. Cerrado: Ecologia e Flora. Vol. 1. Embrapa Cerrados - Brasília, DF. Embrapa Informação Tecnológica. VELOSO, H.P.; RANGEL-FILHO, A.L.R. & LIMA, A.C. 1991. Classificação da vegetação brasileira,</p>	<p>Bibliografia Básica: RIZZINI, C.T. 1997. Tratado de fitogeografia do Brasil. 2ª ed. Rio de Janeiro, Âmbito Cultura. SANO, S.M.; ALMEIDA, S.P. & RIBEIRO, J.F. (eds.) 2008. Cerrado: Ecologia e Flora. Vol. 1. Embrapa Cerrados - Brasília, DF. Embrapa Informação Tecnológica. VELOSO, H.P.; RANGEL-FILHO, A.L.R. & LIMA, A.C. 1991. Classificação da vegetação brasileira,</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	adaptada a um sistema universal. Rio de Janeiro, IBGE.	adaptada a um sistema universal. Rio de Janeiro, IBGE.
	Bibliografia Complementar: CRISCI, J.V., KATINAS, L. & POSADAS, P. 2003. Historical Biogeography: an introduction. Harvard University Press, Cambridge. FERNANDES, A. 2000. Fitogeografia brasileira. Ed. 2. Multigraf, Fortaleza. IBGE. 2012. Manual técnico da vegetação brasileira. 2ª Edição revista e atualizada. Rio de Janeiro. 274 p. OLIVEIRA-FILHO, A.T. 2009. Classificação das fitofisionomias da América do Sul cisandina tropical e subtropical: proposta de um novo sistema - prático e flexível - ou uma injeção a mais de caos? Rodriguésia 60(2): 237-258. OLIVEIRA, P.S. & MARQUIS, R.J.	Bibliografia Complementar: CRISCI, J.V., KATINAS, L. & POSADAS, P. 2003. Historical Biogeography: an introduction. Harvard University Press, Cambridge. FERNANDES, A. 2000. Fitogeografia brasileira. Ed. 2. Multigraf, Fortaleza. IBGE. 2012. Manual técnico da vegetação brasileira. 2ª Edição revista e atualizada. Rio de Janeiro. 274 p. OLIVEIRA-FILHO, A.T. 2009. Classificação das fitofisionomias da América do Sul cisandina tropical e subtropical: proposta de um novo sistema - prático e flexível - ou uma injeção a mais de caos? Rodriguésia 60(2): 237-258. OLIVEIRA, P.S. & MARQUIS, R.J.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	(eds.) 2002. The cerrados of Brazil. Columbia Univ. Press, New York.	(eds.) 2002. The cerrados of Brazil. Columbia Univ. Press, New York.
	Unidade Curricular: Fontes alternativas de energia	Unidade Curricular: Fontes alternativas de energia
	Período: -	Período: -
	Carga Horária: 45h	Carga Horária: 45h
	Ementa: Conceitos de geração. Distribuição e utilização de fontes alternativas de energia para processos e sistemas no meio rural. Avaliação termo econômica de energia solar, eólica, hídrica e de biomassa.	Ementa: Conceitos de geração. Distribuição e utilização de fontes alternativas de energia para processos e sistemas no meio rural. Avaliação termo econômica de energia solar, eólica, hídrica e de biomassa.
	Bibliografia Básica: FARRET, F. A. Aproveitamento de pequenas fontes de energia elétrica. 3. ed. Santa Maria, RS: UFSM, 2014. 319p. MOREIRA, J. R. S. Energias renováveis, geração distribuída e eficiência energética. 1. ed. Rio de Janeiro: LTC,	Bibliografia Básica: FARRET, F. A. Aproveitamento de pequenas fontes de energia elétrica. 3. ed. Santa Maria, RS: UFSM, 2014. 319p. MOREIRA, J. R. S. Energias renováveis, geração distribuída e eficiência energética. 1. ed. Rio de Janeiro: LTC,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	2017. 412p. SANTOS, M. A. Fontes de energia nova e renovável. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2013.	2017. 412p. TOLMASQUIM, M. T. Energia Renovável: Hidráulica, Biomassa, Eólica, Solar, Oceânica. Rio de Janeiro: EPE, 2016. 452p.
	Bibliografia Complementar: COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS. Atlas solarimétrico de Minas Gerais. Belo Horizonte, MG: CEMIG, 2012. 80p. PINTO, M. O. Fundamentos de energia eólica. Rio de Janeiro: LTC, 2013. 368p. TOLMASQUIM, M. T. Energia Renovável: Hidráulica, Biomassa, Eólica, Solar, Oceânica. Rio de Janeiro: EPE, 2016. 452p. VAZ JÚNIOR, S. Biomassa para química verde. Brasília, DF: Embrapa, 2014. 181 p. KUNZ, A. Fundamentos da digestão	Bibliografia Complementar: CASTRO, N. J.; DANTAS, G. A.; LEITE, A. L. S.; BRANDÃO, R. Bioeletricidade e a indústria do álcool e açúcar: possibilidades e limites. Rio de Janeiro: Synergia, 2008. 119p. COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS. Atlas solarimétrico de Minas Gerais. Belo Horizonte (MG): CEMIG, 2012. 80p. FADIGAS, E.A; FARIA A. Energia eólica. São Paulo: Manole, 2011. GOLDEMBERG, J.; LUCON, O. Energia, Meio Ambiente e Desenvolvimento. 3ed. São Paulo:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	anaeróbia, purificação do biogás, uso e tratamento do digestato. Concórdia: Sbera: Embrapa Suínos e Aves, 2019. 209 p. FADIGAS, E.A; FARIA A. Energia eólica. São Paulo: Manole, 2011.	EDUSP, 2008. 400p. MACHADO, C. M. M. Microrganismos na produção de biocombustíveis líquidos. Brasília, DF: Embrapa, 2013. 319p. PINTO, M. O. Fundamentos de energia eólica. Rio de Janeiro: LTC, 2012. 392p. VILLALVA, M. G. Energia solar fotovoltaica conceitos e aplicações. 2. ed. São Paulo: Erica, 2015. 224p.
	Unidade Curricular: Formulação de Ração	Unidade Curricular: Formulação de Ração
	Período: -	Período: -
	Carga Horária: 45h	Carga Horária: 45h
	Ementa: Introdução à formulação de rações. Formulação de rações para as principais espécies de animais domésticos. Aspectos práticos e econômicos da alimentação animal.	Ementa: Introdução à formulação de rações. Formulação de rações para as principais espécies de animais domésticos. Aspectos práticos e econômicos da alimentação animal.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>Tabelas de exigências e composição nutricional dos alimentos. Métodos de balanceamento de rações. Utilização de programação linear no balanceamento de rações de mínimo custo. Formulação de suplementos minerais e vitamínicos e sais mineralizados. Controle de qualidade de ingredientes e rações. Fluxograma de uma fábrica de ração. Normas e padrões de alimentação para animais</p>	<p>Tabelas de exigências e composição nutricional dos alimentos. Métodos de balanceamento de rações. Utilização de programação linear no balanceamento de rações de mínimo custo. Formulação de suplementos minerais e vitamínicos e sais mineralizados. Controle de qualidade de ingredientes e rações. Fluxograma de uma fábrica de ração. Normas e padrões de alimentação para animais</p>
	<p>Bibliografia Básica: BUTOLO, J. E. Qualidade de Ingredientes na Alimentação Animal. São Paulo: OESP, 2002. v. 1. 430 p COUTO, H.P. Fabricação de Rações e Suplementos para Animais. Aprenda Fácil Editora, 263 p. NUNES, I.J. Cálculo e avaliação de rações e suplementos. Belo Horizonte:</p>	<p>Bibliografia Básica: BUTOLO, J. E. Qualidade de Ingredientes na Alimentação Animal. São Paulo: OESP, 2002. v. 1. 430 p COUTO, H.P. Fabricação de Rações e Suplementos para Animais. Aprenda Fácil Editora, 263 p. NUNES, I.J. Cálculo e avaliação de rações e suplementos. Belo Horizonte:</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	FEP-MVZ Editora, 1998. 185p.	FEP-MVZ Editora, 1998. 185p.
	Bibliografia Complementar: BRASIL. Ministério da Agricultura e do Abastecimento. Normas e Padrões de Nutrição e Alimentação animal. Brasília: MA/SARC/DFPA, 2000. NATIONAL RESEARCH CONCIL - NRC. Subcommittee of dairy cattle nutrition. (Washington, DC, USA). Nutrient requirement of dairy cattle. 7a. Ed., Washington: National Academy Press, 363p, 2001 NATIONAL RESEARCH COUNCIL. Nutrient requeriments of poultry. 8a. ed. Washington: National Academic Press, 577p., 1994. ROSTAGNO, H.S. Tabelas brasileiras para aves e suínos: composição de alimentos e exigências nutricionais. Viçosa-MG:2011.	Bibliografia Complementar: BRASIL. Ministério da Agricultura e do Abastecimento. Normas e Padrões de Nutrição e Alimentação animal. Brasília: MA/SARC/DFPA, 2000. NATIONAL RESEARCH CONCIL - NRC. Subcommittee of dairy cattle nutrition. (Washington, DC, USA). Nutrient requirement of dairy cattle. 7a. Ed., Washington: National Academy Press, 363p, 2001 NATIONAL RESEARCH COUNCIL. Nutrient requeriments of poultry. 8a. ed. Washington: National Academic Press, 577p., 1994. ROSTAGNO, H.S. Tabelas brasileiras para aves e suínos: composição de alimentos e exigências nutricionais. Viçosa-MG:2011.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	SINDIRAÇÕES. Compêndio brasileiro de alimentação animal 2013.	SINDIRAÇÕES. Compêndio brasileiro de alimentação animal 2013.
	Unidade Curricular: Forragicultura II	Unidade Curricular: Forragicultura II
	Período: -	Período: -
	Carga Horária: 60h	Carga Horária: 60h
	Ementa: Ministrare conhecimento teórico-prático sobre os temas: conservação de forrageiras, irrigação de pastagem, adubação de pastagem, utilização da integração lavoura-pecuária na recuperação de pastagens degradadas e melhoramento genético de forrageiras.	Ementa: Ministrare conhecimento teórico-prático sobre os temas: conservação de forrageiras, irrigação de pastagem, adubação de pastagem, utilização da integração lavoura-pecuária na recuperação de pastagens degradadas e melhoramento genético de forrageiras.
	Bibliografia Básica: FONTANELI, R. S.; DALMAGO, G. A.; CUNHA, G. R. da. Irrigação de pastagens: perspectivas e realidades. In: CACHAPUZ, J. M.; TROIS, R. A. (Org.). Água: fonte de alimento. Porto Alegre: Ideograf, 2007. p. 87-100.	Bibliografia Básica: FONTANELI, R. S.; DALMAGO, G. A.; CUNHA, G. R. da. Irrigação de pastagens: perspectivas e realidades. In: CACHAPUZ, J. M.; TROIS, R. A. (Org.). Água: fonte de alimento. Porto Alegre: Ideograf, 2007. p. 87-100.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS**



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>DIAS-FILHO, M.B. Degradação e recuperação de pastagens. Simpósio sobre manejo de pastagens, 23. Anais... do SMP, UFV, p. 185-220, 2006.</p> <p>Melhoramento genético de forrageiras tropicais. Editores técnicos: Rosângela Maria Simeão Resende, Cacilda Borges do Valle, Liana Jank - Campo Grande, MS: Embrapa Gade de Corte, 2008. 293p.</p>	<p>DIAS-FILHO, M.B. Degradação e recuperação de pastagens. Simpósio sobre manejo de pastagens, 23. Anais... do SMP, UFV, p. 185-220, 2006.</p> <p>Melhoramento genético de forrageiras tropicais. Editores técnicos: Rosângela Maria Simeão Resende, Cacilda Borges do Valle, Liana Jank - Campo Grande, MS: Embrapa Gade de Corte, 2008. 293p.</p>
	<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>Integração Lavoura-Pecuária-Floresta: potencialidades e técnicas de produção. Leonardo David Tuffi et al. (Org.) Montes Claros: Instituto de Ciências Agrárias da UFMG, 2012. 194p.</p> <p>MATTOS, H.B.; ed., et al. Calagem e adubação de pastagens. Piracicaba: Associação Brasileira para Pesquisa da Potassa e do Fosfato, 1986. 476p.</p>	<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>Integração Lavoura-Pecuária-Floresta: potencialidades e técnicas de produção. Leonardo David Tuffi et al. (Org.) Montes Claros: Instituto de Ciências Agrárias da UFMG, 2012. 194p.</p> <p>MATTOS, H.B.; ed., et al. Calagem e adubação de pastagens. Piracicaba: Associação Brasileira para Pesquisa da Potassa e do Fosfato, 1986. 476p.</p>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS**



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>Simpósio sobre produção e utilização de forragens conservadas. 3ª edição, 2007. Editado por Clôves Cabreira Jobim e outros. Maringá:UEM, 310p.</p> <p>Simpósio Sobre Produção e Utilização de Forragens Conservadas. 3ª edição, 2007. Editado por Clôves Cabreira Jobim e outros. Maringá: UEM, 310p.</p> <p>Volumosos na produção de ruminantes. 2ª edição, 2005. Editado por Ricardo Andrade Reis e outros. Jaboticabal:FUNEP, 308p.</p>	<p>Simpósio sobre produção e utilização de forragens conservadas. 3ª edição, 2007. Editado por Clôves Cabreira Jobim e outros. Maringá:UEM, 310p.</p> <p>Simpósio Sobre Produção e Utilização de Forragens Conservadas. 3ª edição, 2007. Editado por Clôves Cabreira Jobim e outros. Maringá: UEM, 310p.</p> <p>Volumosos na produção de ruminantes. 2ª edição, 2005. Editado por Ricardo Andrade Reis e outros. Jaboticabal:FUNEP, 308p.</p>
	Unidade Curricular: Fruticultura Especial	Unidade Curricular: Fruticultura Especial
	Período: -	Período: -
	Carga Horária: 60h	Carga Horária: 60h
	Ementa: Ecofisiologia, botânica e aspectos técnicos da produção e manejo das principais frutíferas tropicais,	Ementa: Ecofisiologia, botânica e aspectos técnicos da produção e manejo das principais frutíferas tropicais,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	subtropicais e temperadas.	subtropicais e temperadas.
	Bibliografia Básica: CASTRO, P. R. C.; KLUGE, R. A. Ecofisiologia de fruteiras tropicais: abacaxizeiro, maracujazeiro, mangueira, bananeira e cacauzeiro. São Paulo: Nobel, 1998. 111p. CHITARRA, M. I. F.; CHITARRA, A. B. Pós-colheita de Frutas e Hortaliças: Fisiologia e Manejo. Lavras: UFLA, 2005, 785p. PENTEADO, S.R. Manual de Fruticultura Ecológica - 3ª edição. Editora: Via Orgânica. 240 páginas. 2019.	Bibliografia Básica: CASTRO, P. R. C.; KLUGE, R. A. Ecofisiologia de fruteiras tropicais: abacaxizeiro, maracujazeiro, mangueira, bananeira e cacauzeiro. São Paulo: Nobel, 1998. 111p. CHITARRA, M. I. F.; CHITARRA, A. B. Pós-colheita de Frutas e Hortaliças: Fisiologia e Manejo. Lavras: UFLA, 2005, 785p. PENTEADO, S.R. Manual de Fruticultura Ecológica - 3ª edição. Editora: Via Orgânica. 240 páginas. 2019.
	Bibliografia Complementar: ALVES, E. J. A cultura da banana: aspectos técnicos, socioeconômicos e agroindustriais. Brasília: EMBRAPA, 1999. 585 p.	Bibliografia Complementar: ALVES, E. J. A cultura da banana: aspectos técnicos, socioeconômicos e agroindustriais. Brasília: EMBRAPA, 1999. 585 p.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS**



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>BRUCKNER, C.H.; PICANÇO, M.C. Maracujá: tecnologia de produção, pós-colheita, agroindústria, mercado. Porto Alegre: Cinco Continentes Editora, 2001. 472p.</p> <p>GENU, P. J. C.; PINTO, A. C. Q. A cultura da mangueira. Brasília: EMBRAPA, 2002. 454 p.</p> <p>MANICA, I.; ICUMA, I.M.; JUNQUEIRA, N.T.V.; SALVADOR, J.; MOREIRA, A.; MALAVOLTA, E. Fruticultura tropical: 6. Goiaba. Porto Alegre: Cinco Continentes, 2000. 374p.</p> <p>PAULA JÚNIOR, T. J. de; VENZON, M. 101 culturas: manual de tecnologias agrícolas. Belo Horizonte: EPAMIG, 2007. 800p.</p> <p>PERIÓDICOS: Revista Brasileira de Fruticultura, Pesquisa Agropecuária Brasileira, Revista Ceres, Revista</p>	<p>BRUCKNER, C.H.; PICANÇO, M.C. Maracujá: tecnologia de produção, pós-colheita, agroindústria, mercado. Porto Alegre: Cinco Continentes Editora, 2001. 472p.</p> <p>GENU, P. J. C.; PINTO, A. C. Q. A cultura da mangueira. Brasília: EMBRAPA, 2002. 454 p.</p> <p>MANICA, I.; ICUMA, I.M.; JUNQUEIRA, N.T.V.; SALVADOR, J.; MOREIRA, A.; MALAVOLTA, E. Fruticultura tropical: 6. Goiaba. Porto Alegre: Cinco Continentes, 2000. 374p.</p> <p>PAULA JÚNIOR, T. J. de; VENZON, M. 101 culturas: manual de tecnologias agrícolas. Belo Horizonte: EPAMIG, 2007. 800p.</p> <p>PERIÓDICOS: Revista Brasileira de Fruticultura, Pesquisa Agropecuária Brasileira, Revista Ceres, Revista</p>
--	--	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	Ciência e Agrotecnologia, Informe Agropecuário, dentre outros.	Ciência e Agrotecnologia, Informe Agropecuário, dentre outros.
	Unidade Curricular: Geoprocessamento	Unidade Curricular: Geoprocessamento
	Período: -	Período: -
	Carga Horária: 45h	Carga Horária: 45h
	Ementa: Introdução ao Geoprocessamento e Sistema de Informações Geográficas (SIG). Estruturas digitais de representação de dados espaciais: vetorial e matricial. Entrada e saída de dados espaciais e tabulares. Qualidade de dados espaciais. Banco de dados espacial. Manipulação e gerenciamento de dados espaciais. Funções de análise espacial. Modelo digital do terreno. Análise espacial de dados ambientais.	Ementa: Introdução ao Geoprocessamento e Sistema de Informações Geográficas (SIG). Estruturas digitais de representação de dados espaciais: vetorial e matricial. Entrada e saída de dados espaciais e tabulares. Qualidade de dados espaciais. Banco de dados espacial. Manipulação e gerenciamento de dados espaciais. Funções de análise espacial. Modelo digital do terreno. Análise espacial de dados ambientais.
	Bibliografia Básica:	Bibliografia Básica:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>CÂMARA, G.; DAVIS, C.; MONTEIRO, A. M. V. (Ed.) Introdução à ciência da geoinformação. São José dos Campos: INPE, 2001. Disponível em &lt; http://www.dpi.inpe.br/gilberto/livro/&gt; >. Acesso em: 03 mai. 2016</p> <p>LONGLEY, P. A.; GOODCHILD, M. F.; MAGUIRE, D. J.; RHIND, D. W. Sistemas e Ciência da Informação Geográfica. Porto Alegre: Editora Bookman, 2013. 560 p.</p> <p>MENDES, C. A. B.; CIRILO, J. A. Geoprocessamento em Recursos Hídricos Princípios, Integração e Aplicação. Porto Alegre: Editora ABRH, 2001. 535 p.</p>	<p>CÂMARA, G.; DAVIS, C.; MONTEIRO, A. M. V. (Ed.) Introdução à ciência da geoinformação. São José dos Campos: INPE, 2001. Disponível em &lt; http://www.dpi.inpe.br/gilberto/livro/&gt; >. Acesso em: 03 mai. 2016</p> <p>LONGLEY, P. A.; GOODCHILD, M. F.; MAGUIRE, D. J.; RHIND, D. W. Sistemas e Ciência da Informação Geográfica. Porto Alegre: Editora Bookman, 2013. 560 p.</p> <p>MENDES, C. A. B.; CIRILO, J. A. Geoprocessamento em Recursos Hídricos Princípios, Integração e Aplicação. Porto Alegre: Editora ABRH, 2001. 535 p.</p>
	<p>Bibliografia Complementar: FITZ, P. R. Geoprocessamento sem complicação. São Paulo: Editora Oficina</p>	<p>Bibliografia Complementar: FITZ, P. R. Geoprocessamento sem complicação. São Paulo: Editora Oficina</p>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS**



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>de Textos, 2008. 160 p. MATOS, J. Fundamentos de Informação Geográfica. Lisboa: Editora Lidel, 2008.424 p. MEIRELLES, M. S. P.; CAMARA, G.; ALMEIDA, C. M. de (Ed). Geomática Modelos e Aplicações Ambientais. Brasília: Embrapa, 2007. 593 p. SILVA, J. X. da; Z AidAN, R. T. Geoprocessamento & Meio Ambiente. Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 2011. 324 p. TULER, M.; SARAIVA, S. Fundamentos de Geodésia e Cartografia. Porto Alegre: Editora Bookman, 2016. 242 p.</p>	<p>de Textos, 2008. 160 p. MATOS, J. Fundamentos de Informação Geográfica. Lisboa: Editora Lidel, 2008.424 p. MEIRELLES, M. S. P.; CAMARA, G.; ALMEIDA, C. M. de (Ed). Geomática Modelos e Aplicações Ambientais. Brasília: Embrapa, 2007. 593 p. SILVA, J. X. da; Z AidAN, R. T. Geoprocessamento & Meio Ambiente. Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 2011. 324 p. TULER, M.; SARAIVA, S. Fundamentos de Geodésia e Cartografia. Porto Alegre: Editora Bookman, 2016. 242 p.</p>
	Unidade Curricular: Gestão e Manejo de Bacias Hidrográficas	Unidade Curricular: Gestão e Manejo de Bacias Hidrográficas
	Período: -	Período: -



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	Carga Horária: 45h	Carga Horária: 45h
	Ementa: Introdução aos recursos hídricos. Hidrologia. Bacia hidrográfica. Política e gestão de recursos hídricos. Gestão ambiental em escala de bacia hidrográfica. Legislação aplicada ao manejo de bacias hidrográficas. Qualidade da água em bacias. Uso da terra, erosão e sedimentologia em bacias hidrográficas. Impactos das atividades humanas sobre os recursos hídricos. Ferramentas empregadas em manejo de bacias hidrográficas.	Ementa: Introdução aos recursos hídricos. Hidrologia. Bacia hidrográfica. Política e gestão de recursos hídricos. Gestão ambiental em escala de bacia hidrográfica. Legislação aplicada ao manejo de bacias hidrográficas. Qualidade da água em bacias. Uso da terra, erosão e sedimentologia em bacias hidrográficas. Impactos das atividades humanas sobre os recursos hídricos. Ferramentas empregadas em manejo de bacias hidrográficas.
	Bibliografia Básica: PINTO COELHO, R. M. Gestão de recursos hídricos em tempos de crise. Porto Alegre: ArtMed, 2016. 240p. TUNDISI, J. G.; TUNDISI, M. T. Recursos hídricos no século XXI. Oficina de Textos, 2011.	Bibliografia Básica: CECH, Thomas V. Recursos hídricos: história, desenvolvimento, política e gestão. Rio de Janeiro: LTC, 2013. PINTO COELHO, R. M. Gestão de recursos hídricos em tempos de crise. Porto Alegre: ArtMed, 2016. 240p.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	PHILIPPI JUNIOR, A.; SOBRAL, M. C. Gestão de bacias hidrográficas e sustentabilidade. 1. ed. Barueri: Manole, 2019. 1136p.	TUCCI, C. E. M. Hidrologia: Ciência e Aplicação. 4. ed. Porto Alegre, RS: Ed. UFRGS, 2009. 943p.
	Bibliografia Complementar: EUCLYDES, H. P. Atlas digital das águas de Minas: uma ferramenta para o planejamento e gestão dos recursos hídricos. Viçosa: Ed. UFV, 2005. 78p. BITTENCOURT, C.; PAULA, M.A.S. Tratamento de água e efluentes: Fundamentos de saneamento ambiental e gestão de recursos hídricos. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014. 184p. AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS, ANA. A evolução da gestão dos recursos hídricos no Brasil. Brasília: ANA, 2002. 64p. NAGHETTINI, M.; PINTO, E. J. A.	Bibliografia Complementar: BITTENCOURT, C. Tratamento de água e efluentes fundamentos de saneamento ambiental e gestão de recursos hídricos. São Paulo: Erica, 2014. EUCLYDES, H. P. Atlas digital das águas de Minas: uma ferramenta para o planejamento e gestão dos recursos hídricos. Viçosa: Ed. UFV, 2005. 78p. LIBÂNIO, M. Fundamentos de qualidade e tratamento de água. 3. ed., rev. e ampl. Campinas, SP: Átomo, 2010. 494p. LOMBARDI NETO, F.; BERTONI, J. Conservação do solo. 4. ed. São Paulo,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	Hidrologia estatística. Belo Horizonte, MG: CPRM, 2007. 552p. PINTO, N. L. S. Hidrologia básica. São Paulo, SP: Blucher, c1976. 278p.	SP: Ícone, 1999. 355p. MELLO, C. R.; SILVA, A. M. Hidrologia: Princípios e aplicações em sistemas agrícolas. Lavras: UFLA, 2013. PINTO, N. L. S. Hidrologia básica. São Paulo, SP: Blucher, c1976. 278p. SILVA, A. M.; SCHULZ, H. E.; CAMARGO, P. B. Erosão e hidrossedimentologia em bacias hidrográficas. São Carlos: RiMa, 2007. 158p. TUNDISI, J. G.; TUNDISI, M. T. Recursos hídricos no século XXI. Oficina de Textos, 2011.
	Unidade Curricular: História e Cultura Afro-Brasileiras e Indígenas	Unidade Curricular: História e Cultura Afro-Brasileiras e Indígenas
	Período: -	Período: -
	Carga Horária: 30h	Carga Horária: 30h
	Ementa: História e influência da cultura	Ementa: História e influência da cultura



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>africana na formação da cultura brasileira; história e influência da cultura indígena na formação da cultura brasileira. Primeiros habitantes do continente africano; A religiosidade africana disseminada pela cultura brasileira; aspectos da arte africana na cultura brasileira. Aspectos da cultura e da religiosidade indígena na cultura brasileira. A identidade afro-brasileira; A identidade indígena; o desenvolvimento das questões raça-etnia no espaço social.</p>	<p>africana na formação da cultura brasileira; história e influência da cultura indígena na formação da cultura brasileira. Primeiros habitantes do continente africano; A religiosidade africana disseminada pela cultura brasileira; aspectos da arte africana na cultura brasileira. Aspectos da cultura e da religiosidade indígena na cultura brasileira. A identidade afro-brasileira; A identidade indígena; o desenvolvimento das questões raça-etnia no espaço social.</p>
	<p>Bibliografia Básica: ARAUJO PEREIRA, Amilcar; MONTEIRO, Ana Maria. Ensino de História e Cultura Afro-brasileiras e indígenas. Rio de Janeiro: Pallas, 2013. LUCIANO, Gersem dos Santos. O Índio Brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje.</p>	<p>Bibliografia Básica: ARAUJO PEREIRA, Amilcar; MONTEIRO, Ana Maria. Ensino de História e Cultura Afro-brasileiras e indígenas. Rio de Janeiro: Pallas, 2013. LUCIANO, Gersem dos Santos. O Índio Brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	Brasília: MEC/SECAD; LACED/Museu Nacional, 2006. MUNANGA, K., GOMES, N. L. O Negro no Brasil de Hoje. - São Paulo: Global, 2006	hoje. Brasília: MEC/SECAD; LACED/Museu Nacional, 2006. MUNANGA, K., GOMES, N. L. O Negro no Brasil de Hoje. - São Paulo: Global, 2006
	Bibliografia Complementar: BHABHA, Homi K. O local da cultura. Minas Gerais: Ed. da UFMG, 2001. CANCLINI, Nestor. Consumidores e cidadãos. 5. ed. Rio de Janeiro: ED. da UFRJ, 2005. DAVIS, D.J. Afro-brasileiros hoje. São Paulo: Selo negro, 2000. EAGLETON, Terry. A ideia de cultura. São Paulo: Editora UNESP, 2005. HALL, Stuart. A identidade cultural na pós modernidade. Trad. Tomaz Tadeu da Silva. 10 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005. MUNANGA, K., GOMES, N. L. O	Bibliografia Complementar: BHABHA, Homi K. O local da cultura. Minas Gerais: Ed. da UFMG, 2001. CANCLINI, Nestor. Consumidores e cidadãos. 5. ed. Rio de Janeiro: ED. da UFRJ, 2005. DAVIS, D.J. Afro-brasileiros hoje. São Paulo: Selo negro, 2000. EAGLETON, Terry. A ideia de cultura. São Paulo: Editora UNESP, 2005. HALL, Stuart. A identidade cultural na pós modernidade. Trad. Tomaz Tadeu da Silva. 10 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005. MUNANGA, K., GOMES, N. L. O



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS**



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>Negro no Brasil de Hoje. - São Paulo: Global, 2006.</p> <p>MUNANGA, Kabengele. Origens africanas do Brasil contemporâneo: histórias, línguas, cultura e civilizações. São Paulo: Global, 2009.</p> <p>RIBEIRO, Darcy. “Introdução”. In: O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, p. 17-23, 2006.</p> <p>SANTOS, R. E (org.) Diversidade, espaço e relações étnico-raciais: o negro na geografia do Brasil. 2 ed. Belo Horizonte: Gutemberg, 2009.</p>	<p>Negro no Brasil de Hoje. - São Paulo: Global, 2006.</p> <p>MUNANGA, Kabengele. Origens africanas do Brasil contemporâneo: histórias, línguas, cultura e civilizações. São Paulo: Global, 2009.</p> <p>RIBEIRO, Darcy. “Introdução”. In: O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, p. 17-23, 2006.</p> <p>SANTOS, R. E (org.) Diversidade, espaço e relações étnico-raciais: o negro na geografia do Brasil. 2 ed. Belo Horizonte: Gutemberg, 2009.</p>
	Unidade Curricular: Licenciamento Ambiental	Unidade Curricular: Licenciamento Ambiental
	Período: -	Período: -
	Carga Horária: 30h	Carga Horária: 30h
	Ementa: Conceitos fundamentais.	Ementa: Conceitos fundamentais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	Repartição de competência, tipos, etapas, procedimentos e custos do licenciamento ambiental. Estudos ambientais. Empreendimentos que necessitam de licenciamento. Legislação pertinente. Aplicações práticas.	Repartição de competência, tipos, etapas, procedimentos e custos do licenciamento ambiental. Estudos ambientais. Empreendimentos que necessitam de licenciamento. Legislação pertinente. Aplicações práticas.
	Bibliografia Básica: FIORILLO, C. A. P. Licenciamento Ambiental. São Paulo: Saraiva, 2ª. Ed., 2015. 319p OLIVEIRA, R, L. Licenciamento Ambiental - Avaliação Ambiental Estratégica e (In)eficiência da Proteção do Meio Ambiente. Ed Juruá. 2014. 190p TRENNEPOHL, C.; TRENNEPOHL, T. D. Licenciamento Ambiental. Niterói, RJ: Editora Impetus, 6ª. Ed., 2015. 318p.	Bibliografia Básica: FIORILLO, C. A. P. Licenciamento Ambiental. São Paulo: Saraiva, 2ª. Ed., 2015. 319p OLIVEIRA, R, L. Licenciamento Ambiental - Avaliação Ambiental Estratégica e (In)eficiência da Proteção do Meio Ambiente. Ed Juruá. 2014. 190p TRENNEPOHL, C.; TRENNEPOHL, T. D. Licenciamento Ambiental. Niterói, RJ: Editora Impetus, 6ª. Ed., 2015. 318p.
	Bibliografia Complementar: FIORILLO, C. A. P. Curso de Direito Ambiental Brasileiro. 14 ed. Editora	Bibliografia Complementar: FIORILLO, C. A. P. Curso de Direito Ambiental Brasileiro. 14 ed. Editora



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	Saraiva. 2013. 968p. GUERRA, S; GUERRA, S. Curso de Direito Ambiental. Ed. Atlas. 2014. 504p MACHADO, P. A. L. Direito ambiental. São Paulo: Malheiros, 20ª. ed., 2012. OPITIZ, O.; OPITIZ, S. C. B. Curso Completo de Direito Agrário. Saraiva. 2014. 488p. THOMÉ, R. Manual de Direito Ambiental. Ed JusPodiVM. 2014. 830 p	Saraiva. 2013. 968p. GUERRA, S; GUERRA, S. Curso de Direito Ambiental. Ed. Atlas. 2014. 504p MACHADO, P. A. L. Direito ambiental. São Paulo: Malheiros, 20ª. ed., 2012. OPITIZ, O.; OPITIZ, S. C. B. Curso Completo de Direito Agrário. Saraiva. 2014. 488p. THOMÉ, R. Manual de Direito Ambiental. Ed JusPodiVM. 2014. 830 p
	Unidade Curricular: Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	Unidade Curricular: Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS
	Período: -	Período: -
	Carga Horária: 30h	Carga Horária: 30h
	Ementa: Introdução à Educação de Surdos e às principais abordagens educacionais. Visões sobre os surdos e a surdez. Bilinguismo dos Surdos - aquisição da linguagem e	Ementa: Introdução à Educação de Surdos e às principais abordagens educacionais. Visões sobre os surdos e a surdez. Bilinguismo dos Surdos - aquisição da linguagem e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>desenvolvimento da pessoa surda; Libras como primeira língua e língua portuguesa como segunda língua. Inclusão educacional de discentes surdos. Noções básicas sobre Libras. Desenvolvimento da competência comunicativa em nível básico, tanto referente à compreensão como à sinalização, com temas voltados à situações cotidianas vivenciadas na escola, em família e em outras situações. Desenvolvimento de vocabulário em Libras e reflexão sobre estruturas linguísticas.</p>	<p>desenvolvimento da pessoa surda; Libras como primeira língua e língua portuguesa como segunda língua. Inclusão educacional de discentes surdos. Noções básicas sobre Libras. Desenvolvimento da competência comunicativa em nível básico, tanto referente à compreensão como à sinalização, com temas voltados à situações cotidianas vivenciadas na escola, em família e em outras situações. Desenvolvimento de vocabulário em Libras e reflexão sobre estruturas linguísticas.</p>
	<p>Bibliografia Básica QUADROS, R.M. Educação de surdos. 1ª ed. Artmed., 1997, 128p. CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira.</p>	<p>Bibliografia Básica QUADROS, R.M. Educação de surdos. 1ª ed. Artmed., 1997, 128p. CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	São Paulo: EDUSP, 2001. v.1, v.2. GOLDFELD, M. A criança surda: linguagem e cognição numa abordagem sociointeracionista. São Paulo: Plexus, 1997.	São Paulo: EDUSP, 2001. v.1, v.2. GOLDFELD, M. A criança surda: linguagem e cognição numa abordagem sociointeracionista. São Paulo: Plexus, 1997.
	Bibliografia Complementar BOTELHO, P. Linguagem e Letramento na Educação de Surdos: ideologias e práticas pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. BRITO, L F. Por uma gramática de língua de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995. 273p. SANTIAGO-VIEIRA, S. Religião e educação de surdos – desafios e métodos. Ed. CRV, 2020, 134p. FIORIN, J. L. (Org.). Introdução à linguística I: Objetos Teóricos. São Paulo: Contexto, 2002. LEITE, E. M. C. Os papéis dos	Bibliografia Complementar BOTELHO, P. Linguagem e Letramento na Educação de Surdos: ideologias e práticas pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. BRITO, L F. Por uma gramática de língua de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995. 273p. SANTIAGO-VIEIRA, S. Religião e educação de surdos – desafios e métodos. Ed. CRV, 2020, 134p. FIORIN, J. L. (Org.). Introdução à linguística I: Objetos Teóricos. São Paulo: Contexto, 2002. LEITE, E. M. C. Os papéis dos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	intérpretes de LIBRAS na sala de aula inclusiva. Petrópolis: Arara Azul, 2005. 234p.	intérpretes de LIBRAS na sala de aula inclusiva. Petrópolis: Arara Azul, 2005. 234p.
	Unidade Curricular: Marketing e Logística no Agronegócio	Unidade Curricular: Marketing e Logística no Agronegócio
	Período: -	Período: -
	Carga Horária: 30h	Carga Horária: 30h
	Ementa: Introdução. O papel do marketing na empresa e na economia. Marketing no sistema agroindustrial. Oferta e demanda no sistema agroalimentar. Comportamento do consumidor e do comprador organizacional. Pesquisa e análise potencial de mercado. Planejamento estratégico. O conceito do sistema logístico. Relação entre logística e agroindústria. Planejamento logístico. Projetos de sistemas logísticos.	Ementa: Introdução. O papel do marketing na empresa e na economia. Marketing no sistema agroindustrial. Oferta e demanda no sistema agroalimentar. Comportamento do consumidor e do comprador organizacional. Pesquisa e análise potencial de mercado. Planejamento estratégico. O conceito do sistema logístico. Relação entre logística e agroindústria. Planejamento logístico. Projetos de sistemas logísticos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	Aplicações no agronegócio.	Aplicações no agronegócio.
	<p>Bibliografia Básica: CAIXETA-FILHO, J. V.; GAMEIRO, A. H. (org.). Transporte e logística em sistemas agroindustriais. São Paulo, Atlas, 2001. MEGIDO, J. L. T.; XAVIER, C. Marketing e agribusiness. São Paulo: Atlas, 1994. NEVES, M. F. et al. Marketing e estratégia em agronegócios e alimentos. São Paulo: Atlas, 2002.</p>	<p>Bibliografia Básica: CAIXETA-FILHO, J. V.; GAMEIRO, A. H. (org.). Transporte e logística em sistemas agroindustriais. São Paulo, Atlas, 2001. MEGIDO, J. L. T.; XAVIER, C. Marketing e agribusiness. São Paulo: Atlas, 1994. NEVES, M. F. et al. Marketing e estratégia em agronegócios e alimentos. São Paulo: Atlas, 2002.</p>
	<p>Bibliografia Complementar: BATALHA, M. O. (Coord.). Gestão agroindustrial: GEPAI: grupo de estudos e pesquisas agroindustriais. 3ed., v2, São Paulo: Atlas, 2007. JAKUBASZKO, R. Marketing Rural. 2ª ed. Vicosa-MG: EdUFV, 2006. 205 p. PINHEIRO, C. A. O. Decisões</p>	<p>Bibliografia Complementar: BATALHA, M. O. (Coord.). Gestão agroindustrial: GEPAI: grupo de estudos e pesquisas agroindustriais. 3ed., v2, São Paulo: Atlas, 2007. JAKUBASZKO, R. Marketing Rural. 2ª ed. Vicosa-MG: EdUFV, 2006. 205 p. PINHEIRO, C. A. O. Decisões</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	Financeiras em Logística. São Paulo: Ciência Moderna, 2009, 128 p. SABA, A. F.; GARNIER, S. A.; CHRISTOPHE, M.; FERREIRA, S. W. Gestão de Logística, Distribuição e Trade Marketing. São Paulo: FGV, 2010, 164 p. TEJON MEGIDO, J. L.; XAVIER, C. Marketing & agronegócio: a nova gestão - diálogo com a sociedade. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. xviii, 316 p.	Financeiras em Logística. São Paulo: Ciência Moderna, 2009, 128 p. SABA, A. F.; GARNIER, S. A.; CHRISTOPHE, M.; FERREIRA, S. W. Gestão de Logística, Distribuição e Trade Marketing. São Paulo: FGV, 2010, 164 p. TEJON MEGIDO, J. L.; XAVIER, C. Marketing & agronegócio: a nova gestão - diálogo com a sociedade. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. xviii, 316 p.
	Unidade Curricular: Matemática Básica e Álgebra Linear	Unidade Curricular: Matemática Básica e Álgebra Linear
	Período: -	Período: -
	Carga Horária: 60h	Carga Horária: 60h
	Ementa: Números reais. Trigonometria. Equações e inequações. Funções. Sistemas de equações lineares. Matrizes e	Ementa: Números reais. Trigonometria. Equações e inequações. Funções. Sistemas de equações lineares. Matrizes e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	determinantes. Espaços vetoriais reais. Transformações lineares. Produtos escalar e vetorial. Dependência linear, base e dimensão. Coordenadas retangulares e polares. Estudo da reta. Distâncias, ângulos e cônicas.	determinantes. Espaços vetoriais reais. Transformações lineares. Produtos escalar e vetorial. Dependência linear, base e dimensão. Coordenadas retangulares e polares. Estudo da reta. Distâncias, ângulos e cônicas.
	Bibliografia Básica: KOLMAN, Bernard Introdução à Álgebra Linear com aplicações - LTC - Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 1999. HOWARD, Anton & RORRES, Chris Álgebra Linear com aplicações - 8.ª edição, Bookman, 2001. BOLDRINI et. al. Álgebra Linear - 3.ª edição, São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1980. GUIDORIZZI, H. L. Um curso de cálculo, vol I, Editora LTC 2001.	Bibliografia Básica: KOLMAN, Bernard Introdução à Álgebra Linear com aplicações - LTC - Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 1999. HOWARD, Anton & RORRES, Chris Álgebra Linear com aplicações - 8.ª edição, Bookman, 2001. BOLDRINI et. al. Álgebra Linear - 3.ª edição, São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1980. GUIDORIZZI, H. L. Um curso de cálculo, vol I, Editora LTC 2001.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>Bibliografia Complementar: ISABEL CABRAL, CECÍLIA PERDIGÃO, CARLOS SAIAGO, Álgebra Linear, Escolar Editora, (2009). NATHAN, M. S. Vetores e Matrizes - Uma Introdução à Álgebra Linear. São Paulo: Thomson Learning, 4ª edição, 2007. WINTWRLE, P. Vetores e Geometria Analítica. Pearson Universidades; 2ª edição (1 janeiro 2014). A. MONTEIRO, Álgebra Linear e Geometria Analítica, McGraw-Hill de Portugal, (2001). AVRITZER. DAN, Geometria analítica e álgebra linear: uma visão geométrica. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.</p>	<p>Bibliografia Complementar: ISABEL CABRAL, CECÍLIA PERDIGÃO, CARLOS SAIAGO, Álgebra Linear, Escolar Editora, (2009). NATHAN, M. S. Vetores e Matrizes - Uma Introdução à Álgebra Linear. São Paulo: Thomson Learning, 4ª edição, 2007. WINTWRLE, P. Vetores e Geometria Analítica. Pearson Universidades; 2ª edição (1 janeiro 2014). A. MONTEIRO, Álgebra Linear e Geometria Analítica, McGraw-Hill de Portugal, (2001). AVRITZER. DAN, Geometria analítica e álgebra linear: uma visão geométrica. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.</p>
	<p>Unidade Curricular: Métodos Gerais em Fitopatologia</p>	<p>Unidade Curricular: Métodos Gerais em Fitopatologia</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	Período: -	Período: -
	Carga Horária: 60h	Carga Horária: 60h
	Ementa: Isolamento, armazenamento, produção de inóculo e inoculação de fitopatógenos. Métodos de identificação dos fitopatógenos. Elaboração e validação de escalas diagramáticas. Quantificação de doenças em plantas. Estatística experimental em fitopatologia. Grupos, modo de ação, formulações e métodos de aplicação dos fungicidas. Experimentos e avaliação da eficiência dos fungicidas. Resistência de fungos aos fungicidas e medidas de manejo anti-resistência.	Ementa: Isolamento, armazenamento, produção de inóculo e inoculação de fitopatógenos. Métodos de identificação dos fitopatógenos. Elaboração e validação de escalas diagramáticas. Quantificação de doenças em plantas. Estatística experimental em fitopatologia. Grupos, modo de ação, formulações e métodos de aplicação dos fungicidas. Experimentos e avaliação da eficiência dos fungicidas. Resistência de fungos aos fungicidas e medidas de manejo anti-resistência.
	Bibliografia Básica: ALFENAS, AC; MAFIA, RG. Métodos em Fitopatologia. 2. ed. Viçosa, Editora UFV, 2016, 516 p. ZAMBOLIM, L.; CONCEIÇÃO, MZ.;	Bibliografia Básica: ALFENAS, AC; MAFIA, RG. Métodos em Fitopatologia. 2. ed. Viçosa, Editora UFV, 2016, 516 p. ZAMBOLIM, L.; CONCEIÇÃO, MZ.;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>SANTIAGO T. O que engenheiros agrônomos devem saber para orientar o uso de produtos fitossanitários. 3. ed. Viçosa. Suprema Gráfica e Editora. 2008. 464p.</p> <p>ZAMBOLIM, L.; JESUS-JÚNIOR, WC.; PEREIRA, OL. O essencial da fitopatologia: agentes causais. Volume 2. Viçosa. Suprema Gráfica e Editora. 2012. 417p.</p>	<p>SANTIAGO T. O que engenheiros agrônomos devem saber para orientar o uso de produtos fitossanitários. 3. ed. Viçosa. Suprema Gráfica e Editora. 2008. 464p.</p> <p>ZAMBOLIM, L.; JESUS-JÚNIOR, WC.; PEREIRA, OL. O essencial da fitopatologia: agentes causais. Volume 2. Viçosa. Suprema Gráfica e Editora. 2012. 417p.</p>
	<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>AGRIOS, GN. Plant pathology. 5a ed. Amsterdam: Elsevier, 2005. 952p.</p> <p>AMORIM, L.; BERGAMIN-FILHO, A.; REZENDE, JAM. Manual de fitopatologia: princípios e conceitos. Volume 1. 5a ed. Piracicaba. Agronômica Ceres. 2018. 573p.</p> <p>AZEVEDO, LAS. Fungicidas protetores:</p>	<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>AGRIOS, GN. Plant pathology. 5a ed. Amsterdam: Elsevier, 2005. 952p.</p> <p>AMORIM, L.; BERGAMIN-FILHO, A.; REZENDE, JAM. Manual de fitopatologia: princípios e conceitos. Volume 1. 5a ed. Piracicaba. Agronômica Ceres. 2018. 573p.</p> <p>AZEVEDO, LAS. Fungicidas protetores:</p>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS**



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>fundamentos para o uso racional. 2a ed. 2017, 259p. MIZUBUTI, Eduardo S. G.; MAFFIA, Luiz A. Introdução à fitopatologia. Viçosa. Editora UFV. 2006. 190p. ROMEIRO, Reginaldo S.; NETO, Júlio R. Diagnose de enfermidades de plantas incitadas por bactérias. 2a Edição. Viçosa. Editora UFV. 2005. 67p. ZAMBOLIM, L.; JESUS-JÚNIOR, WC.; PEREIRA, OL. O essencial da fitopatologia: agentes causais. Volume 1. Viçosa: Suprema Gráfica e Editora. 2012. 364p. ZAMBOLIM L, JESUS-JÚNIOR WC, RODRIGUES FA. O essencial da fitopatologia: controle de doenças de plantas. Viçosa:</p>	<p>fundamentos para o uso racional. 2a ed. 2017, 259p. MIZUBUTI, Eduardo S. G.; MAFFIA, Luiz A. Introdução à fitopatologia. Viçosa. Editora UFV. 2006. 190p. ROMEIRO, Reginaldo S.; NETO, Júlio R. Diagnose de enfermidades de plantas incitadas por bactérias. 2a Edição. Viçosa. Editora UFV. 2005. 67p. ZAMBOLIM, L.; JESUS-JÚNIOR, WC.; PEREIRA, OL. O essencial da fitopatologia: agentes causais. Volume 1. Viçosa: Suprema Gráfica e Editora. 2012. 364p. ZAMBOLIM L, JESUS-JÚNIOR WC, RODRIGUES FA. O essencial da fitopatologia: controle de doenças de plantas. Viçosa:</p>
--	---	---



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	Suprema Gráfica e Editora, 2014. 576p.	Suprema Gráfica e Editora, 2014. 576p.
	Unidade Curricular: Nutrição Animal Básica	Unidade Curricular: Nutrição Animal Básica
	Período: -	Período: -
	Carga Horária: 60h	Carga Horária: 60h
	Ementa: Aspectos econômicos, sociais e ambientais da alimentação e nutrição animal no Brasil. Digestão comparada dos animais domésticos; Classificação dos alimentos; conceito e importância de bromatologia e métodos de amostragem; Estudo dos principais alimentos concentrados; Estudo dos principais alimentos volumosos; Fatores anti nutricionais presentes nos principais alimentos; Ensaio de digestibilidade e balanço nutricional; Medidas de avaliação do valor nutritivo; Utilização, digestão e metabolismo de proteínas,	Ementa: Aspectos econômicos, sociais e ambientais da alimentação e nutrição animal no Brasil. Digestão comparada dos animais domésticos; Classificação dos alimentos; conceito e importância de bromatologia e métodos de amostragem; Estudo dos principais alimentos concentrados; Estudo dos principais alimentos volumosos; Fatores anti nutricionais presentes nos principais alimentos; Ensaio de digestibilidade e balanço nutricional; Medidas de avaliação do valor nutritivo; Utilização, digestão e metabolismo de proteínas,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	carboidratos, lipídeos, água, vitaminas e minerais pelos animais domésticos.	carboidratos, lipídeos, água, vitaminas e minerais pelos animais domésticos.
	Bibliografia Básica: ANDRIGUETTO J. M. Nutrição animal básica. São Paulo: Nobel, 1992. v. 1. ANDRIGUETTO, J. M. Nutrição animal. São Paulo: Nobel, [1992]. v. 2. SILVA, J. M. S. F. da. Bioquímica em agropecuária.: Produção Independente, 2005.	Bibliografia Básica: ANDRIGUETTO J. M. Nutrição animal básica. São Paulo: Nobel, 1992. v. 1. ANDRIGUETTO, J. M. Nutrição animal. São Paulo: Nobel, [1992]. v. 2. SILVA, J. M. S. F. da. Bioquímica em agropecuária.: Produção Independente, 2005.
	Bibliografia Complementar: BERCHIELLI, T. T.; PIRES, A.V.; OLIVEIRA, S. G. Nutrição de ruminantes. 2. ed. Joboticabal, SP: Funep, 2006. DUKES, H. H.; REECE, W. O. Dukes: fisiologia dos animais domésticos. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. NUNES, I. J. Nutrição animal básica. 2	Bibliografia Complementar: BERCHIELLI, T. T.; PIRES, A.V.; OLIVEIRA, S. G. Nutrição de ruminantes. 2. ed. Joboticabal, SP: Funep, 2006. DUKES, H. H.; REECE, W. O. Dukes: fisiologia dos animais domésticos. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. NUNES, I. J. Nutrição animal básica. 2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	ed. Freitas Bastos, Rio de Janeiro, 1984. NELSON, D.; COX, M.M. Princípios de Bioquímica de Lehninger. 5º Ed. Porto Alegre: Editora Artmed, 2011. PESSOA, R. A. S. Nutrição Animal - Conceitos Elementares. Editora: Érica, ed. 1, 2014	ed. Freitas Bastos, Rio de Janeiro, 1984. NELSON, D.; COX, M.M. Princípios de Bioquímica de Lehninger. 5º Ed. Porto Alegre: Editora Artmed, 2011. PESSOA, R. A. S. Nutrição Animal - Conceitos Elementares. Editora: Érica, ed. 1, 2014
	Unidade Curricular: Nutrição de Não Ruminantes	Unidade Curricular: Nutrição de Não Ruminantes
	Período: -	Período: -
	Carga Horária: 60h	Carga Horária: 60h
	Ementa: Evolução e importância técnica-econômica da nutrição de não ruminantes no Brasil e no mundo, fisiologia da nutrição de aves, suínos, coelhos e equinos; metabolismo dos nutrientes (água, carboidratos, lipídeos, proteínas, minerais e vitaminas); importância da energia nas rações;	Ementa: Evolução e importância técnica-econômica da nutrição de não ruminantes no Brasil e no mundo, fisiologia da nutrição de aves, suínos, coelhos e equinos; metabolismo dos nutrientes (água, carboidratos, lipídeos, proteínas, minerais e vitaminas); importância da energia nas rações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	aditivos não nutrientes para rações; evolução das exigências nutricionais e programas nutricionais para aves e suínos.	aditivos não nutrientes para rações; evolução das exigências nutricionais e programas nutricionais para aves e suínos.
	Bibliografia Básica: BERTECHINI, A.G. Nutrição de Monogástricos. Editora UFLA. Lavras: UFLA. 2006, 301p. OLIVEIRA, P. M. A. Alimentação dos animais monogástricos: suínos, coelhos e aves. 2 ed. São Paulo: Roca, 1999. 245p. ROSTAGNO, H. Tabelas Brasileiras para aves e suínos: composição de alimentos e exigências nutricionais. 3a ed. Viçosa - MG: UFV/DZO, 2011. 252p.	Bibliografia Básica: BERTECHINI, A.G. Nutrição de Monogástricos. Editora UFLA. Lavras: UFLA. 2006, 301p. OLIVEIRA, P. M. A. Alimentação dos animais monogástricos: suínos, coelhos e aves. 2 ed. São Paulo: Roca, 1999. 245p. ROSTAGNO, H. Tabelas Brasileiras para aves e suínos: composição de alimentos e exigências nutricionais. 3a ed. Viçosa - MG: UFV/DZO, 2011. 252p.
	Bibliografia Complementar: APPLEBY, M.C., HUGHES, B.O., MENCH, J.A. Poultry Behavior and Welfare. Nottingham University Press.	Bibliografia Complementar: APPLEBY, M.C., HUGHES, B.O., MENCH, J.A. Poultry Behavior and Welfare. Nottingham University Press.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS**



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	2004 LANA, R.P. Nutrição e Alimentação Animal: mitos e realidades. Viçosa: UFV, 2005, 344p NATIONAL RESEARCH COUNCIL. Nutrient requeriment of poultry. 9. ed., Washington: National Academy Press,1994. 155p. NATIONAL RESEARCH COUNCIL. Nutrient Requirements of swine. 10th ed., Washington: National Academy Press, 1998. SAKOMURA & ROSTAGNO (2007). Métodos de pesquisa em nutrição de monogástricos. 283 p. Jaboticabal/SP.	2004 LANA, R.P. Nutrição e Alimentação Animal: mitos e realidades. Viçosa: UFV, 2005, 344p NATIONAL RESEARCH COUNCIL. Nutrient requeriment of poultry. 9. ed., Washington: National Academy Press,1994. 155p. NATIONAL RESEARCH COUNCIL. Nutrient Requirements of swine. 10th ed., Washington: National Academy Press, 1998. SAKOMURA & ROSTAGNO (2007). Métodos de pesquisa em nutrição de monogástricos. 283 p. Jaboticabal/SP.
	Unidade Curricular: Nutrição de Ruminantes	Unidade Curricular: Nutrição de Ruminantes
	Período: -	Período: -
	Carga Horária: 60h	Carga Horária: 60h



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>Ementa: Anatomia, crescimento, desenvolvimento, e motilidade do aparelho digestivo dos ruminantes; fatores que afetam a ingestão dos alimentos; microbiologia ruminal; fermentação ruminal -processos digestivos no rúmen, utilização dos nutrientes pelos ruminantes (metabolismo intermediário) Digestão, absorção pós ruminal, e excreção em ruminantes; Comparação entre os sistemas AFRC e Cornell.</p>	<p>Ementa: Anatomia, crescimento, desenvolvimento, e motilidade do aparelho digestivo dos ruminantes; fatores que afetam a ingestão dos alimentos; microbiologia ruminal; fermentação ruminal -processos digestivos no rúmen, utilização dos nutrientes pelos ruminantes (metabolismo intermediário) Digestão, absorção pós ruminal, e excreção em ruminantes; Comparação entre os sistemas AFRC e Cornell.</p>
	<p>Bibliografia Básica: BERCHIELLI, T.T.; PIRES, A.V; OLIVEIRA, S.G. Nutrição de ruminantes. Jaboticabal: Funep, 2006. 583p ÍTAVO, L. C.V; ÍTAVO, C. C.B.F. Nutrição de Ruminantes: aspectos relacionados à digestibilidade e ao</p>	<p>Bibliografia Básica: BERCHIELLI, T.T.; PIRES, A.V; OLIVEIRA, S.G. Nutrição de ruminantes. Jaboticabal: Funep, 2006. 583p ÍTAVO, L. C.V; ÍTAVO, C. C.B.F. Nutrição de Ruminantes: aspectos relacionados à digestibilidade e ao</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>aproveitamento de nutrientes. Campo Grange: UCDB. 2005. 184p. KOZLOSKI, G.V. Bioquímica dos Ruminantes. 3 ed. Santa Maria: Editora UFSM. 2011. 214p.</p>	<p>aproveitamento de nutrientes. Campo Grange: UCDB. 2005. 184p. KOZLOSKI, G.V. Bioquímica dos Ruminantes. 3 ed. Santa Maria: Editora UFSM. 2011. 214p.</p>
	<p>Bibliografia Complementar: CHURCH, D.C. The ruminant animal. Digestive physiology and nutrition. New Jersey: Prentice Hall, 1988. 564p. FORBES, J. M. Voluntary food intake and diet selection in farm animals. Wallingford: CAB International, 1995. 532p. VALADARES FILHO, S.C. et al. Tabelas brasileiras de composição de alimentos para ruminantes. Ed. UFV, 2015. 473 p. BITTAR, C.M.M.; SANTOS, F.A. Manejo Alimentar de Bovinos. Ed. Fealq, 2011. 511 p</p>	<p>Bibliografia Complementar: CHURCH, D.C. The ruminant animal. Digestive physiology and nutrition. New Jersey: Prentice Hall, 1988. 564p. FORBES, J. M. Voluntary food intake and diet selection in farm animals. Wallingford: CAB International, 1995. 532p. VALADARES FILHO, S.C. et al. Tabelas brasileiras de composição de alimentos para ruminantes. Ed. UFV, 2015. 473 p. BITTAR, C.M.M.; SANTOS, F.A. Manejo Alimentar de Bovinos. Ed. Fealq, 2011. 511 p</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	VAN SOEST, C.S. Nutritional ecology of the ruminant. 2a ed. Cornell University, 1994. 476p.	VAN SOEST, C.S. Nutritional ecology of the ruminant. 2a ed. Cornell University, 1994. 476p.
	Unidade Curricular: Oficina de Língua Portuguesa	Unidade Curricular: Oficina de Língua Portuguesa
	Período: -	Período: -
	Carga Horária: 30h	Carga Horária: 30h
	Ementa: Desenvolver várias habilidades de escrita e de leitura de gêneros textuais importantes no âmbito acadêmico como esquema, resumo, resenha, projeto e relatório de pesquisa, bem como discutir e refletir vários aspectos da língua portuguesa, relevantes para a lide com esses textos. Serão produzidos textos de vários gêneros acadêmicos na modalidade escrita, visando o aprimoramento da textualidade e de aspectos da norma culta que se fizerem	Ementa: Desenvolver várias habilidades de escrita e de leitura de gêneros textuais importantes no âmbito acadêmico como esquema, resumo, resenha, projeto e relatório de pesquisa, bem como discutir e refletir vários aspectos da língua portuguesa, relevantes para a lide com esses textos. Serão produzidos textos de vários gêneros acadêmicos na modalidade escrita, visando o aprimoramento da textualidade e de aspectos da norma culta que se fizerem



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	necessários.	necessários.
	Bibliografia Básica: Blikstein, I. Técnicas de comunicação escrita. São Paulo: Ática, 1995. FULGÊNCIO, L. e LIBERATO Y. É possível facilitar a leitura. São Paulo: Contexto, 2007. MACHADO, A. R., LOUSADA, E., ABREU-TARDELLI, L.S. Resumo. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.	Bibliografia Básica: Blikstein, I. Técnicas de comunicação escrita. São Paulo: Ática, 1995. FULGÊNCIO, L. e LIBERATO Y. É possível facilitar a leitura. São Paulo: Contexto, 2007. MACHADO, A. R., LOUSADA, E., ABREU-TARDELLI, L.S. Resumo. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
	Bibliografia Complementar: CITELLI, A. O texto argumentativo. São Paulo: Scipione, 1994. RIOLFI, C.; ROCHA, A.; CANADAS, M.; BARBOSA, M.; MAGALHAES, M.; RAMOS, R. Ensino da língua portuguesa, Coleção ideias em ação, 1ª ed., Ed. Cengage learning, 2007, 248p. MARCUSCHI, L. A. Gêneros Textuais: definição e funcionalidade. In:	Bibliografia Complementar: CITELLI, A. O texto argumentativo. São Paulo: Scipione, 1994. RIOLFI, C.; ROCHA, A.; CANADAS, M.; BARBOSA, M.; MAGALHAES, M.; RAMOS, R. Ensino da língua portuguesa, Coleção ideias em ação, 1ª ed., Ed. Cengage learning, 2007, 248p. MARCUSCHI, L. A. Gêneros Textuais: definição e funcionalidade. In:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	DIONÍSIO, Â. P., MACHADO, A. R., BEZERRA, M. A. Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002. p. 19-36 MARCUSCHI, L. A. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. São Paulo: Cortez, 2001. MARTINS, E. Manual de Redação e Estilo de O Estado de São Paulo. São Paulo: Editora Moderna. 2002.	DIONÍSIO, Â. P., MACHADO, A. R., BEZERRA, M. A. Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002. p. 19-36 MARCUSCHI, L. A. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. São Paulo: Cortez, 2001. MARTINS, E. Manual de Redação e Estilo de O Estado de São Paulo. São Paulo: Editora Moderna. 2002.
	Unidade Curricular: Olericultura II	Unidade Curricular: Olericultura II
	Período: -	Período: -
	Carga Horária: 60h	Carga Horária: 60h
	Ementa: Aspectos econômico, alimentar, social, botânico, fisiológico, agrônômico, de comercialização e de pós-colheita das culturas de tomate, alho, cenoura, alface, batata, cebola	Ementa: Aspectos econômico, alimentar, social, botânico, fisiológico, agrônômico, de comercialização e de pós-colheita das culturas de tomate, alho, cenoura, alface, batata, cebola
	Bibliografia Básica:	Bibliografia Básica:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>NICK, C.; SILVAR, D.; BORÉM, A. Tomate: do plantio à colheita. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2018. 237 p.</p> <p>NICK, Carlos; BORÉM, Aluizio (Ed.). Batata: do plantio à colheita. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2017. 221 p. ISBN 9788572695756.</p> <p>FILGUEIRA, F. A. R. Novo manual de olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. 3. ed. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2008. 421 p.</p>	<p>FILGUEIRA, F.A.R. Novo Manual de Olericultura- Agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. 3a edição. Viçosa, UFV. 2008. 402p.</p> <p>SGANZERLA, E. A fascinante arte de cultivar com plásticos, Nova Agricultura, 1997, 338p.</p> <p>FONTES, P.C.R. ARAÚJO, C. Adubação nitrogenada de hortaliças – Princípios e práticas com o tomateiro, 2007, 148p.</p>
	<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>FONTES, Paulo Cezar Rezende (ed.). Olericultura: teoria e prática. 1. ed.</p>	<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>NICK, A.; BORÉM, A. Batata do plantio a colheita. Ed. UFV, 2017, 221p.</p> <p>NICK, A.; BORÉM, A. Cebola do</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>Viçosa, MG: Editora UFV, 2005. 486 p.</p> <p>FONTES, Paulo Cezar Rezende; ARAÚJO, Charles de. Adubação nitrogenada de hortaliças: princípios e práticas com o tomateiro. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2007. 148p. ISBN 9788572692847.</p> <p>ALVARENGA, Marco Antônio Rezende. Tomate: produção em campo, em casa-de-vegetação e em hidroponia. Lavras, MG: UFLA, 2004. 393 p. ISBN 8587692208.</p> <p>INCAPER. Tomate. Vitória, ES: Incaper, 2010. 430 p. ISBN 9788589724173.</p> <p>BORNE, Henrique Roni. Produção de mudas de hortaliças. Guaíba:</p>	<p>plantio a colheita. Ed. UFV, 2018, 216p. INCAPER. Tomate. Ed. Incaper. 2010, 430p.</p> <p>NICK, A.; BORÉM, A. Melhoramento de hortaliças. Ed. UFV, 2016, 464p.</p> <p>NICK, A.; BORÉM, A. Alho do plantio a colheita. Ed. UFV, 2017, 173 p.</p> <p>NASCIMENTO, W.M. Produção de sementes de hortaliças. Volume II. 1ª ed. Embrapa, 2014, 341p.</p>
--	--	---



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	Agropecuária, 1999. 189 p. ISBN 8585347392.	
	Unidade Curricular: Paisagismo, Floricultura e Jardinagem	Unidade Curricular: Paisagismo, Floricultura e Jardinagem
	Período: -	Período: -
	Carga Horária: 60h	Carga Horária: 60h
	Ementa: Aspectos gerais, histórico e evolução dos jardins, praças e parques. Paisagem urbana e rural; fundamentos de composição vegetal. Implantação de parques, praças e jardins. Arborização urbana e de rodovias. Plantas ornamentais e sua importância. Fitogeografia do Brasil e de Minas Gerais. Projetos de implantação e manutenção de jardins, praças e parques.	Ementa: Aspectos gerais, histórico e evolução dos jardins, praças e parques. Paisagem urbana e rural; fundamentos de composição vegetal. Implantação de parques, praças e jardins. Arborização urbana e de rodovias. Plantas ornamentais e sua importância. Fitogeografia do Brasil e de Minas Gerais. Projetos de implantação e manutenção de jardins, praças e parques.
	Bibliografia Básica: LORENZI, H. Plantas para jardim no	Bibliografia Básica: LORENZI, H. Plantas para jardim no



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS**



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>Brasil: herbáceas, arbustivas e trepadeiras. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2015. 1120p. OLIVEIRA.A; MANSANO, J.A.N.G. Conforto Ambiental. Iluminação, Cores, Ergonomia, Paisagismo e Critérios para Projetos. Ed. Érica, 2014. 120p. PAIVA, P. D. O.; ALMEIDA, E.F.A. Produção de Flores de Corte. Lavras: UFLA, Vol. 1, 2012. 678p.</p>	<p>Brasil: herbáceas, arbustivas e trepadeiras. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2015. 1120p. OLIVEIRA.A; MANSANO, J.A.N.G. Conforto Ambiental. Iluminação, Cores, Ergonomia, Paisagismo e Critérios para Projetos. Ed. Érica, 2014. 120p. PAIVA, P. D. O.; ALMEIDA, E.F.A. Produção de Flores de Corte. Lavras: UFLA, Vol. 1, 2012. 678p.</p>
	<p>Bibliografia Complementar: INFORME AGROPECUÁRIO. Floricultura: tecnologias, qualidade e diversificação. Belo Horizonte: EPAMIG, Vol.30, n.249, 2009. 108p. KÄMPF, A.N., TAKANE, R.J.; SIQUEIRA, P.T.V. Floricultura: técnicas de preparo de substratos. Brasília: LK Editora e Comunicações, 2006. 132p. ROMAH, V. Guia de plantas para uso</p>	<p>Bibliografia Complementar: INFORME AGROPECUÁRIO. Floricultura: tecnologias, qualidade e diversificação. Belo Horizonte: EPAMIG, Vol.30, n.249, 2009. 108p. KÄMPF, A.N., TAKANE, R.J.; SIQUEIRA, P.T.V. Floricultura: técnicas de preparo de substratos. Brasília: LK Editora e Comunicações, 2006. 132p. ROMAH, V. Guia de plantas para uso</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>paisagístico: Trepadeiras & esculturais - Volume 2: Trepadeiras e Esculturais. Editora Europa, 2017, 128p.</p> <p>LORENZI, H. Árvores Brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. Vol. 1, 6ª Edição. São Paulo: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2014. 384p.</p> <p>PAIVA, P. D. O.; ALMEIDA, E.F.A. Produção de Flores de Corte. Lavras: UFLA, Vol. 2, 2014. 820p.</p>	<p>paisagístico: Trepadeiras & esculturais - Volume 2: Trepadeiras e Esculturais. Editora Europa, 2017, 128p.</p> <p>LORENZI, H. Árvores Brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. Vol. 1, 6ª Edição. São Paulo: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2014. 384p.</p> <p>PAIVA, P. D. O.; ALMEIDA, E.F.A. Produção de Flores de Corte. Lavras: UFLA, Vol. 2, 2014. 820p.</p>
	Unidade Curricular: Planejamento e Gestão de Propriedades Rurais	Unidade Curricular: Planejamento e Gestão de Propriedades Rurais
	Período: -	Período: -
	Carga Horária: 45h	Carga Horária: 45h
	Ementa: Custo de produção. Fatores que	Ementa: Custo de produção. Fatores que



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	afetam os resultados econômicos. Teoria da administração. Diagnóstico gerencial. Contabilidade agrícola. Planejamento agrícola. Projetos agropecuários.	afetam os resultados econômicos. Teoria da administração. Diagnóstico gerencial. Contabilidade agrícola. Planejamento agrícola. Projetos agropecuários.
	Bibliografia Básica: ANTUNES, L.M.; RIES, L.R. Gerência agropecuária: análise de resultados. Guaíba: Agropecuária. 2001. NETO, A. B.; GEHLEN, I.; DE OLIVEIRA, V. L. Planejamento e gestão de projetos para o desenvolvimento rural. PLAGEDER, 2010. SANTOS, G. J. Administração de Custos na Agropecuária. São Paulo, Atlas, 2002.	Bibliografia Básica: ANTUNES, L.M.; RIES, L.R. Gerência agropecuária: análise de resultados. Guaíba: Agropecuária. 2001. NETO, A. B.; GEHLEN, I.; DE OLIVEIRA, V. L. Planejamento e gestão de projetos para o desenvolvimento rural. PLAGEDER, 2010. SANTOS, G. J. Administração de Custos na Agropecuária. São Paulo, Atlas, 2002.
	Bibliografia Complementar: BATALHA, M. O. (coord.). Gestão Agroindustrial. São Paulo: Atlas, 1997. v. 1. DONNAIRE, D. Gestão Ambiental na empresa. São Paulo: Atlas: 1995.	Bibliografia Complementar: BATALHA, M. O. (coord.). Gestão Agroindustrial. São Paulo: Atlas, 1997. v. 1. DONNAIRE, D. Gestão Ambiental na empresa. São Paulo: Atlas: 1995.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	TEIXEIRA, E.C. e GOMES S.T. Elaboração e análise de Projetos agropecuários. Viçosa. FGV. VERZUH, E. Gestão de Projetos. Rio de Janeiro: <i>Campus</i> , 2000. ZYLBERSZTAJN, D. e NEVES, M. F. (org.) Economia e Gestão dos Negócios Agroalimentares. São Paulo: Pioneira, 2000.	TEIXEIRA, E.C. e GOMES S.T. Elaboração e análise de Projetos agropecuários. Viçosa. FGV. VERZUH, E. Gestão de Projetos. Rio de Janeiro: <i>Campus</i> , 2000. ZYLBERSZTAJN, D. e NEVES, M. F. (org.) Economia e Gestão dos Negócios Agroalimentares. São Paulo: Pioneira, 2000.
	Unidade Curricular: Plantas Medicinais e Aromáticas	Unidade Curricular: Plantas Medicinais e Aromáticas
	Período: -	Período: -
	Carga Horária: 45 h	Carga Horária: 45 h
	Ementa: Definição de plantas medicinais e aromáticas, principais usos e seu valor terapêutico. Aspectos agronômicos de cultivo: semeadura, propagação, tratos culturais, secagem, armazenamento e comercialização. Histórico do uso das	Ementa: Definição de plantas medicinais e aromáticas, principais usos e seu valor terapêutico. Aspectos agronômicos de cultivo: semeadura, propagação, tratos culturais, secagem, armazenamento e comercialização.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	plantas medicinais e aromáticas no Brasil e sua distribuição geográfica. Principais cuidados no cultivo, manipulação e consumo de plantas medicinais. Nomenclatura botânica, classificação e identificação de plantas medicinais e aromáticas	Histórico do uso das plantas medicinais e aromáticas no Brasil e sua distribuição geográfica. Principais cuidados no cultivo, manipulação e consumo de plantas medicinais. Nomenclatura botânica, classificação e identificação de plantas medicinais e aromáticas
	<p>Bibliografia Básica: SARTÓRIO, Maria Luiza; TRINDADE, Celso. Cultivo orgânico de plantas medicinais. Viçosa, MG: CPT - Centro de Produções Técnicas, 2008. 358 p. (Plantas medicinais e aromáticas; 102). ISBN 9788576012672.</p> <p>FERRO, Degmar. Fitoterapia: conceitos clínicos. São Paulo, SP: Atheneu, 2008. xxiii, 502 p. ISBN 9788573798241.</p> <p>LEITE, João Paulo</p>	<p>Bibliografia Básica: CUNHA, A.; GASPAR, N.; ROQUE, O.R. Cultura e Utilização das Plantas Medicinais e Aromáticas. 2ª Edição. 2013. 472p.</p> <p>LORENZI, H.; MATOS, F. J. A. Plantas Medicinais no Brasil: nativas e exóticas. 2ª Edição Nova Odessa, Instituto Plantarum. 2008. 544p.</p> <p>MARTINS, E.R.; CASTRO, D.M.de; CASTELLANI, D.C.; DIAS, J.E. Plantas medicinais. Viçosa: UFV, 1995. 220p.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	Viana. Fitoterapia: bases científicas e tecnológicas. São Paulo, SP: Atheneu, 2009. 328 p. ISBN 9788573792379 (broch).	
	<p>Bibliografia Complementar: RIZZINI, Carlos Toledo; MORS, Walter B. Botânica econômica brasileira. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Âmbito Cultural, 1995. 241 p.</p> <p>ALMASSY JÚNIOR, Alexandre A <i>et al.</i> Folhas de chá: plantas medicinais na terapêutica humana. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2005. 233 p. ISBN 9788572692144.</p> <p>GOMES, Bernardino Antonio. Plantas medicinais do Brasil. São Paulo, SP: Edusp, 1972. 226 p. (Brasiliensia documenta; 5).</p>	<p>Bibliografia Complementar: EPAMIG. Cultivo de plantas medicinais e usos terapêuticos. Ed. Epamig, 2014, 84p.</p> <p>LEITE, João Paulo Viana. Fitoterapia: bases científicas e tecnológicas. São Paulo, SP: Atheneu, 2009. 328 p. ISBN 9788573792379 (broch).</p> <p>BRITO, Y. L.O.; KATSUMOTO, M.; PEREIRA, S.E.;BORELLI, A. Plantas medicinais: cultivo – de grão em grão nasce uma plantação. 1ª ed., 2020, 192p.</p> <p>PINTO, J. E. B. P.; LAMEIRA, O. A. Plantas medicinais: do cultivo, manipulação e uso à recomendação</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>ROSENFELD, Isadore. O guia da medicina alternativa: o que funciona, o que não funciona e o que é melhor para você. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 1999. 333 p. ISBN 8528607100.</p> <p>ROSSATO, Angela Erna. Fitoterapia racional: aspectos taxonômicos, agroecológicos, etnobotânicos e terapêuticos. 1. ed. Florianópolis, SC: DIOESC, 2012. 213 p. ISBN 9788564210523.</p>	<p>popular. Embrapa. 1ª Edição. 2009. 264p.</p> <p>SARTÓRIO, M. L.; TRINDADE, C.; RESENDE, P.; MACHADO, J.R. Cultivo orgânico de plantas medicinais. Ed. Aprenda fácil, 2017, 241p.</p>
	Unidade Curricular: Processamento Mínimo de Frutas e Hortaliças	Unidade Curricular: Processamento Mínimo de Frutas e Hortaliças
	Período: -	Período: -
	Carga Horária: 45h	Carga Horária: 45h
	Ementa: A refrigeração e a conservação de produtos hortícolas. A Cadeia do frio.	Ementa: A refrigeração e a conservação de produtos hortícolas. A Cadeia do frio.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS**



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>Sistemas de refrigeração e elementos que o compõem. Cálculo de carga térmica em câmaras refrigeradas. Câmaras de armazenamento. Dimensionamento de câmaras. Seleção de equipamentos e acessórios. Sistemas de resfriamento rápido com ar forçado e com água. Dimensionamento. Transporte frigorífico de frutas e hortaliças. Tempo de resfriamento, determinação teórica e experimental. Custos de resfriamento. Seleção de Sistemas. Viabilidade econômica.</p>	<p>Sistemas de refrigeração e elementos que o compõem. Cálculo de carga térmica em câmaras refrigeradas. Câmaras de armazenamento. Dimensionamento de câmaras. Seleção de equipamentos e acessórios. Sistemas de resfriamento rápido com ar forçado e com água. Dimensionamento. Transporte frigorífico de frutas e hortaliças. Tempo de resfriamento, determinação teórica e experimental. Custos de resfriamento. Seleção de Sistemas. Viabilidade econômica.</p>
	<p>Bibliografia Básica: BORGES, C.D.; MENDONÇA, C.R.B. Processamento de futas e hortaliças. Editora Appris. 2019, 228p. CHITARRA, F. M., CHITARRA, A. B. Pós-Colheita de Frutas e Hortaliças. Fisiologia e Manuseio. Lavras (MG):</p>	<p>Bibliografia Básica: BORGES, C.D.; MENDONÇA, C.R.B. Processamento de futas e hortaliças. Editora Appris. 2019, 228p. CHITARRA, F. M., CHITARRA, A. B. Pós-Colheita de Frutas e Hortaliças. Fisiologia e Manuseio. Lavras (MG):</p>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS**



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	Fundação Ensino Pesquisa, 1990. 293 p CORTEZ, L. A. HONÓRIO, S., Moretti, C. Resfriamento de Frutas e Hortaliças. EMPRAPA Informação Tecnológica. Brasília. DF. . 427 p. 2002	Fundação Ensino Pesquisa, 1990. 293 p CORTEZ, L. A. HONÓRIO, S., Moretti, C. Resfriamento de Frutas e Hortaliças. EMPRAPA Informação Tecnológica. Brasília. DF. . 427 p. 2002
	Bibliografia Complementar: BASTOS, M.S.R. Processamento mínimo de frutas. Ed. Embrapa. 2006, 38p. SCHMIDT, F.L.; EFRAIM, P. Pré- processamento de frutas, hortaliças, café, cacau e cana-de-açúcar. Ed. LTC, 2014, 168p. GAVA, A.J. Princípios de Tecnologia de Alimentos. Livraria Nobel S.A., 1978. 284p. KREITH, F. Princípios da Transmissão do Calor. Editora Edgard Blucher Ltda. 650 p. 1973. LIMA, U.A. Agroindustrialização de	Bibliografia Complementar: BASTOS, M.S.R. Processamento mínimo de frutas. Ed. Embrapa. 2006, 38p. SCHMIDT, F.L.; EFRAIM, P. Pré- processamento de frutas, hortaliças, café, cacau e cana-de-açúcar. Ed. LTC, 2014, 168p. GAVA, A.J. Princípios de Tecnologia de Alimentos. Livraria Nobel S.A., 1978. 284p. KREITH, F. Princípios da Transmissão do Calor. Editora Edgard Blucher Ltda. 650 p. 1973. LIMA, U.A. Agroindustrialização de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	frutas. Ed. FEALQ, v.5, 2018, 172p.	frutas. Ed. FEALQ, v.5, 2018, 172p.
	Unidade Curricular: Programação e Manejo da Irrigação	Unidade Curricular: Programação e Manejo da Irrigação
	Período: -	Período: -
	Carga Horária: 45h	Carga Horária: 45h
	Ementa: Dados climáticos utilizados na irrigação. Estimativa e determinação da evapotranspiração. Coeficiente de cultura. Precipitação efetiva. Necessidade hídrica dos cultivos. Lâmina de água do solo prontamente disponível para as plantas. Lâmina líquida de irrigação. Uniformidade de distribuição de água e eficiência de irrigação. Necessidades de lixiviação. Perdas de água na parcela. Necessidade total de irrigação. Métodos de manejo da irrigação. Automação da irrigação. Monitoramento da qualidade da irrigação.	Ementa: Dados climáticos utilizados na irrigação. Estimativa e determinação da evapotranspiração. Coeficiente de cultura. Precipitação efetiva. Necessidade hídrica dos cultivos. Lâmina de água do solo prontamente disponível para as plantas. Lâmina líquida de irrigação. Uniformidade de distribuição de água e eficiência de irrigação. Necessidades de lixiviação. Perdas de água na parcela. Necessidade total de irrigação. Métodos de manejo da irrigação. Automação da irrigação. Monitoramento da qualidade da



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

		irrigação.
	<p>Bibliografia Básica: ALLEN, R.G., PEREIRA, L.S., RAES, D., SMITH, M. Crop evapotranspiration: guidelines for computing crop water requirements. Rome: FAO, 1998, 297p. (FAO, Irrigation and Drainage Paper, 56). CARVALHO, D.F.; OLIVEIRA, L.F.C. Planejamento e manejo da água na agricultura irrigada. Ed. UFV, Viçosa-MG, 2012. 192p. MANTOVANI, E. C.; BERNARDO, S.; PALARETTI, L. F.; Irrigação: princípios e métodos. Editora UFV, Viçosa, MG, 3º Ed., 2012.</p>	<p>Bibliografia Básica: ALLEN, R.G., PEREIRA, L.S., RAES, D., SMITH, M. Crop evapotranspiration: guidelines for computing crop water requirements. Rome: FAO, 1998, 297p. (FAO, Irrigation and Drainage Paper, 56). CARVALHO, D.F.; OLIVEIRA, L.F.C. Planejamento e manejo da água na agricultura irrigada. Ed. UFV, Viçosa-MG, 2012. 192p. MANTOVANI, E. C.; BERNARDO, S.; PALARETTI, L. F.; Irrigação: princípios e métodos. Editora UFV, Viçosa, MG, 3º Ed., 2012.</p>
	<p>Bibliografia Complementar: BERNARDO, S.; SOARES, A.A.; MANTOVANI, E.C. Manual de Irrigação. Editora UFV, Viçosa, MG,</p>	<p>Bibliografia Complementar: BERNARDO, S.; SOARES, A.A.; MANTOVANI, E.C. Manual de Irrigação. Editora UFV, Viçosa, MG,</p>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS**



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>8.ed., 2011. FRIZZONE, J. A.; ANDRADE Jr., A. S.; SOUZA, J. L. M.; ZOCOLER, J. L. Planejamento de Irrigação: Análise de Decisão de Investimento. Brasília: Embrapa, 2005. PEREIRA, A. R.; SEDIYAMA, G. C.; NOVA, N. A. V. Evapo(transpi)ração. Campinas: Fundag, 2013. 32p. FRIZZONE, J.A.; REZENDE, R.; CAMARGO, A.P.; COLOMBO, A. Irrigação por aspersão: sistema pivô central. 1 ed. Maringá-PR, EDUEM, 2018, 355p. REICHARDT, K.; TIMM, L.C. Solo, Planta e Atmosfera: Conceitos, Processos e Aplicações. Barueri: Manole, 2004. 478p. REICHARDT, Klaus. Solo, planta e atmosfera: conceitos, processos e</p>	<p>8.ed., 2011. FRIZZONE, J. A.; ANDRADE Jr., A. S.; SOUZA, J. L. M.; ZOCOLER, J. L. Planejamento de Irrigação: Análise de Decisão de Investimento. Brasília: Embrapa, 2005. PEREIRA, A. R.; SEDIYAMA, G. C.; NOVA, N. A. V. Evapo(transpi)ração. Campinas: Fundag, 2013. 32p. FRIZZONE, J.A.; REZENDE, R.; CAMARGO, A.P.; COLOMBO, A. Irrigação por aspersão: sistema pivô central. 1 ed. Maringá-PR, EDUEM, 2018, 355p. REICHARDT, K.; TIMM, L.C. Solo, Planta e Atmosfera: Conceitos, Processos e Aplicações. Barueri: Manole, 2004. 478p. REICHARDT, Klaus. Solo, planta e atmosfera: conceitos, processos e</p>
--	--	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	aplicações. 3ed. São Paulo Manole 2016.	aplicações. 3ed. São Paulo Manole 2016.
	Unidade Curricular: Projetos de Crédito Rural	Unidade Curricular: Projetos de Crédito Rural
	Período: -	Período: -
	Carga Horária: 30h	Carga Horária: 30h
	Ementa: As características do setor agropecuário e os processos de gestão, tipologias dos negócios rurais. Políticas de Crédito, Pesquisa e Inovação, Extensão e Territorialidades. Projetos de Crédito Rural - Pronaf, Pronamp.	Ementa: As características do setor agropecuário e os processos de gestão, tipologias dos negócios rurais. Políticas de Crédito, Pesquisa e Inovação, Extensão e Territorialidades. Projetos de Crédito Rural - Pronaf, Pronamp.
	Bibliografia Básica: BANCO DO BRASIL. Evolução Histórica do Crédito Rural. Revista de Política Agrícola, ano XIII, n. 4, Out/ Nov/ Dez 2004. Disponível na internet: http://www.agronegocios-e.com.br/agr/다운/artigos/Pol_Agr_4_Artigo_02.pdf . MANUAL DO CRÉDITO RURAL.	Bibliografia Básica: BANCO DO BRASIL. Evolução Histórica do Crédito Rural. Revista de Política Agrícola, ano XIII, n. 4, Out/ Nov/ Dez 2004. Disponível na internet: http://www.agronegocios-e.com.br/agr/다운/artigos/Pol_Agr_4_Artigo_02.pdf . MANUAL DO CRÉDITO RURAL.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS**



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>http://www3.bcb.gov.br/mcr/completo WILDMANN, I. P. Crédito Rural: Teoria, Prática, Legislação e Jurisprudência. 1ª edição. Belo Horizonte: Del Rey, 2001.</p>	<p>http://www3.bcb.gov.br/mcr/completo WILDMANN, I. P. Crédito Rural: Teoria, Prática, Legislação e Jurisprudência. 1ª edição. Belo Horizonte: Del Rey, 2001.</p>
	<p>Bibliografia Complementar: BANCO CENTRAL DO BRASIL. http://www.bcb.gov.br/CREDRURAL. BATALHA, M. O. Gestão Agroindustrial. V. 01e o2 Ed Atlas : São Paulo, 2001 BRASIL. Decreto-Lei nº 167, de 14 de fevereiro de 1967. Diário Oficial da República federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 15 de fev. 1967a. BRASIL. Lei nº 4.829, de 5 de novembro de 1965. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 3 de fev. 1965a.</p>	<p>Bibliografia Complementar: BANCO CENTRAL DO BRASIL. http://www.bcb.gov.br/CREDRURAL. BATALHA, M. O. Gestão Agroindustrial. V. 01e o2 Ed Atlas : São Paulo, 2001 BRASIL. Decreto-Lei nº 167, de 14 de fevereiro de 1967. Diário Oficial da República federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 15 de fev. 1967a. BRASIL. Lei nº 4.829, de 5 de novembro de 1965. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 3 de fev. 1965a.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	FIGUERÊDO, P., N. Gestão da Inovação. Conceitos, métricas e Experiências de Empresas no Brasil	FIGUERÊDO, P., N. Gestão da Inovação. Conceitos, métricas e Experiências de Empresas no Brasil
	Unidade curricular: Propagação Vegetativa	Unidade curricular: Propagação Vegetativa
	Período: -	Período: -
	Carga Horária: 60h	Carga Horária: 60h
	Ementa: Propagação das plantas: Importância, conceitos, métodos de propagação de plantas, vantagens e limitações. Propagação sexuada e assexuada. Propagação vegetativa artificial. Micropropagação. Organização, manejo e projetos de viveiros.	Ementa: Propagação das plantas: Importância, conceitos, métodos de propagação de plantas, vantagens e limitações. Propagação sexuada e assexuada. Propagação vegetativa artificial. Micropropagação. Organização, manejo e projetos de viveiros.
	Bibliografia Básica: HARTMANN, Hudson T et al. Hartmann & Kester's plant propagation: principles	Bibliografia Básica: FACHINELLO, J.C.; HOFFMANN, A.; NACHTIGAL, J.C.; KERSTEN, E.; FORTES, G.R. de L. Propagação de



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS**



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>and practices. 8th ed. Boston: Prentice Hall, c2011. xii, 915 p. ISBN 9780135014493.</p> <p>FACHINELLO, José Carlos; HOFFMANN, Alexandre; NACHTIGAL, Jair Costa. Propagação de plantas frutíferas. 1. ed. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2005. 221 p. ISBN 8573833009.</p> <p>PRIETO MARTINEZ, Herminia Emilia; CLEMENTE, Junia Maria. O uso do cultivo hidropônico de plantas em pesquisa. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2011. 76p. (Série didática). ISBN 9788572694100.</p>	<p>plantas frutíferas de clima temperado. Pelotas: Ed.Universitária, 1995. 178p.</p> <p>LOPES, L.C. & BARBOSA, J.G. Propagação de plantas ornamentais. Viçosa: UFV, 1988. 30p</p> <p>TORRES, A.C. CALDAS, L.S.; BUSO, J.A. Cultura de tecidos e transformação genética de plantas. Brasília, EMBRAPA - SPI/EMBRAPA-CNPH. 1998. 2V. 864p.</p>
--	---	--



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS**



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>JUNGHANS, Tatiana Góes; SOUZA, Antônio da Silva; EMBRAPA MANDIOCA E FRUTICULTURA TROPICAL. Aspectos práticos da micropropagação de plantas. Cruz das Almas, BA: Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, 2009. 385 p. ISBN 9788571580176.</p> <p>LOPES, Nei F; LIMA, Maria da Graça de Souza. Fisiologia da produção. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2015. 492 ISBN 9788572695091.</p> <p>AHUJA, M. R. Micropropagation of woody plants. Dordrecht: Kluwer Academic Publishers, c2010. xvii, 507 p. (Forestry sciences; v. 41). ISBN</p>	<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>ALPI, A. & TOGNONI, F. Cultivo en invernadero. 3.ed. Barcelona: Ediciones Mundi-Prensa, 1991. 347 p.</p> <p>ARTECA, R.N. Plant growth substances; principles and applications. New York: Chapman & Hall, 1995. 332p</p> <p>BOUTHERIN, D. & BRON, G.M. Multiplicación de plantas hortícolas. Zaragoza: Editorial Acribia, S.A., 1994. 225p.</p> <p>HARTMAN, H.T. & KESTER, D.E.; DAVIES, JR, F.; GENEVE, J. Plant propagation: principles and practives. 6.ed. London: Prentice-Hall, 1997. 912p.</p> <p>INFORME AGROPECUÁRIO. Produção de mudas frutíferas. Belo Horizonte, v. 9, n. 101 e 102, 1983.</p>
--	---	---



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	9789048141692. BRYANT, Geoff. Plant propagation A to Z: growing plants for free. Buffalo: Firefly Books, 2006. 224 p. ISBN 9781554071708. LOPES, Luiz Carlos ((ed.)). Propagação de plantas ornamentais. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2007. 183 p. ((Soluções)). ISBN 9788572693097.	
	Unidade curricular: Química ambiental	Unidade curricular: Química ambiental
	Período: -	Período: -
	Carga Horária: 60h	Carga Horária: 60h
	Ementa: Conteúdos básicos de química e energia para o entendimento dos fundamentos dos ciclos biogeoquímicos e das transformações nos meios aquático,	Ementa: Conteúdos básicos de química e energia para o entendimento dos fundamentos dos ciclos biogeoquímicos e das transformações nos meios aquático,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	terrestre e atmosférico, adequado para a compreensão dos ecossistemas. Reações de acidificação e alcalinização nos sistemas naturais, ciclos biogeoquímicos, químicas das águas naturais e processos geoquímicos, química dos solos e transportes de substâncias, transformações químicas atmosféricas e reações fotoquímicas, fontes energéticas e impactos ambientais.	terrestre e atmosférico, adequado para a compreensão dos ecossistemas. Reações de acidificação e alcalinização nos sistemas naturais, ciclos biogeoquímicos, químicas das águas naturais e processos geoquímicos, química dos solos e transportes de substâncias, transformações químicas atmosféricas e reações fotoquímicas, fontes energéticas e impactos ambientais.
	Bibliografia Básica: ATKINS, Peter W.; JONES, Loretta. Princípios de Química-: Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente. Bookman Editora, 2009. BAIRD, C.; CANN, M. Química Ambiental. 4ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. GIRARD, J. E. Princípios de Química Ambiental. 2ed. Rio de Janeiro: LTC,	Bibliografia Básica: ATKINS, Peter W.; JONES, Loretta. Princípios de Química-: Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente. Bookman Editora, 2009. BAIRD, C.; CANN, M. Química Ambiental. 4ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. GIRARD, J. E. Princípios de Química Ambiental. 2ed. Rio de Janeiro: LTC,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	2013.	2013.
	Bibliografia Complementar: BOTKIN, D. B.; KELLER, E. A. Ciência Ambiental: Terra, Um Planeta Vivo. LTC, 2012. 716p. BRAGA, B. Introdução a Engenharia Ambiental. 2ed. São Paulo, SP: Prentice Hall, 2005. 336p BROWN T. L., LeMAY Jr H. E. e BURSTEN B. E. Química a Ciência Central. São Paulo. Prentice Hall. 2005 FELLENBERG, G. Introdução aos Problemas da Poluição Ambiental. São Paulo: Editora EPU, 2006. Albarede, F. Geoquímica: Uma Introdução. Editora Oficina de Textos, 1ª ed., 400p, 2011.	Bibliografia Complementar: BOTKIN, D. B.; KELLER, E. A. Ciência Ambiental: Terra, Um Planeta Vivo. LTC, 2012. 716p. BRAGA, B. Introdução a Engenharia Ambiental. 2ed. São Paulo, SP: Prentice Hall, 2005. 336p BROWN T. L., LeMAY Jr H. E. e BURSTEN B. E. Química a Ciência Central. São Paulo. Prentice Hall. 2005 FELLENBERG, G. Introdução aos Problemas da Poluição Ambiental. São Paulo: Editora EPU, 2006. Albarede, F. Geoquímica: Uma Introdução. Editora Oficina de Textos, 1ª ed., 400p, 2011.
	Unidade Curricular: Química e	Unidade Curricular: Química e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	Mineralogia do Solo	Mineralogia do Solo
	Período: -	Período: -
	Carga Horária: 60h	Carga Horária: 60h
	Ementa: Composição química do solo. Minerais do solo. Matéria Orgânica. Química de superfície dos solos. A solução do solo. Reações de precipitação/dissolução. Processos eletroquímicos em solos. Acidez do solo. Solos afetados por sais. 1. Investigação detalhada da composição química e mineralógica do solo (fase sólida, líquida e gasosa); 2. Estudo dos fenômenos de superfície; 3. Entendimentos dos processos químicos que ocorrem como resultado de agentes biológicos, hidrológicos e geológicos sobre as diversas fases do solo (solubilidade de minerais, acidez, acúmulo de sais, sistemas redox, etc.).	Ementa: Composição química do solo. Minerais do solo. Matéria Orgânica. Química de superfície dos solos. A solução do solo. Reações de precipitação/dissolução. Processos eletroquímicos em solos. Acidez do solo. Solos afetados por sais. 1. Investigação detalhada da composição química e mineralógica do solo (fase sólida, líquida e gasosa); 2. Estudo dos fenômenos de superfície; 3. Entendimentos dos processos químicos que ocorrem como resultado de agentes biológicos, hidrológicos e geológicos sobre as diversas fases do solo (solubilidade de minerais, acidez, acúmulo de sais, sistemas redox, etc.).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>Bibliografia Básica: RESENDE, M.; CURI, N.; KER, J.C.; RESENDE, S.B. Mineralogia de Solos Brasileiros. Editora UFLA. 2ª Edição (ISBN: 8587692259), 2005. 187p. MELO, V.F.; ALLEONI, L.R.F. Química e Mineralogia do solo. Parte 1: Conceitos Básicos. 1 ed. Sociedade Brasileira de Ciência do Solo (SBCS), Viçosa, MG. 2009. 695 p. MELO, V.F.; ALLEONI, L.R.F. Química e Mineralogia do solo. Parte 2: Aplicações. 1 ed. Sociedade Brasileira de Ciência do Solo (SBCS), Viçosa, MG. 2009. 685 p.</p>	<p>Bibliografia Básica: RESENDE, M.; CURI, N.; KER, J.C.; RESENDE, S.B. Mineralogia de Solos Brasileiros. Editora UFLA. 2ª Edição (ISBN: 8587692259), 2005. 187p. MELO, V.F.; ALLEONI, L.R.F. Química e Mineralogia do solo. Parte 1: Conceitos Básicos. 1 ed. Sociedade Brasileira de Ciência do Solo (SBCS), Viçosa, MG. 2009. 695 p. MELO, V.F.; ALLEONI, L.R.F. Química e Mineralogia do solo. Parte 2: Aplicações. 1 ed. Sociedade Brasileira de Ciência do Solo (SBCS), Viçosa, MG. 2009. 685 p.</p>
	<p>Bibliografia Complementar: BAIRD, C. Environmental Chemistry. New York, Freeman & Co., 622p. (Edição em português - Baird, C. Química Ambiental. 2 ed. Porto Alegre,</p>	<p>Bibliografia Complementar: BAIRD, C. Environmental Chemistry. New York, Freeman & Co., 622p. (Edição em português - Baird, C. Química Ambiental. 2 ed. Porto Alegre,</p>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS**



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>Bookman, 2002. 622p.) HOWARD, A.G. Aquatic Environmental Chemistry. New York, Zeneca, 1998 . 90p. MANAHAN, S.E. Environmental Chemistry. New York, Lewis Publishers, 2000 . 898p. ALBARÈDE, F. Geoquímica. Editora Oficina de textos. 1ª Edição (ISBN: 9788579750205), 2011. 400p. SAMPAIO, E. Mineralogia do solo. Apostila da Universidade de Évora. 2006. 21p. Disponível em: http://home.dgeo.uevora.pt/~ems/files/Anexo%20B-03.pdf TAN, K.H. Principles of Soil Chemistry. Editora CRC Press; 4ª edição (ISBN-10: 1439813922 e ISBN-13: 978812390587718), 2010. 362p. SPOSITO, G. The Chemistry of soils.</p>	<p>Bookman, 2002. 622p.) HOWARD, A.G. Aquatic Environmental Chemistry. New York, Zeneca, 1998 . 90p. MANAHAN, S.E. Environmental Chemistry. New York, Lewis Publishers, 2000 . 898p. ALBARÈDE, F. Geoquímica. Editora Oficina de textos. 1ª Edição (ISBN: 9788579750205), 2011. 400p. SAMPAIO, E. Mineralogia do solo. Apostila da Universidade de Évora. 2006. 21p. Disponível em: http://home.dgeo.uevora.pt/~ems/files/Anexo%20B-03.pdf TAN, K.H. Principles of Soil Chemistry. Editora CRC Press; 4ª edição (ISBN-10: 1439813922 e ISBN-13: 978812390587718), 2010. 362p. SPOSITO, G. The Chemistry of soils.</p>
--	--	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	New York, Oxford University Press, 1989. 227p. STUMN, W.; MORGAN, J.J. Aquatic Chemistry: na introduction emphazing chemical equilibria in natural waters. 2. Ed. New York, John Wiley & Sons, 1981 .780p.	New York, Oxford University Press, 1989. 227p. STUMN, W.; MORGAN, J.J. Aquatic Chemistry: na introduction emphazing chemical equilibria in natural waters. 2. Ed. New York, John Wiley & Sons, 1981 .780p.
	Unidade Curricular: Manejo e Conservação do Solo e da Água	Unidade Curricular: Manejo e Conservação do Solo e da Água
	Período: -	Período: -
	Carga Horária: 60h	Carga Horária: 60h
	Ementa: Uso adequado da terra. Capacidade de uso da terra. Interpretação de levantamento de solos. Classificação de terras no sistema de capacidade de uso. Levantamento do meio físico. Levantamento utilitário das terras. Aspectos e características da terra a serem considerados. Determinação de	Ementa: Uso adequado da terra. Capacidade de uso da terra. Interpretação de levantamento de solos. Classificação de terras no sistema de capacidade de uso. Levantamento do meio físico. Levantamento utilitário das terras. Aspectos e características da terra a serem considerados. Determinação de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	capacidade de uso. Formas, mecanismos e efeitos da erosão. Fatores controladores da erosão hídrica. Dimensionamento de práticas conservacionistas. Conceitos básicos de degradação, recuperação, reabilitação e restauração ambiental. Aspectos legais e institucionais da recuperação de áreas degradadas. Métodos e técnicas de recuperação de áreas degradadas. Recomposição topográfica. Estruturas de controle de erosão. Sucessão vegetal. Produção de mudas e manejo de matrizes. Desenhos experimentais com mudas no campo. Indicadores de recuperação. Monitoramento das áreas. Plano de recuperação de áreas degradadas (PRAD).	capacidade de uso. Formas, mecanismos e efeitos da erosão. Fatores controladores da erosão hídrica. Dimensionamento de práticas conservacionistas. Conceitos básicos de degradação, recuperação, reabilitação e restauração ambiental. Aspectos legais e institucionais da recuperação de áreas degradadas. Métodos e técnicas de recuperação de áreas degradadas. Recomposição topográfica. Estruturas de controle de erosão. Sucessão vegetal. Produção de mudas e manejo de matrizes. Desenhos experimentais com mudas no campo. Indicadores de recuperação. Monitoramento das áreas. Plano de recuperação de áreas degradadas (PRAD).
	Bibliografia Básica: LEPSCH, Igo F. 19 lições de pedologia.	Bibliografia Básica: LEPSCH, Igo F. 19 lições de pedologia.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>São Paulo, SP: Oficina de Textos, 2011. 456 p.</p> <p>LOMBARDI NETO, Francisco; BERTONI, José. Conservação do solo. 4. ed. São Paulo, SP: Ícone, 1999. 355 p. (Brasil Agrícola).</p> <p>PRUSKI, Fernando Falco. Conservação do solo e água: práticas mecânicas para o controle da erosão hídrica. Viçosa: Ed. UFV, 2006. 240 p.</p>	<p>São Paulo, SP: Oficina de Textos, 2011. 456 p.</p> <p>LOMBARDI NETO, Francisco; BERTONI, José. Conservação do solo. 4. ed. São Paulo, SP: Ícone, 1999. 355 p. (Brasil Agrícola).</p> <p>PRUSKI, Fernando Falco. Conservação do solo e água: práticas mecânicas para o controle da erosão hídrica. Viçosa: Ed. UFV, 2006. 240 p.</p>
	<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BRADY, Nyle C.; WEIL, Ray R. Elementos da natureza e propriedades dos solos. 3. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2013. 685 p.</p> <p>DAIBERT, João Dalton. Análise dos solos formação, classificação e conservação do meio ambiente. São Paulo Erica 2014.</p> <p>EMBRAPA. Centro Nacional de</p>	<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BRADY, Nyle C.; WEIL, Ray R. Elementos da natureza e propriedades dos solos. 3. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2013. 685 p.</p> <p>DAIBERT, João Dalton. Análise dos solos formação, classificação e conservação do meio ambiente. São Paulo Erica 2014.</p> <p>EMBRAPA. Centro Nacional de</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>Pesquisa de Solos. Manual de métodos de análise de solo. Rio de Janeiro: EMBRAPA/CNPS, 2017. 212p.</p> <p>SOUZA, Caetano Marciano de; PIRES, Fábio Ribeiro. Práticas mecânicas de conservação do solo e da água. 2. ed.rev.e ampl. Viçosa: Ed. UFV, 2006. 216 p.</p> <p>TAVARES FILHO, João. Física e conservação do solo e água. Londrina: Eduel, 2013. 255 p.</p>	<p>Pesquisa de Solos. Manual de métodos de análise de solo. Rio de Janeiro: EMBRAPA/CNPS, 2017. 212p.</p> <p>SOUZA, Caetano Marciano de; PIRES, Fábio Ribeiro. Práticas mecânicas de conservação do solo e da água. 2. ed.rev.e ampl. Viçosa: Ed. UFV, 2006. 216 p.</p> <p>TAVARES FILHO, João. Física e conservação do solo e água. Londrina: Eduel, 2013. 255 p.</p>
	Unidade Curricular: Relação Água, Solo, Planta e Atmosfera	Unidade Curricular: Relação Água, Solo, Planta e Atmosfera
	Período: -	Período: -
	Carga Horária: 60h	Carga Horária: 60h
	Ementa: Sistema solo-água-planta-atmosfera. A água. A planta. O solo. A atmosfera. Estado energético da água no sistema solo-planta-atmosfera. Relações	Ementa: Sistema solo-água-planta-atmosfera. A água. A planta. O solo. A atmosfera. Estado energético da água no sistema solo-planta-atmosfera. Relações



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>água-solo. Potencial da água no solo e seus componentes, terminologia e aplicações. Medidas de umidade do solo. Retenção, movimento e armazenamento de água no solo. Relações água-planta. Relações planta-atmosfera. Física dos processos de evaporação e transpiração. Balanço hídrico do solo. Efeito do déficit hídrico no desenvolvimento e produção de plantas e comunidades vegetais. Efeitos das mudanças globais no sistema solo água planta atmosfera.</p>	<p>água-solo. Potencial da água no solo e seus componentes, terminologia e aplicações. Medidas de umidade do solo. Retenção, movimento e armazenamento de água no solo. Relações água-planta. Relações planta-atmosfera. Física dos processos de evaporação e transpiração. Balanço hídrico do solo. Efeito do déficit hídrico no desenvolvimento e produção de plantas e comunidades vegetais. Efeitos das mudanças globais no sistema solo água planta atmosfera.</p>
	<p>Bibliografia Básica: JONG VAN LIER, Quirijn de. Física do solo. 1. ed. Viçosa, MG: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2010. vii, 298 p. LIBARDI, Paulo Leonel. Dinâmica da água no solo. 2ª ed. São Paulo, SP: Edusp, 2012. 346 p. (Acadêmica; 61).</p>	<p>Bibliografia Básica: JONG VAN LIER, Quirijn de. Física do solo. 1. ed. Viçosa, MG: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2010. vii, 298 p. LIBARDI, Paulo Leonel. Dinâmica da água no solo. 2ª ed. São Paulo, SP: Edusp, 2012. 346 p. (Acadêmica; 61).</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	REICHARDT, Klaus; TIMM, Luís Carlos. Solo, planta e atmosfera conceitos, processos e aplicações. 3. São Paulo Manole 2016.	REICHARDT, Klaus; TIMM, Luís Carlos. Solo, planta e atmosfera conceitos, processos e aplicações. 3. São Paulo Manole 2016.
	Bibliografia Complementar: BRADY, Nyle C.; WEIL, Ray R. Elementos da natureza e propriedades dos solos. 3. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2013. 685 p. ISBN 9788565837743. DE JONG VAN LIER, Quirijn. Física do solo - baseada em processos / editado por Quirijn de Jong van Lier. - - Piracicaba: Edição do autor, 2020. 413 p. : il. Download: http://www.cena.usp.br/fisica-solo .	Bibliografia Complementar: BRADY, Nyle C.; WEIL, Ray R. Elementos da natureza e propriedades dos solos. 3. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2013. 685 p. EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos. Manual de métodos de análise de solo. Rio de Janeiro: EMBRAPA/CNPS, 2017. 212p. LEPSCH, Igo F. 19 lições de pedologia. São Paulo, SP: Oficina de Textos, 2011. 456 p. REICHARDT, Klaus. Água e sustentabilidade no sistema solo-planta-atmosfera. São Paulo Manole 2016. Ildegardis Bertol, Isabella Clerici de



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS**



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos. Manual de métodos de análise de solo. Rio de Janeiro: EMBRAPA/CNPS, 2017. 212p.</p> <p>Download: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1085209/manual-de-metodos-de-analise-de-solo.</p> <p>LEPSCH, Igo F. 19 lições de pedologia. São Paulo, SP: Oficina de Textos, 2011. 456 p. ISBN 9788579750298. Número de chamada: 631.4 L611d 2011 (Unai)</p> <p>REICHARDT, Klaus; TIMM, Luís Carlos. Água e sustentabilidade no sistema solo-planta-atmosfera. São Paulo</p>	<p>Maria e Luciano da Silva Souza. Manejo e Conservação do Solo e da Água, 2019, 1355p.</p> <p>Aureo Silva de Oliveira; Dalmir Kuhn; Gilson Pereira Silva. A irrigação e a relação solo-planta-atmosfera. 1ª ed. LK Editora. 2006, 88p. ISBN: 8587890301</p>
--	---	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>Manole 2016 1 recurso online ISBN 9788520446805.</p> <p>TAVARES FILHO, João. Física e conservação do solo e água. Londrina: Eduel, 2013. 255 p. ISBN 9788572166706.</p>	
	Unidade Curricular: Sistemas Agroindustriais	Unidade Curricular: Sistemas Agroindustriais
	Período: -	Período: -
	Carga Horária: 30h	Carga Horária: 30h
	Ementa: Conceitos sobre Sistema Agroindustrial. Segurança Alimentar e Abastecimento. Setor de Produção Agropecuária. Setor de Industrialização. Setor de distribuição. Consumidor de	Ementa: Conceitos sobre Sistema Agroindustrial. Segurança Alimentar e Abastecimento. Setor de Produção Agropecuária. Setor de Industrialização. Setor de distribuição. Consumidor de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	alimentos. Estudo de cadeias de produção. Comercialização de produtos agropecuários.	alimentos. Estudo de cadeias de produção. Comercialização de produtos agropecuários.
	Bibliografia Básica: ARAÚJO, Massilon J. Fundamentos de agronegócios. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2005. 160 p. ISBN 8522441537. BATALHA, Mário Otávio (Coord.). Gestão agroindustrial. 5. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009. 2 v. ISBN 9788522454495 (v.1e 2). NEVES, Marcos Fava (Org.). Marketing e estratégia em agronegócios e alimentos. São Paulo: Atlas, 2003. 365 p. ISBN 85-224-3651-7	Bibliografia Básica: ARAÚJO, Massilon J. Fundamentos de agronegócios. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2005. 160 p. ISBN 8522441537. BATALHA, Mário Otávio (Coord.). Gestão agroindustrial. 5. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009. 2 v. ISBN 9788522454495 (v.1e 2). NEVES, Marcos Fava (Org.). Marketing e estratégia em agronegócios e alimentos. São Paulo: Atlas, 2003. 365 p. ISBN 85-224-3651-7
	Bibliografia Complementar: Revista de Economia e Sociologia Rural. Disponível em: www.scielo.br Revista de Economia Contemporânea. Disponível em: www.sicelo.br	Bibliografia Complementar: Revista de Economia e Sociologia Rural. Disponível em: www.scielo.br Revista de Economia Contemporânea. Disponível em: www.sicelo.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	Revista de Administração Contemporânea. Disponível em www.scielo.br Informações econômicas. Disponível em www.iea.sp.gov.br Revista Brasileira de Economia. Disponível em: www.scielo.br	Revista de Administração Contemporânea. Disponível em www.scielo.br Informações econômicas. Disponível em www.iea.sp.gov.br Revista Brasileira de Economia. Disponível em: www.scielo.br
	Unidade Curricular: Seminários e oratória	Unidade Curricular: Seminários e oratória
	Período: -	Período: -
	Carga Horária: 30h	Carga Horária: 30h
	Ementa: Técnicas de apresentações expositivas. Técnicas de oratória. Realização individual de seminário, avaliado pelo professor e pela classe. Apresentação de trabalho escrito do tema do seminário apresentado. Relatórios de avaliação dos seminários apresentados. Participação do aluno nas aulas.	Ementa: Técnicas de apresentações expositivas. Técnicas de oratória. Realização individual de seminário, avaliado pelo professor e pela classe. Apresentação de trabalho escrito do tema do seminário apresentado. Relatórios de avaliação dos seminários apresentados. Participação do aluno nas aulas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>Bibliografia Básica BORDENAVE, J.D., PEREIRA, A.M. Estratégias de ensino-aprendizagem. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 1993. CUNHA, M.I. O bom professor e sua prática. Campinas: Papyrus, 1995. JOLLES, R. L. Como conduzir seminários e <i>workshops</i>. 5. ed. Campinas: Papyrus, 2001. 281 p.</p>	<p>Bibliografia Básica BORDENAVE, J.D., PEREIRA, A.M. Estratégias de ensino-aprendizagem. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 1993. CUNHA, M.I. O bom professor e sua prática. Campinas: Papyrus, 1995. JOLLES, R. L. Como conduzir seminários e <i>workshops</i>. 5. ed. Campinas: Papyrus, 2001. 281 p.</p>
	<p>Bibliografia Complementar MORAN, J.M. O vídeo na sala de aula. Comunicação e Educação, ano I, n.2, janeiro/abril 1995, p.27-35. PARRA, N. Técnicas audiovisuais de educação. 5. ed. São Paulo: Pioneira, 1985. 204 p. PIMENTEL, M.G. O professor em construção. Campinas: Papyrus, 1993. AQUINO, I.S. Como falar em encontros científicos: do seminário em sala de aula</p>	<p>Bibliografia Complementar MORAN, J.M. O vídeo na sala de aula. Comunicação e Educação, ano I, n.2, janeiro/abril 1995, p.27-35. PARRA, N. Técnicas audiovisuais de educação. 5. ed. São Paulo: Pioneira, 1985. 204 p. PIMENTEL, M.G. O professor em construção. Campinas: Papyrus, 1993. AQUINO, I.S. Como falar em encontros científicos: do seminário em sala de aula</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	a congressos internacionais. Editora Saraiva, 2012, 128p. VEIGA, I.P.A. (org.) Técnicas de ensino: por que não? Campinas: Papyrus, 1993	a congressos internacionais. Editora Saraiva, 2012, 128p. VEIGA, I.P.A. (org.) Técnicas de ensino: por que não? Campinas: Papyrus, 1993
	Unidade Curricular: Suinocultura	Unidade Curricular: Suinocultura
	Período: -	Período: -
	Carga Horária: 60h	Carga Horária: 60h
	Ementa: Introdução e importância da suinocultura. Sistemas de produção de suínos. Reprodução e manejo da criação de suínos. Raças, tipos, seleção e cruzamento de suínos. Classificação de carcaças de suínos. Alimentação de suínos. Controle sanitário em suinocultura. Manejo geral nas fases: aleitamento, creche, crescimento e terminação. Planejamento da criação. Instalações para suínos.	Ementa: Introdução e importância da suinocultura. Sistemas de produção de suínos. Reprodução e manejo da criação de suínos. Raças, tipos, seleção e cruzamento de suínos. Classificação de carcaças de suínos. Alimentação de suínos. Controle sanitário em suinocultura. Manejo geral nas fases: aleitamento, creche, crescimento e terminação. Planejamento da criação. Instalações para suínos.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS**



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>Bibliografia Básica: SOBESTIANSKY, J.; WENTZ, I.; SILVEIRA, P. R. S. da; SESTI, L. A. (eds). Suinocultura intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho. Brasília: EMBRAPA, Serviço de Produção de Informação, 1998. 388 p. XAVIER, E.G., LOPES, D.C.N., VALENTE, B.S., ROLL, V.F.B. Suínos: Manejo. GEASPEL Série Cadernos Didáticos. Volume 2. Editora e Gráfica Universitária - UFPEL, 2010, 226p. Ferreira, R.A. Suinocultura Manual Prático de Criação. Editora: Aprenda Fácil, 2020, 464p.</p>	<p>Bibliografia Básica: SOBESTIANSKY, J.; WENTZ, I.; SILVEIRA, P. R. S. da; SESTI, L. A. (eds). Suinocultura intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho. Brasília: EMBRAPA, Serviço de Produção de Informação, 1998. 388 p. XAVIER, E.G., LOPES, D.C.N., VALENTE, B.S., ROLL, V.F.B. Suínos: Manejo. GEASPEL Série Cadernos Didáticos. Volume 2. Editora e Gráfica Universitária - UFPEL, 2010, 226p. Ferreira, R.A. Suinocultura Manual Prático de Criação. Editora: Aprenda Fácil, 2020, 464p.</p>
	<p>Bibliografia Complementar: ARENALES, MARIA DO CARMO. Sistema orgânico de criação de suínos. Ed. CPT, Viçosa, MG. 2009. 382p. JÚNIOR, J.G.C.; SILVA, A.B. Manejo</p>	<p>Bibliografia Complementar: ARENALES, MARIA DO CARMO. Sistema orgânico de criação de suínos. Ed. CPT, Viçosa, MG. 2009. 382p. JÚNIOR, J.G.C.; SILVA, A.B. Manejo</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>de Leitões. LK Editora, 2006, 80p. Junior, V.R.; Rocha, G.C.; Oliveira, C.J.P.; Brand, H.G. Formulação de Rações para Suínos. Editora: Aprenda Fácil, 2018, 129p. REGAZZINI, PAULO SÍLVIO. Suinocultura: como planejar sua criação. Ed. Funep, Jaboticabal, SP. 1996. 44p. SOBESTIANSKY, J. Sistemas Intensivos de Produção de Suínos: Programa de Biossegurança. Goiânia: [s.n.], 2002. 108p.</p>	<p>de Leitões. LK Editora, 2006, 80p. Junior, V.R.; Rocha, G.C.; Oliveira, C.J.P.; Brand, H.G. Formulação de Rações para Suínos. Editora: Aprenda Fácil, 2018, 129p. REGAZZINI, PAULO SÍLVIO. Suinocultura: como planejar sua criação. Ed. Funep, Jaboticabal, SP. 1996. 44p. SOBESTIANSKY, J. Sistemas Intensivos de Produção de Suínos: Programa de Biossegurança. Goiânia: [s.n.], 2002. 108p.</p>
	Unidade Curricular: Tecnologia de aplicação de produtos fitossanitários	Unidade Curricular: Tecnologia de aplicação de produtos fitossanitários
	Período: -	Período: -
	Carga Horária: 30h	Carga Horária: 30h
	Ementa: Histórico da tecnologia de aplicação. Formulações de produtos fitossanitários. Máquinas de aplicação.	Ementa: Histórico da tecnologia de aplicação. Formulações de produtos fitossanitários. Máquinas de aplicação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	Fundamentos para aplicação de sólidos e líquidos. Cobertura das superfícies. Pulverizadores convencionais e não convencionais. Aviação agrícola. Calibração. Deriva. Uso adequado e segurança na aplicação. Descontaminação e descarte de embalagens. Legislação sobre o uso de agrotóxicos. Noções de receituário Agrônomo.	Fundamentos para aplicação de sólidos e líquidos. Cobertura das superfícies. Pulverizadores convencionais e não convencionais. Aviação agrícola. Calibração. Deriva. Uso adequado e segurança na aplicação. Descontaminação e descarte de embalagens. Legislação sobre o uso de agrotóxicos. Noções de receituário Agrônomo.
	Bibliografia Básica: VÁSQUEZ MINGUELA , J.; CUNHA, J. P. A. R. Manual de aplicação de produtos fitossanitários. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2010. 588 p.ISBN 9788562032141. DE SOUZA SILVA, C. M. M.; FAY, E. F. Agrotóxicos e ambiente. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2004. 400 p.	Bibliografia Básica: Zambolim, I.; Picanço, M. C.; Silva, A. A.; Ferreira, I.; Ferreira, F. A.; Produtos Fitossanitários: Fungicidas, Inseticidas, Acaricidas e Herbicidas. Produção Independente, 2008. 652 p. ZAMBOLIM, L.; CONCEIÇÃO, M. Z.; SANTIAGO, T. O que os engenheiros agrônomos devem saber para orientar o uso de produtos fitossanitários. Viçosa:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>CONTIERO, R. L.; BIFFE, D. F.; CATAPAN, V. Tecnologia de Aplicação. In: BRANDÃO FILHO, J. U. T.; FREITAS, P.S.L.; BERIAN, L.O.S.; GOTO, R. Hortaliças-fruto [online]. Maringá: EDUEM, 2018, p. 401-449. Disponível em: https://doi.org/10.7476/9786586383010.0015.</p>	<p>UFV, 2003. 376p. ANDEF - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DEFESA VEGETAL. Manual de Tecnologia de Aplicação. Campinas, São Paulo: Línea Creativa, 2004.</p>
	<p>Bibliografia Complementar: MAGDALENA, J. C.; CASTILLO HERRÁN, B. DI PRINZIO, A.; HOMER BANNISTER, I.; VILLALBA, J. Tecnología de aplicación de agroquímicos. 1. ed., Argentina: INTA Alto Valle, 2010. 200p. Disponível em: https://inta.gob.ar/sites/default/files/inta_tecnologia-de-aplicacion-de-agroquimicos.pdf GAZZIERO, D. L. P.; OLIVEIRA. R.</p>	<p>Bibliografia Complementar: DRESCHER, M. Manual De Piloto Agrícola. São Paulo, SP: Bianch Pilot Training, 2017. 292 p. DE SOUZA SILVA, C. M. M.; FAY, E. F. Agrotóxicos e ambiente. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2004. 400 p. GODOY, J.R.de. Tecnologia de aplicação de defensivos agrícolas. In: CROCOMO, W. B. coord. Manejo</p>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS**



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>B.; OVEJERO, R. F. L.; BARBOSA, H. N.; PRECIPITO, L. M. B. Manual técnico para subsidiar a mistura em tanque de agrotóxicos e afins. Londrina: Embrapa Soja, 2021. 23 p. Disponível em: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1132371/manual-tecnico-para-subsidiar-a-mistura-em-tanque-de-agrotoxicos-e-afins.</p> <p>VIANA, P. A. ((ed.)). Quimigação: aplicação de produtos químicos e biológicos via irrigação. Brasília, DF: Embrapa, 1994. 315 p. ISBN 8585802014.</p> <p>OLIVEIRA, R. A.; LOPES, J. D. S.. Aplicação de fertilizantes e defensivos via irrigação. Viçosa, MG: CPT - Centro de Produções Técnicas, 2000. 98 p.</p>	<p>integrado de pragas. São Paulo: UNESP, 1990. cap. 11, p. 215-31</p> <p>MACHADO NETO, J.G. Segurança no trabalho com agrotóxicos em cultura de eucalipto. Jaboticabal: Funep, 2001. 105p.</p> <p>ANTUNIASSI, U.R.; BOLLER, W. Tecnologia de aplicação para culturas anuais, 2ª ed., FEPAF, 2019, 373p.</p>
--	--	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	Unidade Curricular: Sensoriamento Remoto	Unidade Curricular: Sensoriamento Remoto
	Período: -	Período: -
	Carga Horária: 60h	Carga Horária: 60h
	Ementa: Conceitos e histórico do sensoriamento remoto. Princípios físicos de sensoriamento remoto e suas interações com a atmosfera e os alvos terrestres. Principais plataformas e sensores remotos orbitais. Princípios e elementos de interpretação de imagens aéreas orbitais: aplicação em estudos agrícolas, recursos naturais e ambientais. Comportamento espectral de alvos naturais. Correções e transformações geométricas e radiométricas. Processamento digital de imagens. Exemplos de aplicações do Sensoriamento Remoto.	Ementa: Conceitos e histórico do sensoriamento remoto. Princípios físicos de sensoriamento remoto e suas interações com a atmosfera e os alvos terrestres. Principais plataformas e sensores remotos orbitais. Princípios e elementos de interpretação de imagens aéreas orbitais: aplicação em estudos agrícolas, recursos naturais e ambientais. Comportamento espectral de alvos naturais. Correções e transformações geométricas e radiométricas. Processamento digital de imagens. Exemplos de aplicações do Sensoriamento Remoto.
	Bibliografia Básica:	Bibliografia Básica:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>FORMAGGIO, A. R.; SANCHES, I. D. Sensoriamento Remoto em Agricultura. São Paulo: Editora Oficina de Textos, 2017. 288 p.</p> <p>MOREIRA, M. A. Fundamentos do Sensoriamento Remoto e metodologias de aplicação. Viçosa: Editora UFV, 2011. 422 p.</p> <p>NOVO, E. M. L. M. Sensoriamento Remoto: princípios e aplicações. São Paulo: Editora Edgar Blucher, 2010. 387 p.</p>	<p>FORMAGGIO, A. R.; SANCHES, I. D. Sensoriamento Remoto em Agricultura. São Paulo: Editora Oficina de Textos, 2017. 288 p.</p> <p>MOREIRA, M. A. Fundamentos do Sensoriamento Remoto e metodologias de aplicação. Viçosa: Editora UFV, 2011. 422 p.</p> <p>NOVO, E. M. L. M. Sensoriamento Remoto: princípios e aplicações. São Paulo: Editora Edgar Blucher, 2010. 387 p.</p>
	<p>Bibliografia Complementar: BLASCHKE, T.; KUX, H. Sensoriamento Remoto e SIG Avançados: novos sistemas sensores métodos inovadores. São Paulo: Editora Oficina de Textos, 2007. 304 p.</p> <p>FLORENZANO, T. G. Iniciação em Sensoriamento Remoto. 3ª Edição. São</p>	<p>Bibliografia Complementar: BLASCHKE, T.; KUX, H. Sensoriamento Remoto e SIG Avançados: novos sistemas sensores métodos inovadores. São Paulo: Editora Oficina de Textos, 2007. 304 p.</p> <p>FLORENZANO, T. G. Iniciação em Sensoriamento Remoto. 3ª Edição. São</p>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS**



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>Paulo: Editora Oficina de Textos, 2011. 128 p. LORENZZETTI, J. A. Princípios Físicos de Sensoriamento Remoto. São Paulo: Editora Blücher, 2015. 292 p. PONZONI, F. J.; PINTO, C. T.; LAMPARELLI, R. A. C.; ZULLO-JUNIOR, J.; ANTUNES, M. A. H. Calibração de Sensores Orbitais. São Paulo: Editora Oficina de Textos, 2015. 96 p. PONZONI, F. J.; SHIMABUKURO, Y. E.; KUPLICH, T. M. Sensoriamento Remoto da Vegetação. 2ª Edição. São Paulo: Oficina de Textos, 2012. 164 p.</p>	<p>Paulo: Editora Oficina de Textos, 2011. 128 p. LORENZZETTI, J. A. Princípios Físicos de Sensoriamento Remoto. São Paulo: Editora Blücher, 2015. 292 p. PONZONI, F. J.; PINTO, C. T.; LAMPARELLI, R. A. C.; ZULLO-JUNIOR, J.; ANTUNES, M. A. H. Calibração de Sensores Orbitais. São Paulo: Editora Oficina de Textos, 2015. 96 p. PONZONI, F. J.; SHIMABUKURO, Y. E.; KUPLICH, T. M. Sensoriamento Remoto da Vegetação. 2ª Edição. São Paulo: Oficina de Textos, 2012. 164 p.</p>
	Unidade Curricular: Tecnologia de Produtos de Origem Animal	Unidade Curricular: Tecnologia de Produtos de Origem Animal
	Período: -	Período: -
	Carga Horária: 90h	Carga Horária: 90h



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>Ementa: Noções gerais sobre alimentos de origem animal. Panorama mundial e nacional; Princípios de conservação dos alimentos métodos físicos, químicos e biológicos; principais fatores que predispõe a deterioração dos alimentos. Fundamentos da ciência da carne: estrutura, constituintes básicos, conversão do músculo em carne, características sensoriais; Aspectos higiênicos, sanitários e tecnológicos do processamento de carnes “<i>in natura</i>”; Frigorificação de produtos cárneos; Processamento higiênico da carne; Classificação e tipificação de carcaças; Características físico-químicas e microbiológicas do leite: estudo de seus componentes e propriedades; Processamento higiênico, sanitário e tecnológico do leite: Pasteurização e</p>	<p>Ementa: Noções gerais sobre alimentos de origem animal. Panorama mundial e nacional; Princípios de conservação dos alimentos métodos físicos, químicos e biológicos; principais fatores que predispõe a deterioração dos alimentos. Fundamentos da ciência da carne: estrutura, constituintes básicos, conversão do músculo em carne, características sensoriais; Aspectos higiênicos, sanitários e tecnológicos do processamento de carnes “<i>in natura</i>”; Frigorificação de produtos cárneos; Processamento higiênico da carne; Classificação e tipificação de carcaças; Características físico-químicas e microbiológicas do leite: estudo de seus componentes e propriedades; Processamento higiênico, sanitário e tecnológico do leite: Pasteurização e</p>
--	--	--



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS**



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>esterilização; Produtos derivados do leite: queijo, manteiga, iogurte; Processamento higiênico, sanitário e tecnológico na obtenção do pescado e seus derivados; Constituintes básicos do mel: características sensoriais, físico-químicas e microbiológicas; Processos tecnológicos preconizados na conservação de produtos avícolas; Recursos tecnológicos utilizados no pré-abate visando evitar a contaminação das carcaças avícolas; A importância dos laboratórios no controle de qualidades dos produtos de origem animal; Resíduos biológicos e químicos em produtos de origem animal e sua repercussão na saúde pública; Tecnologia dos subprodutos não comestíveis de origem animal.</p>	<p>esterilização; Produtos derivados do leite: queijo, manteiga, iogurte; Processamento higiênico, sanitário e tecnológico na obtenção do pescado e seus derivados; Constituintes básicos do mel: características sensoriais, físico-químicas e microbiológicas; Processos tecnológicos preconizados na conservação de produtos avícolas; Recursos tecnológicos utilizados no pré-abate visando evitar a contaminação das carcaças avícolas; A importância dos laboratórios no controle de qualidades dos produtos de origem animal; Resíduos biológicos e químicos em produtos de origem animal e sua repercussão na saúde pública; Tecnologia dos subprodutos não comestíveis de origem animal.</p>
	Bibliografia Básica:	Bibliografia Básica:



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS**



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>GAVA, A. J.; SILVA, C. A. B. F.; GAVA, J. R. Tecnologia de Alimentos: princípios e aplicações. 2º ed. São Paulo: Nobel, 2009.</p> <p>OETTERER, M.; REGITANO-D'ARCE, M. A. B.; SPOTO, M. H. F. Fundamentos de ciência e tecnologia de alimentos. São Paulo: Manole, 2006.</p> <p>PARDI, M. C. et al. Ciência, higiene e tecnologia da carne. 2º ed. Goiânia: Editora UFG, 2006.</p>	<p>GAVA, A. J.; SILVA, C. A. B. F.; GAVA, J. R. Tecnologia de Alimentos: princípios e aplicações. 2º ed. São Paulo: Nobel, 2009.</p> <p>OETTERER, M.; REGITANO-D'ARCE, M. A. B.; SPOTO, M. H. F. Fundamentos de ciência e tecnologia de alimentos. São Paulo: Manole, 2006.</p> <p>PARDI, M. C. et al. Ciência, higiene e tecnologia da carne. 2º ed. Goiânia: Editora UFG, 2006.</p>
	<p>Bibliografia Complementar: ORDÓÑEZ, J. A. et al. Tecnologia de alimentos: alimentos de origem animal. Porto Alegre: Artmed, 2005. v. 2. BRASIL/MA/DDIA/SIPAMA. Normas Higiénico-Sanitárias e Tecnológicas para Exportação de Carnes. Rio de Janeiro, SIA, 1966. 53 p. BRASIL/MAA/SDA. Regulamento</p>	<p>Bibliografia Complementar: ORDÓÑEZ, J. A. et al. Tecnologia de alimentos: alimentos de origem animal. Porto Alegre: Artmed, 2005. v. 2. BRASIL/MA/DDIA/SIPAMA. Normas Higiénico-Sanitárias e Tecnológicas para Exportação de Carnes. Rio de Janeiro, SIA, 1966. 53 p. BRASIL/MAA/SDA. Regulamento</p>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS**



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>Técnico da Inspeção Tecnológica e Higiênico Sanitária de Carne de Aves. Brasília, Diário Oficial da União, nº 43, de 05 de março de 1999, seção 1, págs.17 a 23, 1999. 07 p.</p> <p>BRASIL/MAA/SDA/DIPOA.</p> <p>Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal. Brasília, DNT, 1997. 235 p.</p> <p>BRASIL/MAARA/SDA/DIPOA.</p> <p>Normas Técnicas de Instalações e Equipamentos para Abate e Industrialização de Suínos. Brasília, SDA/DIPOA, 1995. 306 p.</p> <p>COUTO, L. A.; COUTO, R. H. N. Apicultura: manejo e produtos. 3º ed. Jaboticabal: FUNEP, 2006.</p> <p>GOMIDE, LAM; RAMOS, EM; FONTES, PR. Ciência e qualidade da carne: fundamentos. Viçosa: Editora UF,</p>	<p>Técnico da Inspeção Tecnológica e Higiênico Sanitária de Carne de Aves. Brasília, Diário Oficial da União, nº 43, de 05 de março de 1999, seção 1, págs.17 a 23, 1999. 07 p.</p> <p>BRASIL/MAA/SDA/DIPOA.</p> <p>Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal. Brasília, DNT, 1997. 235 p.</p> <p>BRASIL/MAARA/SDA/DIPOA.</p> <p>Normas Técnicas de Instalações e Equipamentos para Abate e Industrialização de Suínos. Brasília, SDA/DIPOA, 1995. 306 p.</p> <p>COUTO, L. A.; COUTO, R. H. N. Apicultura: manejo e produtos. 3º ed. Jaboticabal: FUNEP, 2006.</p> <p>GOMIDE, LAM; RAMOS, EM; FONTES, PR. Ciência e qualidade da carne: fundamentos. Viçosa: Editora UF,</p>
--	--	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	2013, 197p. VIEIRA, R. H. S. F.; Microbiologia, higiene e qualidade do pescado: teoria do pescado. São Paulo: Livraria Varela, 2004.	2013, 197p. VIEIRA, R. H. S. F.; Microbiologia, higiene e qualidade do pescado: teoria do pescado. São Paulo: Livraria Varela, 2004.
	Unidade Curricular: Tecnologia de Resfriamento para Produtos Hortícolas	Unidade Curricular: Tecnologia de Resfriamento para Produtos Hortícolas
	Período: -	Período: -
	Carga Horária: 45h	Carga Horária: 45h
	Ementa: A refrigeração e a conservação de produtos hortícolas. A Cadeia do frio. Sistemas de refrigeração e elementos que o compõem. Cálculo de carga térmica em câmaras refrigeradas. Câmaras de armazenamento. Dimensionamento de câmaras. Seleção de equipamentos e acessórios. Sistemas de resfriamento rápido com ar forçado e com água. Dimensionamento. Transporte frigorífico	Ementa: A refrigeração e a conservação de produtos hortícolas. A Cadeia do frio. Sistemas de refrigeração e elementos que o compõem. Cálculo de carga térmica em câmaras refrigeradas. Câmaras de armazenamento. Dimensionamento de câmaras. Seleção de equipamentos e acessórios. Sistemas de resfriamento rápido com ar forçado e com água. Dimensionamento. Transporte frigorífico



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	de frutas e hortaliças. Tempo de resfriamento, determinação teórica e experimental. Custos de resfriamento. Seleção de Sistemas. Viabilidade econômica.	de frutas e hortaliças. Tempo de resfriamento, determinação teórica e experimental. Custos de resfriamento. Seleção de Sistemas. Viabilidade econômica.
	Bibliografia Básica: SENAPI. Industrialização de frutas e hortaliças. 1ª ed., 2016, 136p. CHITARRA, F. M., CHITARRA, A. B. Pós-Colheita de Frutas e Hortaliças. Fisiologia e Manuseio. Lavras (MG): Fundação Ensino Pesquisa, 1990. 293 p CORTEZ, L. A. HONÓRIO, S., Moretti, C. Resfriamento de Frutas e Hortaliças. EMPRAPA Informação Tecnológica. Brasília. DF. 427 p. 2002	Bibliografia Básica: SENAPI. Industrialização de frutas e hortaliças. 1ª ed., 2016, 136p. CHITARRA, F. M., CHITARRA, A. B. Pós-Colheita de Frutas e Hortaliças. Fisiologia e Manuseio. Lavras (MG): Fundação Ensino Pesquisa, 1990. 293 p CORTEZ, L. A. HONÓRIO, S., Moretti, C. Resfriamento de Frutas e Hortaliças. EMPRAPA Informação Tecnológica. Brasília. DF. 427 p. 2002
	Bibliografia Complementar: ALMEIDA, D.; REIS, M. Engenharia Hortícola, Agrobook, 2017, 252p. GOMES, M.S.O. Conservação pós-	Bibliografia Complementar: ALMEIDA, D.; REIS, M. Engenharia Hortícola, Agrobook, 2017, 252p. GOMES, M.S.O. Conservação pós-



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS**



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>colheita: frutas e hortaliças. Brasília: EMBRAPA-SPI, 1996. KREITH, F. Princípios da Transmissão do Calor. Editora Edgard Blucher Ltda. 650 p. 1973. NACHTIGAL, J.C.; FACHINELLO, J.C.; BILHALVA, A.B. Fisiologia e manejo pós-colheita de frutas de clima temperado. Pelotas, RS: UFPel, 1997. BORGES, C.D.; MENDONÇA, C.R.B. Processamento de futas e hortaliças. Editora Appris. 2019, 228p.</p>	<p>colheita: frutas e hortaliças. Brasília: EMBRAPA-SPI, 1996. KREITH, F. Princípios da Transmissão do Calor. Editora Edgard Blucher Ltda. 650 p. 1973. NACHTIGAL, J.C.; FACHINELLO, J.C.; BILHALVA, A.B. Fisiologia e manejo pós-colheita de frutas de clima temperado. Pelotas, RS: UFPel, 1997. BORGES, C.D.; MENDONÇA, C.R.B. Processamento de futas e hortaliças. Editora Appris. 2019, 228p.</p>
	Unidade Curricular: Tecnologia em Agricultura de Precisão	Unidade Curricular: Tecnologia em Agricultura de Precisão
	Período: -	Período: -
	Carga Horária: 30h	Carga Horária: 30h
	Ementa: O conceito da agricultura de precisão. Sistemas de posicionamento global. Monitoramento da produtividade	Ementa: O conceito da agricultura de precisão. Sistemas de posicionamento global. Monitoramento da produtividade



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	das culturas e variabilidade espacial de atributos. Métodos de Amostragem. Sensores. Sistemas de informação geográfica. Aplicação localizada de insumos a taxas variadas e tomada de decisões. Estudo de softwares utilizados em Agricultura de Precisão.	das culturas e variabilidade espacial de atributos. Métodos de Amostragem. Sensores. Sistemas de informação geográfica. Aplicação localizada de insumos a taxas variadas e tomada de decisões. Estudo de softwares utilizados em Agricultura de Precisão.
	Bibliografia Básica: BORÉM, A.; GIÚDICE, M. P. Del; QUEIROZ, D. M. de; MONTOVANI, E; C.; FERREIA, L. R.; VALLE, F. X. R. D.; GOMIDE, R. L. Agricultura de Precisão. UFV Viçosa, 456p. COELHO, A. M. Agricultura de Precisão: manejo da variabilidade espacial e temporal dos solos e culturas. 2005. Embrapa Sete Lagoas. 59 p. Queiroz, DM; Valente, DSM; Pinto, FAC; Borém, A. Agricultura Digital . Editora UFV,2020.	Bibliografia Básica: BORÉM, A.; GIÚDICE, M. P. Del; QUEIROZ, D. M. de; MONTOVANI, E; C.; FERREIA, L. R.; VALLE, F. X. R. D.; GOMIDE, R. L. Agricultura de Precisão. UFV Viçosa, 456p. COELHO, A. M. Agricultura de Precisão: manejo da variabilidade espacial e temporal dos solos e culturas. 2005. Embrapa Sete Lagoas. 59 p. Queiroz, DM; Valente, DSM; Pinto, FAC; Borém, A. Agricultura Digital . Editora UFV,2020.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS**



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>Bibliografia Complementar: FITZ, Paulo Roberto. Geoprocessamento sem complicação. São Paulo, SP: Oficina de texto, 2011. 160 p. GONZALES, R. C.; WOODS, R. E. Processamento de Imagens Digitais. 2000. Editora Edgard Blucher. 528p KUX H. Sensoriamento Remoto e SIG Avançados Novos Sistemas Sensores Métodos Inovadores. 2ª ed. Editora Oficina De Textos, 2007 303 p. PAZ, S. M.; CUGNASCA, C. E. O Sistema de Posicionamento Global (GPS) e suas Aplicações. 14 p. ROCHA, César Henrique Barra. Geoprocessamento: tecnologia transdisciplinar. 3ed. rev. e atual. Juiz de Fora: UFJF, 2007. 220 p.</p>	<p>Bibliografia Complementar: FITZ, Paulo Roberto. Geoprocessamento sem complicação. São Paulo, SP: Oficina de texto, 2011. 160 p. GONZALES, R. C.; WOODS, R. E. Processamento de Imagens Digitais. 2000. Editora Edgard Blucher. 528p KUX H. Sensoriamento Remoto e SIG Avançados Novos Sistemas Sensores Métodos Inovadores. 2ª ed. Editora Oficina De Textos, 2007 303 p. PAZ, S. M.; CUGNASCA, C. E. O Sistema de Posicionamento Global (GPS) e suas Aplicações. 14 p. ROCHA, César Henrique Barra. Geoprocessamento: tecnologia transdisciplinar. 3ed. rev. e atual. Juiz de Fora: UFJF, 2007. 220 p.</p>
--	---	---



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS**



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	Unidade Curricular: Teoria e Prática da Sistemática Filogenética	Unidade Curricular: Teoria e Prática da Sistemática Filogenética
	Período: -	Período: -
	Carga Horária: 30h	Carga Horária: 30h
	Ementa: Histórico da Bioinformática. Alinhamentos de sequências de DNA e Proteínas. Sequenciamento e montagem de genomas. Conceitos sobre banco de dados de informações biológicas. Modelos de evolução. Métodos de reconstrução filogenética: Métodos baseados em parcimônia, métodos baseados em matrizes de distância, método da máxima verossimilhança e inferência Bayesiana. Construção e análise de árvores filogenéticas. Enraizamento de árvores filogenéticas. Aplicação dos métodos de análise filogenética na análise de sequências de DNA e proteína. Aprendizado de	Ementa: Histórico da Bioinformática. Alinhamentos de sequências de DNA e Proteínas. Sequenciamento e montagem de genomas. Conceitos sobre banco de dados de informações biológicas. Modelos de evolução. Métodos de reconstrução filogenética: Métodos baseados em parcimônia, métodos baseados em matrizes de distância, método da máxima verossimilhança e inferência Bayesiana. Construção e análise de árvores filogenéticas. Enraizamento de árvores filogenéticas. Aplicação dos métodos de análise filogenética na análise de sequências de DNA e proteína. Aprendizado de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	programas de computador para análises filogenéticas.	programas de computador para análises filogenéticas.
	Bibliografia Básica: AMORIN, D. S. Fundamentos da Sistemática Filogenética. Ed. Holos, Ribeirão Preto. 2002. 156p. FUTUYMA, D. J. Biologia Evolutiva. Ed. Sociedade Brasileira de Genética, Ribeirão Preto 1992. 646p. AMORIM, D.S. 1997. Elementos Básicos de Sistemática Filogenética, 2ª Ed. Ed. Holos. Ribeirão Preto	Bibliografia Básica: AMORIN, D. S. Fundamentos da Sistemática Filogenética. Ed. Holos, Ribeirão Preto. 2002. 156p. FUTUYMA, D. J. Biologia Evolutiva. Ed. Sociedade Brasileira de Genética, Ribeirão Preto 1992. 646p. AMORIM, D.S. 1997. Elementos Básicos de Sistemática Filogenética, 2ª Ed. Ed. Holos. Ribeirão Preto
	Bibliografia Complementar: BROWN, J.H. & LOMOLINO, M.V. 2006. Biogeografia. 2ª ed. Ed. FUNPEC, Ribeirão Preto KUHN, T. S. 2009. A estrutura das revoluções científicas, 9ª ed. Ed. Perspectiva. São Paulo GILL SR, POP M, DEBOY RT,	Bibliografia Complementar: BROWN, J.H. & LOMOLINO, M.V. 2006. Biogeografia. 2ª ed. Ed. FUNPEC, Ribeirão Preto KUHN, T. S. 2009. A estrutura das revoluções científicas, 9ª ed. Ed. Perspectiva. São Paulo GILL SR, POP M, DEBOY RT,



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS**



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	<p>ECKBURG PB, TURNBAUGH PJ, SAMUEL BS, GORDON JI, RELMAN DA, FRASER-LIGGETT CM, NELSON KE. Metagenomic analysis of the human distal gut microbiome. <i>Science</i>. 2006; 312(5778): 1355-9. PMID: 16741115.</p> <p>GUINDON S, LETHIEC F, DUROUX P, GASCUEL O. PHYML Online--a web server for fast maximum likelihood-based phylogenetic inference. <i>Nucleic Acids Res</i>. 2005; 33: W557-9. PMID: 15980534.</p> <p>HEDG ES SB, DUDLEY J, KUMAR S. TimeTree: a public knowledge-base of divergence times among organisms. <i>Bioinformatics</i>. 2006; 22: 2971-2. PMID: 17021158.</p>	<p>ECKBURG PB, TURNBAUGH PJ, SAMUEL BS, GORDON JI, RELMAN DA, FRASER-LIGGETT CM, NELSON KE. Metagenomic analysis of the human distal gut microbiome. <i>Science</i>. 2006; 312(5778): 1355-9. PMID: 16741115.</p> <p>GUINDON S, LETHIEC F, DUROUX P, GASCUEL O. PHYML Online--a web server for fast maximum likelihood-based phylogenetic inference. <i>Nucleic Acids Res</i>. 2005; 33: W557-9. PMID: 15980534.</p> <p>HEDG ES SB, DUDLEY J, KUMAR S. TimeTree: a public knowledge-base of divergence times among organisms. <i>Bioinformatics</i>. 2006; 22: 2971-2. PMID: 17021158.</p>
	<p>Unidade Curricular: <i>Workflows</i></p>	<p>Unidade Curricular: <i>Workflows</i></p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	Científicos	Científicos
	Período:-	Período:-
	Carga Horária: 30h	Carga Horária: 30h
	Ementa: Introdução à modelagem de processos. Paradigmas da ciência. Exploração de grandes volumes de dados. Conceitos de modelagem de dados e processos. Modelagem utilizando <i>Workflows</i> . <i>Workflows</i> Científicos. Modelagem de <i>Workflows</i> Científicos. Escalonamento de <i>Workflows</i> Científicos. Sistemas de Gerenciamento de <i>Workflows</i> Científicos.	Ementa: Introdução à modelagem de processos. Paradigmas da ciência. Exploração de grandes volumes de dados. Conceitos de modelagem de dados e processos. Modelagem utilizando <i>Workflows</i> . <i>Workflows</i> Científicos. Modelagem de <i>Workflows</i> Científicos. Escalonamento de <i>Workflows</i> Científicos. Sistemas de Gerenciamento de <i>Workflows</i> Científicos.
	Bibliografia Básica: LEYMANN, F.; ROLLER, D.. Production workflow: concepts and techniques. 2000. CARVALHO, M. M.; JR RABENCHINI, R. Fundamentos da	Bibliografia Básica: LEYMANN, F.; ROLLER, D.. Production workflow: concepts and techniques. 2000. CARVALHO, M. M.; JR RABENCHINI, R. Fundamentos da



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	gestão de projetos - construindo competências para gerenciar projetos. Ed. Atlas, 2018, 432p. VAN DER AALST, Wil; VAN HEE, K. Max. Workflow management: models, methods, and systems. MIT press, 2004.	gestão de projetos - construindo competências para gerenciar projetos. Ed. Atlas, 2018, 432p. VAN DER AALST, Wil; VAN HEE, K. Max. Workflow management: models, methods, and systems. MIT press, 2004.
	Bibliografia Complementar: BRAGHETTO, K. R.; CORDEIRO, D.. Introdução à modelagem e execução de workflows científicos. Atualizações em Informática. 1ed. Porto Alegre: SBC, p. 1-40, 2014. CRUZ, T.. Workflow II: A tecnologia que revolucionou processos. Editora E-papers, 2004. DEELMAN, E. et al. Workflows and e-Science: An overview of workflow system features and capabilities. Future Generation Computer Systems, v. 25, n. 5, p. 528-540, 2009.	Bibliografia Complementar: BRAGHETTO, K. R.; CORDEIRO, D.. Introdução à modelagem e execução de workflows científicos. Atualizações em Informática. 1ed. Porto Alegre: SBC, p. 1-40, 2014. CRUZ, T.. Workflow II: A tecnologia que revolucionou processos. Editora E-papers, 2004. DEELMAN, E. et al. Workflows and e-Science: An overview of workflow system features and capabilities. Future Generation Computer Systems, v. 25, n. 5, p. 528-540, 2009.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS**



www.ufvjm.edu.br

dap@ufvjm.edu.br

	MATTOS, A. et al. Gerência de Workflows Científicos: uma análise crítica no contexto da bioinformática. COPPE/UFRJ, 2008. VAN DER AALST, Wil MP et al. Workflow patterns. Distributed and parallel databases, v. 14, n. 1, p. 5-51, 2003	MATTOS, A. et al. Gerência de Workflows Científicos: uma análise crítica no contexto da bioinformática. COPPE/UFRJ, 2008. VAN DER AALST, Wil MP et al. Workflow patterns. Distributed and parallel databases, v. 14, n. 1, p. 5-51, 2003
--	---	---

Em conformidade com os Memorandos, nº03 assinado pela Coordenação do Curso de Agronomia.

Prof. Sérgio Macedo Silva
Coordenador

Unaí, 05 de outubro de 2022.